



RESOLUÇÃO Nº. 05/2013 de 13 de março de 2013

O CONSELHO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO da UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, considerando o Art. 5º da Lei nº 11.184, de 07/10/05, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 10/10/05, combinado com a Portaria/MEC nº 3.290, de 23/09/2005, publicada no DOU, de 26/09/05;

Considerando o Decreto/MEC s/nº, de 14/07/08, publicado no DOU, de 15/07/08, que nomeia o Reitor da UTFPR;

Considerando o Estatuto da UTFPR, aprovado pela Portaria MEC/SESu nº 303, de 16/04/2008, publicada no DOU, de 17/04/08 e modificações aprovadas pelo COUNI por meio da Deliberação nº 09/2008, de 31/10/08 e da Deliberação nº 11/2009, de 25/09/09;

Considerando o Regulamento do Conselho de Planejamento e Administração da UTFPR, aprovado pelo COUNI, por meio da Deliberação nº 07/2010, de 27/08/10;

Considerando a Portaria nº 0402, de 25/03/11, do Reitor da UTFPR, que nomeia os membros do Conselho de Planejamento e Administração, quadriênio 2010-2013;

1. Considerando o Parecer do Conselheiro Relator Ivantuil Lapuente Garrido, ao **Processo nº 01/2013: Relatório de Gestão do exercício 2012 da UTFPR,**

RESOLVE:

I – aprovar o Relatório de Gestão do exercício 2012 da UTFPR,

II – providenciar ampla divulgação na comunidade interna.


CARLOS EDUARDO CANTARELLI
Presidente

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
FEDERAL DO PARANÁ**

Curitiba
Março
2013

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
FEDERAL DO PARANÁ**

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado ao controle externo a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e 121/2012; Portaria-TCU nº 150/2012 e Portaria-CGU nº 133/2013

Curitiba
Março
2013

EQUIPE DIRETIVA

Reitoria

Reitor: Carlos Eduardo Cantarelli

Vice-Reitor: Luiz Alberto Pilatti

Chefe de Gabinete: Cleonice Mendonça Pirolla

Assessor de Desenvolvimento Acadêmico: Cion Cassiano Basso

Assessor de Desenvolvimento Institucional: Vilson Ongaratto

Diretora de Gestão da Avaliação Institucional: Isaura Alberton de Lima

Diretora de Gestão da Comunicação: Noemi Henriqueta Brandão de Perdigão

Diretora de Gestão de Pessoas: Adelaide Strapasson

Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação: Ivantuil Lapuente Garrido

Chefe da Procuradoria Jurídica: Leslie de Oliveira Bocchino

Chefe da Auditoria Interna: Sadi Daronch

Presidente da Comissão Permanente de Processos Seletivos: Jair Ferreira de Almeida

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional

Pró-Reitor: Mauricio Alves Mendes

Pró-Reitor Adjunto: Carlos Henrique Mariano

PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Luiz Nacamura Junior

Pró-Reitor Adjunto: Fabio Kurt Schneider

PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Pró-Reitor: Paulo Roberto Ienzura Adriano

Pró-Reitor Adjunto: Sandrone Fochesatto

PROREC - Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias

Pró-Reitor: Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor Adjunto: Carlos Cziulik

CÂMPUS DA UTFPR

Apucarana

Diretor-Geral: Aloysio Gomes de Souza Filho

Campo Mourão

Diretor-Geral: Narci Nogueira da Silva

Cornélio Procópio

Diretor-Geral: Devanil Antonio Francisco

Curitiba

Diretor-Geral: Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho

Dois Vizinhos

Diretor-Geral: Sérgio Miguel Mazaro

Francisco Beltrão

Diretor-Geral: Paulo Apelles Camboim de Oliveira

Guarapuava

Diretor-Geral: João Paulo Aires

Londrina

Diretor-Geral: Marcos Massaki Imamura

Medianeira

Diretor-Geral: Antonio Luiz Baú

Pato Branco

Diretora-Geral: Tangriani Simioni Assmann

Ponta Grossa

Diretor-Geral: Elenise Sauer

Toledo

Diretor-Geral: Carlos Roberto Juchen

Comissão Responsável pela Prestação de Contas 2012**Representantes da Reitoria**

Isaura Alberton de Lima - Diretora de Gestão da Avaliação Institucional
Carlos Cziulik - Pró-Reitor Adjunto de Relações Empresariais e Comunitárias
Rosane Beatriz Zanetti Putz - Diretora adjunta de Gestão da Tecnologia de Informação
José Marcos Marcassi Rodrigues - Diretor Adjunto de Gestão da Avaliação Institucional
Sandrone Fochesatto - Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração
Fábio Kurt Schneider - Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação
Paulo Juarez Rueda Strogenski - Diretor Adjunto de Gestão da Comunicação
Thasiana Maria Kukolj da Luz - Diretora Adjunta de Gestão de Pessoas
Sadi Daronch - Chefe da Auditoria Interna
Carlos Henrique Mariano - Pró-Reitor Adjunto de Graduação e Educação Profissional
Vanessa Constance Ambrosio - Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing
Sandra Regina Chioccarello - Secretária de Gestão da Avaliação Institucional

Representantes dos Câmpus**Apucarana**

Edmilson Antonio Cansein - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Manoel Messias Alvino de Jesus - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Marcio Roberto Ghizzo - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Marcélia de Fátima Guimarães - Diretor de Planejamento e Administração
Wellington Oliveira de Andrade - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Luciana Campiolo Takatuji - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Marcelo Capre Dias - Assessor de Avaliação Institucional
Patrícia Mara Gomes - Assessora de Comunicação

Campo Mourão

Fabiana Almeida Sambati - Chefe de Gabinete
Adriana da Silva Fontes - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Fernando Hermes Passig - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Rafael Fernando Pequeto Lima - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Eugênio Anselmo Gava - Diretor de Planejamento e Administração
Cleyton Conrado Ramos - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Joseli Cristina da Silva Gava - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Fabio Renan Durand - Assessor de Avaliação Institucional
Elenice Koziel - Assessora de Comunicação

Cornélio Procopio

Ana Lúcia Rosa - Chefe de Gabinete
Márcio Sadao Hirata - Assessor de Direção
Edson Luis Bassetto - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Luciano Tadeu Esteves Pansanato - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Rogério Akihida Ikegami - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Sandro Rogério de Almeida - Diretor de Planejamento e Administração
Guilherme Luiz Frufrek - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Marili Ferreira Lopes - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Thaís Helena de Lima Simão - Secretária de Gabinete

Curitiba

Olga Harumi Saito - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Humberto Remigio Gamba - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Rosana Mayer - Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias
Carlos Wellington Tenório de Araújo - Diretor de Planejamento e Administração
Wilson Horstmeyer Bogado - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Elzimar de Andrade - Coordenador de Gestão de Recursos Humanos
Gilda Maria Souza Friedlaender - Assessora de Avaliação Institucional
Silvino Iagher - Assessor de Comunicação

Dois Vizinhos

Franciele Malaguti Beltrame - Chefe de Gabinete
Alfredo de Gouvea - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Paulo César Conceição - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Almir Antonio Gnoatto - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Lovenir José Lanzarin - Diretor de Planejamento e Administração
Marcelo Rodrigues Botão - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
André Luís Dresch - Coordenador de Gestão de Recursos Humanos
Leandra Schuastz Breda - Assessora de Avaliação Institucional
Veridiana Lucia Stachowski - Assessora de Comunicação

Francisco Beltrão

Eduardo Michel Vieira Gomes - Diretor de Graduação e Educação Profissional - substituto
Alessandra Machado - Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação
Hernan Vielmo - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
João Carlos Medeiros - Diretor de Planejamento e Administração
Marcelo Riedi - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Marileili de Castilhos Ghisi - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Sheila Regina Oro - Assessora de Avaliação Institucional
Anaís Andrea Neis de Oliveira - Assessora de Comunicação

Guarapuava

Heliety Borges Barreto - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Álamo Alexandre da Silva Batista - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Sandra Lúcia Dimidiuk Bassani - Diretora de Planejamento e Administração
André George Lauer - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Laís de Andrade Farias - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Juliano dos Santos Gonschorowski - Professor de Ensino Superior
Marizete Righi Cechin - Assessora de Comunicação

Londrina

Marcos Roberto de Oliveira - Chefe de Gabinete
Janete Hruschka - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Sidney Alves Lourenço - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Elaine Cristina Ferruzzi - Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias
Cassiano Andrade Silva - Diretor de Planejamento e Administração
André Frederico Lucas da Silva - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Letícia Calsavara de Oliveira - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Fábio Augusto Garcia Coró - Assessor de Avaliação Institucional
Adriana Aguilera Gonçalves - Ouvidora

Medianeira

Ivone Teresinha Carletto de Lima - Chefe do Departamento de Educação
Flávio Felix Pauli - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Laércio Mantovani Frare - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Marlos Wander Grigoletti
Ezequiel de Lima - Diretor
Paulo Lopes de Menezes - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Carina Barth Malacarne - Coordenador de Gestão de Recursos Humanos
Adelmo Lowe Pletsch - Assessor de Avaliação Institucional
Nelson dos Santos - Assessor de Comunicação

Pato Branco

Sylvia Noemia Cardoso - Chefe de Gabinete
Jean Marc Stephane Lafay - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Jean Carlos Cardozo da Silva - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Darlan Roberto Busato - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Tania Mara Romanini - Diretora de Planejamento e Administração
Rudinei Silvestro - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Luizane Teresinha Correa - Coordenadora Gestão de Recursos Humanos
Samoara Viacelli da Luz - Assessora de Avaliação Institucional
Neiva Regina Pizato - Assessora de Comunicação

Ponta Grossa

Julio Cezar de Almeida Pereira - Chefe de Gabinete
Fábio Edenei Mainginski - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Antonio Augusto de Paula Xavier - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Eliane Fernandes Pietrovski - Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias
Silvana Weinhardt de Oliveira - Diretora de Planejamento e Administração
Eliezer Almeida - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Lusiana Terezinha Vaurek Dimbarre - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
José Ricardo Galvão - Assessor de Avaliação Institucional

Toledo

Fabiana Aparecida Pansera - Chefe de Gabinete
Simone Francescon Cittolin - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Silvana Fernandes Montanher - Assessora de Pesquisa
Sandra Regina da Silva Pinela Dalmás - Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias
Hilário Gabriel Falkowski - Diretor de Planejamento e Administração
Vinicius Stocker - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Elizane Maria de Siqueira Wilhelm - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Raphael Klein de Souza - Assessor de Avaliação Institucional

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Significado
AGINT	Agência de Inovação Tecnológica da UTFPR
AGU	Advocacia Geral da União
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior
ANP	Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
AP	Câmpus Apucarana
APP	Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Paraná
APPI	Agência Paranaense de Propriedade Industrial
APS	Atividades Práticas Supervisionadas
AUDIN	Auditoria Interna
C/V	Relação Candidato/Vaga
CAFIS	Centro de Atividades Físicas
CALEM	Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras da UTFPR
CAND	Candidatos
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior
CD	Cargo de Direção
CD-ROMs	Disco Ótico capaz de armazenar grandes quantidades de dados
CEFET-PR	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Atual UTFPR)
CEP	Código de Endereçamento Postal
CGU	Controladoria-Geral da União
CM	Câmpus Campo Mourão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPP	Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
COGERH	Coordenação de Gestão de Recursos Humanos
COGETI	Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
COUNI	Conselho Universitário da UTFPR
CP	Câmpus Cornélio Procopio
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial da UTFPR
CT	Câmpus Curitiba
Datacenter	Centro de dados
DEINFRA	Departamento de Infraestrutura
DEPEDs	Departamentos de Educação
DERAC	Departamento de Registros Acadêmicos
DERINTs	Departamentos de Relações Interinstitucional
DESI	Departamento de Sistemas de Informação
DIRGRAD	Diretoria de Graduação e Educação Profissional
DIRAV	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
DIRCOM	Diretoria de Gestão da Comunicação
DIREC	Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias
DIRGEP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DIRGTI	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
DIRINTER	Diretoria de Relações Interinstitucionais da UTFPR
DIRPLAD	Diretoria de Planejamento e Administração

Sigla	Significado
DIRPPG	Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa
DIRPRO	Diretoria de Projetos e Obras
DIRSEG	Diretoria de Serviços Gerais
DOU	Diário Oficial da União
DV	Câmpus Dois Vizinhos
EAD	Ensino à Distância
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EDAD	Serviço de Educação a Distância oferecido pela RNP
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EVTE	Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica
ExpoUT	Exposição da UTFPR (Anual)
e-SIC	Sistema eletrônico da CGU para registro de solicitações de informação
FB	Câmpus Francisco Beltrão
FG	Função Gratificada
FIEP	Federação das Indústrias do Estado do Paraná
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FORTEC	Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FUNTEF-PR	Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR
GB	Gigabyte - unidade de medida de informação que equivale a 1 000 000 000 bytes
GP	Câmpus Guarapuava
GRU	Guia de Recolhimento da União
HT	Hotel Tecnológico
HTW	<i>HTW Berlin - Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin</i>
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFPR	Instituto Federal do Paraná
IFRN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte
IFRR	Instituto Federal de Roraima
IFSP	Instituto Federal de São Paulo
IME	Instituto Militar de Engenharia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
ISO	Organização Internacional para Padronização (<i>International Organization for Standardization</i>)
IUT	Incubadora de Inovação Tecnológica
LD	Câmpus Londrina
LDAP	Ambiente para autenticação de usuários (<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>)
LEME	Laboratório de Estudos de Materiais e Ensaios
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MD	Câmpus Medianeira
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério Público
NUAPE	Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil
NUENS	Núcleo de Ensino
OCI	Órgão de Controle Interno
OS	Ordem de Serviço
PAD	Processo Administrativo Disciplinar

Sigla	Significado
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PB	Câmpus Pato Branco
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PCD	Pessoas com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional da UTFPR
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PET	Programa de Educação Tutorial
PETr	Programa Especial de Treinamento
PG	Câmpus Ponta Grossa
PIBIC	Programa Institucional de Iniciação Científica
PIBIC-AF	Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC nas Ações Afirmativas
PIBIC-EM	Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBIC-JR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMCP	Prefeitura Municipal de Cornélio Procopio
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Portadores de Necessidades Específicas
PON	Paradigma Orientado a Notificações (<i>Program on Negotiation at Harvard Law School</i>)
PPA	Plano Plurianual
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGCTA	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental
PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR
PPGEB	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da UTFPR
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UTFPR
PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino da Ciência e Tecnologia da UTFPR
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UTFPR
PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais da UTFPR
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UTFPR
PPGFCET	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica da UTFPR
PPGPGP	Programa de Mestrado em Planejamento e Governança Pública da UTFPR
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PPGTA	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos da UTFPR
PPGTAL	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos da UTFPR
PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da UTFPR
PPGZO	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UTFPR
PPI	Projeto Político-Pedagógico Institucional da UTFPR
PR	Estado do Paraná
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEM	Programa de Empreendedorismo e Inovação da UTFPR
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFMAT	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PROFOR	Programa de Formação Continuada para Professores
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional da UTFPR
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da UTFPR

Sigla	Significado
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
PROREC	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR
PSI	Política de Segurança da Informação
RA	Relatório de Auditoria
RAD	Registro de Atividades Docentes
RAINT	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RH	Recursos Humanos
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RU	Restaurante Universitário
SC	Sem Conceito
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECEX	Secretaria de Controle Externo
SEED-PR	Secretaria do Estado da Educação do Paraná
SESu	Secretaria de Ensino Superior
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC
SETI	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAVI	Sistema de Avaliação Institucional
SICAF	Sistema Integrado de Cadastro de Fornecedores
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICITE	Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Orçamento e Gestão da UTFPR
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRH	Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento
SUS	Sistema Único de Saúde
Tas	Servidores Técnicos-Administrativos
TCCs	Trabalho de Conclusão de Curso
TCE	Tribunal de Contas do Estado
TCU	Tribunal de Contas da União
TD	Câmpus Toledo
TECPAR	Instituto de Tecnologia do Paraná
TI	Tecnologia de/da Informação
TRE	Tribunal Regional Eleitoral
UAB	Sistema Universidade Aberta do Brasil
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul

Sigla	Significado
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFMT	Universidade Federal do Mato Grosso
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNCEP	University of North Carolina Exchange Program
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para Infância (<i>United Nations Children's Fund</i>)
UNIMED	Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil
UO	Unidade Orçamentária
UTFinova	Programa de Capacitação de Empresários ao Empreendedorismo Inovador
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UV	Ultra-Violeta
VCGE	Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTO DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.....	33
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	33
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	35
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL	36
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	39
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO.....	42
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS (NÃO SE APLICA A UJ)	43
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	44
2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA	44
2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	46
2.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES.....	49
2.4 INDICADORES DE GESTÃO 2012.....	62
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	80
3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	80
3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS	80
3.3 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES (NÃO SE APLICA A UJ).....	81
3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO (NÃO SE APLICA A UJ)	81
3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU (NÃO SE APLICA A UJ)81	
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	82
4.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ	82
4.1.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	82
4.1.2 INFORMAÇÕES SOBRE OBJETIVOS VINCULADOS A PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ82	
4.1.3 INFORMAÇÕES SOBRE INICIATIVAS VINCULADAS A PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ 82	
4.1.4 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	82
4.1.5 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO DE RESPONSABILIDADE DA UJ.....	94
4.1.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO DE RESPONSABILIDADE DA UJ.....	94
4.2 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA	109
4.2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ.....	109
4.2.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS	109
4.2.2.1 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	109
4.2.2.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	110
4.2.2.3 RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA	110
4.2.3 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA	111
4.2.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	118
4.2.4.1 EXECUÇÃO DA DESPESA COM CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	118
4.2.4.1.1 DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	118
4.2.4.1.2. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	120
4.2.4.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO	122
4.2.4.2.1 DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	122

4.2.4.2.2 DESPESAS TOTAIS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	123
5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	131
5.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS	131
5.2 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	131
5.2.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	131
5.3 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	132
5.3.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO	132
5.3.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	132
5.3.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE PERMANECERÃO VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2013 E SEGUINTE	132
5.3.4 INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE	133
5.3.5 INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	137
5.4 SUPRIMENTO DE FUNDOS	145
5.4.1 DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	145
5.4.1.1 SUPRIMENTO DE FUNDOS – VISÃO GERAL	145
5.4.1.2 SUPRIMENTO DE FUNDOS – CONTA TIPO “B”	145
5.4.1.3 SUPRIMENTO DE FUNDOS – CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CPGF)	145
5.4.1.4 UTILIZAÇÃO DA CONTA TIPO “B” E DO CARTÃO CRÉDITO CORPORATIVO PELA UJ	148
5.4.1.5 PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	148
5.5 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ (NÃO SE APLICA AUJ)	149
5.6 GESTÃO DE PRECATÓRIOS (NÃO SE APLICA AUJ)	149
6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	150
6.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	150
6.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	150
6.1.1.1 SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UNIDADE JURISDICIONADA	150
6.1.2 QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	152
6.1.2.1 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE.....	153
6.1.2.2 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE	154
6.1.3 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	156
6.1.4 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS.....	158
6.1.4.1 CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA	158
6.1.4.2 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA	158
6.1.5 ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS	159
6.1.6 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS	159
6.1.7 INFORMAÇÕES SOBRE OS ATOS DE PESSOAL SUJEITOS A REGISTROS E COMUNICAÇÃO.....	159
6.1.7.1 ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TRIBUNAL POR INTERMÉDIO DO SISAC	159
6.1.7.1 ATOS SUJEITOS À REMESSA AO TCU EM MEIO FÍSICO	160
6.1.7.3 INFORMAÇÕES DA ATUAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI) SOBRE OS ATOS.....	161
6.1.8 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	161

6.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	164
6.2.1 INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO (NÃO APLICÁVEL À UTFPR).....	164
6.2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO (NÃO APLICÁVEL À UTFPR).....	164
6.2.3 AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS (NÃO APLICÁVEL À UTFPR).....	164
6.2.4 INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA.....	165
6.2.5 INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO.....	168
6.2.6 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	173
7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	174
7.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	174
7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	179
7.2.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	179
7.2.2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	179
7.2.3 DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ	180
8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	182
8.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	183
9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	186
9.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	186
9.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	188
10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....	191
10.1 DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	191
10.1.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	191
10.1.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	195
10.1.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	196
10.1.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	211
10.2 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	216
10.3.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93	221
10.3.1.1 ANÁLISE CRÍTICA	221
10.4 MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	222
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	223
11.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	223
11.1.1. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	223
11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	224
11.2.1 DECLARAÇÃO PLENA.....	224
11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008 (NÃO APLICÁVEL NA NATUREZA DA UJ).....	225
11.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976 (NÃO APLICÁVEL NA NATUREZA DA UJ)	225
11.5 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS (NÃO APLICÁVEL NA NATUREZA DA UJ).....	225

11.6 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE (NÃO APLICÁVEL NA NATUREZA DA UJ)	225
12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	226
12.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ	226
12.1.1 OUVIDORIA	226
12.1.2 ACESSO A INFORMAÇÃO	229
12.2 DIRETORIAS DE GESTÃO	230
12.2.1 GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	230
12.2.3 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	232
12.2.3.1 DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	232
12.2.3.2 EDITORA UTFPR	237
12.2.3.3 DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA (DEDHIS)	239
12.2.3 GESTÃO DE PESSOAS	241
12.2.3.1 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	250
12.2.3.2 PROGRAMAS DE SAÚDE	261
12.2.3.3 PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO E DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	263
12.2.4 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	266
12.2.4.1 DEPARTAMENTO DE SISTEMAS	266
12.2.4.2 DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA – DEINFRA	269
12.2.4.3 PROJETOS DEINFRA– EM ANDAMENTO	270
12.2.4.4 E- MAIL	270
12.2.4.5 PORTAL INSTITUCIONAL	271
12.2.4.6 REDE WIRELESS INSTITUCIONAL	271
12.2.4.7 VIDEOCONFERÊNCIA E WEBCONF	273
12.2.4.8 TRANSMISSÃO DE REUNIÕES VIA WEB	273
12.2.4.9 SERVIDOR DE DOMÍNIO	274
12.2.4.10 REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS	274
12.2.4.11 LINKS PARA OS CÂMPUS	275
12.2.4.12 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS CÂMPUS DA UTFPR	275
12.2.5 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	278
12.2.5.1 INTRODUÇÃO	278
12.2.5.2 CONSELHO DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	278
12.2.5.3 INDICATIVO DAS ATIVIDADES DE ENSINO	279
12.2.5.4 MATRÍCULAS REGULARES NOS CURSOS	279
12.2.5.5 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	289
12.2.5.6 ESTUDANTES FORMADOS	290
12.2.5.7 INFORMAÇÕES DOS EXAMES DE SELEÇÃO E DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	293
12.2.5.8 PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS	300
12.2.5.9 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	301
12.2.5.10 PROGRAMA DE MONITORIA	302
12.2.5.11 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL	303
12.2.5.12 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	303
12.2.5.13 CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS	304
12.2.5.14 CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS	305

12.2.5.15 NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	306
12.2.5.16 PROGRAMA DE BOLSA-PERMANÊNCIA AO ESTUDANTE DA UTFPR	307
12.2.5.17 ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NUAPE	307
12.2.5.18 ASSISTÊNCIA À SAÚDE	308
12.2.5.19 ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS.....	309
12.2.5.20 DEPARTAMENTO DE REGISTROS DE DIPLOMAS	311
12.2.5.21 ACERVO BIBLIOGRÁFICO	312
12.2.5.22 CONCLUSÃO.....	315
12.2.6 PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS	318
12.2.6.1 ALUNOS E EGRESSOS	318
12.2.6.1.1 ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS	318
12.2.6.1.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	320
12.2.6.2 VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS (DISCENTES E SERVIDORES).....	322
12.2.6.3 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	324
12.2.6.3.1 OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CURTA-DURAÇÃO)	324
12.2.6.4 APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS.....	325
12.2.6.4.1 APOIOS TECNOLÓGICOS	325
12.2.6.4.2 PROJETOS TECNOLÓGICOS	327
12.2.6.5 AGÊNCIA DE INOVAÇÃO.....	327
12.2.6.5.1 PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	327
12.2.6.6 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	330
12.2.6.6.1 DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA.....	330
12.2.6.6.2 CAPACITAÇÃO.....	332
12.2.6.6.3 FOMENTO.....	333
12.2.6.6.4 HOTEL TECNOLÓGICO.....	333
12.2.6.6.5 INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT)	335
12.2.6.6.6 EMPRESA JÚNIOR	335
12.2.6.7 EXTENSÃO.....	336
12.2.6.7.1 UTFPR E EXTENSÃO	337
12.2.6.7.2 PROGRAMAS DE EXTENSÃO	339
12.2.6.7.3 PROJETOS DE EXTENSÃO.....	340
12.2.6.7.4 AÇÕES DE EXTENSÃO (EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS).....	341
12.2.6.7.4.1 AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERNAS À UTFPR)	342
12.2.6.7.4.2 AÇÕES DE EXTENSÃO (EXTERNAS À UTFPR)	342
12.2.6.7.5 PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE EXTENSÃO.....	343
12.2.6.7.6 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO	344
12.2.6.7.7 PRÊMIOS NA ÁREA DE EXTENSÃO	347
12.2.6.8 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	348
12.2.6.8.1 AÇÕES DE MOBILIDADE	348
12.2.6.8.2 ACORDOS.....	349
12.2.6.8.3 AÇÕES ESPECÍFICAS E PONTUAIS	352
12.2.6.9 CONCLUSÃO	353
12.2.7 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	355
12.2.7.1 PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> – CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO NA UTFPR.....	355

12.2.7.2 EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS REGULARES E ALUNOS FORMADOS	357
12.2.7.3 GRUPOS DE PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA	364
12.2.7.3.1 DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA	364
12.2.7.3.2 DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	365
12.2.7.4 PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	365
12.2.7.5 AÇÕES DE APOIO A PESQUISA.....	366
12.2.7.5.1 PROJETOS INSTITUCIONAIS	366
12.2.7.5.2 PROJETOS DE PESQUISA EDITAIS PESQUISADOR.....	369
12.2.7.6 BOLSAS E RECURSOS PROAP.....	369
12.2.7.8 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO	370
12.2.7.8.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC).....	370
12.2.7.8.2 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO (PIBITI).....	371
12.2.7.8.3 PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE PESQUISA.....	371
12.2.7.8.4 PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO E MÉDIO (PIBIC-JR)	372
12.2.7.9 QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL.....	373
12.2.7.10 CONCLUSÃO.....	374
12.2.8 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	375
12.2.8.1 INTRODUÇÃO.....	375
12.2.8.2.1 DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS	376
12.2.8.2.1.1 ÁREA FÍSICA	377
12.2.8.2.1.3 ÁREA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	379
12.2.8.2.1.4 OUTRAS ÁREAS	380
12.2.8.2.1.5 QUANTITATIVO DE AMBIENTES DE ENSINO	381
12.2.8.2.1.6 CAPACIDADE DOS AUDITÓRIOS E ALOJAMENTOS	382
12.2.8.2.2 PRINCIPAIS AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM 2012	383
12.2.8.2.2.1 OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS APUCARANA	383
12.2.8.2.2.2 OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS CAMPO MOURÃO	384
12.2.8.2.2.3 OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO	384
12.2.8.2.2.4 OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS CURITIBA	385
12.2.8.2.2.5 OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS DOIS VIZINHOS	387
12.2.8.2.2.6 OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS LONDRINA	387
12.2.8.2.2.7 OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS MEDIANEIRA.....	388
12.2.8.2.2.8 OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS PATO BRANCO	389
12.2.8.2.2.9 OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS PONTA GROSSA	390
12.2.8.3 MATERIAIS E PATRIMÔNIO.....	391
12.2.8.3.1 PATRIMÔNIO.....	391
12.2.8.3.1.1 DEMONSTRATIVO DOS VALORES DOS BENS IMÓVEIS DA UTFPR	391
12.2.8.3.1.2 DEMONSTRATIVO DOS VALORES DE BENS MÓVEIS DA UTFPR POR CÂMPUS	392
12.2.8.3.1.3 DEMONSTRATIVO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E AUDIOVISUAIS	393
12.2.8.3.2 MATERIAIS	394
12.2.8.3.2.1 DEMONSTRATIVO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REALIZADOS.....	394
12.2.8.3.2.2 DEMONSTRATIVO DAS EMPRESAS CADASTRADAS DO SICAF	394

12.2.8.3.2.3 DEMONSTRATIVO DAS IMPORTAÇÕES REALIZADAS	395
12.2.8.3.2.4 DEMONSTRATIVO DAS MOVIMENTAÇÕES DOS ITENS DE ESTOQUE.....	395
12.2.8.4 SERVIÇOS GERAIS	396
12.2.8.4.1 DEMONSTRATIVO DAS ORDENS DE SERVIÇOS ATENDIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO	396
12.2.8.4.2 DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ÁGUA.....	396
12.2.8.4.3 DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	396
12.2.8.4.4 DEMONSTRATIVO DA TELEFONIA FIXA	397
12.2.8.4.5 DEMONSTRATIVO DA TELEFONIA MÓVEL	398
12.2.8.4.6 CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DOS CÂMPUS	400
12.2.8.4.7 DESEMPENHO DE VEÍCULOS	400
12.2.8.5 CONCLUSÃO	400
13. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 (NÃO SE APLICA A UJ).....	401
14. PARTE B, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 (NÃO SE APLICA A UJ).....	401
15. PARTE B, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 (NÃO SE APLICA A UJ).....	401
16. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 (NÃO SE APLICA A UJ).....	401
17. PARTE B, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 (NÃO SE APLICA A UJ).....	401
18. INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS.....	402
18.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU N.º 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES.....	402
18.2 RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES	402
18.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES.....	402
18.4 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO.....	403
19. PARTE B, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012(NÃO SE APLICA A UJ).....	405
20. PARTE B, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	405
21. PARTE B, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	405
22. PARTE B, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	405
23. PARTE B, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	405
24. PARTE B, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	405
25. PARTE B, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	405
26. PARTE B, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	405
27. PARTE B, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	405
28. PARTE B, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	405
29. PARTE B, ITEM 17, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	405
30. PARTE B, ITEM 18, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	405
31. PARTE B, ITEM 19, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	406
32. PARTE B, ITEM 20, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	406
33. PARTE B, ITEM 21, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	406
34. PARTE B, ITEM 22, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	406
35. PARTE B, ITEM 23, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	406
36. PARTE B, ITEM 24, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	406
37. PARTE B, ITEM 25, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	406
38. PARTE B, ITEM 26, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	406
39. PARTE B, ITEM 27, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.(NÃO SE APLICA A UJ).....	406
40. PARTE B, ITEM 28, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	406

41. PARTE B, ITEM 29, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	406
42. PARTE B, ITEM 30, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	406
43. PARTE B, ITEM 31, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	407
44. PARTE B, ITEM 32, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	407
45. PARTE B, ITEM 33, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	407
46. PARTE B, ITEM 34, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	407
47. PARTE B, ITEM 35, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	407
48. PARTE B, ITEM 36, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	407
49. PARTE B, ITEM 37, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	407
50. PARTE B, ITEM 38, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	407
51. PARTE B, ITEM 39, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	407
52. PARTE B, ITEM 40, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ).....	407

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	34
QUADRO 2 – ACOMPANHAMENTO DOS OBJETIVOS E METAS RELATIVAS AO ANO DE 2012.....	49
QUADRO 3 – DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES DE GESTÃO 2012	63
QUADRO 4 – ABREVIATURAS UTILIZADAS NOS INDICADORES DE GESTÃO.....	71
QUADRO5 – DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DO ORÇAMENTO.	73
QUADRO 6 – DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS PRÓPRIOS.	73
QUADRO 7 – DEMONSTRATIVO DOS CONVÊNIOS REALIZADOS.	73
QUADRO 8 – DEMONSTRATIVO DOS ALUNOS DIPLOMADOS.	73
QUADRO 9 – DEMONSTRATIVO DOS ALUNOS MATRICULADOS.	74
QUADRO 10 – DEMONSTRATIVO DOS ALUNOS INGRESSANTES.....	74
QUADRO 11 – DEMONSTRATIVO DOS SERVIDORES DOCENTES.....	75
QUADRO 12 - DEMONSTRATIVO DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVO.....	75
QUADRO 13 – DEMONSTRATIVO DAS VAGAS OFERECIDAS NO VESTIBULAR E EXAME DE SELEÇÃO..	76
QUADRO 14 – DEMONSTRATIVO DOS CONCEITOS CAPES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	76
QUADRO 15 – DEMONSTRATIVO DAS BOLSAS CAPES.	76
QUADRO 16 – DEMONSTRATIVO DAS BOLSAS PIBIC.....	77
QUADRO 17 – DEMONSTRATIVO DAS BOLSAS DE EXTENSÃO.....	77
QUADRO 18 – DEMONSTRATIVO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.	77
QUADRO 19 – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DIVERSOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DOS INDICADORES.....	78
QUADRO 20 – DEMONSTRATIVO DOS DADOS FIXOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DOS INDICADORES. ..	78
QUADRO 21 – DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL.	79
QUADRO 22 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	80
QUADRO 23 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ.....	82
QUADRO 24 – FOMENTO ÀS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	83
QUADRO 25 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR.....	83
QUADRO 26 – FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS	85
QUADRO 27 – FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - CÂMPUS TOLEDO	86
QUADRO 28 - FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS – CÂMPUS PONTA GROSSA.....	86
QUADRO 29 – FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ..	87
QUADRO 30 – REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS.....	87
QUADRO 31 – APRESENTAÇÃO DA META PREVISTA PARA CUSTEIO <i>VERSUS</i> A REALIZADA.....	89
QUADRO 32 – APRESENTAÇÃO DAS BOLSAS MONITORIA PREVISTAS <i>VERSUS</i> AS REALIZADAS.	90
QUADRO 33 – APRESENTAÇÃO DAS VAGAS PREVISTAS <i>VERSUS</i> REALIZADAS	91
QUADRO 34 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS PREVISTOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO <i>VERSUS</i> REALIZADOS.....	92

QUADRO 35 - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - CONSTRUÇÃO DE DEPÓSITO PARA LIXO ELETRÔNICO - CAMPO MOURÃO-PR.	93
QUADRO 36 - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - CÂMPUS DE FRANCISCO.....	94
QUADRO 37 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ.....	94
QUADRO 38 – AÇÃO PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES.	95
QUADRO 39 - METAS PREVISTAS E REALIZADAS DO PROGRAMA CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	96
QUADRO 40 – SERVIDORES DA UTFPR EM 31/12/2012.....	96
QUADRO 41 - PROGRAMA PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES PERIÓDICOS DE SERVIDORES E EMPREGADOS.....	96
QUADRO 42 - VALORES PAGOS AO PESSOAL ATIVO DA INSTITUIÇÃO	97
QUADRO 43 - SÚMULA DA AÇÃO ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES.....	97
QUADRO 44 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS.....	98
QUADRO 45 - PROGRAMA AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	99
QUADRO 46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	100
QUADRO 47 – QUANTIDADE DE SERVIDORES QUE RECEBERAM O AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	101
QUADRO 48 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS DA UJ.....	101
QUADRO 49 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS DA UJ.....	102
QUADRO 50 – PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE DESPESA.....	109
QUADRO 51 – MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA	111
QUADRO 52 – DESPESAS TOTAIS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO.....	123
QUADRO 53 – INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR POR ANO DE INSCRIÇÃO.....	131
QUADRO 54 – INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES EM 2011.....	132
QUADRO 55 – CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NOS EXERCÍCIOS SEGUINTE.....	132
QUADRO 56 – INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE	133
QUADRO 57 – INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE	137
QUADRO 58 – PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS NA UTFPR.....	148
QUADRO 59 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE E LIMPEZA E VIGILÂNCIA OSTENSIVA	165
QUADRO 60 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA, EXCETO LIMPEZA E VIGILÂNCIA.....	169
QUADRO 61 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	183

QUADRO 62 – INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES	186
QUADRO 63 - SÍNTESE DAS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS PELO TCU PARA A UTFPR.....	191
QUADRO 64 - SÍNTESE DAS DELIBERAÇÕES PENDENTES DE ATENDIMENTO.....	195
QUADRO 65 - RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	196
QUADRO 66 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	211
QUADRO 67 – INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	217
QUADRO 68 - RECOMENDAÇÕES FEITAS E A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS PELA ALTA GERÊNCIA	219
QUADRO 69 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR.....	221
QUADRO 70 - ANÁLISE DOS REFLEXOS DOS LANÇAMENTOS DAS DEPRECIAÇÕES E AVALIAÇÕES NO BALANÇO PATRIMONIAL DA UTFPR.....	223
QUADRO 71 – ATIVIDADES E MATERIAIS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS.....	233
QUADRO 72 – REDES SOCIAIS.....	235
QUADRO 73 – DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES EM LICENÇA / CEDIDOS / REQUISITADOS	248
QUADRO 74 – ÁREAS TEMÁTICAS DAS AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO.....	255
QUADRO 75 – ÁREAS DE CONHECIMENTO DE MAIOR INCIDÊNCIA NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FORMAL	259
QUADRO 76 – ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E DEPENDENTES.....	261
QUADRO 77 – DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS ENVOLVIDOS	262
QUADRO 78 - PROJETOS REALIZADOS PELA DIRGTI EM 2012	266
QUADRO 79 –SÍNTESE DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE MÓDULOS NOVOS OU REFEITOS APLICANDO-SE O CONCEITO DE EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS CORPORATIVOS.....	267
QUADRO 80 – REESTRUTURAÇÃO E MELHORIAS DOS SERVIÇOS EXISTENTES NO DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TI	269
QUADRO 81 - PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO DEINFRA AINDA NÃO TOTALMENTE CONCLUÍDOS.....	270
QUADRO 82 – DISTRIBUIÇÃO DE LINKS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS DISPONIBILIZADOS AOS CÂMPUS EM 2012.....	275
QUADRO 83 – PRINCIPAIS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS COORDENADORIAS DE TI DOS CÂMPUS EM 2012.....	275
QUADRO 84 - PROJETOS DE ABERTURA DOS NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DA UTFPR, APROVADOS NO COGEP.....	279
QUADRO 85 - GRUPOS PET DA UTFPR EM FUNCIONAMENTO	303
QUADRO 86 – GRUPOS PIBID DA UTFPR.....	304
QUADRO 87 – TIPO DE ATENDIMENTO OFERTADO AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS.	310
QUADRO 88 – PEDIDOS DE PATENTES DE INVENÇÃO PROTOCOLADOS EM 2012.....	328
QUADRO 89 – PEDIDO DE REGISTRO DE SOFTWARE PROTOCOLADO EM 2012.	329

QUADRO 90 – PEDIDOS DE PATENTES DE INVENÇÃO COM TITULARIDADE CONJUNTA PROTOCOLADOS EM 2012.....	329
QUADRO 91 – PROPRIEDADE INTELECTUAL: POTENCIAL PERCEBIDO E INTENÇÕES CADASTRADAS EM 2012.....	329
QUADRO 92 – HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DOS PROJETOS JUNTO AO HOTEL TECNOLÓGICO.	334
QUADRO 93 – HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS NAS INCUBADORAS DA UTFPR.....	335
QUADRO 94 – EMPRESAS JÚNIORAS IMPLANTADAS, POR CÂMPUS DA UTFPR.....	336
QUADRO 95 – SERVIDORES DA UTFPR ATUANDO EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO.	337
QUADRO 96 – HISTÓRICO DOS PROJETOS, PROGRAMAS E SERVIÇOS SOCIAIS DESENVOLVIDOS.....	338
QUADRO 97 – EXEMPLOS DE PROGRAMAS DE EXTENSÃO, ENQUADRADOS NOS NÚCLEOS TEMÁTICOS DA UTFPR.	339
QUADRO 98 – EXEMPLOS DE PROJETOS DE EXTENSÃO, ENQUADRADOS NOS NÚCLEOS TEMÁTICOS DA UTFPR.	340
QUADRO 99 – PROGRAMAS E PROJETOS APROVADOS PELA UTFPR, NO EDITAL PROEXT-2013.....	344
QUADRO 100 – RELAÇÃO INTEGRAL DOS ACORDOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES EM 2012.	349
QUADRO 101 – RELAÇÃO DAS VISITAS A INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS COM O APOIO DAS DERINT E DIRINTER.	352
QUADRO 102 – RELAÇÃO DAS MISSÕES RECEBIDAS PELA UTFPR, COM APOIO DAS DERINT E DIRINTER.....	353
QUADRO 103 – RELAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UTFPR E OS RESPECTIVOS CONCEITOS.....	356
QUADRO 104 – NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA E PRINCIPAIS INDICADORES DOS MESMOS DA UTFPR.....	365
QUADRO 105 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UTFPR.....	365
QUADRO 106 – OBRAS E REFORMAS NO CÂMPUS APUCARANA.	383
QUADRO 107 – OBRAS E REFORMAS NO CÂMPUS CAMPO MOURÃO.....	384
QUADRO 108 – CÂMPUS OBRAS E REFORMAS NO CORNÉLIO PROCÓPIO.....	384
QUADRO 109 – OBRAS E REFORMAS NO CÂMPUS CURITIBA.	385
QUADRO 110 – OBRAS E REFORMAS NO CÂMPUS DOIS VIZINHOS.....	387
QUADRO 111 – OBRAS E REFORMAS NO CÂMPUS LONDRINA.....	387
QUADRO 112 – OBRAS E REFORMAS NO CÂMPUS MEDIANEIRA.	388
QUADRO 113 – OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS PATO BRANCO.....	389
QUADRO 114 – OBRAS E REFORMAS NO CÂMPUS PONTA GROSSA.....	390
QUADRO 115 – CÂMPUS TOLEDO.....	390

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – DEMONSTRATIVO DOS GASTOS COM CUSTEIO BÁSICO.....	78
TABELA 2 – NÚMERO DE BOLSAS EFETIVADAS POR CÂMPUS EM 2012.	84
TABELA 3 – DETALHAMENTO DOS VALORES EMPENHADOS	88
TABELA 4 – APRESENTAÇÃO DETALHADA DOS EMPENHOS EM INVESTIMENTO	89
TABELA 5 – DESCENTRALIZAÇÃO DOS RECURSOS DE CUSTEIO PARA 2012.....	90
TABELA 6 – DETALHAMENTO DAS BOLSAS MONITORIA, POR CÂMPUS.....	90
TABELA 7 – VAGAS DISPONIBILIZADAS EM 2012.	91
TABELA 8 – OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	93
TABELA 9 – DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE CADA ANO.....	95
TABELA 10 – QUANTIDADE MENSAL DE SERVIDORES E DEPENDENTES QUE RECEBERAM A ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA EM 2008, 2009, 2010, 2011 E 2012.	98
TABELA 11 – QUANTIDADE MENSAL DE SERVIDORES QUE RECEBERAM A ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR DE 2008 A 2012.....	99
TABELA 12 – QUANTIDADE MENSAL DE SERVIDORES QUE RECEBERAM O AUXÍLIO TRANSPORTE EM 2008 A 2012.....	100
TABELA 13 – PROGRAMAS E AÇÕES RECEBIDAS ATRAVÉS DE DESCENTRALIZAÇÕES.	103
TABELA 14 – DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES.	109
TABELA 15 – DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL.....	110
TABELA 16 – RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS.....	110
TABELA 17 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UTFPR	118
TABELA 18 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	120
TABELA 19 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	122
TABELA 20 – DEMONSTRATIVO POR CÂMPUS DOS EMPENHOS EMITIDOS POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO, CONSIDERANDO TODAS AS FONTES.	124
TABELA 21 – DEMONSTRATIVO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES, POR CÂMPUS.....	125
TABELA 22 – DEMONSTRATIVO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES, SEM PESSOAL, POR CÂMPUS.....	126
TABELA 23 – DEMONSTRATIVO DE DESPESAS PAGAS DE PESSOAL EM 2012.	127
TABELA 24 – DEMONSTRATIVO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR CÂMPUS.....	129
TABELA 25 – DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM INVESTIMENTO – TODAS AS FONTES - POR CÂMPUS.	130
TABELA 26 – UTILIZAÇÃO DO PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL NOS CÂMPUS DA UTFPR.....	145
TABELA 27 – UTILIZAÇÃO DO PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL NOS CÂMPUS DA UTFPR, POR SUPRIDO.	145
TABELA 28 – UTILIZAÇÃO DO PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL NOS CÂMPUS DA UTFPR.....	148
TABELA 29 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2012	150
TABELA 30 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12/2012.....	151
TABELA 31 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012).....	152
TABELA 32 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2012 ...	153
TABELA 33 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2012	154
TABELA 34 – CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES	156

TABELA 35 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	158
TABELA 36 – INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2012.....	158
TABELA 37 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007).....	159
TABELA 38 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)	160
TABELA 39 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC	160
TABELA 40 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007).....	160
TABELA 41 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO	161
TABELA 42 – TITULAÇÃO DOS SERVIDORES DA UTFPR	163
TABELA 43 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	173
TABELA 44 – DEMONSTRATIVO DA FROTA E SEUS CUSTOS.	174
TABELA 45 – QUANTITATIVO E TIPO DE VEÍCULO POR CÂMPUS.....	176
TABELA 46 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DA UNIÃO PERTENCENTES A UTFPR.....	179
TABELA 47 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UTFPR	180
TABELA 48 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UTFPR.....	180
TABELA 49 – DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.	188
TABELA 50 – DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ÁGUA DA CONCESSIONÁRIA, EM M³	189
TABELA 51 – DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE PAPEL.	190
TABELA 52 – HISTÓRICO DA QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES FEITAS ÀS OUVIDORIAS DA UTFPR NOS 7 ÚLTIMOS ANOS.	226
TABELA 53 – ATIVIDADES REGULARES EM 2012	236
TABELA 54 – DEMONSTRATIVO TOTAL DA FORÇA DE TRABALHO, SITUAÇÃO EM 31.12.2012.....	241
TABELA 55 – DOCENTES EFETIVOS, SUBSTITUTOS E VISITANTES POR TITULAÇÃO, SITUAÇÃO EM 31.12.2012	242
TABELA 56 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EFETIVOS POR TITULAÇÃO, SITUAÇÃO EM 31/12/2012	243
TABELA 57 – DOCENTES EFETIVOS, SUBSTITUTOS E VISITANTES POR REGIME DE TRABALHO, SITUAÇÃO EM 31.12.2012.....	244
TABELA 58 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EFETIVOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, SITUAÇÃO EM 31.12.2012 NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO A.....	245
TABELA 59 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EFETIVOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, SITUAÇÃO EM 31.12.2012 NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO B.....	245
TABELA 60 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EFETIVOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, SITUAÇÃO EM 31.12.2012 NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO C.....	245
TABELA 61 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EFETIVOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, SITUAÇÃO EM 31.12.2012 NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO D.....	246
TABELA 62 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EFETIVOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, SITUAÇÃO EM 31.12.2012 NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E.....	247
TABELA 63 – QUANTITATIVO DE FUNÇÕES DE CONFIANÇA POR CÂMPUS E POR TIPO DE FUNÇÃO	249
TABELA 64 – DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES OCUPANTES DE FUNÇÃO DE CHEFIA EM CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO.	251
TABELA 65 – DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES QUE NÃO OCUPAM FUNÇÃO DE CHEFIA EM CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO.	251
TABELA 66 – DADOS GERAIS DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO.....	252
TABELA 67 – QUANTITATIVO DE AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO.	253

TABELA 68 – AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO POR TIPO DE INSTITUIÇÃO.....	254
TABELA 69 – AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO POR FINALIDADE.....	255
TABELA 70 – AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO POR FORMA DE CAPACITAÇÃO.....	256
TABELA 71 – AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO POR MODALIDADE.....	256
TABELA 72 – AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO POR LOCAL DE REALIZAÇÃO.....	257
TABELA 73 – AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO POR ABRANGÊNCIA.....	257
TABELA 74 – QUANTITATIVO DE SERVIDORES QUE CONCLUÍRAM EDUCAÇÃO FORMAL.....	257
TABELA 75 – QUANTITATIVO DE SERVIDORES QUE ESTÃO CURSANDO EDUCAÇÃO FORMAL.....	258
TABELA 76 – QUANTITATIVO DE FORMAÇÕES POR INSTITUIÇÃO.....	258
TABELA 77 – QUANTITATIVO DE FORMAÇÕES POR FINALIDADE.....	259
TABELA 78 – QUANTITATIVO DE FORMAÇÕES POR MODALIDADE DE ENSINO.....	259
TABELA 79 – DEMONSTRATIVO DO PERCENTUAL DE ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS EM CAPACITAÇÃO.....	260
TABELA 80 – DEMONSTRATIVO DE USUÁRIOS DO PLANO DE SAÚDE POR FAIXA ETÁRIA.....	261
TABELA 81 – DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES E DEPENDENTES NO PLANO ODONTOLÓGICO.....	262
TABELA 82 – ESTAGIÁRIOS NÍVEL SUPERIOR COM BOLSA-AUXÍLIO.....	263
TABELA 83 – ESTAGIÁRIOS NÍVEL MÉDIO COM BOLSA-AUXÍLIO.....	263
TABELA 84 – ESTAGIÁRIOS NÍVEL TÉCNICO COM BOLSA-AUXÍLIO.....	264
TABELA 85 – ESTAGIÁRIOS NÍVEL SUPERIOR SEM BOLSA-AUXÍLIO.....	264
TABELA 86 – ESTAGIÁRIOS NÍVEL TÉCNICO SEM BOLSA-AUXÍLIO.....	265
TABELA 87 – DISTRIBUIÇÃO POR CÂMPUS DOS PONTOS DE ACESSO PARA REDE WIRELESS INSTITUCIONAL.....	271
TABELA 88 - HISTÓRICO DOS INDICADORES DOS PROCESSOS ANALISADOS PELO COEPP DE 2008 ATÉ 2012.....	278
TABELA 89 – NÚMERO DE MATRÍCULAS REGULARES NO 1º SEMESTRE DE 2012 NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS.....	279
TABELA 90 – NÚMERO DE MATRÍCULAS REGULARES NO 2º SEMESTRE DE 2012 NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS.....	280
TABELA 91 – NÚMERO DE MATRÍCULAS REGULARES NO 1º SEMESTRE DE 2012 NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES.....	281
TABELA 92 – NÚMERO DE MATRÍCULAS REGULARES NO 2º SEMESTRE DE 2012 NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES.....	281
TABELA 93 – NÚMERO DE MATRÍCULAS REGULARES NO 1º SEMESTRE DE 2012 NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA.....	281
TABELA 94 – NÚMERO DE MATRÍCULAS REGULARES NO 2º SEMESTRE DE 2012 NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA.....	282
TABELA 95 – NÚMERO DE MATRÍCULAS REGULARES NO 1º SEMESTRE DE 2012 NOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA.....	284
TABELA 96 – NÚMERO DE MATRÍCULAS REGULARES NO 2º SEMESTRE DE 2012 NOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA.....	285
TABELA 97 – NÚMERO DE MATRÍCULAS REGULARES NOS CURSOS NO 1º SEMESTRE DE 2012.....	286
TABELA 98 – NÚMERO DE MATRÍCULAS REGULARES NOS CURSOS NO 2º SEMESTRE DE 2012.....	287
TABELA 99 – EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS NOS CURSOS DE 2009 ATÉ 2012.....	288
TABELA 100 – RESULTADOS DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 2012.....	289
TABELA 101 – NÚMERO DE ESTUDANTES FORMADOS NO 1º SEMESTRE DE 2012.....	291
TABELA 102 – NÚMERO DE ESTUDANTES FORMADOS NO ANO DE 2012.....	293
TABELA 103 - HISTÓRICO DOS QUANTITATIVOS DE FORMADOS DE 2009 ATÉ 2012 NA UTFPR.....	293

TABELA 104 – DADOS DOS EXAMES DE SELEÇÃO DE VERÃO E DE INVERNO NO ANO DE 2012.....	294
TABELA 105- DADOS DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NOS 1º E 2º SEMESTRES (VERÃO E INVERNO) DE 2012.....	295
TABELA 106 – ACOMPANHAMENTO DAS VAGAS OFERTADAS PARA OS CURSOS DE 2008 ATÉ 2012.	299
TABELA 107 – QUANTITATIVO DE CANDIDATOS INSCRITOS NOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO AOS CURSOS DA UTFPR DO ANO DE 2008 ATÉ 2012.	300
TABELA 108 – VAGAS OFERTADAS E PREENCHIDAS NOS EDITAIS DE PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 2012.	300
TABELA 109 – VAGAS OFERTADAS E PREENCHIDAS NO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS TÉCNICOS EM 2012.	301
TABELA 110 – CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE, VIA E-TEC, DO ANO DE 2012.....	302
TABELA 111 – NÚMERO DE ESTUDANTES (COM BOLSA E VOLUNTÁRIO) PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE MONITORIA NO 1º E NO 2º SEMESTRE DE 2012	302
TABELA 112 – TOTAL DE MATRÍCULAS NO CALEM NO 1º SEMESTRE DE 2012.....	304
TABELA 113 – TOTAL DE MATRÍCULAS NO CALEM NO 2º SEMESTRE DE 2012.....	304
TABELA 114 – MATRÍCULAS NO CALEM EM 2012	305
TABELA 115 – MÉDIA DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO 1º E 2º SEMESTRE NO CALEM DE 2008 A 2012.....	305
TABELA 116 – TOTAL DE CERTIFICAÇÕES DO CALEM EM 2012.	305
TABELA 117 – CERTIFICAÇÕES DO CALEM DE 2008 A 2012.	305
TABELA 118 – TOTAL DE MATRÍCULAS NO CAFIS NO 1º SEMESTRE DE 2012.	306
TABELA 119 – TOTAL DE MATRÍCULAS NO CAFIS NO 2º SEMESTRE DE 2012.	306
TABELA 120 – NÚMERO DE ESTUDANTES BENEFICIADOS NO PROGRAMA DE BOLSA-PERMANÊNCIA NO 1º SEMESTRE DE 2012.	307
TABELA 121 – NÚMERO DE ESTUDANTES BENEFICIADOS NO PROGRAMA DE BOLSA-PERMANÊNCIA NO 2º SEMESTRE DE 2012.	307
TABELA 122 – ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NUAPE NO 1º SEMESTRE DE 2012.	308
TABELA 123 – ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NUAPE NO 2º SEMESTRE DE 2012.	308
TABELA 124 – ATENDIMENTOS EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL REALIZADOS PELO NUAPE EM 2012.....	308
TABELA 125 – ATENDIMENTO MÉDICO, DE ENFERMAGEM E ODONTOLÓGICO AOS ESTUDANTES EM 2012.	309
TABELA 126 - ATENDIMENTOS À SAÚDE AOS ESTUDANTES DE 2008 ATÉ 2011.....	309
TABELA 127 – ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS MATRICULADOS NO 1º SEMESTRE DE 2012.	309
TABELA 128 – ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS MATRICULADOS NO 2º SEMESTRE DE 2012.	310
TABELA 129 – TAXA DE EFETIVIDADE DO DERED	311
TABELA 130 – QUANTIDADE DE TÍTULOS ADQUIRIDOS EM 2012.....	312
TABELA 131 – QUANTIDADE DE EXEMPLARES, ADQUIRIDOS EM 2012.	312
TABELA 132 - ACERVO BIBLIOGRÁFICO TOTAL ADQUIRIDO NA UTFPR DE 2008 A 2012.....	313
TABELA 133 – TOTAL DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DISPONÍVEL, EM TÍTULOS, NOS CÂMPUS DA UTFPR EM DEZEMBRO DE 2012.....	313
TABELA 134 - TOTAL DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DISPONÍVEL, EM EXEMPLARES, NOS CÂMPUS DA UTFPR EM DEZEMBRO DE 2012.....	314
TABELA 135 – ACERVO BIBLIOGRÁFICO TOTAL DISPONÍVEL NA UTFPR.	314

TABELA 136 – EMPRÉSTIMOS DAS BIBLIOTECAS DOS CÂMPUS DA UTFPR.....	315
TABELA 137 – EMPRÉSTIMOS EFETUADOS PELAS BIBLIOTECAS DA UTFPR DE 2008 A 2012.....	315
TABELA 138 – NÚMERO DE EMPRESAS CADASTRADAS E AS QUE UTILIZARAM O SISTEMA DE ESTÁGIOS DA UTFPR EM 2012.	319
TABELA 139 – DADOS REFERENTES A ESTÁGIOS E OFERTAS DE EMPREGO, A PARTIR DO SISTEMA DE ESTÁGIO DA UTFPR, POR CÂMPUS.....	319
TABELA 140 – ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS AO LONGO DE 2012.....	321
TABELA 141 – DETALHAMENTO DA ARTICULAÇÃO DAS VISITAS ÀS EMPRESAS, COORDENADAS PELAS DIREC EM 2012.....	323
TABELA 142 – DETALHAMENTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO OFERTADOS PELA UTFPR EM 2012.....	325
TABELA 143 – DESCRITIVO DOS APOIOS TECNOLÓGICOS POR CÂMPUS.	326
TABELA 144 – HISTÓRICO DOS APOIOS TECNOLÓGICOS DESENVOLVIDOS.....	326
TABELA 145 – PROJETOS TECNOLÓGICOS, CARACTERIZADOS POR TIPO DE APOIO.	327
TABELA 146 – FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA, POR CÂMPUS DA UTFPR.	332
TABELA 147 – QUANTIDADE DE PARTICIPANTES NO CURSO UTFINOVA,	332
APOIADO PELA UTFPR-AGINT, EM 2012.	332
TABELA 148 – ATIVIDADES DO HOTEL TECNOLÓGICO, POR CÂMPUS DA UTFPR.....	333
TABELA 149 – ATIVIDADES DA INCUBADORA TECNOLÓGICA, POR CÂMPUS DA UTFPR.	335
TABELA 150 – CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS... 338	
TABELA 151 – AÇÕES DE EXTENSÃO PROMOVIDAS INTERNAMENTE À UTFPR, POR CÂMPUS DA UTFPR.	342
TABELA 152 – AÇÕES DE EXTENSÃO PROMOVIDAS EXTERNAMENTE À UTFPR, POR CÂMPUS DA UTFPR.	343
TABELA 153 – NÚMERO DE ALUNOS DE MESTRADO MATRICULADOS NOS PROGRAMAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.....	357
TABELA 154 – NÚMERO DE ALUNOS DE DOUTORADO MATRICULADOS NA UTFPR EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.....	359
TABELA 155 – NÚMERO DE DEFESAS DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO NOS PROGRAMAS.....	359
TABELA 156 – NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO NOS PROGRAMAS.	360
TABELA 157 – NÚMERO DE BOLSAS DE DOUTORADO NOS PROGRAMAS.....	362
TABELA 158 – NÚMERO DE DOCENTES ATUANDO NOS PROGRAMAS	362
TABELA 159 – NÚMERO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO OFERTADOS PELA UTFPR.	365
TABELA 160 – NÚMERO DE ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO NA UTFPR.....	366
TABELA 161 – VALORES OBTIDOS PELA UTFPR COM PROJETOS APROVADOS DENTRO DA CHAMADA CT – INFRA – FINEP (EM R\$)	367
TABELA 162 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO CONTEMPLADOS NO EDITAL PRÓ-EQUIPAMENTOS DA CAPES.....	368
TABELA 163 – RECURSOS APROVADOS NO EDITAL UNIVERSAL DO CNPQ.....	369
TABELA 164 – RECURSOS APROVADOS NO EDITAL CNPQ-VALE	369
TABELA 165 – NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INDICANDO TAMBÉM A COTA POR INSTITUIÇÃO PATROCINADORA, NA UTFPR, DENTRO DO PROGRAMA PIBIC.....	370
TABELA 166 – NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA PIBIC POR CÂMPUS DA UTFPR.....	370
TABELA 167 – NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA, INDICANDO TAMBÉM A COTA POR INSTITUIÇÃO PATROCINADORA, NA UTFPR, DENTRO DO PROGRAMA PIBITI.....	371
TABELA 168 – NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA DO PROGRAMA PIBITI POR CÂMPUS DA UTFPR.....	371
TABELA 169 – NÚMERO DE BOLSAS DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS, INDICANDO TAMBÉM A COTA POR INSTITUIÇÃO PATROCINADORA, NA UTFPR.....	372

TABELA 170 – NÚMERO DE BOLSAS DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS POR CÂMPUS DA UTFPR.....	372
TABELA 171 – NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO E MÉDIO, INDICANDO TAMBÉM A COTA POR INSTITUIÇÃO PATROCINADORA, NA UTFPR.....	372
TABELA 172 – NÚMERO DE SERVIDORES CURSANDO O MESTRADO.....	373
TABELA 173 – NÚMERO DE SERVIDORES CURSANDO O DOUTORADO.....	373
TABELA 174 – NÚMERO DE SERVIDORES EM CURSO DE DOUTORADO E DEFESAS POR ANO, INCLUINDO-SE TAMBÉM O NÚMERO DE DOUTORES NA UTFPR.....	374
TABELA 175 – DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS POR CÂMPUS (EM M²).	377
TABELA 176 – DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS CONSTRUÍDAS (EM M²).	378
TABELA 177 – ÁREAS SEGUNDO A UTILIZAÇÃO (EM M²).	379
TABELA 178 – OUTRAS ÁREAS CONSTRUÍDAS (EM M²).	380
TABELA 179 – NÚMERO DE AMBIENTES DE ENSINO EXISTENTES.....	381
TABELA 180 – CAPACIDADE DOS AMBIENTES (NÚMEROS DE LUGARES).....	382
TABELA 181 - VALOR DOS IMÓVEIS DA UTFPR.....	392
TABELA 182 – DEMONSTRATIVO DAS MOVIMENTAÇÕES PATRIMONIAIS	392
TABELA 183 – DEMONSTRATIVO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E AUDIOVISUAIS.	393
TABELA 184 – DEMONSTRATIVO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REALIZADOS.	394
TABELA 185 – DEMONSTRATIVO DAS EMPRESAS CADASTRADAS NO SICAF – SISTEMA DE CADASTRO DE FORNECEDORES DO GOVERNO FEDERAL.....	394
TABELA 186 – DEMONSTRATIVO DAS IMPORTAÇÕES REALIZADAS PELA UTFPR NO EXERCÍCIO DE 2012.....	395
TABELA 187 – DEMONSTRATIVO DAS MOVIMENTAÇÕES DOS MATERIAIS DE ESTOQUE.	395
TABELA 188 – DEMONSTRATIVO DAS ORDENS DE SERVIÇOS ATENDIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO.....	396
TABELA 189 – DEMONSTRATIVO DOS GASTOS COM TELEFONIA FIXA.	397
TABELA 190 – DEMONSTRATIVO DOS GASTOS COM TELEFONIA MÓVEL.	399
TABELA 191 – CONVÊNIOS FIRMADOS COM A FUNTEF EM EXERCÍCIOS ANTERIORES, VIGENTES EM 2011.	403
TABELA 192 – CONTRATOS FIRMADOS COM A FUNTEF NO EXERCÍCIO 2011.....	404

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA GERAL DA UTFPR.	37
FIGURA 2 – REPRESENTAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DA UTFPR.	46
FIGURA 4 – AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E MECANISMOS AVALIATIVOS DA UTFPR.	230
FIGURA 5 – PARTICIPANTES DO JANTAR DOS EGRESSOS, DO CÂMPUS CURITIBA, DA UTFPR, REALIZADO EM 23 DE NOVEMBRO DE 2012.	322
FIGURA 6 – VISITA TÉCNICA DE ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL DO CÂMPUS CAMPO MOURÃO, À EMBRAPA DE LONDRINA, REALIZADA EM 2012.....	323
FIGURA 7 – PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DO CÂMPUS PONTA GROSSA, NO PROGRAMA CAMPOS GERAIS CIDADÃO.	339
FIGURA 8 – PARTICIPANTES DA UTFPR, NO XXX SEURS, EM RIO GRANDE-RS.	345
FIGURA 9 – ALUNO DO CÂMPUS DOIS VIZINHOS PARTICIPANDO DO II SEI.....	346
FIGURA 10 – EQUIPE DO CÂMPUS MEDIANEIRA, QUE PARTICIPOU DA OPERAÇÃO CAPIM DOURADO, DO PROJETO RONDON.	347
FIGURA 11 – PRÊMIO CONFERIDO AO CÂMPUS PONTA GROSSA, EM 2012.	347
FIGURA 12 – PROFESSORA ORIENTADORA E ALUNOS DO PROGRAMA PIFIC, NO CÂMPUS PATO BRANCO.	349
FIGURA 13 – BLOCO L/ BIBLIOTECA	383
FIGURA 14 – BLOCO L/ LABORATÓRIO	383
FIGURA 15 – IMPERMEABILIZAÇÃO DO GINÁSIO	384
FIGURA 16 – CONSTRUÇÃO BLOCO G	384
FIGURA 17 – TERRAPLENAGEM DE TERRENO.....	385
FIGURA 18 – BLOCO CIPECA/ INSTALAÇÃO DE TOLDOS	385
FIGURA 19 – CONSTRUÇÃO BLOCO EF – SEDE ECOVILLE	386
FIGURA 20 –REFORMA DAS COBERTURAS DOS BLOCOS DA SEDE CENTRAL	386
FIGURA 21– CONSTRUÇÃO DO BLOCO L/ AUDITÓRIO.....	387
FIGURA 22 – CONSTRUÇÃO DO BLOCO K/SETOR ADMINISTRATIVO.....	387
FIGURA 23 – PAVIMENTAÇÃO DA ÁREA URBANIZADA EM PAVERS	388
FIGURA 24 – CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	388
FIGURA 25 – EXECUÇÃO DE COBERTURA DE ACESSO BLOCOS.....	388
FIGURA 26 – EXECUÇÃO DE CERCAS E PAISAGISMO.....	388
FIGURA 27 – CONSTRUÇÃO BLOCO J1.....	389
FIGURA 28 – AMPLIAÇÃO DOS BLOCOS L M E N	389
FIGURA 29 – AMPLIAÇÃO BLOCO DA PÓS-GRADUAÇÃO	390
FIGURA 30 – CONSTRUÇÃO DO MURO DE ARRIMO BLOCO L	390
FIGURA 31– LABORATÓRIO DE ENGENHARIA CIVIL	391
FIGURA 32 – RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO.....	391

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES POR CARREIRA.....	162
GRÁFICO 2 – QUANTIDADE DE SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA.....	162
GRÁFICO 3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	163
GRÁFICO 4 – HISTÓRICO DA QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES FEITAS ÀS OUVIDORIAS DA UTFPR NOS ÚLTIMOS 7 ANOS.....	226
GRÁFICO 5 – DISCRIMINÇÃO DA QUANTIDADE POR ASSUNTO, DOS ATENDIMENTOS FEITOS PELAS OUVIDORIAS DA UTFPR NO ANO DE 2012.....	227
GRÁFICO 7 – QUANTIDADE DOS MEIOS DE ACESSO DOS USUÁRIOS ÀS OUVIDORIAS DA UTFPR DURANTE O ANO DE 2012 PARA EFETUAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES.....	228
GRÁFICO 8 – RESULTADO ATUAL DAS SOLICITAÇÕES FEITAS ÀS OUVIDORIAS DA UTFPR DURANTE O ANO DE 2012.....	228
GRÁFICO 9 – DEMONSTRATIVO DE DEMANDAS NOVAS E MANUTENÇÕES NOS SISTEMAS CORPORATIVOS.....	267
GRÁFICO 10 – MONITORAMENTO DE ACESSO AO PORTAL INSTITUCIONAL.....	271
GRÁFICO 12 – MONITORAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA REDE WIRELESS POR USUÁRIOS	272
GRÁFICO 13 – MONITORAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA REDE WIRELESS POR USUÁRIOS	272
GRÁFICO 14 – MONITORAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA ACESSO À REDE WIRELESS.....	273
GRÁFICO 15 – MONITORAMENTO DE ACESSO AO RIUT – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL – PRODUÇÕES CIENTÍFICAS.....	274
GRÁFICO 16 – MONITORAMENTO DE ACESSO AO ROCA – REPOSITÓRIO DE OUTRAS COLEÇÕES ABERTAS.....	274
GRÁFICO 17 – PARTICIPAÇÃO DE CADA CÂMPUS NAS MATRÍCULAS DO 1º SEMESTRE DE 2012.....	287
GRÁFICO 18 – PARTICIPAÇÃO DE CADA CÂMPUS NAS MATRÍCULAS DO 2º SEMESTRE DE 2012.....	288
GRÁFICO 19 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO DE MICROCOMPUTADORES.....	393
GRÁFICO 20 – DEMONSTRATIVO DOS GASTOS, COM SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA (EM R\$).....	398

APRESENTAÇÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), componentes integrantes do presente documento, são decorrentes de um intenso processo de levantamento, análise, seleção e registro das principais atividades realizadas no exercício de 2012.

Este documento retrata as conquistas e desafios da UTFPR, particularmente as ações decorrentes da implantação do projeto REUNI, o qual foi cumprido na integralidade o que foi pactuado para 2012 e reflete um momento especial da Instituição que é crescer com qualidade.

A consolidação da instituição pelo olhar de avaliadores externos na sua primeira avaliação institucional ocorrida no ano de 2011, foi confirmados quando da publicação em Diário Oficial da União do conceito quatro. Também foram confirmado outros indicadores importantes pela avaliação de reconhecimento e renovação de reconhecimento de quarenta cursos de graduação, dos quais oito deles obtiveram conceito cinco (SINAES, Lei 10.861/2004. Conceito de 1 a 5, sendo cinco o conceito máximo), vinte e oito conceitos quatro e quatro conceitos três.

A elaboração deste documento foi efetuada por um grupo de trabalho que contou com a participação e apoio de representantes de todos os câmpus, envolvendo, igualmente, todas as áreas da estrutura organizacional desta Universidade. Nele, é possível identificar os inúmeros aspectos, quantitativos e qualitativos, resultantes do desenvolvimento das atividades dos macroprocessos finalísticos da Instituição que são o ensino, a pesquisa e a extensão e dos macroprocessos de apoio que envolvem a gestão universitária como um todo, cumprindo desta forma o papel de prestação de contas aos órgãos de controle da administração pública, para a comunidade universitária e à sociedade em geral.

A estruturação do documento obedeceu às orientações e atos normativos exarados pelos órgãos Auditores, compreendendo: Instrução Normativa TCU nº 63/2010; Decisão Normativa TCU nº 119/2012, 121/2012; Portaria-TCU nº 150/2012; além de diretrizes contidas no documento intitulado “Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, editado pela UTFPR.

A DN TCU 119/2012 determinou um novo roteiro para o documento que ficou assim estruturado: no item 1 são apresentados os dados de identificação institucional, organograma, macroprocessos finalísticos e macroprocessos de apoio; o item 2 apresenta as informações gerais sobre gestão, planejamento estratégico, estratégias adotadas e a demonstração da execução do plano de desenvolvimento institucional ou plano de gestão para o cumprimento da missão, visão, objetivos e finalidades da UTFPR e a demonstração dos indicadores utilizados para monitoração e avaliação; o item 3 mostra a estrutura de governança e de autocontrole da gestão; o item 4 apresenta a programação e execução da despesa orçamentária e financeira; o item 5 demonstra os tópicos especiais da execução orçamentária e financeira; o item 6 trata da Gestão de Pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados; o item 7 apresenta a gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; o item 8 apresenta a gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento; o item 9 demonstra a gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental; o item 10 trata da conformidade e tratamento de disposições legais e normativas; o item 11 apresenta as informações contábeis; o item 12 apresenta as informações gerais sobre a gestão; Os itens, 13,14, 15, 16 e 17 não se aplicam a UTFPR; o item 18 demonstra as informações específicas; os itens de 19 a 59 não se aplicam a UTFPR.

Finalizando, o ano de 2012 foi marcado por inúmeras realizações, mas, no sentido de dificuldades, registra-se a greve dos servidores das Instituições Federais de Ensino que causou alguns transtornos para execução e cumprimento de atividades, tais como a conclusão das atividades acadêmicas no calendário programado.

Comissão Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTO DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ		
Denominação abreviada: UTFPR		
Código SIORG: 000454	Código LOA: 26258	Código SIAFI: 153019
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		
Principal Atividade: Educação	Código CNAE: Educação superior – graduação e pós-graduação – 85.32-5-00	
Telefones/Fax de contato:	(41) 3310-4545	(41) 3310-4432
E-mail: reitoria@utfpr.edu.br		
Página na Internet: http://www.utfpr.edu.br		
Endereço Postal: Av. Sete de Setembro, 3165, Bairro Rebouças – CEP 80230-901 – Curitiba – PR		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
A UTFPR foi criada pela Lei nº 11.184/2005, de 7 de outubro de 2005, que dispõe sobre a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e dá outras providências. O estatuto vigente foi aprovado pela Portaria SESU Nº 303, de 16/04/2008, publicado no DOU de 17/04/2008		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Regimento Geral e Regimento dos Câmpus, ambos aprovados pelo COUNI através das Deliberações 07/2009 e 10/2009, respectivamente		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Os documentos complementares podem ser encontrados no site: www.utfpr.edu.br		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
150149	CÂMPUS APUCARANA – AP	

153251	CÂMPUS CAMPO MOURÃO – CM
153176	CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO – CP
154358	CÂMPUS CURITIBA – CT
153991	CÂMPUS DOIS VIZINHOS – DV
150151	CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO – FB
152134	CÂMPUS GUARAPUAVA – GP
150148	CÂMPUS LONDRINA – LD
153029	CÂMPUS MEDIANEIRA – MD
153178	CÂMPUS PONTA GROSSA – PG
153177	CÂMPUS PATO BRANCO – PB
150150	CÂMPUS TOLEDO – TD
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15246	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153019	15246

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, oriunda da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e possui como objetivos:

- I. ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando à formação de profissionais para as diferentes áreas da educação tecnológica; e
 - b) cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores e especialistas para as disciplinas nos vários níveis e modalidades de ensino, de acordo com as demandas de âmbito local e regional;
- I. ministrar cursos técnicos prioritariamente integrados ao ensino médio, visando à formação de cidadãos tecnicamente capacitados, verificadas as demandas de âmbito local e regional;
- II. oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de ensino, nas áreas da educação tecnológica;
- III. realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, cultural, político, ambiental; e
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação tecnológica, em articulação com o setor produtivo e os segmentos sociais.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é a primeira assim denominada no Brasil e, por isso, tem uma história um pouco diferente das outras universidades. A Instituição não foi criada e, sim, transformada a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR). Como a origem deste centro é a Escola de Aprendizes Artífices, fundada em 1909, a UTFPR herdou uma longa e expressiva trajetória na educação profissional.

Atualmente, a UTFPR tem como principal foco a graduação, a pós-graduação e a extensão. Oferece cursos superiores de Tecnologia, bacharelados (entre eles Engenharias), licenciaturas, especialização, mestrados e doutorados, além de grupos de pesquisa.

A Universidade Tecnológica também atende à necessidade de pessoas que desejam qualificação profissional de nível médio, por meio da oferta de cursos técnicos em diversas áreas do mercado. Na área de relações empresariais e comunitárias, atua fortemente com o segmento empresarial e comunitário, por meio do desenvolvimento de pesquisa aplicada, da cultura empreendedora, de atividades sociais e extraclasse, entre outros.

1.3 Organograma Funcional

A UTFPR está organizada em uma estrutura de funcionamento matricial que contempla o ensino, a pesquisa e a extensão.

Compreendem os órgãos superiores da administração universitária:

I Deliberativo máximo

- a) Conselho Universitário.

II. Deliberativos especializados:

- a) Conselho de Graduação e Educação Profissional;
- b) Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação;
- c) Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias; e
- d) Conselho de Planejamento e Administração.

III. Executivo:

- a) Reitoria.

IV. Fóruns Consultivos:

- a) Fórum de Desenvolvimento da UTFPR;
- b) Fórum dos Executivos dos Municípios; e
- c) Fórum Empresarial e Comunitário.

V. Órgão de Controle:

- a) Auditoria.

O detalhamento da estrutura organizacional da UTFPR e as atribuições de seus dirigentes estão estabelecidos no Estatuto e no Regimento Geral, conforme figura 1 a seguir.

A ESTRUTURA EXECUTIVA DA UTFPR ESTA ORGANIZADA EM:

- **Reitoria** – Reitor e Vice-Reitor e Gabinete da Reitoria
- **Quatro Pró-Reitorias** – Graduação e Educação Profissional, Pós-Graduação e Pesquisa, Relações Empresariais e Comunitárias, Planejamento e Administração
- **Quatro Diretorias de Gestão:** Avaliação, Comunicação, Gestão de Pessoas e Tecnologia da Informação
- **Doze Diretorias de Câmpus:** Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo.
- **Ouvidoria Geral**
- **Assessorias**

1.4 Macroprocessos Finalísticos

O presente item demonstra os três macro processos finalísticos da UTFPR e que estão diretamente relacionados com a missão institucional e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, organizados em três grandes áreas, sendo eles:

1) MACROPROCESSO DA GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O macroprocesso finalístico da graduação e educação profissional é conduzido pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional, e tem a responsabilidade de planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de Graduação e Educação Profissional.

As principais ações do macroprocesso são:

- conduzir e presidir o Conselho especializado de Graduação e Educação Profissional;
- propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino de Graduação e Educação Profissional para os cursos da UTFPR;
- executar as políticas e diretrizes definidas pelo Conselho de Graduação e Educação Profissional e Conselho Universitário;
- definir as políticas disciplinares e de assistência aos estudantes;
- orientar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas em geral;
- analisar e regulamentar, em âmbito institucional, o ensino de Graduação e Educação Profissional, com proposição e reformulação de normas e procedimentos;
- zelar pelo cumprimento dos regulamentos e normas relacionados aos cursos de Graduação e Educação Profissional;
- coordenar a abertura e a adequação dos cursos ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Político-Pedagógico Institucional;
- propor a abertura e desativação de cursos, bem como a modificação do número de vagas ofertadas;
- promover interlocução com os órgãos governamentais relacionados ao ensino;
- orientar e acompanhar as ações junto aos órgãos governamentais relativos ao ensino de Graduação e Educação Profissional;
- coordenar e acompanhar os processos de avaliação dos cursos de Graduação;
- responder pelos atos administrativos relacionados aos Processos Seletivos sob sua responsabilidade;
- autorizar a proposta de convênios com entidades que desenvolvam atividades de ensino de Graduação e Educação Profissional, bem como outros convênios propostos no âmbito acadêmico;
- coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos de Graduação e Educação Profissional;
- participar da elaboração da política de gestão de pessoas e dos critérios para seleção de servidores, no âmbito da Pró-Reitoria;

- administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-Reitoria;
- acompanhar os processos judiciais relacionados ao ensino de Graduação e Educação Profissional;
- supervisionar as atividades dos docentes;
- estabelecer os horários das atividades acadêmicas e o tempo de duração das aulas;
- propor o Calendário Acadêmico, ouvidas as demais Pró-Reitorias; e
- propor normas de funcionamento dos Colegiados de Curso e Conselhos Departamentais.

2) MACROPROCESSO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O macro processo finalístico da Pesquisa e Pós-graduação é conduzido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, quem tem a responsabilidade de planejar, coordenar e supervisionar a execução de ações envolvendo o processo.

As principais atividades são:

- conduzir e presidir o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação;
- propor e executar as políticas e diretrizes relativas ao ensino de Pós-Graduação;
- propor as políticas e diretrizes relativas a atividades de Pesquisa desenvolvidas no âmbito da UTFPR;
- implementar os planos de formação e aperfeiçoamento do corpo docente;
- implementar e coordenar os planos de concessão de bolsas aos servidores da Universidade;
- propor os regulamentos relacionados aos cursos de Pós-Graduação;
- orientar, coordenar e avaliar as atividades acadêmicas de Pós-Graduação;
- analisar e regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de Pós-Graduação e reformulação de normas e procedimentos;
- zelar pelo cumprimento dos regulamentos e normas relacionados aos cursos de Pós-Graduação;
- analisar a adequação dos projetos dos cursos de Pós-Graduação, e suas atualizações, com base no Projeto Político-Pedagógico Institucional;
- propor a abertura e desativação de cursos de Pós-Graduação;
- promover interlocução com os órgãos governamentais relacionados à Pesquisa e à Pós-Graduação;
- orientar e acompanhar, junto aos órgãos governamentais, as ações relativas à Pesquisa e à Pós-Graduação;
- coordenar e acompanhar os processos de avaliação dos cursos de Pós-Graduação;
- propor e analisar a proposta de convênios com entidades que desenvolvam atividades de ensino de Pós-Graduação, bem como outros convênios propostos e relacionados às atividades de Pesquisa;
- propor o Calendário Acadêmico da Pós-Graduação, ouvidas as demais Pró-Reitorias;

- propor normas de funcionamento dos Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação;
- administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-Reitoria; e
- participar da elaboração da política de gestão de pessoas e dos critérios para seleção de servidores, no âmbito da Pró-Reitoria.

3) MACROPROCESSO DA RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

O macroprocesso finalístico de Relações Empresariais e Comunitárias é conduzido pela Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias, a qual tem a responsabilidade de planejar, coordenar e supervisionar a execução das ações de extensão, a gestão da inovação e das relações interinstitucionais, bem como promover a interação entre a Instituição, o setor produtivo e a comunidade.

As principais atividades do macroprocesso compreendem:

- coordenar os programas de fomento, intercâmbio e divulgação das ações de extensão ;
- articular, participar da construção contínua e zelar pela política de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR;
- convocar e presidir o Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias;
- coordenar ações, em articulação com a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional, para efetivação das atividades de estágios, cursos de extensão e prospecção de perfis profissionais;
- orientar as atividades de prospecção de oportunidades de estágio e/ou emprego e a operacionalização administrativa destas ações;
- definir a política de acompanhamento do itinerário profissional e acadêmico do egresso;
- apoiar a interação das áreas acadêmicas da Instituição com o mundo do trabalho por meio de visitas técnicas e gerenciais;
- supervisionar consultorias, assessorias e a prestação de apoio tecnológico;
- supervisionar as atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento em projetos cooperados com instituições públicas e/ou privadas;
- estimular e apoiar as iniciativas institucionais para a formação empreendedora e de proteção à propriedade intelectual;
- supervisionar intercâmbios e cooperações nacionais e internacionais;
- desenvolver ações de extensão, objetivando a inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida;
- administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-Reitoria;
- promover a realização de ações de cunho social, âmbito científico, tecnológico, esportivo, artístico e cultural, voltadas à comunidade externa e/ou interna.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Os macroprocessos de apoio aos objetivos finalísticos estão organizados em cinco grandes áreas, sendo elas:

1) PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

O macroprocesso de apoio planejamento e administração é responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição. Dentre as principais ações destacam-se:

- elaborar, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, as diretrizes e a proposta orçamentária da UTFPR, em função dos planos, projetos e programas governamentais;
- coordenar e orientar as atividades de planejamento, orçamento e modernização institucional, bem como gerir as atividades de administração financeira e contábil;
- acompanhar, controlar e prestar contas da execução orçamentária e financeira dos programas, projetos e convênios firmados pela UTFPR;
- coletar, coordenar e disponibilizar as informações estatísticas da UTFPR;
- planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas aos serviços gerais, bem como a manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis;
- coordenar e supervisionar as ações administrativas relacionadas ao Restaurante Universitário;
- planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas às áreas de materiais e patrimônio;
- administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-Reitoria; e
- planejar e desenvolver projetos de edificações e infraestruturas, em atendimento ao Plano Diretor da UTFPR.

2) GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

O macroprocesso de apoio gestão da comunicação é realizado por uma Diretoria a qual é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados à comunicação da Universidade. As principais ações são:

- planejar, estabelecer e supervisionar a política, a estratégia de implementação das ações de comunicação, edição, divulgação e marketing da UTFPR;
- prestar assessoria de imprensa;
- definir, aprovar e fazer cumprir, em articulação direta com as Assessorias de Comunicação e Marketing dos câmpus, as ações de comunicação e marketing da Instituição;
- prestar assessoramento à Reitoria nos assuntos relacionados à comunicação, à edição e à divulgação da Universidade;
- planejar e implementar a política editorial da Universidade;
- planejar e estabelecer a política de guarda e restauro dos documentos referentes à história da Universidade.

3) GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O macroprocesso de apoio gestão da Avaliação Institucional é realizado por uma Diretoria de Gestão, a qual é responsável pela organização, coordenação, avaliação e registro dos processos relacionados a avaliação externa, dos servidores, do docente pelo discente e clima organizacional. As principais ações da gestão da avaliação são:

- assessorar a Reitoria no estabelecimento da política relacionada à avaliação institucional;
- coordenar a elaboração do processo Relatório de Gestão;
- formular diagnósticos dos problemas e limitações institucionais;
- elaborar as propostas de política de atuação;
- apoiar e orientar as atividades das coordenações de avaliação institucional dos câmpus.

4) GESTÃO DE PESSOAS

O macroprocesso de Gestão de Pessoas é realizado por uma Diretoria de Gestão, a qual é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução da política de gestão de pessoas da UTFPR. As principais ações são:

- propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, ao desenvolvimento, à capacitação, à avaliação de desempenho, à saúde e qualidade de vida dos servidores;
- propor o desenvolvimento de sistemas de informação de gestão de pessoas;
- subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas;
- coordenar os concursos públicos institucionais.

5) GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O macroprocesso de gestão da tecnologia da informação é realização por uma Diretoria de Gestão que é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de Tecnologia da Informação da UTFPR. As principais ações do macroprocesso são:

- propor políticas e diretrizes da área de Tecnologia da Informação da UTFPR;
- normatizar a metodologia de desenvolvimento de sistemas informatizados;
- prover sistemas e infraestrutura de Tecnologia da Informação adequados aos câmpus;
- zelar pela eficácia dos processos operacionais, utilizando-se de tecnologia adequada.

1.6 Principais Parceiros (Não se aplica a UJ)

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

No ano de 2000 a UTFPR definiu a sua **Missão, Visão e Valores, os quais** são considerados componentes permanentes e referenciais na definição das políticas, planos e ações da UTFPR, os quais são:

MISSÃO

A UTFPR tem como missão promover educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social e tecnológico.

VISÃO

Tem como visão ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.

VALORES

Os valores são pautados na ética, desenvolvimento humano, inovação, integração social, qualidade e excelência.

DIMENSÕES E OBJETIVOS GERAIS

As dimensões e objetivos gerais da UTFPR são discutidos e ajustados a cada cinco anos quando da elaboração do Plano estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) os quais orientam os projetos, programas e ações em atendimento ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), além das diretrizes definidas pelas suas normatizações legais, estatutárias, regimentais e programas governamentais.

As dimensões estabelecidas para o Período de 2009 a 2013 são:

1. Gestão Universitária;
2. Educação;
3. Conhecimento;
4. Interação;
5. Inovação; e
6. Comunidade Universitária.

OBJETIVOS DAS DIMENSÕES

1. GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Objetivo Geral: Incentivar e desenvolver a cultura organizacional de gestão sistêmica, descentralizada e compartilhada, estimulando a geração de ideias por meio da análise de resultados institucionais e da identificação de desafios, propondo soluções coletivas de servidores, discentes e comunidade externa, priorizando os padrões de qualidade.

2. EDUCAÇÃO

Objetivo Geral: Contribuir para o avanço da Educação, fundamentada no princípio da formação integral do ser humano, promovendo a inclusão social e a verticalização do ensino, adequando as estruturas e práticas didático-pedagógicas e levando nossos educandos a atuarem como agentes autônomos e transformadores da sociedade.

3. CONHECIMENTO

Objetivo Geral: Desenvolver e incorporar conhecimentos em todas as áreas, socializando os saberes produzidos, compartilhando os resultados de pesquisa e cooperando para a solução dos problemas da sociedade.

4. INTERAÇÃO

Objetivo Geral: Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, atendendo às suas demandas, interagindo com o mundo do trabalho e as instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

5. INOVAÇÃO

Objetivo Geral: Desenvolver uma cultura inovadora e pró-ativa em todas as suas instâncias, criando ambientes favoráveis, capaz de estabelecer vínculos entre as necessidades da sociedade e o conhecimento acadêmico.

6. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Objetivo Geral: Desenvolver, num ambiente harmônico, ações que possibilitem a qualificação humana e profissional da comunidade universitária.

A partir destas macro-concepções e definições, foram estabelecidos os Objetivos Estratégicos, as Metas, os Cronogramas e Responsabilidades, compondo, assim, o Planejamento da UTFPR.

Os elementos que compõem a estrutura da organização e planejamento da Universidade estão representados na Figura 2.



Figura 2 – Representação dos elementos que compõem a organização e planejamento da UTFPR.

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná localizada em doze regiões do Estado do Paraná cumpre papel importante na oferta da educação pública e na indução do desenvolvimento regional e social, oferecendo ensino em diversos níveis e modalidades de ensino. Em 31 de dezembro de 2012, a instituição possuía 32.196 alunos. Sendo: 2.888 matriculados nos cursos Técnico integrado e subsequente presenciais, 6.977 nos cursos superiores de tecnologia, 16.692, nos cursos de licenciatura e bacharelados, 1.039 nos cursos técnicos na modalidade Ensino a Distância. 804, nos cursos de mestrado, 153 nos cursos de doutorado e 3.643 nos cursos de especialização. O quadro de servidores é composto por 976 técnicos administrativos e 2.065 docentes, dos quais 924 com doutorado e 890 com mestrado, totalizando 3.041 servidores.

O presente documento tem o objetivo de fazer a prestação de contas e relatar as principais ações realizadas no ano de 2012, que, além de cumprir a legislação vigente, é um mecanismo para apresentar à sociedade as atividades planejadas e desenvolvidas e que demonstram as conquistas e os avanços institucionais.

Retrata, ainda, os fatos e indicadores que tiveram impacto direto nos macroprocessos finalísticos da Instituição, os quais abrangem as atividades de ensino, pesquisa, extensão, bem como os macroprocessos de apoio que correspondem à gestão universitária como um todo.

Na sequência são relatados as principais ações e dificuldades enfrentadas pela UTFPR no decorrer de 2012.

No mês de março o Conselho Universitário (COUNI), que é o órgão máximo deliberativo e consultivo desta Instituição de Educação iniciou suas atividades com aprovação da prestação de contas e o relatório de Gestão relativos ao ano de 2011.

Nas reuniões realizadas no decorrer do ano, destacamos as principais ações do COUNI. Avaliação e aprovação do Regulamento para fins de progressão funcional dos docentes da carreira do ensino básico, técnico e tecnológico. Estudo de Prós e Contras e discussão para a incorporação do Câmpus Curitiba à Reitoria a partir de trabalho realizado por comissão de membros do COUNI. Aprovação do Regulamento da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UTFPR, dentre outros.

Muitos cursos da UTFPR estão em fase de reconhecimento e, nos últimos dois anos, foram concluídos 40 processos de reconhecimento de curso, sendo oito com conceito 5 (conceito máximo), vinte e nove com conceito 4 e três com conceito 3, bem como o credenciamento institucional que foi publicado em 2012 com conceito 4.

Foram realizadas também simulações de processos de avaliação nos cursos, visando à otimização dos resultados de autorizações, reconhecimentos e renovações de reconhecimentos, bem como acompanhamento dos processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação nos câmpus.

Em 2012 foi disponibilizado o serviço de transmissão de reunião via web. Este serviço permite que qualquer pessoa com conexão a Internet possa assistir a transmissão que é realizada de dentro das dependências da UTFPR. As primeiras transmissões foram referentes aos Conselhos Deliberativos Institucionais e ao Conselho Universitário. O serviço foi disponibilizado em parceria com a RNP. Implantado no final de outubro de 2012, foram efetuadas 6 transmissões, totalizando aproximadamente 24 horas e 15.840 acessos realizados tanto nas dependências da instituição como em ambientes externos.

Foi implantado o servidor de domínio que é o serviço de armazenamento e compartilhamento de arquivos e é utilizado por todas as áreas da Reitoria permitindo uma gestão de fácil acesso a todos os documentos e arquivos de interesse das áreas administrativas. Através deste serviço áreas pré-determinadas nos Câmpus podem acessar tais materiais, permitindo o compartilhamento com suas áreas correspondentes na reitoria. Todos os arquivos armazenados neste servidor são incluídos na política de backup institucional, para garanti-los em caso de perda ou corrupção dos arquivos

Tiveram início em 2012, dois novos cursos de graduação:

- Engenharia de Controle e Automação – Câmpus Cornélio Procopio;
- Bacharelado em Ciência da Computação – Câmpus Campo Mourão.

Nos processos de seleção (verão/inverno) para ingresso aos cursos da UTFPR, no ano de 2012, foram ofertados 10 Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 25 Cursos Superiores de Tecnologia, 13 Cursos de Licenciatura e 49 Cursos de Bacharelado, totalizando 97 cursos com 6.374 vagas ofertadas.

Na análise dos indicadores da área de ensino, destaca-se o aumento gradativo no número de matrículas ao longo dos últimos anos, estando, no ano de 2012, com a média de 21.687 alunos regularmente matriculados nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nos Cursos de Graduação.

No ano de 2012, os editais para o Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação, ofertou 623 vagas e ocupou 321 e, para o 2º semestre, foram ofertadas 507 vagas e ocupadas 244. Foram realizadas ainda dois editais para o Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio,

sendo que, no edital para o 1º semestre: foram ofertadas 22 vagas e ocupadas 8 e, para o 2º semestre, foram ofertadas 8 vagas e ocupadas 4.

A terceira edição do Programa de Bolsas para Extensão e para Inovação obteve mais de 200 projetos inscritos. O número de bolsas passou de 105 para 130 bolsas.

Foi realizado o II Seminário de Extensão e Inovação (SEI), ocorrido em Curitiba, em setembro de 2012, a partir dos trabalhos derivados da segunda edição do Programa de Bolsas de Extensão e Inovação.

A Pós-graduação vem sendo ampliada e neste ano de 2012 atingiu 25 cursos de mestrado e 5 cursos de doutorado distribuídos em 25 programas de pós-graduação com o envolvimento de 10 dos 12 câmpus. Dos quais dezessete (17) com curso de mestrado acadêmico, oito (8) com curso de mestrado profissional e cinco (5) desses programas também com curso de doutorado.

A produção científica da UTFPR vem apresentando um crescimento anual, sendo, que, em 2012, foram publicados 5.031 trabalhos. Este crescimento deve-se, em grande parte, à consolidação/implantação dos cursos de Graduação e dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UTFPR com aproximadamente 1.000 artigos em periódicos, 2.000 artigos em congressos nacionais e internacionais, 300 livros e capítulos de livro, 230 dissertações de mestrado e teses de doutorado

Adicionalmente, pesquisadores da UTFPR obtiveram sucesso na aprovação de R\$ 429.382,77 no edital Universal do CNPq e R\$ 364.957,30 no Edital CNPq-Vale. Essa ação dos pesquisadores contribuirá com R\$ 794.340,07 em recursos para equipamentos e custeio de pesquisas tipicamente vinculadas aos programas de pós-graduação e abrangendo 9 dos doze câmpus da UTFPR. Vale destacar que os pesquisadores de programas de pós-graduação têm outros projetos aprovados junto a agências de fomento estaduais e entidades como ANEEL e Petrobrás, o que certamente representa um montante adicional significativo para a infraestrutura de pesquisa da universidade.

No aspecto de atendimento aos critérios de sustentabilidade, a área da construção civil vem desenvolvendo projetos de obras e reformas com a utilização de produtos que promovam o uso racional da água nas edificações, aproveitamento das águas e da utilização de materiais que tenham vida útil prolongada, dispensando gastos com manutenção ou reformas.

Na área de planejamento e gestão, a UTFPR também vem adotando critérios de sustentabilidade como critério nas suas aquisições e na área de serviços gerais tem buscado conscientizar a comunidade a utilizar racionalmente os recursos disponibilizados, tanto na economia de energia elétrica, água, telefonia e materiais de escritório, como na coleta seletiva de seu lixo.

Na área da Avaliação Institucional foi realizada pesquisa em conjunto com a CPA no sentido de acompanhamento dos processos avaliativos de avaliações semestrais do docente pelo discente; avaliação anual do servidor, avaliação pela comunidade externa e melhoria do relatório de auto-avaliação.

Em relação às dificuldades, no ano de 2012, houve uma greve dos servidores das Instituições Federais o que causou alguns transtornos para execução de algumas atividades.

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU AÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2012

Os objetivos e metas relativos ao ano de 2012, bem como o respectivo acompanhamento, estão demonstrado no quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Acompanhamento dos objetivos e metas relativas ao ano de 2012

1. Dimensão		GESTÃO UNIVERSITÁRIA		
Objetivo Geral		Incentivar e desenvolver a cultura organizacional de gestão sistêmica, descentralizada e compartilhada, estimulando a geração de idéias por meio da análise de resultados institucionais e da identificação de desafios, propondo soluções coletivas de servidores, discentes e comunidade externa priorizando os padrões de qualidade.		
1.1. Objetivo Estratégico		Consolidar a UTFPR como referência das instituições tecnológicas brasileiras.		
1.1.1. Meta ASDAC		Estar entre as 20 (vinte) IFEs no IGC até 2012		
Diagnóstico		A UTFPR, no ranqueamento do IGC divulgado em 2008, foi classificada em 53ª. posição entre as IFES.		
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapas 1	Identificar os indicadores que compõem o IGC.	PROGRAD - Concluída: A PROGRAD realizou um estudo da legislação pertinente ao assunto com o objetivo de entender melhor o processo avaliativo do SINAES, para embasar as ações nas etapas seguintes.		ASDAC PROGRAD PROPPG CPA
Etapas 2	Avaliar os indicadores atuais da UTFPR em relação ao IGC.	PROGRAD - Concluída: Os resultados do IGC institucional foram analisados, ficando claro que o conceito obtido não foi decorrência de deficiências existentes nos cursos e de graduação e/ou infraestrutura mas sim em função do pequeno número de cursos avaliados e da quantidade de programas de pós-graduação considerados nos indicadores. Na oportunidade a UTFPR estava em fase de expansão de seus cursos de graduação e pós-graduação. A maioria dos cursos de graduação implantados com o REUNI, e um pouco antes dele (2007), ainda não haviam passado pelos processo de avaliação do SINAES.		ASDAC PROGRAD PROPPG CPA
Etapas 3	Estabelecer as medidas de maximização dos indicadores da UTFPR			PROREC PROPLAD
Etapas 4	Acompanhar os resultados das avaliações	DIRAV/CPA - Foram acompanhadas as 40 avaliações		CPA

	efetuadas pela Comissão de Avaliação do INEP.	realizadas nos diversos câmpus. Houve maior fluência durante o processo. PROGRAD - Concluída: A PROGRAD apoiou e acompanhou <i>in loco</i> todas as avaliações dos cursos de graduação realizadas pelo INEP. Foram realizadas quarenta avaliações de curso nas quais foram obtidos: a) 8 conceitos 5; b) 28 conceitos 4; c) 4 conceitos 3. A escala de pontuação nas avaliações do MEC vai de 1 a 5. Ressalta-se ainda que após a publicação do relatório de avaliação pelo INEP, os mesmos eram encaminhados às Diretorias de Graduação dos respectivos câmpus para análise e discussão de ações de correção.		DIRAV PROGRAD
Etapa 5	Estabelecer as medidas de ajustes/correção com base no relatório da Comissão de Avaliação.	DIRAV/CPA - Tendo como referência os relatórios das comissões de avaliação, foi realizado levantamento dos processos quanto as fases de divulgação, sensibilização, ações de devolutivas e pontos de melhorias. PROPPG - Em andamento		DIRAV CPA
Etapa 6	Repetir Etapas 4 e 5 permanentemente.	PROPLAD - Concluído. A PROPLAD intensificou ações para atender às necessidades de adequações de infraestrutura PROGRAD - Em andamento: Os procedimentos adotados na realização das etapas 4 e 5 estão sendo mantidos e melhorados. Ressalta-se que se devem iniciar as discussões para a implantação do processo formal de autoavaliação dos cursos da UTFPR. PROPPG - Em andamento.		ASDAC PROGRAD PROPPGD PROREC PROPLAD CPA
1.2. Objetivo Estratégico		Implementar as ações do REUNI.		
1.2.1. Meta COMITÊ GESTOR		Apoiar, coordenar, supervisionar e avaliar a implantação integral do plano REUNI na UTFPR.		
Diagnóstico				
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapa 1	Acompanhar a elaboração dos projetos e a execução das obras previstas no Plano		PROPLAD - em andamento. As licitações foram realizadas e os	Comitê Gestor/ PROPLAD e Diretorias dos câmpus

	REUNI.		cronogramas estão sendo executados.	
Etapa 2	Acompanhar em todas as etapas os processos licitatórios para aquisição de equipamentos e mobiliários.	PROPLAD - Concluído. Os processos licitatórios previstos foram executados e desenvolvido <i>checklist</i> para acompanhamento e padronização dos procedimentos.		Comitê Gestor/ PROPLAD/ Diretorias dos câmpus
Etapa 3	Acompanhar a realização dos concursos públicos para docentes e técnico administrativos.	DIRGEP – em andamento	DIRGEP – em andamento	Comitê Gestor/ Secretaria de Recursos Humanos e Diretorias dos câmpus
Etapa 4	Acompanhar a distribuição da matriz de custeio para a manutenção dos novos alunos ingressantes do Reuni.	PROPLAD - Concluído. A matriz de rateio entre os câmpus e as Descentralizações Internas, foram aprovadas pelo COPLAD.		Comitê Gestor/ PROPLAD/ PROGRAD e Diretorias dos câmpus
Etapa 5	Acompanhar a execução dos objetivos propostos no Reuni, envolvendo a expansão de vagas, implantação de cursos de licenciaturas, bacharelados, mestrados e doutorados.	PROPPG - concluído: A execução da expansão de mestrados e doutorados decorrente do REUNI foi concluída. A UTFPR tinha o compromisso de implantar 10 novos cursos de mestrado e 1 de doutorado até o ano de 2012. Neste período foram implantados 20 novos cursos de mestrado e 4 de doutorado. PROGRAD - Concluída: No período compreendido entre 2008 e 2012 foram implantados no sistema UTFPR: 18 Cursos de Engenharia, 08 Cursos de Bacharelado, 12 Cursos de Licenciatura, 02 Cursos Superiores de Tecnologia. A implantação destes resultou em um aumento de 3529 vagas, ofertadas nos cursos de graduação no sistema UTFPR.		Comitê Gestor/ PROGRAD/ PROPPG e Diretorias dos câmpus

Etapa 6	Acompanhar a implantação de núcleos de apoio às atividades acadêmicas, reestruturação pedagógica e implantação de programas estudantis.	PROGRAD - Concluídos: NUAPES foram consolidados e os NUENS implantados.		Comitê Gestor/ PROGRAD/ PROPPG e Diretorias dos câmpus
1.3. Objetivo Estratégico		Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação		
1.3.1 Meta ASDIT		Gerenciar junto ao MEC a adequação do quadro de servidores da UTFPR para atender as demandas de TI.		
Diagnóstico		Aumento do quadro de servidores para atender as necessidades de desenvolvimento de novos Software para o sistema necessários em função do crescimento da UTFPR.		
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapa 1	Definir quadro ideal em conjunto com AINFO/DIRGTI e apresentar necessidades junto ao MEC para atendimento	DIRGTI - De 2008 a 2012 o quadro de servidores, lotados na DIRGTI, Analistas e Técnicos em TI passou de 15 para 28. O dimensionamento de quadro realizado em 2012, constante do Plano Diretor de TI, segundo orientações do MPOG, demonstra que o quadro ideal para atender as demandas da UTFPR seria um total de 75 servidores.		Assessoria DIRGTI
1.3.2. Meta AINFO		Criar o Plano Diretor de TI até 2009 para atender às demandas da UTFPR.		
Diagnóstico				
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapa 1	Elaborar proposta para nova estrutura da AINFO-RT e demais câmpus	DIRGTI - A Assessoria de TI passou a ser um órgão superior, vinculado diretamente a Reitoria, denominando-se Diretoria de Gestão de TI, ampliando sua estrutura, sendo composta por dois Departamentos e seis Divisões, ainda não totalmente implantadas. Também foram estruturadas as Coordenadorias de TI nos câmpus da UTFPR.		PROPPG AINFO/DIRGTI ASDAC

Etapa 8	Concluir sistemas em desenvolvimento.	DIRGTI - Todos os Sistemas que se encontravam em desenvolvimento foram finalizados (Protocolo, Almoxarifado, Patrimônio, Pós-Graduação e Sistema de Avaliação Institucional), e passam por constantes manutenções evolutivas para atendimento a novas demandas de legislações e regulamentos internos.		ASDAC PROGRAD PROPPG PROREC DIRGTI
Etapa 9	Elaborar diagnóstico do Sistema Acadêmico.	DIRGTI - O diagnostico do Sistema Acadêmico constatou a necessidade de reestruturação de sua base de dados e programas por tratar-se de sistema legado, necessitando sua adequação às novas tecnologias e Regulamentos da área acadêmica. Neste período foram reestruturados em torno de 60% dos programas.		DIRGTI
Etapa 14	Modernizar Equipamentos (servidores).	DIRGTI - Neste período foram investidos aproximadamente R\$ 4.500.000,00, com a atualização do Datacenter da Reitoria, implantação da Rede Wireless Institucional, soluções de segurança, anti-spam e aquisição de estações de trabalho para servidores lotados na DIRGTI.		Ainfo/Reitoria DIRGTI
Etapa 15	Viabilizar recursos para Capacitação dos Servidores de TI.	DIRGTI - Foram disponibilizados recursos para participação em cursos e eventos, conforme demonstrado na tabela abaixo. Nota-se um decréscimo em 2012 em virtude da greve de técnicos-administrativos ter inviabilizado a participação de mais servidores.		DIRGTI
Etapa 18	Implementar desenvolvimento das novas demandas.	DIRGTI - O crescimento da universidade, a evolução de seus processos e a inserção de novas tecnologias exige constante aprimoramento dos sistemas e serviços de TI. Descrevemos aqui, algumas novas demandas desenvolvidas neste período, segundo suas		DIRGTI

		áreas de atuação: - Adaptação dos sistemas ao novo organograma institucional; inserção de novos setores e UGRs; - Sistema Acadêmico: • Novo programa de matrículas no sistema Acadêmico; • Novo Regulamento das Graduações; • RAD - Registro de Atividades Docentes; • Ensino a Distância – importação de dados; • Adaptação ao sistema SISU – Acadêmico; • Inserção do Módulo Gerenciador de Salas e Horários no sistema Acadêmico; • Inserção do Diário on-line no sistema Acadêmico. - Reestruturação do sistema de Pós-Graduação; - Sistema de identidade Funcional – Crachá e Carteira Funcional; - Reestruturação de sistema de Gestão de Pessoas; • Novo Módulo de Cadastro de Pessoas. - Inserção do módulo de Depreciação no Sistema de Patrimônio. - Criação de padrão de nova interface dos sistemas corporativos. - Padronização e integração dos sistemas corporativos. - Inserção da unidade Guarapuava nos sistemas corporativos. - Novo portal institucional. - ampliação dos links. - Rede wireless institucional. - Serviço de		
--	--	---	--	--

		videoconferência. - Serviço de transmissão de reuniões via web. - Serviço de compartilhamento de arquivos. - Instalação do guia de fontes. - instalação dos repositórios de produção acadêmica institucional. - Início da implantação do site de Backup da UTFPR, no Câmpus Curitiba - Sede Ecoville.		
1.4. Objetivo Estratégico		Otimizar Recurso Humanos e Físicos		
1.4.1 Meta ASDAC		1.4.1 Meta ASDAC		
Diagnóstico		Diagnóstico		
Etapas		Etapas	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapa 1	Implantar o Sistema Acadêmico da Pós-Graduação.	DIRGTI O sistema foi implantado e está em andamento sua integração ao Sistema Acadêmico, com novas funcionalidades dentro do projeto de manutenções evolutivas.		DIRGTI
Etapa 2	Elaborar a proposta de Regulamento das Atividades de Extensão da UTFPR.	PROGRAD - Não iniciada		PROGRAD
Etapa 3	Avaliar, na reunião de Reitoria e Diretores dos Câmpus, a proposta de Regulamento das Atividades de Extensão da UTFPR.	PROGRAD - Não iniciada		PROGRAD
Etapa 4	Submeter aos Conselhos da UTFPR o Regulamento das Atividades de Extensão da UTFPR.	PROGRAD - Não iniciada		PROGRAD
Etapa 5	Desenvolver e implantar o Sistema de Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR.	PROGRAD – Concluída: Implantado o Relatório de Atividades Docentes (RAD)		PROGRAD
Etapa 6	Elaborar as Instruções Normativas para a implantação do Sistema de Acompanhamento de Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	PROGRAD – Concluída: Desenvolvidas: 1. A instrução Normativa Conjunta 01/2010 - Estabelece os procedimentos para o registro, o acompanhamento e a		PROGRAD

		avaliação das atividades docentes previstas nas Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR a partir do 2º semestre de 2010. 2. Instrução Normativa Conjunta nº 01/2012-PROGRAD/PROPPG/PROREC Estabelece procedimentos relativos ao Módulo de Registro das Atividades Docentes (RAD).		PROGRAD
Etapa 8	Avaliar as Diretrizes de Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR.	PROPPG - A PROPPG participou da implantação do RAD e tem acompanhado discussão de das métricas PROREC - A PROREC implementou um Programa de Bolsas e um Edital de Fomento a Projetos de Extensão. Desta forma, está buscando desenvolver indicadores capazes de mensurar a abrangência e amplitude das atividades de extensão no âmbito da UTFPR.	PROREC - De acordo com o que tem se discutido no Fórum de Pró-Reitores de Extensão, a maior dificuldade que se tem é produzir indicadores auditáveis.	PROGRAD PROPPG PROREC
1.4.2. Meta ASDAC		Definir perfis para a contratação de docentes vinculados a atuação em graduação e pós-graduação.		
Diagnóstico		A contratação vinculada entre a graduação e pós-graduação possibilita a consolidação dos programas de pós-graduação existentes, bem como alavanca a implantação de novos programas <i>stricto sensu</i> na UTFPR.		
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapa 2	Acompanhar a elaboração dos Editais de Concurso Público para contratação de docentes.	DIRGEP – em andamento	DIRGEP – em andamento	ASDAC CPCP
1.5. Objetivo Estratégico		Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.		
1.5.2. Meta ASDIT		Gestionar junto a ANDIFES o período da entrega de relatórios de prestação de contas para a CGU.		
Diagnóstico		Dificuldade de fechamento do relatório de Gestão até fevereiro.		
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapa 1	Acompanhar e dar sugestão nos encaminhamentos da	Realizado		Reitoria Assessoria

	ANDIFES junto aos órgãos competentes.			
1.7. Objetivo Estratégico		Readequar as funções gerenciais na UTFPR.		
1.7.1. Meta ASDIT		Padronizar as funções gerenciais de toda a UTFPR.		
Diagnóstico		Necessidade de padronização das funções em todos os câmpus em função crescimento de novos cursos e áreas.		
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapa 1	2009 Permanente	– Em Andamento.		Reitoria Assessoria
Etapa 2	Gestionar junto ao MEC autorização do aumento das funções.	– Em Andamento.		Reitoria Assessoria
1.8. Objetivo Estratégico		Readequar os Planos Diretores dos câmpus.		
1.8.1. Meta ASDIT		Viabilizar a implantação do Plano-Diretor de expansão de cada câmpus.		
Diagnóstico		Estudo das necessidades de cada Câmpus para garantir toda a expansão planejada da UTFPR.		
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapa 1	Dimensionar e levantar os custos necessários de cada câmpus para garantir a expansão planejada além do REUNI.	PROPLAD – Em Andamento. Os câmpus efetuaram levantamento das necessidades de ampliações físicas imediatas e licitaram os projetos com recursos descentralizados pela Reitoria. Também foi levantada a necessidade de ampliações para o exercício seguinte, com vistas a licitar os projetos e buscar liberação orçamentaria para a execução dos mesmos.		Assessorias DEPRO Pró Reitorias Diretores de câmpus
Etapa 2	Gestionar junto ao MEC e a outras fontes de financiamento a liberação dos recursos necessários para garantir a expansão.	PROPLAD - Concluído. Foi gerenciado junto ao MEC a liberação de emendas para aquisição de terrenos.		
Etapa 3	Pleitear áreas juntos aos órgãos competentes.	PROPLAD - Concluído. Foram adquiridos terrenos para os câmpus Londrina, Medianeira e Curitiba.		
1.11.3. Meta ADAVI		Aumentar o elo de comunicação da Instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio do mecanismo Ouvidoria.		
Diagnóstico		A UTFPR deve estabelecer um elo de comunicação entre a comunidade externa e a interna, no sentido de possibilitar a manifestação dos mesmos sobre os serviços prestados. Deve assegurar o exame de suas reivindicações e a construção da prática da cidadania, bem como garantir o direito à informação e a orientação de como o usuário poderá obtê-la.		
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável

Etapa 1	Realizar reunião com Ouvidores dos câmpus.	Ouvidora-Geral: 2 reuniões foram realizadas.		Ouvidoria-Geral
Etapa 2	Realizar treinamento para ouvidores dos câmpus.	Ouvidora-Geral: Nas reuniões foram realizadas palestras de atualização.		Ouvidoria-Geral
Etapa 3	Acompanhar as atividades das ouvidorias.	Ouvidoria: Foram dados encaminhamentos a todas as queixas recebidas, sendo na Ouvidoria-Geral.		Ouvidoria Geral
Etapa 4	Orientar e atender cidadãos para facilitar o exercício de seus direitos.	OUVIDORIA: Realizado encontro com Ouvidores. Realizada pesquisa sobre a percepção dos gestores e dos ouvidores sobre o papel social da ouvidoria.		Ouvidoria Geral
1.13. Objetivo Estratégico		Adequar as Bibliotecas dos Câmpus para atendimento das demandas da comunidade.		
1.13.1. Meta ASDAC		Elaborar a política de gestão das bibliotecas que atenda à necessidade da comunidade universitária.		
Diagnóstico		As bibliotecas da UTFPR, face ao gradativo processo de criação dos seus câmpus, não possuem uniformidade nas suas gestões, na infraestrutura de apoio e nos procedimentos operacionais.		
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapa 1	Aprovar, no COEPP e CODIR, a Política de Desenvolvimento de Coleções e Acervo das Bibliotecas da UTFPR.	PROGRAD – Concluída: Resolução do COEPP e Deliberação do COUNI para a Política - Não houve necessidade de encaminhar ao COUNI.		PROGRAD COEPP CODIR Chefia de Gabinete da Reitoria
Etapa 2	Implantar a Política de Desenvolvimento das Coleções e Acervo das Bibliotecas da UTFPR.	PROGRAD – Em Andamento: 10 câmpus (AP, CP, DV, FB, GP, LD, MD, PB, PG e TD) conseguiram nomear as comissões e já realizaram ou estão por realizar as reuniões. CM e CT ainda não criaram as comissões.		ASDAC PROGRAD PROPPG Diretorias dos câmpus Bibliotecas dos câmpus Comissões da Política
Etapa 3	Efetuar levantamento das condições das Bibliotecas dos Câmpus.	PROGRAD - Em andamento - Foi criada, em 13/06/12, a Comissão de Inovações, Modernização, Padronização e Qualidade nas Bibliotecas. A Comissão está fazendo um levantamento da realidade de cada biblioteca da UTFPR.		ASDAC PROGRAD PROPPG Diretoria dos câmpus Bibliotecas dos câmpus Comissões da Política

Etapa 4	Definir os padrões mínimos para a uniformidade na gestão, infraestrutura de apoio e procedimentos operacionais das Bibliotecas.	PROPPG - A PROPPG viabilizou o treinamento de formadores de usuários do Portal da Capes de Periódicos A PROPPG participou da elaboração de procedimentos para o registro de trabalhos de conclusão de curso lato sensu e stricto sensu PROGRAD - Em andamento: Esta atividade será resultado dos dados levantados pela Comissão de Inovações e de suas ações.		ASDAC PROGRAD PROPPG Diretoria dos câmpus Bibliotecas dos câmpus Comissões da Política
Etapa 5	Implantar os padrões definidos.	PROGRAD - Em andamento: Esta atividade será resultado dos dados levantados pela Comissão de Inovações e de suas ações.		PROGRAD Diretoria dos Câmpus Bibliotecas dos Câmpus Comissões da Política
Etapa 6	Avaliar, permanentemente, o processo de implantação dos padrões e os resultados obtidos.	DIRAV/CPA: foi criada uma comissão (SIAVI - Portaria nº 746 de 26maio11) para acompanhar e modificar, se for o caso, os processos de avaliação da UTFPR, que está em funcionamento. PROPPG - A PROPPG tem participação na comissão de avaliação PROGRAD - Em andamento: em parte, dependerá das ações realizadas pela Comissão de Inovações. No entanto, alguns padrões já vinham sendo definidos antes de ser criada essa Comissão, por exemplo, o Regulamento das Bibliotecas, que está em fase de correção.		ASDAC PROGRAD PROPPGD Diretorias dos câmpus Bibliotecas dos câmpus Comissões da Política CPA

2. Dimensão	EDUCAÇÃO
Objetivo Geral	Contribuir para o avanço da Educação, fundamentada no princípio da formação integral do ser humano, promovendo a inclusão social e a verticalização do ensino, adequando às estruturas e práticas didático-pedagógicas e levando nossos educandos a atuarem como agentes autônomos e transformadores da

		sociedade.		
2.2. Objetivo Estratégico		Consolidar a verticalização do ensino.		
2.2.1. Meta ASDAC		Consolidar o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) que tange a verticalização.		
Diagnóstico		O PPI da UTFPR tem como um dos princípios a verticalização do ensino como forma de otimização da força de trabalho docente e da infraestrutura, bem como a maximização dos recursos institucionais disponíveis.		
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapas 1	Definir, em reunião da Reitoria, a oferta de cursos regulares que contemplem os princípios da verticalização do PPI da UTFPR.	Em andamento		Reitoria Diretores dos câmpus
Etapas 2	Acompanhar os Editais de Concurso Público Para Contratação de docentes.	PROPPG - A PROPPG atua junto Diretoria de Gestão de Pessoal no acompanhamento de editais de contratação de docentes.		ASDAC PROGRAD PROPPG
2.4. Objetivo Estratégico		Reduzir as taxas de evasão		
2.4.1. Meta ASDAC		Estabelecer as políticas de permanência dos estudantes nos cursos		
Diagnóstico		A UTFPR deve ampliar a oferta de programas que visem a redução dos atuais níveis de evasão, buscando valorizar a vaga pública e a otimização dos recursos investidos nos seus estudantes.		
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapas 1	Acompanhar o Programa o Bolsa-Permanência.	PROGRAD - Concluído: o processo está sendo aprimorado e expandido. Reformulação do regulamento da bolsa permanência para 2013.		NUAPE PROGRAD ASDAC
Etapas 3	Implantar Restaurante Universitário (RU) em todos os câmpus da UTFPR.	Em andamento.		PROPLAD
Etapas 4	Definir novos Programas Assistências aos Estudantes da UTFPR.	Concluída		Reitoria Diretores dos câmpus

Etapas 5	Implantar novos Programas Assistências aos Estudantes da UTFPR.	PROPLAD - Concluído. Foram implantadas 2.294 bolsas permanência e 232 bolsas PROJEA. PROPPG - Concluído implantação das 50 bolsas PAE PROREC - A PROREC tem previsto em seu orçamento a implantação de um Programa de Bolsa para fomentar a participação de alunos de baixa renda, em Programas de Mobilidade Internacional PROGRAD - Concluído: Facultou-se aos alunos a opção de utilização do RU e complementação financeira da bolsa permanência Propostas para 2013: 1. Auxílio instalação; 2. Auxílio Moradia; 3. Auxílio Transporte.	PROREC - Esta ação será desenvolvida em 2013.	Pró-Reitorias
2.5. Objetivo Estratégico		Implantar novos programas de pós-graduação.		
2.5.1. Meta ASDAC		Implantar, no mínimo, 1 (um) programa de pós-graduação stricto sensu nos câmpus que ainda não desenvolvem este nível de ensino		
Diagnóstico		Em razão das diferentes etapas de expansão da UTFPR, ainda não possui a uniformidade na oferta da pós-graduação stricto sensu em todos os seus câmpus.		
Etapas		Resultados obtidos	Justificativas para metas não atingidas	Responsável
Etapas 4	Acompanhar a submissão de propostas de novos programas nos câmpus potenciais	PROPPG - Parcialmente concluído	Atualmente, todos os câmpus têm professores vinculados a programas de pós-graduação. Ficou faltando a implantação de programa de pós graduação, próprio ou em associação, no Câmpus de Toledo.	ASDAC PROPPG Direção dos câmpus

3. Dimensão	CONHECIMENTO
Objetivo Geral	Desenvolver e incorporar conhecimentos em todas as áreas, socializando os saberes produzidos, compartilhando os resultados de pesquisa e cooperando para a solução dos problemas da sociedade
3.1. Objetivo Estratégico	Fortalecer os grupos de pesquisa
3.1.1. Meta ASDAC	Incentivar a implantação de, no mínimo, um Programa de Apoio a Pesquisa em cada câmpus.
Diagnóstico	A Universidade não institucionalizou o Programa de Apoio à Pesquisa, imprescindível para o avanço desta atividade no âmbito da UTFPR.

Quadro 3 – Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2012

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012
01	$DCAT = \frac{\text{Despesa Corrente}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$ O DCAT (Custo Corrente/ Aluno Equivalente) tem por objetivo quantificar o custo anual por aluno, em (R\$1,00)	10.061,02	13.529,50	13.905,31	13.120,80
02	$ATID = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores}}$ O ATID (Aluno Tempo Integral/ Professor) tem por objetivo quantificar a relação aluno/docentes em exercício, convertidos na carga horária integral	7,11	8,00	8,21	8,37
03	$ATIF = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Técnico- administrativos}}$ O ATIF (Aluno Tempo Integral/ Técnico Administrativo) tem por objetivo quantificar a relação aluno com técnico-administrativo em exercício convertido na carga horária integral	14,48	16,67	17,80	16,68
04	$RFD = \frac{\text{Número de Técnico- administrativos}}{\text{Número de Professores}}$ O RFD (Técnico Administ./ Professor) tem por objetivo quantificar a relação entre técnico-administrativo e docentes em exercício, convertidos na carga horária de 40 horas semanais	0,49	0,48	0,46	0,50
05	$GPE = \frac{A_G TI}{A_G}$ O GPE (Grau de Participação Estudantil) tem por objetivo quantificar a participação estudantil	0,54	0,60	0,60	0,55
06	$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$ O GEPG (Grau de Envolvimento com Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a relação dos alunos da Pós-Graduação com Cursos Superiores	2,88	3,45	3,19	0,04
07	$CCAPES = \frac{\sum \text{Conceito de Todos os Programas de Pós – Graduação}}{\text{Número total de Programas de Pós – Graduação}}$ O CCAPES (Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar o conceito médio dos cursos de Pós-Graduação	3,4	3,5	3,28	3,14

Item	Indicadores		Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012
08	$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$ O IQDC (Índice de Qualificação do Corpo Docente) tem por objetivo quantificar o índice da qualificação do corpo docente		3,27	3,39	3,55	3,75
09	$TSG = \frac{Ndi}{\text{NúmeroTotal de Alunos Ingressantes}}$ O TSG (Taxa de sucesso na Graduação (ciência e engenharia)) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes nos cursos de ciências e engenharia (%)		54,84	82,63	70,90	88,94
11	$TSTEC = \frac{Ndi}{\text{NúmeroTotal de Alunos Ingressantes}}$ O TSTEC (Taxa de sucesso na Tecnologia) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes da Tecnologia (%)		35,99	49,43	47,73	46,89
12	$RDD = \frac{\text{NúmeroDiplomados na Graduação}}{\text{Docenteem Tempo Integral}}$ O RDD (Relação Diplomado/ Docente) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos Professores efetivos em Tempo Integral (%)	Ensino Médio/Técnico	14,59	31,92	26,84	23,59
		Tecnologia	89,38	60,90	49,97	43,83
		Ciências e Engenharias	70,05	22,74	24,18	28,19
13	$TEv = \frac{\{[matrícula_{a-1} - (matrícula_a - ingresso_a)] - Ndi_{a-1}\} \times 100}{matrícula_{a-1}}$ O TEv (Taxa de Evasão no ano) tem por objetivo quantificar o índice de evasão no exercício (%)	Técnico	25,20	13,66	16,18	12,02
		Tecnologia	15,56	11,86	19,81	20,77
		Ciências e Engenharias	11,69	12,08	16,03	16,90
		Geral	14,53	12,23	17,54	12,02
14	$RMD = \frac{\text{Númerode matrículas}}{\text{Númerode docentes tempo integral}}$ O RMD (Relação Matrícula/Docente) tem por objetivo Quantificar a relação de Alunos Matriculados pelos Docentes TI	Ensino Médio/Téc.	3,03	2,01	1,72	1,51
		Tecnologia	8,91	5,14	4,24	3,65
		Ciências e Engenharias	21,07	5,91	7,29	8,73
15	$IVG = \frac{\text{Número de vagas no ano} \times 100}{\text{Número de vagas em 1997}}$ O IVG (Índice de crescimento das vagas oferecidas) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas da Graduação, em relação ao ano de 1997 (%)		1300,00	1442,11	1700,00	1811,58

Item	Indicadores		Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012
16	$IMG = \frac{\text{Número de Matrículas no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas em 1997}}$ O IMG (Índice de crescimento das matrículas da Cienc/Eng) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas dos Cursos de Ciências e Engenharia, em relação ao ano de 1997 (%)		733,67	839,18	935,41	1002,50
17	$TMN = \frac{\text{Número de Matrículas em Cursos Noturnos}}{\text{Número Totalde Matrículas}}$ O TMN (Taxa de Matrículas Noturnas) tem por objetivo quantificar o índice de Matrículas Noturnas dos Cursos de Graduação (%)		75,64	57,19	49,59	45,80
18	$DPSI = \frac{\text{Número de inscritos nos processos seletivos}}{\text{Número de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$ O DPSI (Densidade do Processo Seletivo de Ingresso) tem por objetivo quantificar a densidade de inscritos nos Processos Seletivos	Ensino Técnico	8,71	7,66	9,66	15,69
		Tecnologia	5,16	18,47	20,81	30,71
		Ciências e Engenharias	5,78	15,26	17,50	25,01
		Geral	6,08	15,00	17,35	25,53
19	$TEPG = \frac{[(\text{Número de Matrículas de Mestrado com conceito} \geq 4) + (\text{Número de Matrículas de Doutorado com conceito} \geq 6)]}{\text{Número de Matrículas na Pós-Graduação}}$ O TEPG (Taxa de excelência na Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a excelência da Pós-Graduação (%)		32,9	64,40	49,40	24,5
20	$TMFS = \frac{\text{Número de Matrículas Fora de Sede}}{\text{Número de Matrículas}}$ O TMFS (Taxa de Matrículas Fora da Sede) tem por objetivo quantificar o índice de matrículas fora da Sede (%)		58,05	59,14	61,56	54,83
21	$RAD = \frac{\text{Número de ingressantes}}{\text{Número de incritos em vestibulare exame de seleção}}$ O RAD (Resposta à demanda) tem por objetivo quantificar a resposta à demanda da Sociedade	Ens. Téc. Subsequente e Técnico Integrado	11,49	13,05	9,88	6,39
		Tecnologia	19,39	5,42	5,38	3,22
		Ciências e Engenharias	17,30	6,55	6,50	4,13
		Geral	18,02	6,14	6,18	3,90
22	$TMPG = \frac{\text{Número de Matrículas na Pós – Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós – Graduação}}$ O TMPG (Taxa de Matrícula na Pós-Graduação) tem por objetivo Quantificar o Índice de Matrículas na Pós-Graduação (%)		2,88	3,45	3,19	4,43

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012
23	$TBM = \frac{\text{Total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, FAPs, outras(1))}}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado}}$ O TBM (Taxa de cobertura das bolsas de Mestrado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Mestrado (%)	17,60	16,50	32,15	23,38
24	$TBD = \frac{\text{Total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, FAPs, outras(1))}}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado}}$ O TBD (Taxa de cobertura das bolsas de Doutorado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Doutorado (%)	21,79	24,75	29,52	30,00
25	$IMPGM = \frac{\text{Número de Matrículas em Mestrados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado em 1997}}$ O IMPGM (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Mestrado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Mestrado, referência 1997 (%)	359,50	659,50	629,75	839,67
26	$IMPGD = \frac{\text{Número de Matrículas em Doutorados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado em 1997}}$ O IMPGD (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Doutorado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Doutorado, referência 2000, quando do início do Programa (%)	2600,00	3366,67	3500,00	5666,67
27	$APGDR = \frac{(\text{Número de Matrículas em Mestrados} + \text{Número de Matrículas em Doutorados})}{\text{Número de DocentesDoutores}}$ O APGDR (Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de Alunos de Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores	0,97	1,08	0,93	1,19
28	$PDR = \frac{NdPG}{\text{Número de DocentesDoutores}}$ O PDR (Produtividade Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de diplomadas na Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores	0,25	0,25	0,22	0,25
29	$TPIDE = \frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte: LATTES)}}{\text{Número de Docentes em Dedicação Exclusiva}}$ O TPIDE (Taxa de Produção Intelectual – Docentes DE) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto aos numero de Docentes DE	4,98	5,09	4,89	6,65

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012	
30	TPP = $\frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte: LATTES)}}{\text{Número de Grupos de Pesquisas devidamente registrados / cadastrados}}$ O TPP (Taxa de Prod.Intelectual dos Grupos de Pesquisas) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto aos grupos de Pesquisas	25,14	21,32	21,26	20,16	
31	TB = $\frac{\text{Número de Alunos Bolsistas (PIBIC, PET, FAPs, outras de pesquisa^{(2)})}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós – Graduação}}$ O TB (Taxa de Alunos com bolsa de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas (PIBIC e outras bolsas) com relação aos cursos de ciência e engenharia(%)	2,54	1,36	1,47	1,62	
	TBEXT = $\frac{\text{Número de Alunos Bolsistas de Extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas no ensino Técnico}}$ O TBEXT (Taxa de Alunos com bolsa de Extensão) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas de Extensão com relação aos cursos de graduação e técnico(%)	-	0,38	0,41	0,55	
32	TDE = $\frac{\text{Número de Docentes executores de ações de extensão}}{\text{Número Total de Docentes}}$ O TDE (Taxa de Docentes Executores de Extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do Corpo Docente em atividades de extensão (%)	32,96	20,17	28,41	22,31	
33	NAE = $\sum \frac{(\text{ação de extensão} \times CH)}{15}$ O NAE (Números de Ações Equivalentes de Extensão) tem por objetivo quantificar as ações de extensão em correspondências com as atividades de ensino. Utilizado 15 como normatização de carga horária.	2.347.665,27	2.468.838,40	5.997.530,93	4.075.811,00	
34	CHDE = $\frac{\text{Total da Carga Horária dedicada a ações de extensão}}{\text{Número de docentes executores de ação de extensão}}$ O CHDE (Carga horária docente dedicada a ações de extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do corpo docente em ações de extensão	16,67	103,85	61,99	73,44	
35	TDP = $\frac{\text{Número de Docentes Efetivos pertencentes grupos de pesquisa}}{\text{Número de Docentes Efetivos}}$ O TDP (Taxa Docentes em Grupos de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o envolvimento de Docentes em atividades de Pesquisa (%)	98,89	67,27	74,35	67,23	
36	DLM = $\frac{\text{Número de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós – Graduação}}$	Técnico	47,52	47,84	59,24	73,45
		Ciências e Eng.	20,27	16,24	13,94	12,71

Item	Indicadores		Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012
	O DLM (Densidade de Livros por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Livros do acervo para Servidores e Discentes	Pós-Grad.	303,12	243,32	267,74	193,20
		Tecnol	16,11	18,65	23,97	30,41
		Geral	7,37	7,13	7,46	7,67
37	$DTM = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$ O DTM (Densidade de Títulos por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Títulos do acervo para a Comunidade Universitária	Técnico	23,56	23,07	27,23	32,43
		Ciências e Engenharias	10,05	7,83	6,41	5,61
		Pós-Graduação	150,28	117,32	123,08	85,31
		Tecnologia	7,99	8,99	11,02	13,43
		Geral	3,65	3,44	3,43	3,39
38	$DP = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Número de Programas de Pós-Graduação}}$ O DP (Densidade De Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Periódicos para os Programas de Pós-Graduação		211,75	169,10	131,29	133,78
39	$DC = \frac{\text{Número de Consultas a Livros}}{\text{Número de Livros}}$ O DC (Densidade de Consulta por Livro) tem por objetivo quantificar a busca/consulta ao acervo por parte da Comunidade Universitária	Discentes	1,30	1,37	1,18	0,76
		Docentes	0,10	0,09	0,07	0,05
		Técnico-Administrativo	0,04	0,04	0,03	0,02
		Geral	1,44	1,49	1,28	0,83
40	$TAS = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso Superior}}{\text{Número Total de TA's}}$ O TAS (Taxa de Técnico-Administrat. com Curso Superior) tem por objetivo quantificar o índice de TAs que possuem Curso Superior (%)		68,71	72,57	84,95	89,05
41	$TAESP = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Especialização}}{\text{Número Total de TA's}}$ O TAESP (Taxa de Técnico-Administrativos com Especialização) tem por objetivo Quantificar o índice de TAs que possuem Especialização (%)		34,72	42,44	48,46	52,20

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012
42	$ITAM = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado em 2000}}$ O ITAM (Índice de TA com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Técnico-Adm. com Mestrado, com base em 2000 (%)	1233,33	1733,33	2100,00	2900,00
43	$ITAD = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado em 2004}}$ O ITAD (Índice de TA com Doutorado) tem por objetivo Quantificar a evolução do número de Técnico-Adm. com Doutorado, com base em 2004 (%)	300,00	400,00	500,00	500,00
44	$ITA = \frac{\text{Número de Servidores TA's}}{\text{Número de Servidores TA's em 1997}}$ O ITA (Índice de evolução de Técnico-Administrativo) tem por objetivo quantificar a evolução do número de TAs, com base em 1997 (%)	41,25	53,55	57,71	69,32
45	$TDDE = \frac{\text{Número de Docentes em Dedicção Exclusiva}}{\text{Número de Docentes}}$ O TDDE (Taxa de Docentes em DE) tem por objetivo Quantificar o índice de Docentes em DE (%)	84,04	88,88	90,81	91,93
46	$IDTM = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Mestrado em 1997}}$ O IDTM (Evolução do Índice de Docentes com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes com Mestrado, com base em 1997 (%)	327,91	367,44	388,37	417,44
47	$IDTD = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Doutorado em 1997}}$ O IDTD (Evolução do Índice de Docentes com Doutorado) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes com Doutorado, com base em 1997 (%)	1154,76	1459,52	1759,52	2100,00
48	$DT = \frac{\text{Número de Docentes Temporários}}{(\text{Número de Docentes Efetivos} + \text{Número de Docentes Temporários})}$ O DT (Taxa de Docentes Temporários) tem por objetivo quantificar a relação entre o números de Docentes Temporários e Efetivos (%)	14,33	14,70	15,78	5,41
49	$DTI = \frac{\text{Número de Docentes Tempo integral X 100}}{(\text{Número de Total de Docentes})}$ O DTI (Docentes em Tempo Integral) tem por objetivo quantificar a taxa de docente em tempo integral (%)	94,61	95,52	96,86	97,60

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012
50	$ID = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos}}{(\text{Número de Docentes Efetivos em 1997})}$ O ID (Índice de crescimento do número de Docentes) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes Efetivos, com referência a 1997 (%)	46,90	62,54	69,04	98,88
51	$IGP = \frac{\text{Total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{Total de gastos}}$ O IGP (Índice de gastos com pessoal) tem por objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais Obs.: Incluídos substitutos /visitantes (%)	79,83	75,56	67,17	73,14
52	$IGPIP = \frac{\text{Total de gastos com inativos e pensionistas} \times 100}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ O IGPIP (Índice de gastos de Pessoal com inativos e pensionistas) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com inativos e pensionistas em relação aos gastos totais de pessoal. Incluídos substitutos /visitantes (%)	10,90	9,65	10,58	10,30
53	$IGPA = \frac{\text{Total de gastos com pessoal ativo} \times 100}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ O IGPA (Índice de gastos de Pessoal Ativo) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de pessoal, Incluídos substitutos /visitantes (%)	89,10	88,52	89,42	89,70
54	$IGOC = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Total de gastos}}$ O IGOC (Índice de gastos com Outros custeios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com outros custeios em relação aos gastos totais (%)	15,92	17,61	17,85	18,32
55	$IGI = \frac{\text{Total de gastos com investimentos e inversões financeiras} \times 100}{\text{Total de gastos}}$ O IGI (Índice de gastos com Investimentos) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais. (%)	16,46	18,82	18,23	10,46
56	$IGCB = \frac{\text{Total de gastos com custeio básico} \times 100}{\text{Total de gastos com outros custeios}}$ O IGCB (Índice de gastos com Custeio Básico) tem por objetivo Quantificar o percentual dos gastos com custeio básico em relação ao total de gastos com outros custeios (%)	46,15	44,56	50,30	47,71

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012
57	$\text{IGOF} = \frac{\text{Total de gastos com recursos de outras fontes} \times 100}{\text{Total de gastos com recursos do tesouro}}$ O IGOF (Índice de gastos com outras fontes) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de outras fontes em relação aos recursos de tesouro (%).	7,12	8,54	1,04	1,31
58	$\text{IGCONV} = \frac{\text{Total de gastos com recursos de convênios} \times 100}{\text{Total de gastos}}$ O IGCONV (Índice de gastos com convênios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de convênios em relação aos gastos totais. (%)	6,51	8,26	0,71	0,88

⁽¹⁾ Refere-se a Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outra instituição, desde que tenham sua devida comprovação junto à CAPES

⁽²⁾ Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outras instituições, de ensino ou não, desde que tenham sua devida comprovação/aprovação institucional.

Quadro 4 – abreviaturas utilizadas nos indicadores de gestão

SIGLA	DESCRIÇÃO
A _G E	Aluno de Graduação Equivalente
A _{PG} TI	Aluno Tempo Integral de Pós-Graduação
A _R TI	Aluno Tempo Integral de Residência
A _G TI	Aluno Tempo Integral de Graduação
A _G	Aluno de Graduação
A _{PG}	Aluno de Pós-Graduação
D	Docente doutor
M	Docente mestre
E	Docente com especialização
G	Docente graduado
Ndi	Número de diplomados
NdiPG	Número de diplomados nos Programas de Pós-Graduação
CH	Carga Horária
TA's	Técnico-Administrativos
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PETr	Programa Especial de Treinamento
FAPs	Fundações de Amparo à Pesquisa
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Observações:

- 1) Os Indicadores apresentados foram definidos pelo FORPLAD e SESU em conjunto com o Tribunal de Contas da União – TCU, sendo que algumas fórmulas de cálculo dos indicadores seguem o documento “Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão.
- 2) Não apresentamos neste relatório os indicadores de Taxa de Sucesso na Pós-Graduação e Recursos Orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição (Itens 9.1.2.10 e 9.1.2.11 da Decisão nº 408/2002-TCU) tendo em vista os mesmos não terem sido discutidos no FORPLAD, não havendo, desta maneira, um consenso sobre os mesmos.
- 3) Indicadores 41 e 42: FORPLAD definiu com base para cálculo destes indicadores o ano de 1997, porém neste período a UTFPR não possuía em seu quadro servidores Técnico-Administrativos com Mestrado ou Doutorado. Para o cálculo do índice de Mestrado utilizamos o ano de 2000 e para Doutorado o ano de 2004.
- 4) Nos dados referentes aos técnico-administrativos não foram considerados os terceirizados contratados em regime de locação de mão-de-obra.
- 5) O Indicador 06 Grau de envolvimento com a Pós-Graduação nos anos anteriores era apresentado em percentual e neste exercício passou a não ser.
- 6) Responsável pelo cálculo e medição dos indicadores: Sandroney Fochesatto, Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração.

BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Despesas do Orçamento	Valor (R\$)			
	2009	2010	2011	2012
Despesas Correntes	298.611.046,82	388.147.460,66	434.850.149,07	468.094.657,02
Vencimento Pessoal Civil	207.533.245,50	259.616.334,68	292.088.186,76	342.352.964,00
Aposentadorias	21.239.910,22	23.499.699,16	25.871.909,04	29.545.022,00
Pensões	4.148.044,16	4.804.794,52	5.020.820,68	5.723.352,22
Sentenças Judiciais	5.082.621,21	4.963.488,75	5.021.677,80	5.009.697,74
Outras despesas de pessoal	382.770,73	396.260,71	409.563,66	416.518,05
Despesa com pessoal cedido - docente	1.025.741,58	1.510.578,79	1.793.569,52	1.435.512,97
Despesa com pessoal cedido – técnico administrativo	214.463,08	475.045,16	438.225,25	490.631,10
Despesa com afastamento - Docente	4.729.452,54	0,00	0,00	0,00
Despesa com afastamento – Técnico-Adm.	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Custeio - Geral	39.703.348,00	55.476.016,85	63.476.718,01	76.773.323,43
Despesas de Custeio - Benefícios	4.842.119,84	16.208.076,22	17.374.603,67	19.601.280,78
Outras despesas correntes	249.446.735,83	315.092.351,53	355.564.904,77	419.126.287,40
Despesas de Investimento – Tesouro	32.288.176,78	45.468.228,98	77.492.609,28	46.271.005,54

Quadro5 – Demonstrativo das despesas do orçamento.

Nas despesas correntes não foi considerado os gastos com investimento ao contrário dos anos anteriores.

Quadro 6 – Demonstrativo dos Recursos Próprios.

Recursos Próprios	Valor (R\$)			
	2009	2010	2011	2012
Custeio	910.065,00	804.078,53	857.592,57	833.299,10
Investimento	615.960,88	268.826,87	544.323,85	1.178.781,29

Quadro 7 – Demonstrativo dos Convênios Realizados.

Convênios Realizados	Valor (R\$)			
	2009	2010	2011	2012
Custeio	2.907.900,95	4.753.032,35	2.163.901,95	2.589.327,79
Investimento	16.530.204,22	27.318.053,28	935.042,45	1.518.582,76

Quadro 8 – Demonstrativo dos Alunos Diplomados.

Alunos Diplomados	Quantidade/média			
	2009	2010	2011	2012
Administração - CSA	2	24	35	1
Engenharias – ENG	181	269	296	461
Agronomia - CA	38	28	34	2

Alunos Diplomados	Quantidade/média			
	2009	2010	2011	2012
Ciências Contábeis - CSA	26	29	32	0
Matemática - CE1	8	15	14	7
Design - A	0	1	3	5
Química - CST	0	38	16	20
Educação Física - CS4	0	29	9	10
Zootecnia - CS2	0	0	24	27
Letras – LL4	0	0	0	6
Tecnologia – TEC	968	1.091	957	838
Técnico	158	511	0	451
Defesa de Mestrado	124	152	156	212
Defesa de Doutorado	8	12	10	17

Quadro 9 – Demonstrativo dos Alunos Matriculados.

Alunos Matriculados Média do 1º e 2º Semestre	Quantidade			
	2009	2010	2011	2012
Tecnologia – TEC	9.651	9.223	8.119	6.977
Administração – CSA	201	195	242	316
Engenharias - ENG	5.571	7.698	9.681	11.355
Agronomia - CA	212	218	261	340
Ciências Contábeis - CSA	198	176	179	170
Matemática - CE1	131	137	366	494
Design - A	183	259	330	369
Química - CET	328	467	806	964
Educação Física - CS4	201	277	304	349
Zootecnia - CS2	170	247	318	328
Letras – LL4	255	359	473	583
Arquitetura e Urbanismo - CSC	45	136	213	281
Física - CET	82	152	179	185
Sistemas de Informação – CE2	94	173	237	289
Ciência da Computação – CE2	0	96	216	404
Licenciatura em Educação do Campo - CA	0	0	64	35
Licenciatura em Ciências Biológicas - CB	0	0	47	127
Licenciatura em Informática – CE2	0	0	50	103
Técnico (Subsequente + Téc. Integrado)	3.272	3.596	3.286	2.888
Tempo Integral de Mestrado	358	606	622	928
Tempo Integral de Doutorado	78	101	105	170
Tempo Parcial de Mestrado	77	192	140	88
Matrículas fora da Sede – Ciências e Eng.	4.018	6.048	8.681	8.835
Matrículas fora da Sede – Tecnologia	5.998	5.981	5.443	4.221
Matrículas fora da Sede – Mestrado e Doutorado	163	225	373	678
Matrículas Graduação Cursos Noturnos	13.103	11.332	10.953	10.841

Neste exercício foram considerados as matrículas fora da sede de doutorado também.

Quadro 10 – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes.

Curso	2009	2010	2011	2012
Tecnologia - TEC (4)	1.787	1.685	1.814	1.501
Administração - CSA (4)	46	51	102	138
Engenharias - ENG (5)	2.510	2.892	3.410	3.363
Agronomia - CA (5)	48	55	95	136

Curso	2009	2010	2011	2012
Ciências Contábeis - CSA (4)	46	46	49	46
Graduação - Matemática - CE1 (4)	45	49	287	300
Design - A	90	90	98	90
Química - CET	185	202	436	393
Educação Física - CS4	93	100	106	109
Zootecnia - CS2	75	88	105	89
Letras – LL4	183	144	207	191
Arquitetura e Urbanismo - CSC	45	94	100	104
Física - CET	81	96	102	83
Sistemas de Informação - CE1	94	96	103	94
Ciência da Computação – CE2	0	98	146	248
Licenciatura em Educação do Campo - CA	0	0	64	0
Licenciatura em Ciências Biológicas - CB	0	0	47	91
Licenciatura em Informática – CE2	0	0	50	74
Técnico (3) (Subsequente + integrado)	1.451	929	783	511
Pós-Graduação – Doutorado (4)	24	31	26	58
Pós-Graduação – Mestrado (2)	77	206	330	373

Quadro 11 – Demonstrativo dos Servidores Docentes.

Corpo Docente	Quantidade			
	2009	2010	2011	2012
20 horas/semana	91	84	62	47
40 horas/semana	382	370	403	111
Dedicação exclusiva	1.216	1.423	1.512	1.801
Afastados para capacitação ou cedidos	119	94	72	98
Doutorado	527	655	781	924
Mestrado	736	804	840	890
Especialização	260	249	241	199
Graduação	166	167	114	51
Ensino Médio	0	2	1	1
Efetivos	1.447	1.601	1.665	1.959
Substitutos/Temporários	242	276	312	106
Visitantes	0	0	0	0
1º/2º Grau (EBTT) - Efetivos	1.083	1.067	1.068	1.063
1º/2º Grau (EBTT) - Substitutos	214	262	168	55
Magistério Superior - Efetivos	364	534	597	896
Magistério Superior – Substitutos/Temporários	28	14	144	51

Quadro 12 - Demonstrativo dos Servidores Técnicos-Administrativo.

Técnicos-Administrativos	Quantidade			
	2009	2010	2011	2012
Afastados	5	13	6	11
Com Ensino Fundamental	25	23	23	20
Com Ensino Médio	230	218	113	86
Com Graduação	237	211	264	268
Com Especialização	283	376	441	510
Com Mestrado	37	52	63	87
Com Doutorado	3	4	5	5
20 horas/semana (médicos)	7	7	11	8
30 horas/semana (jornalista/odontólogo)	17	9	29	9
40 horas/semana	791	868	955	959

Quadro 13 – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção.

Curso	2009		2010		2011		2012	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Ciências e Engenharia	3.124	18.054	3.740	57.087	4.840	84.681	5.368	134.243
Tecnologia	1.816	9365	1.740	32.131	1.620	33.707	1.516	46.550
Técnico Integrado e Subsequente	1.004	8.740	960	7.356	820	7.925	510	8.001

Quadro 14 – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação.

Programa	Curso	Conceito
CPGEI – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Doutorado Mestrado	5
PPGEM – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Mestrado	4
PPGTE – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Doutorado Mestrado	4
PPGEP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Mestrado	4
PPGA – Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado	4
PPGEC – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado	3
PPGEE-PB – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	3
PPGECT – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia	Mestrado	3
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado	3
PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado	3
PPGEE-CP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	3
PPGCTA - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	3
PPGPGP - Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado	3
PPGEB - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado	3
PPGFCET - Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica	Mestrado	3
PROFMAT - Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado	3
PPGZO - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado	3
PPGTAL - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	3
PPGTA - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	3
PPGTP - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Mestrado	3
PPGEE-PG - Prog. de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	3

Quadro 15 – Demonstrativo das Bolsas CAPES.

Programa		Quantidade			
		2009	2010	2011	2012
CPGEI - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Doutorado	14	19	25	29
	Mestrado	20	26	26	27
PPGEM – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Doutorado	0	0	0	2
	Mestrado	10	14	19	16
PPGTE - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Doutorado	3	06	6	12
	Mestrado	13	17	15	20
PPGEP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Doutorado	0	0	0	2
	Mestrado	8	12	23	24
PPGA - Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Doutorado	0	0	0	6

Programa		Quantidade			
		2009	2010	2011	2012
	Mestrado	7	12	23	27
PPGEC - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado	2	6	15	16
PPGEE-PB – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	3	4	9	9
PPGECT - Prog.de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia	Mestrado	0	0	0	0
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado	0	0	0	0
PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado	0	5	9	10
PPGEE-CP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	0	2	0	11
PPGCTA - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	0	2	18	31
PPGPGP - Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado	0	0	0	0
PPGEB - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado	0	0	0	0
PPGFCET - Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica	Mestrado	0	0	0	0
PROFMAT - Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado	0	0	21	0
PPGZO - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado	0	0	6	14
PPGTAL - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	0	0	0	0
PPGTA - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	0	0	9	0
PPGTP - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Mestrado	0	0	7	12
PPGEE-PG - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	0	0	0	0

Quadro 16 – Demonstrativo das Bolsas PIBIC.

Órgão de Fomento	Quantidade			
	2009	2010	2011	2012
CNPq	63	63	80	140
PIBIC-UTFPR	60	60	66	141
Fundação Araucária	85	157	190	120

Quadro 17 – Demonstrativo das Bolsas de Extensão.

Órgão de Fomento	Quantidade			
	2009	2010	2011	2012
UTFPR	0	40	40	70
Fundação Araucária	0	50	50	60

Quadro 18 – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico.

Ano	Livros		Vídeos		Normas		Periódicos		CDs	
	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
2008	71.921	140.530	3.576	4.323	2.546	2.902	1.845	41.006	1.249	1.965
2009	77.093	155.498	3.519	4.288	2.590	2.983	1.694	46.191	1.278	1.974
2010	82.943	172.028	2.497	3.515	2.261	2.607	2.029	50.404	682	1.177
2011	89.480	194.649	2.914	3.894	2.437	2.790	2.757	64.780	737	19.691
2012	93.672	212.138	3.454	4.978	2.378	2.742	2.943	64.788	810	1.410

Tabela 1 – Demonstrativo dos Gastos Com custeio Básico.

Elemento	Descrição das despesas	Valor gasto em 2010 (R\$)	Valor gasto em 2011 (R\$)	Valor gasto em 2012 (R\$)
33903001	Combustível e Lubrificante Automotivo	267.627,87	375.608,87	526.885,60
33903912	Locação de Máquinas e Equipamentos	182.976,15	115.971,76	148.589,30
33903922	Manutenção e Conservação de Bens Móveis	4.423,02	14.086,31	233.575,30
33903917	Manut. e Conserv. de Máquinas e Equipamentos	411.601,46	410.945,97	1.006.543,90
33903916	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	3.293.943,52	6.255.227,84	5.569.218,58
33903944	Serviços de Água e Esgoto	225.920,76	273.404,87	364.016,68
33903947	Serviços de Comunicação em Geral	270.468,43	409.331,55	243.742,90
33903983	Serv. Cópias e Reprodução de Documentos	541.431,63	561.196,29	599.791,30
33903943	Serviços de Energia Elétrica	2.443.338,67	3.499.625,07	3.489.997,56
33903700	Locação de Mão-de-Obra	6.975.473,78	8.860.341,07	11.868.656,48
33901499	Diárias no País	1.964.987,70	1.611.655,36	1.991.891,74
33903399	Passagens	915.167,74	800.252,11	1.236.305,94
TOTAL		17.497.360,73	23.187.647,07	27.279.215,28

Quadro 19 – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores.

Outros Dados	Quantidade
Nº de usuários Discentes da Biblioteca	160.273
Nº de usuários Técnico-Administrativos da Biblioteca	4.901
Nº de usuários Docentes da Biblioteca	10.385
Nº Programas de Pós-Graduação	22
Nº de Produções Científicas	4.799
Nº de Grupos de Pesquisa	238
Nº de horas envolvidas com Ações de Extensão	32.093
Nº de Ações de Extensão	1.905
Nº de Docentes envolvidos com Ações de Extensão	437
Nº de Docentes envolvidos com Grupos de Pesquisa	1.317
Nº matrículas em Mestrado com conceito >= 4	269
Nº matrículas em Doutorado com conceito >= 6	0

Quadro 20 – Demonstrativo dos dados fixos utilizados no Cálculo dos Indicadores.

Dados Fixos	Quantidade
Docentes em 1997	985
Docentes com Mestrado em 1997	172
Docentes com Doutorado em 1997	42
Técnicos-Administrativos em 1997	577
Técnicos-Administrativos com Especialização em 2000	70
Técnicos-Administrativos com Mestrado em 2000	3
Técnicos-Administrativos com Doutorado em 2004	1
Nº de matrículas da Graduação em 1997	2.361
Nº de matrículas da Pós-Graduação = Mestrado em 1997	3
Nº de matrículas da Pós-Graduação = Doutorado em 2001	121
Nº de vagas na Graduação em 1997	380

Quadro 21 – Demonstrativo da Produção Intelectual.

Dados Fixos	Quantidade
Livros e Capítulos de Livros	308
Tese de Doutorado	17
Dissertação de Mestrado	212
Trabalhos de final de curso	669
Monografias	1.054
Artigos em Congresso	1.843
Artigos em Periódicos	928

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

A informação está estruturada conforme o Quadro 22 a seguir, que contém diversas afirmativas classificadas em cinco elementos do sistema de controles internos da UJ que se pretende avaliar: ambiente de controle; avaliação de riscos; procedimentos de controle, informação, comunicação e monitoramento. A avaliação representada pelo preenchimento do Quadro 22 deve ser complementada por análise crítica, em forma de texto, sobre as percepções trazidas pelo Quadro 22.

Quadro 22 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X

Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica:					
Deve ser complementado					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3.3 Remuneração Paga a Administradores (Não se aplica a UJ)

3.4 Sistema de Correição (Não se aplica a UJ)

3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU (Não se aplica a UJ)

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Abaixo serão apresentadas informações a respeito da programação e execução orçamentária e financeira da UTFPR.

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

A UTFPR não possui programas do PPA sob sua responsabilidade.

4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

A UTFPR não possui programas temáticos sob sua responsabilidade.

4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

A UTFPR não possui objetivos vinculados a programas temáticos sob sua responsabilidade.

4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

A UTFPR não possui Iniciativas vinculadas a programas temáticos sob sua responsabilidade.

4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

A seguir estão contempladas as informações sobre as ações de programas temáticos sob responsabilidade da UTFPR.

Quadro 23 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ.

Identificação da Ação			
Código	2030.20RJ.0041		
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica - no Estado do Paraná.		
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.		
Unidade Responsável	PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional		
Unidade Orçamentária	26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná		
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)			
Dotação	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
23.620	23.620	373	373	0	0	373
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada	Unidade	60	60	23.620	373

O Projeto que corresponde a verba supra-mencionada foi realizado sem utilizá-la dado que os professores integrantes já estavam engajados em outros projetos que subsidiaram a realização do objeto sem consumir grande parte dos recursos disponibilizados na rubrica.

Quadro 24 – Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação							
Código		2032.20GK.0041/0101					
Descrição		Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão - no Estado do Paraná					
Iniciativa		0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero					
Unidade Responsável		PROREC – Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias					
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
479.871	578.396	305.787	255.459	0	50.328	254.220	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Projeto Apoiado		Unidade	05	05	578.396	305.787

Os recursos do Programa PROMISAES foram disponibilizados. Todavia, não foram repassados aos alunos, haja vista dificuldade em lançar o Edital para concessão do benefício. A principal razão do empecilho foi a greve dos servidores.

Por outro lado, do montante não executado (R\$ 272.609,00) R\$92.525,00 referem-se a fonte 0112, cuja dotação não foi disponibilizada para execução.

Dos recursos repassados pelo Edital PROEXT (R\$ 407.405,25) a cinco projetos, os professores coordenadores reportam como principais dificuldades para sua completa implementação: i) muita demora para disponibilizar os recursos (atraso do orçamento); ii) greve causou muito atraso nas compras; iii) os pregões foram efetuados em prazos apertados e o que não se conseguiu comprar na primeira tentativa não houve tempo para novo pregão; iv) redução significativa dos valores orçados, quando da realização do pregão. Em alguns casos, os professores reportam terem adquirido cerca de 60% dos materiais de consumo e 35-45% dos equipamentos. As bolsas para pagamento dos estudantes foram implementadas.

Quadro 25 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação	
Código	032.4002.0041/0101
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - no Estado do Paraná
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e

		da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência					
Unidade Responsável		PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional					
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
9.029.558	9.862.892	8.982.692	5.369.734	0	3.612.957	5.369.734	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Assistido		Unidade	1.800	3989	9.862.892	8.982.692

Parecer da PROGRAD

Os recursos desta ação foram utilizados para a continuidade do processo de implantação dos Restaurantes Universitários (RUs) e para os pagamentos das bolsas do Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR.

As bolsas do Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR são pagas durante dez meses no ano. Os Núcleos de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPEs) são responsáveis pelo Programa, que tem a finalidade de apoiar o discente para a sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica. O Programa é destinado ao estudante regular dos cursos presenciais da UTFPR, que possua renda familiar per capita não excedente a 1,5 (um e meio) salários mínimos nacional. A Reitoria estabelece o número de Bolsas-Permanência para cada câmpus em cada semestre letivo, considerando os recursos orçamentários disponíveis e o número de estudantes matriculados nos cursos regulares da UTFPR.

Os câmpus Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa possuem os Restaurantes Universitários em funcionamento e os estudantes participantes do Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR podem receber duas modalidades de auxílio:

- Auxílio-Alimentação:** concedido na forma de crédito para refeição no almoço e/ou jantar no Restaurante Universitário do câmpus totalizando R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por mês; e/ou
- Auxílio-Básico:** concedido na forma de recurso financeiro no montante de R\$ 200,00 (duzentos reais) por mês, a ser depositado em conta corrente do aluno.

A concessão da Bolsa-Permanência para os estudantes dos câmpus Apucarana, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina e Toledo, que ainda não possuem o Restaurante Universitário, pois estão sendo implantados, é concedido na forma de recurso financeiro no montante de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) por mês a serem depositados em conta corrente do aluno.

A Tabela 2 apresenta o número de bolsas efetivadas no Programa de Bolsa-Permanência em cada câmpus no 1º e no 2º semestre de 2012.

Tabela 2 – Número de bolsas efetivadas por câmpus em 2012.

Câmpus	1º semestre	2º semestre
AP	110	86
CM	213	0
CP	320	239

Tabela 2 – Número de bolsas efetivadas por câmpus em 2012.

Câmpus	1º semestre	2º semestre
CT	589	0
DV	77	77
FB	71	50
GP	36	19
LD	78	103
MD	223	192
PB	381	285
PG	346	346
TD	82	66
TOTAL	2526	1463

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Quadro 26 – Funcionamento das Universidades Federais

Identificação da Ação						
Código		2032.20RK.0041/0101				
Descrição		Funcionamento das Universidades Federais - no Estado do Paraná				
Iniciativa		03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.				
Unidade Responsável		PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PROREC – Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias				
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
56.292.433	68.534.785	56.429.249	30.065.634	0	26.363.615	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Matriculado	Unidade	21.990	20.721	68.534.785	56.429.249

Da dotação final R\$ 5.734.140,35 não foram executados, pois referem-se a Fonte 0250 – Arrecadação própria, R\$ 505.647,00 na fonte 0280, R\$ 1.120.690,26 na fonte 0282, R\$ 272.723,33

Na fonte 0112, R\$ 2.586,38 na fonte 0312 e R\$ 4.469.748,00, nas fontes 0250 e 0112, referem-se a dotação não disponibilizada para execução.

Os recursos das fontes 0250.0280 e 0282 retornam ao orçamento da UTFPR para utilização no próximo exercício. Os recursos das fontes 0112 e 0312 são relativas a licitações frustradas e que não puderam ser repetidas.

Análise do Resultado Alcançado pela PROGRAD

A diferença entre a meta física, prevista e realizada, no caso, foi de 1.269 alunos matriculados. Este número representa, em quase sua totalidade, o número da evasão dos ingressantes. Tal evasão se justifica por muitos motivos dos quais destaca-se: a prerrogativa das pessoas de se submeter aos dois processos de seleção da universidade (verão/inverno) uma vez que

esta seleciona seus alunos de graduação pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

No caso da PROREC, foram empregados recursos para pagamento de Bolsas de Extensão e Inovação no montante de R\$ 302.400,00. Também, foram disponibilizados recursos para Apoio a Projetos de Extensão e Inovação, no valor de R\$ 88.293,48, para, principalmente, aquisição de material de consumo. O valor previsto para esta modalidade era de R\$ 130.000,00. Todavia, 89 alunos buscaram os recursos através do Edital lançado.

Quadro 27 – Funcionamento das Universidades Federais - Câmpus Toledo

Identificação da Ação							
Código		2032.20RK.0138					
Descrição		Funcionamento das Universidades Federais - Câmpus Toledo - no Estado do Paraná					
Iniciativa		03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável		PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional					
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
500.000	500.000	0	0	0	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Matriculado		Unidade	50	0	500.000	0

Trata-se de recurso de Emenda Parlamentar Individual que não foi liberada para execução.

Quadro 28 - Funcionamento das Universidades Federais – Câmpus Ponta Grossa

Identificação da Ação							
Código		2032.20RK.0150					
Descrição		Funcionamento das Universidades Federais – Câmpus Ponta Grossa					
Iniciativa		03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável		PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional					
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
2.300.000	2.300.000	2.242.021	676.963	0	1.565.058	676.963	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Matriculado		Unidade	1	1	2.300.000	2.242.021

Os recursos desta ação foram destinados a aquisição de equipamentos para laboratórios dos cursos de pós-graduação em Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Ensino de Ciências e para os cursos de graduação em Engenharia Química e Informática. A expectativa é atender aproximadamente 200 alunos dos cursos de pós-graduação e o impacto mais

esperado para o câmpus é o incremento qualitativo das pesquisas, com possibilidades reais de publicação em veículos científicos qualificados.

Quadro 29 – Funcionamento das Universidades Federais - Aquisição de Equipamentos

Identificação da Ação							
Código		2032.20RK.0210					
Descrição		Funcionamento das Universidades Federais - Aquisição de Equipamentos – no Estado do Paraná					
Iniciativa		03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável		PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional					
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
13.700.000	13.700.000	7.275.383	0	0	7.275.383		
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Matriculado		Unidade	40	40	13.700.000	7.275.383

Da dotação final prevista para a UTFPR nesta ação, R\$ 6.424.616,17 não foram executados, considerando que não foi liberado limite de empenho para os mesmos.

Os recursos da emenda de bancada executados inicialmente seriam para aquisição de imóvel do campus Curitiba da UTFPR. Porém, por questões emergenciais os recursos foram encaminhados para obra dos câmpus Guarapuava e Ponta Grossa e o imóvel foi adquirido com recursos do REUNI, que se destinavam para custear as obras citadas.

Do total dos recursos executados R\$ 5.006.019,41 foram empenhados para a construção do Bloco H do Câmpus Guarapuava, uma edificação de 03 (três) pavimentos, com estrutura pré-fabricada, com área total construída de 2.770,00 m², que será destinada à implantação de salas de aula, bem como salas de apoio para professores, tendo capacidade para abrigar até 968 alunos.

Tal obra é de grande importância para o Câmpus Guarapuava, sendo indispensável para a sua consolidação, tendo em vista o aumento da demanda de espaço físico para o atendimento dos alunos, considerando o aumento dos mesmos a cada semestre nos 02 (dois) cursos atualmente ofertados, e também a previsão dos novos cursos a serem implantados ainda este ano, no segundo semestre.

Dos outros R\$ 2.269.364,42 que foram executados, R\$ 2.055.213,88 foram destinados para a construção do Bloco de Engenharia Mecânica e R\$ 214.150,54 para a complementação da Construção do Bloco de Engenharia da Produção do Câmpus Ponta Grossa.

Quadro 30 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Identificação da Ação	
Código	2032.8282.0041/0101
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - no Estado do Paraná
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

Unidade Responsável		PROGRAD – Pró-Reitoria De Graduação E Educação Profissional PROPLAD – Pró-Reitoria De Planejamento e Administração					
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
26.776.555	44.494.313	27.954.889	16.609.176	0	11.345.712	16.559.031	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Vaga Disponibilizada		Unidade	4.884	5.368	44.494.313	27.954.889

A dotação orçamentária desta ação em 2012 foi de R\$ 44.494.313,00, dos quais foram empenhados R\$ 27.217.363,89 até 31/12/2012. Desse total, R\$ 15.840.974,77 foram empenhados em investimento (construção de obras, aquisição de imóveis e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas) e R\$ 11.376.389,12 foram destinados ao custeio da UTFPR (contratação de serviços de pessoa jurídica, aquisição de material de consumo e pagamento de bolsas). Considerando a não liberação de limite de empenho no exercício, não foi empenhado o valor de R\$ 14.149.702,00. Os recursos no montante de R\$ 3.127.247,11 foram devolvidos ao tesouro, considerando que a liberação dos limites orçamentários ocorreu no dia 23/11/2012 e o prazo final para a execução, estabelecido pela SPO, foi de 25/11/2012. O detalhamento do empenho, por câmpus, é apresentado na tabela 3:

Tabela 3 – Detalhamento dos valores empenhados

Câmpus	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Apucarana	141.123,54	962.131,71	1.103.255,25
Campo Mourão	549.646,59	487.508,47	1.037.155,06
Cornélio Procopio	583.196,93	504.970,06	1.088.166,99
Curitiba	3.176.091,74	1.064.419,60	4.240.511,34
Dois Vizinhos	722.218,41	463.899,92	1.186.118,33
Francisco Beltrão	240.288,61	185.966,68	426.255,29
Guarapuava	23.095,00	0,00	23.095,00
Londrina	343.288,67	74.024,89	417.313,56
Medianeira	558.174,13	207.835,38	766.009,51
Pato Branco	1.168.404,63	789.348,86	1.957.753,49
Ponta Grossa	834.962,70	162.513,84	997.476,54
Reitoria	2.627.138,75	10.806.758,00	13.433.896,75
Toledo	408.759,42	131.597,36	540.356,78
Total	11.376.389,12	15.840.974,77	27.217.363,89

EXECUÇÃO DO REUNI 2012

Investimento

Os valores empenhados em investimentos são referentes à construção de obras, aquisição de imóveis e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas. No exercício de 2012, os valores empenhados em obras referem-se a termos aditivos das obras em execução e complementos de obras, perfazendo o total de R\$ 2.349.179,66. O orçamento para investimento em equipamentos foi rateado entre os câmpus em função do grau de necessidade, perfazendo o total de R\$ 3.491.795,11. Os empenhos em aquisição de imóveis contribuíram para a aquisição de quatro imóveis localizados na cidade de Curitiba, com área total de 2.321,50 m².

O detalhamento dos empenhos em investimento de 2012, por câmpus, está demonstrado na tabela 4.

Tabela 4 – Apresentação detalhada dos empenhos em investimento

Câmpus	Obras (R\$)	Equipamentos (R\$)	Aquisição de imóveis (R\$)
Apucarana	505.963,93	456.167,78	0,00
Campo Mourão	0,00	487.508,47	0,00
Cornélio Procopio	0,00	504.970,06	0,00
Curitiba	722.903,38	341.516,22	0,00
Dois Vizinhos	361.761,45	102.138,47	0,00
Francisco Beltrão	138.965,87	47.000,81	0,00
Guarapuava	0,00	0,00	0,00
Londrina	0,00	74.024,89	0,00
Medianeira	110.461,98	97.373,40	0,00
Pato Branco	509.123,05	280.225,81	0,00
Ponta Grossa	0,00	162.513,84	0,00
Reitoria	0,00	806.758,00	10.000.000,00
Toledo	0,00	131.597,36	0,00
Total	2.349.179,66	3.491.795,11	10.000.000,00

Recursos de custeio

Os recursos de custeio subsidiaram despesas com material de consumo, contratação de pessoa jurídica, locação de mão-de-obra, restituições, obrigações tributárias, bolsas estudantis, diárias e passagens. Os valores empenhados, em reais, estão demonstrados no quadro 31, abaixo.

Quadro 31 – Apresentação da meta prevista para custeio *versus* a realizada.

Meta	Financeira		
	Previsto para 2012	Executado	Execução / Previsão %
Financeira	10.747.393,00	11.376.389,12	105,85

O detalhamento do empenho, por câmpus, está apresentado na tabela 5:

Tabela 5 – Descentralização dos recursos de custeio para 2012

Câmpus	Empenhado (R\$)
Apucarana	141.123,54
Campo Mourão	549.646,59
Cornélio Procópio	583.196,93
Curitiba	3.176.091,74
Dois Vizinhos	722.218,41
Francisco Beltrão	240.288,61
Guarapuava	23.095,00
Londrina	343.288,67
Medianeira	558.174,13
Pato Branco	1.168.404,63
Ponta Grossa	834.962,70
Reitoria	2.627.138,75
Toledo	408.759,42
TOTAL	11.376.389,12

Bolsas referentes ao Programa de Assistência ao Ensino

Houve, em 2012, a descentralização dos recursos de custeio para a implementação do Programa de Bolsa Monitoria da UTFPR. A meta física inicial, de 250 bolsas, foi cumprida, conforme demonstrado no quadro 32, abaixo.

Quadro 32 – Apresentação das bolsas monitoria previstas versus as realizadas.

Metas	Bolsas Monitoria		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	250	250	100,00%

O detalhamento das Bolsas, por Câmpus, é apresentado na tabela 6.

Tabela 6 – Detalhamento das Bolsas Monitoria, por Câmpus.

Câmpus	Bolsas
Apucarana	11
Campo Mourão	20
Cornélio Procópio	20
Curitiba	63
Dois Vizinhos	11
Francisco Beltrão	9
Guarapuava	6
Londrina	11
Medianeira	26
Pato Branco	34
Ponta Grossa	28
Toledo	11
Total	250

Expansão das vagas nos cursos de graduação

A expansão de vagas nos cursos de Graduação, um dos pilares da concepção do Reuni, foi novamente superada na UTFPR, conforme apresentado no quadro 33.

Quadro 33 – Apresentação das vagas previstas versus realizadas

Meta	VAGAS		
	Previstas	Realizadas	Execução / Previsão (%)
Física	4.884	5.368	109,91

Os indicadores do quadro 33 foram extraídos dos Editais dos Processos Seletivos (Processos Seletivos de Verão e Inverno), demonstrando o acréscimo em relação do estimado no Plano Reuni para 2012. O detalhamento do número de vagas, por semestre e por câmpus, é apresentado na tabela 7:

Tabela 7 – Vagas disponibilizadas em 2012.

Câmpus	Curso	Modalidade	Turno	Vagas 1º semestre	Vagas 2º semestre	Total de vagas
Apucarana	Engenharia Têxtil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Química	Licenciatura	Noturno	44	44	88
Campo Mourão	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Química	Licenciatura	Noturno	44	44	88
Cornélio Procopio	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia da Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Matemática	Licenciatura	Noturno	44	44	88
Curitiba	Engenharia da Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	88	88	176
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	88	88	176
	Design	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Educação Física	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Sistemas de Informação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Química	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Física	Licenciatura	Vespertino	44	44	88
	Letras Português - Inglês	Licenciatura	Vespertino	44	44	88
	Matemática	Licenciatura	Matutino	44	44	88
	Administração	Bacharelado	Matutino	44	44	88
Dois Vizinhos	Zootecnia	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Agronomia	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	44	44	88
Francisco Beltrão	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Informática	Licenciatura	Noturno	44	44	88

Câmpus	Curso	Modalidade	Turno	Vagas 1º semestre	Vagas 2º semestre	Total de vagas
Guarapuava	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	44	44	88
Londrina	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Materiais	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Química	Licenciatura	Noturno	44	44	88
Medianeira	Engenharia Produção	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Ciência da Computação	Bacharelado	Vespertino	44	44	88
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	44	44	88
Pato Branco	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Química	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Administração	Bacharelado	Noturno	44	0	44
	Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	44	0	44
	Agronomia	Bacharelado	Integral	44	0	44
	Matemática	Licenciatura	Noturno	44	0	44
	Engenharia da Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Letras Português - Inglês	Licenciatura	Noturno	44	44	88
Ponta Grossa	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Produção	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Química	Bacharelado	Integral	44	44	88
Toledo	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Matemática	Licenciatura	Noturno	44	44	88
Total de Vagas				2.772	2.596	5.368

Abertura de cursos de pós-graduação

Os indicadores para a abertura dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* estão apresentados no quadro 34.

Quadro 34 – Apresentação dos cursos previstos para pós-graduação versus realizados

Meta	CURSOS		
	Previstos	Realizados	Execução/Previsão %
Física	17	29	170,59

De acordo com o quadro 34 a abertura dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* da UTFPR, em comparação com o proposto no Plano Reuni, ultrapassou a meta prevista para o exercício 2012. Além dos seis cursos com início da oferta de vagas em 2012, houve ainda a aprovação de mais dois cursos (Mestrado Profissional em Informática no câmpus Cornélio Procópio e Mestrado em Tecnologias Ambientais no câmpus Medianeira) que já estão aprovados e oferecerão vagas no ano de 2013.

A tabela 8 detalha os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* oferecidos pela UTFPR em 2012.

Tabela 8 – Oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Câmpus	Modalidade	Curso
Cornélio Procópio	Mestrado	Engenharia Elétrica
	Mestrado	Engenharia Mecânica*
Curitiba	Mestrado	Ciência e Tecnologia Ambiental
	Mestrado Profissional	Computação Aplicada
	Mestrado Profissional	Engenharia Biomédica
	Mestrado	Engenharia Civil
	Mestrado	Engenharia Elétrica e Informática Industrial
	Doutorado	Engenharia Elétrica e Informática Industrial
	Mestrado	Engenharia Mecânica e de Materiais
	Doutorado	Engenharia Mecânica e de Materiais*
	Mestrado Profissional	Formação Científica, Educacional e Tecnológica
	Mestrado Profissional	Matemática em Rede Nacional
	Mestrado Profissional	Planejamento e Governança Pública
	Mestrado	Tecnologia
	Doutorado	Tecnologia
Dois Vizinhos	Mestrado	Zootecnia
Londrina/Apucarana	Mestrado	Engenharia Ambiental*
Londrina/Francisco Beltrão	Mestrado Profissional	Tecnologia de Alimentos
Medianeira/Campo Mourão	Mestrado	Tecnologia de Alimentos
Medianeira	Mestrado	Tecnologias Ambientais
Pato Branco	Mestrado	Agronomia
	Doutorado	Agronomia*
	Mestrado	Desenvolvimento Regional
	Mestrado	Engenharia Elétrica
	Mestrado Profissional	Matemática em Rede Nacional
Ponta Grossa	Mestrado	Engenharia de Produção
	Doutorado	Engenharia de Produção*
	Mestrado	Engenharia Elétrica*
	Mestrado Profissional	Ensino de Ciência e Tecnologia

* Cursos com início da oferta de vagas em 2012

Quadro 35 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Construção de Depósito para Lixo Eletrônico - Campo Mourão-PR.

Identificação da Ação							
Código		2032.8282.0082					
Descrição		Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Construção de Depósito para Lixo Eletrônico - Campo Mourão-PR.					
Iniciativa		03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável		PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração					
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
300.000	300.000	0	0	0	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Vaga Disponibilizada		Unidade	20	0	300.000	0

A dotação orçamentária desta ação em 2012 foi de R\$ 300.000,00. A totalidade dos recursos foram devolvidos ao tesouro considerando que a liberação dos limites orçamentários ocorreu no dia 05/12/2012 e o prazo final para a execução, estabelecido pela SPO, foi de 07/12/2012.

Quadro 36 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Câmpus de Francisco

Identificação da Ação							
Código		2032.8282.0086					
Descrição		Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Câmpus de Francisco Beltrão - no Estado do Paraná.					
Iniciativa		03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável		PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação E Educação Profissional PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração					
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
350.000	350.000	337.709	0	0	337.709	0	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Vaga Disponibilizada		01	01	01	350.000	337.709

A dotação orçamentária desta ação em 2012 foi de R\$ 350.000,00, dos quais foram empenhados R\$ 337,709,00 até 31/12/2012. A totalidade dos recursos foram empenhados em investimento (ampliação em 225m² e adequação da cobertura, pintura, sistema de climatização e demais instalações da biblioteca do câmpus).

4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

A UTFPR não possui Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado sob sua responsabilidade.

4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Abaixo serão apresentadas informações sobre as ações vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de responsabilidade da UTFPR.

Quadro 37 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ.

Identificação da Ação	
Código	2109.00IE.0041
Descrição	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES - No Estado do Paraná
Unidade Responsável	PROPLAD – Pró-reitoria de Planejamento e Administração

Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
50.000	50.000	50.000	50.000	0	0	50.000	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0	0		0	0	0	0	0

A ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) é a representante oficial das Universidades Federais junto ao governo federal e com as associações de classe representativas das IFES.

A ANDIFES é composta pelos Reitores das IFES e objetiva a busca conjunta de solução de problemas relativos às universidades federais como o fomento para o desenvolvimento da educação superior no país.

O quadro 38 apresenta a ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões.

Quadro 38 – Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões.

Identificação da Ação							
Código		0089.0181.0041					
Descrição		Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado do Paraná					
Unidade Responsável		DIRGEP – Diretoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
34.579.997	39.279.997	39.279.997	39.279.997	0	0	39.279.997	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa Beneficiada		0	0	0	39.279.997	39.279.997

Trata-se de meta não-cumulativa que se destina a garantir o pagamento de aposentadorias e pensões, conforme previsão legal, variando de servidor para servidor.

Na Tabela 9 está demonstrada a evolução do número de aposentados e pensionistas da UTFPR que fazem jus a este direito previdenciário.

Tabela 9 – demonstrativo do quantitativo de aposentados e pensionistas em 31 de dezembro de cada ano.

Categoria Funcional	Quantidade Física				
	2008	2009	2010	2011	2012
Aposentados	405	421	432	451	479
Pensionistas	122	130	135	138	158
TOTAL	527	551	567	589	637

O Quadro 39 apresenta a ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional.

Este benefício não foi implantado no exercício de 2012, considerando que o valor proposto na licitação para a contratação de empresa especializada nestes serviços de exames periódicos foi muito superior ao estimado e não cotou para todos os câmpus da UTFPR, sendo a mesma cancelada, para não haver tratamento diferenciado de servidores dentro da própria UTFPR

O quadro 42 a seguir apresenta os valores pagos ao pessoal ativo da Instituição.

Quadro 42 - valores pagos ao pessoal ativo da Instituição

Quadro 42 – Valores pagos ao pessoal ativo da instituição

Identificação da Ação						
Código		2109.20TP.0041				
Descrição		Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado do Paraná				
Unidade Responsável		DIRGEP – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
212.206.134	249.806.134	249.805.240	249.805.240			249.805.240
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor	0	0	0	249.806.134	249.805.240

A Lei nº 8.112, de 11.12.1990, a qual dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, estabelece em seu artigo 41 que a “remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias estabelecidas em lei”. Cabe ressaltar que de acordo com o artigo 42 da referida lei, “nenhum servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal”.

O quadro 43 apresenta a Súmula da ação assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Quadro 43 - Súmula da ação assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Identificação da Ação						
Código		2109.2004.0041				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - no Estado do Paraná				
Unidade Responsável		DIRGEP – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.760.000	6.076.043	6.009.272	6.009.272	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada	Unidade	5.053	0	6.076.043	6.009.272

A assistência suplementar à saúde do servidor começou a ser paga inicialmente apenas para a carreira administrativa, em novembro/2007, no valor de R\$ 42,00 por servidor, incluindo dependente. A contar de abril/2008, o valor passou para R\$ 50,00, sendo novamente reajustado em julho/2008, para R\$ 55,00. A partir de outubro/2008, o pagamento também passou a ocorrer para a carreira docente, em igual valor. Em janeiro/2009 o valor passou a ser R\$ 60,00 e em julho/2009, R\$ 65,00.

A contar de janeiro/2010, por meio da Portaria-Conjunta SRH/SOF/MP nº 1/2009, o valor do ressarcimento da assistência suplementar à saúde passou a se denominar “per capita” e teve variação de R\$ 76,00 a R\$ 129,00, pagos ao servidor e seus dependentes com a conjugação de remuneração e faixa etária.

Observa-se na tabela abaixo que o exercício de 2012 apresentou um crescimento de 3,31% no número de servidores que receberam o auxílio em relação ao exercício anterior.

Para se estabelecer a meta física atingida desta ação foi utilizada a média anual dos servidores da Instituição acrescidos de seus dependentes legais.

Tabela 10 – Quantidade mensal de servidores e dependentes que receberam a assistência médica e odontológica em 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012.

Mês/Ano	Quantidade de servidores que receberam o auxílio					Quantidade de dependentes que receberam o auxílio				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Janeiro	655	2.035	2.068	2.438	2.589	582	2.020	2.294	2.786	2.736
Fevereiro	661	2.034	2.093	2.439	2.591	590	2.406	2.312	2.749	2.750
Março	664	2.034	2.114	2.463	2.603	588	2.497	2.348	2.794	2.759
Abril	672	2.038	2.156	2.490	2.624	589	2.548	2.398	2.795	2.768
Maio	684	2.038	2.178	2.512	2.634	591	2.627	2.436	2.782	2.776
Junho	690	2.038	2.188	2.509	2.666	598	2.645	2.453	2.777	2.776
Julho	700	2.037	2.210	2.527	2.681	625	2.646	2.494	2.777	2.786
Agosto	712	2.038	2.221	2.535	2.705	629	2.713	2.514	2.806	2.814
Setembro	726	2.042	2.221	2.542	2.721	632	2.723	2.512	2.749	2.826
Outubro	1.929	2.043	2.254	2.569	2.724	2.140	2.750	2.534	2.731	2.829
Novembro	1.965	2.042	2.272	2.575	2.734	2.225	2.784	2.554	2.774	2.830
Dezembro	2.010	2.044	2.285	2.583	2.781	2.287	2.865	2.576	2.772	2.868
MÉDIA	1.005	2.039	2.188	2.515	2.671	1.006	2.602	2.452	2.774	2.793

O quadro 44 apresenta a Súmula da ação assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Quadro 44 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Quadro 44 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Identificação da Ação							
Código		2109.2010.0041					
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - no Estado do Paraná					
Unidade Responsável		DIRGEP – Diretoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
456.000	480.445	470.182	470.182	0	0	470.182	
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Criança Atendida		Unidade	469	462	480.445	470.182

Esta ação visa cumprir o direito constitucional previsto no inciso XXV do art. 7º da Constituição Federal, que determina assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até os 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas aos trabalhadores.

Há que se considerar que neste benefício o servidor presta contrapartida, com incidência de percentual conforme nível salarial.

Portanto, no valor financeiro realizado consta o efetivamente pago aos servidores, descontada a contrapartida. O valor integral do benefício é de R\$ 81,00 por criança de 0 a 5 anos.

Na tabela 11 pode-se verificar o número de assistência pré-escolar mensal dos últimos cinco exercícios concedidos na UTFPR.

Para se estabelecer o índice atingido no exercício foi utilizada a média anual do número de servidores beneficiados da Instituição.

Tabela 11 – Quantidade mensal de servidores que receberam a assistência pré-escolar de 2008 a 2012.

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em				
	2008	2009	2010	2011	2012
Janeiro	368	330	375	401	429
Fevereiro	368	344	379	398	431
Março	375	349	387	409	441
Abril	370	357	385	420	457
Mai	364	354	388	424	462
Junho	360	355	392	425	463
Julho	351	354	394	431	464
Agosto	368	356	397	433	466
Setembro	378	359	404	437	471
Outubro	377	367	398	427	469
Novembro	373	364	402	428	483
Dezembro	370	361	403	428	498
MÉDIA	368	354	392	422	462

O quadro 45 apresenta o Programa Auxílio Transporte aos servidores e empregados.

Quadro 45 - Programa Auxílio Transporte aos servidores e empregados

Identificação da Ação						
Código		2109.2011.0041				
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - no Estado do Paraná				
Unidade Responsável		DIRGEP – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.008.000	1.008.000	837.741	837.741	0	0	837.741
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Unidade	545	415	1.008.000	837.741

Esta ação, de meta não cumulativa, visa ao pagamento de auxílio transporte, em pecúnia, aos servidores públicos.

Neste caso há que se considerar algumas situações: nem todos os servidores recebem o auxílio, uma vez que deve ser feita a opção pelo mesmo e que a despesa seja superior a 6% do

vencimento; o pagamento do auxílio é feito mediante cadastro da necessidade do mesmo, levando em consideração para tanto a proximidade da residência em relação à Instituição; o número de passagens necessárias ao deslocamento residência – trabalho e vice-versa; o valor da passagem que muda de um município para outro.

Ainda há que se destacar que cada vez que a passagem sofre alteração de valor, o pagamento individual do auxílio também se altera.

Observa-se um decrescente número de servidores beneficiários em face de alterações introduzidas na respectiva carreira, que juntou ao vencimento básico algumas gratificações. Ao elevar o vencimento básico, houve a redução – e em muitos casos até mesmo a perda – do valor do auxílio transporte, pois este equivale ao que excede 6% do valor do vencimento com despesas realizadas na utilização de transporte coletivo.

Na tabela 12 pode-se verificar o número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio transporte dos últimos cinco exercícios.

Para se estabelecer o índice atingido no exercício foi utilizada a média anual do número de servidores beneficiados da Instituição.

Tabela 12 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio transporte em 2008 a 2012.

Mês	Quantidade de crianças que receberam o auxílio em				
	2008	2009	2010	2011	2012
Janeiro	842	911	666	589	410
Fevereiro	864	923	689	596	445
Março	905	946	714	615	443
Abril	908	957	736	614	434
Maio	908	924	742	637	398
Junho	856	927	748	639	402
Julho	658	825	678	637	388
Agosto	650	772	638	591	413
Setembro	642	765	641	600	409
Outubro	642	777	646	607	415
Novembro	648	780	643	593	407
Dezembro	672	654	650	580	413
MÉDIA	766	847	683	608	415

Quadro 46 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Identificação da Ação						
Código		2109.2012.0041				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - no Estado do Paraná				
Unidade Responsável		DIRGEP – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.440.000	10.866.061	10.733.438	10.733.438	0	0	10.733.438
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Unidade	2.862	2947	10.866.061	10.733.438

A Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, em seu art. 3º estabelece que o auxílio-alimentação será concedido mensalmente, por dia trabalhado, em forma de pecúnia e terá caráter indenizatório.

pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente”.

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito”.

Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

Quadro 49 – Ações vinculadas a programa de operações especiais da UJ

Identificação da Ação						
Código		0901.0005.0041				
Descrição		Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - no Estado do Paraná				
Unidade Responsável		DIRGEP – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Unidade Orçamentária		26258 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.692.262	0	0	0	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0	0	0	0	0	0	0

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, em seu art. 100, determina que “à exceção dos créditos de natureza alimentícia, os pagamentos devidos pela Fazenda Federal, Estadual ou Municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim”.

Já em seu § 1º, determina que “é obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente”.

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito”.

Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

Ações Recebidas através de Descentralizações

Além das ações apresentados acima que estão sob a responsabilidade da UTFPR, na tabela abaixo, pode-se verificar as ações executados pela Instituição, porém, recebidos por meio de descentralização orçamentária.

Tais recursos orçamentários são dotados de plano de trabalho, com prestação de contas específica e foram executados conforme os objetivos previamente estabelecidos.

Abaixo está apresentada, de forma resumida, a execução dos mesmos no presente exercício.

Tabela 13 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

UO Origem		Programa	Ação	Objeto	Vigência	Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012
24901	FUNDO NACIONAL DE DESENV.CIENT.E TECNOLÓGICO	2021	41560001	FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL (CT-PETRO) - NACIONAL	03/11/17	448.392,00	374.604,17
Valor executado em 2012							
Natureza da Despesa/câmpus					Reitoria	Curitiba	Total
339018	Auxílio financeiro a estudantes					255.079,00	255.079,00
339030	Material de Consumo					97.319,26	97.319,26
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				14.605,91	7.600,00	22.205,91
Total executado em 2012					14.605,91	359.998,26	374.604,17
UO Origem		Programa	Ação	Objeto	Vigência	Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012
26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	2109	20RH0001	GERENCIAMENTO DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO - NACIONAL		0,00	4.856,48
Valor executado em 2012							
Natureza da Despesa/câmpus						Reitoria	Total
339014	Diárias – Pessoal Civil					1.933,83	1.933,83
339033	Passagens e Despesas com Locomoção					2.922,65	2.922,65
Total executado em 2012						4.856,48	4.856,48
UO Origem		Programa	Ação	Objeto	Vigência	Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	2031	63800001	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - NACIONAL		31/07/2012	33.600,00		33.600,00					
						31/12/2012	242.100,00		242.100,00					
Valor executado em 2012														
Natureza da Despesa/câmpus		Londrina	Apucarana	Toledo	Francisco Beltrão	Guarapuava	Medianeira	Cornélio Procopio	Pato Branco	Ponta Grossa	Campo Mourão	Dois Vizinhos	Curitiba	Total
339018	Auxílio financeiro a estudantes	42.400,00	2.800,00	2.800,00	2.800,00	1.960,00	5.500,00	2.329,55	2.800,00	15.040,00	3.360,00	2.800,00	34.360,00	118.949,55
339030	Material de Consumo	0,00	0,00	588,16	0,00	369,46	0,00	0,00	4.000,00	0,00	502,04	0,00	0,00	5.459,66
Total Executado em 2012		42.400,00	2.800,00	3.388,16	2.800,00	2.329,46	5.500,00	2.329,55	6.800,00	15.040,00	3.862,04	2.800,00	34.360,00	124.409,21
UO Origem			Programa	Ação	Objeto					Vigência		Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012	
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR		2032	04870001	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS NO PAÍS - NACIONAL					31/12/2012		706.640,00	524.020,44	
Valor executado em 2012														
Natureza da Despesa/câmpus				Reitoria	Medianeira	Cornélio Procopio	Pato Branco	Ponta Grossa	Campo Mourão	Dois Vizinhos	Curitiba	Total		
339014 Diárias - Pessoal Civil				3.485,46	0,00	10.303,54	19.569,63	8.745,75	0,00	2.806,50	20.567,01	65.477,89		
339018 Auxilio Financeiro a Estudantes				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.534,63	5.534,63		
339030 Material de Consumo				0,00	5.104,69	7.986,40	42.281,35	0,00	7.996,19	8.230,76	19.354,77	90.954,16		
339033 Passagens e Despesas com Locomoção				8.667,09	0,00	6.328,04	16.100,00	9.219,44	0,00	0,00	137.751,83	178.066,40		
339036 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física				0,00	0,00	1.068,50	5.130,10	773,50	0,00	4.779,00	12.949,80	24.700,90		
339039 Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica				1.643,00	11.609,02	0,00	20.818,21	7.305,00	3.000,00	2.970,00	27.723,17	75.068,40		
339093 Indenizações e Restituições				2.098,72	0,00	288,69	36.988,41	2.377,00	0,00	3.286,96	38.958,28	83.998,06		
339147 Obrig.Tribut.e Contr.-Op.Intra-orçamentárias				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220,00	220,00		
Total executado em 2012				15.894,27	16.713,71	25.975,17	140.887,70	28.420,69	10.996,19	22.073,22	263.059,49	524.020,44		

UO Origem		Programa	Ação	Objeto	Vigência	Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012	
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	2030	20RJ0001	APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DEPROFESSORES, PROFISSIONAIS, FUNCIONÁRIOS E GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - NACIONAL	31/12/2012	128.301,10	128.301,70	
					01/05/2013	705.401,24	705.401,24	
					07/07/2013	479.999,00	240.000,00	
Valor executado em 2012								
Natureza da Despesa/câmpus		Medianeira		Pato Branco	Dois Vizinhos	Curitiba	Total	
339014 Diárias - Pessoal Civil		53.918,37		18.568,97	1.053,76	12.989,48	86.530,58	
339030 Material de Consumo		0,00		6.243,32	11.511,00	450,00	18.204,32	
339033 Passagens e Despesas com Locomoção		119.037,00		13.625,00	0,00	10.031,87	142.693,87	
339036 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		182.206,00		27.108,00	22.132,00	27.019,00	258.465,00	
339039 Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica		218.828,20		6.935,00	52.002,00	2.310,00	280.075,20	
339093 Indenizações e Restituições		0,00		0,00	3.274,10	0,00	3.274,10	
339147 Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-orçamentárias		28.400,00		5.421,60	0,00	5.403,80	39.225,40	
Total executado em 2012		602.389,57		77.901,89	89.972,86	58.204,15	828.468,47	
UO Origem		Programa	Ação	Objeto	Vigência	Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012	
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	2032	40190001	FOMENTO À PÓS-GRADUAÇÃO - NACIONAL	31/12/2013	907.124,51	906.366,11	
Valor executado em 2012								
Natureza da Despesa/câmpus		Reitoria	Cornélio Procópio	Pato Branco	Ponta Grossa	Dois Vizinhos	Curitiba	Total
449052 Equipamentos e Material Permanente		161.628,11	103.680,00	154.328,00	120.800,00	79.230,00	286.700,00	906.366,11
Total executado em 2012		161.628,11	103.680,00	154.328,00	120.800,00	79.230,00	286.700,00	906.366,11
UO Origem		Programa	Ação	Objeto	Vigência	Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012	
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	2031	82520001	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA - E-TEC BRASIL - NACIONAL	31/12/2012	997.627,50	997.627,50	

Valor executado em 2012									
Natureza da Despesa/câmpus		Reitoria	Medianeira	Cornélio Procópio	Pato Branco	Ponta Grossa	Campo Mourão	Curitiba	Total
339014 Diárias - Pessoal Civil		0,00	1.157,44	5.601,71	1.009,78	11.969,04	1.006,72	16.644,74	37.389,43
339030 Material de Consumo		0,00	0,00	1.347,85	5.592,00	1.189,00	0,00	0,00	8.128,85
339033 Passagens e Despesas Com Locomoção		0,00	8.880,00	0,00	2.041,51	0,00	0,00	911,82	11.833,33
339036 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		225.000,00	0,00	0,00	15.180,00	0,00	0,00	2.500,00	242.680,00
339039 Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica		0,00	21.945,00	24.850,32	9.021,30	12.344,80	5.799,00	11.399,15	85.359,57
339147 Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias		45.000,00	0,00	0,00	3.036,00	0,00	0,00	300,00	48.336,00
449052 Equipamentos e Material Permanente		0,00	11.999,94	5.680,62	33.472,50	0,00	4.494,47	30.005,50	85.653,03
Total executado em 2012		270.000,00	43.982,38	37.480,50	69.353,09	25.502,84	11.300,19	61.761,21	519.380,21
UO Origem		Programa	Ação	Objeto		Vigência	Valor Pactuado		Valor Descentralizado em 2012
36901	FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	2015	86120001	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS DE SAÚDE E FORTALECIMENTO DAS ESCOLAS TÉCNICAS/CENTROS FORMADORES DO SUS -NACIONAL		12/04/2013	659.732,00		430.934,00
Valor executado em 2012									
Natureza da Despesa/câmpus						Curitiba		Total	
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física					223.300,00		223.300,00	
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica					20.950,00		20.950,00	
449052	Equipamentos e Material Permanente					44.360,00		44.360,00	
Total executado em 2012						288.610,00		288.610,00	
UO Origem		Programa	Ação	Objeto		Vigência	Valor Pactuado		Valor Descentralizado em 2012
49101	MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	2012	83260001	FOMENTO À PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS E DE CONHECIMENTO APROPRIADOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR - NACIONAL		31/12/2013	548.851,91		503.849,42

Valor executado em 2012							
Natureza da Despesa/câmpus					Pato Branco	Dois Vizinhos	Total
339030	Material de Consumo				7.850,00	0,00	7.850,00
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física				16.183,80	0,00	16.183,80
339147	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias				2.812,00	0,00	2.812,00
449051	Obras e Instalações				129.890,00	200.000,00	329.890,00
449052	Equipamentos e Material Permanente				0,00	147.113,62	147.113,62
Total executado em 2012					156.735,80	347.113,62	503.849,42
UO Origem		Programa	Ação	Objeto	Vigência	Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012
51101	MINISTÉRIO DO ESPORTE	2035	20JP0001	DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E APOIO A PROJETOS DE ESPORTE EDUCACIONAL E DE ESPORTE E LAZER - NACIONAL	17/06/2014	189.900,00	36.680,00
Valor executado em 2012							
Natureza da Despesa/câmpus					Curitiba		Total
339030	Material de Consumo				2.146,04		2.146,04
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física				26.000,00		26.000,00
449052	Equipamentos e Material Permanente				5.200,00		5.200,00
Total executado em 2012					33.346,04		33.346,04
UO Origem		Programa	Ação	Objeto	Vigência	Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012
26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	0089	01810053	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS	31/12/2012	75.000,00	74.051,44
Valor executado em 2012							
Natureza da Despesa/câmpus					Reitoria		Total
319092	Despesas de Exercícios Anteriores				74.051,44		74.051,44
Total executado em 2012					74.051,44		74.051,44
UO Origem		Programa	Ação	Objeto	Vigência	Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012
26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	2109	20TP0001	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO - NACIONAL	31/12/2012	1.500.000,00	1.448.541,69

Valor executado em 2012							
Natureza da Despesa/câmpus						Reitoria	Total
319092	Despesas de Exercícios Anteriores					1.448.541,69	1.448.541,69
Total executado em 2012						1.448.541,69	1.448.541,69
UO Origem		Programa	Ação	Objeto	Vigência	Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012
26246	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	2032	20RK0042	FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - NO ESTADO DE SANTA CATARINA	31/05/2012	4.680,14	4.680,14
Valor executado em 2012							
Natureza da Despesa/Campus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física					4680,14	4680,14
Total executado em 2012						4680,14	4680,14
UO Origem		Programa	Ação	Objeto	Vigência	Valor Pactuado	Valor Descentralizado em 2012
26262	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	2109	45720035	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO - NO ESTADO DE SÃO PAULO	30/11/2012	360,00	360,00
Valor executado em 2012							
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física					360,00	360,00
Total executado em 2012						360,00	360,00

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

Este item contempla informações sobre a execução orçamentária e financeira da despesa no exercício 2012.

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

A UTFPR possui somente uma unidade orçamentária conforme demonstrado no quadro 50 abaixo:

Quadro 50 – Programação Orçamentária de Despesa.

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	26258	153019

4.2.2 Programação de Despesas

As informações a seguir demonstram a programação das despesas relativas ao exercício 2012 da UTFPR, englobando todos os seus câmpus.

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

A tabela abaixo apresenta a programação das despesas correntes dos grupo 1, 2 e 3.

Tabela 14 – Demonstrativo da programação de despesas correntes.

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2012	2011	2012	2011	2012
Dotação proposta pela UO		236.446.506,00	289.452.691,00	0,00	0,00	60.617.342,00	75.701.036,00
PLOA		236.573.421,00	248.478.393,00	0,00	0,00	60.777.158,00	75.703.536,00
LOA		236.573.421,00	291.331.102,00	0,00	0,00	60.777.158,00	75.701.036,00
Suplementares		56.907.819,00	52.350.690,00	0,00	0,00	4.961.376,55	7.025.870,93
Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados		6.296,00	154.101,00	0,00	0,00	8.682,00	167.460,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		293.474.944,00	343.527.691,00	0,00	0,00	65.729.852,55	82.559.446,93

Fonte: SIAFI

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

A tabela abaixo apresenta a programação de despesas correntes dos grupo 4, 5 e 6.

Tabela 15 – Demonstrativo da programação das despesas de capital.

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 – Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2012	2011	2012	2011	2012
LOA	Dotação proposta pela UO		74.088.225,00	35.082.461,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PLOA		74.088.225,00	35.079.961,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LOA		95.838.225,00	52.232.461,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		1.435.042,45	10.194.288,76	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	19.551.309,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total			97.273.267,45	80.978.058,76	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

A tabela abaixo apresenta o resumo da programação de despesas de todos os grupos.

Tabela 16 – Resumo da programação de despesas.

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2012	2011	2012	2011	2012
LOA	Dotação proposta pela UO		60.617.342,00	75.701.036,00	74.088.225,00	35.082.461,00	0,00	0,00
	PLOA		60.777.158,00	75.703.536,00	74.088.225,00	35.079.961,00	0,00	0,00
	LOA		60.777.158,00	75.701.036,00	95.838.225,00	52.232.461,00	0,00	0,00
	Suplementares		4.961.376,55	7.025.870,93	1.435.042,45	10.194.288,76	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	19.551.309,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		8.682,00	167.460,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
	Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		65.729.852,55	82.559.446,93	97.273.267,45	80.978.058,76	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI

O orçamento da UTFPR apresentou um crescimento no exercício 2012 em relação ao exercício anterior de aproximadamente 6,80%.

Os créditos suplementares são frutos de planos de trabalho específicos, através dos quais a UTFPR busca recursos para atender a demandas peculiares.

Os créditos cancelados referem-se a emendas parlamentares não liberadas. Outro fato a ser destacado é que a Instituição não sofreu reserva de contingência.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Abaixo está demonstrada a movimentação orçamentária por grupo de despesa, compreendendo os créditos concedidos ou recebidos pela UTFPR.

Quadro 51 – Movimentação de Créditos Interna e Externa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153019	154358	19753202141560001	0,00	0,00	359.998,26
		153019	150148	12363203163800001	0,00	0,00	42.400,00
		153019	150149	12363203163800001	0,00	0,00	2.800,00
		153019	150150	12363203163800001	0,00	0,00	3.388,16
		153019	150151	12363203163800001	0,00	0,00	2.800,00
		153019	152134	12363203163800001	0,00	0,00	2.329,46
		153019	153029	12363203163800001	0,00	0,00	5.500,00
		153019	153176	12363203163800001	0,00	0,00	2.329,55
		153019	153177	12363203163800001	0,00	0,00	6.800,00
		153019	153178	12363203163800001	0,00	0,00	15.040,00
		153019	153251	12363203163800001	0,00	0,00	3.862,04
		153019	153991	12363203163800001	0,00	0,00	2.800,00
		153019	154358	12363203163800001	0,00	0,00	34.360,00
		153019	150149	12364203220GK0041	0,00	0,00	19.639,66
		153019	153251	12364203220GK0041	0,00	0,00	131.764,69
		153019	154358	12364203220GK0041	0,00	0,00	107.093,70
		153019	150148	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.748.742,55
		153019	150149	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.632.830,92
		153019	150150	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.437.119,67
		153019	150151	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.404.173,90
		153019	152134	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.541.326,08
		153019	153029	12364203220RK0041	0,00	0,00	2.213.050,61
		153019	153176	12364203220RK0041	0,00	0,00	2.674.891,41
		153019	153177	12364203220RK0041	0,00	0,00	3.644.595,37
		153019	153178	12364203220RK0041	0,00	0,00	2.559.658,82
		153019	153251	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.793.741,40
		153019	153991	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.931.059,48
		153019	154358	12364203220RK0041	0,00	0,00	10.747.663,74

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Natureza da Movimentação de Crédito	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
	153019	150148	12364203240020041	0,00	0,00	276.598,96
	153019	150149	12364203240020041	0,00	0,00	385.000,00
	153019	150150	12364203240020041	0,00	0,00	289.750,00
	153019	150151	12364203240020041	0,00	0,00	196.000,00
	153019	152134	12364203240020041	0,00	0,00	123.900,00
	153019	153029	12364203240020041	0,00	0,00	632.625,00
	153019	153176	12364203240020041	0,00	0,00	865.625,00
	153019	153177	12364203240020041	0,00	0,00	825.564,80
	153019	153178	12364203240020041	0,00	0,00	837.408,75
	153019	153251	12364203240020041	0,00	0,00	563.922,75
	153019	153991	12364203240020041	0,00	0,00	240.289,00
	153019	154358	12364203240020041	0,00	0,00	1.753.242,87
	153019	150148	12364203282820041	0,00	0,00	343.288,67
	153019	150149	12364203282820041	0,00	0,00	141.123,54
	153019	150150	12364203282820041	0,00	0,00	408.759,42
	153019	150151	12364203282820041	0,00	0,00	240.288,61
	153019	152134	12364203282820041	0,00	0,00	23.095,00
	153019	153029	12364203282820041	0,00	0,00	558.174,13
	153019	153176	12364203282820041	0,00	0,00	583.196,93
	153019	153177	12364203282820041	0,00	0,00	1.168.404,63
	153019	153178	12364203282820041	0,00	0,00	834.962,70
	153019	153251	12364203282820041	0,00	0,00	549.646,59
	153019	153991	12364203282820041	0,00	0,00	722.218,41
	153019	154358	12364203282820041	0,00	0,00	3.176.091,74
	153019	153177	12368203020RJ0041	0,00	0,00	373,40
	153019	153029	12364203204870001	0,00	0,00	16.713,71
	153019	153176	12364203204870001	0,00	0,00	25.975,17
	153019	153177	12364203204870001	0,00	0,00	140.887,70
	153019	153178	12364203204870001	0,00	0,00	28.420,69
	153019	153251	12364203204870001	0,00	0,00	10.996,19
	153019	153991	12364203204870001	0,00	0,00	22.073,22
	153019	154358	12364203204870001	0,00	0,00	263.059,49
	153019	153029	12368203020RJ0001	0,00	0,00	602.389,57
	153019	153177	12368203020RJ0001	0,00	0,00	77.901,89
	153019	153991	12368203020RJ0001	0,00	0,00	89.972,86
	153019	154358	12368203020RJ0001	0,00	0,00	58.204,15
	153019	153029	12363203182520001	0,00	0,00	31.982,44
	153019	153176	12363203182520001	0,00	0,00	31.799,88
	153019	153177	12363203182520001	0,00	0,00	35.880,59
	153019	153178	12363203182520001	0,00	0,00	25.502,84
	153019	153251	12363203182520001	0,00	0,00	6.805,72
	153019	154358	12363203182520001	0,00	0,00	31.755,71

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
		153019	154358	10128201586120001	0,00	0,00	244.250,00
		153019	153177	21572201283260001	0,00	0,00	26.845,80
		153019	154358	27812203520JP0001	0,00	0,00	28.146,04
	Recebidos	154358	153019	19753202141560001	0,00	0,00	359.998,26
		150148	153019	12363203163800001	0,00	0,00	42.400,00
		150149	153019	12363203163800001	0,00	0,00	2.800,00
		150150	153019	12363203163800001	0,00	0,00	3.388,16
		150151	153019	12363203163800001	0,00	0,00	2.800,00
		152134	153019	12363203163800001	0,00	0,00	2.329,46
		153029	153019	12363203163800001	0,00	0,00	5.500,00
		153176	153019	12363203163800001	0,00	0,00	2.329,55
		153177	153019	12363203163800001	0,00	0,00	6.800,00
		153178	153019	12363203163800001	0,00	0,00	15.040,00
		153251	153019	12363203163800001	0,00	0,00	3.862,04
		153991	153019	12363203163800001	0,00	0,00	2.800,00
		154358	153019	12363203163800001	0,00	0,00	34.360,00
		150149	153019	12364203220GK0041	0,00	0,00	19.639,66
		153251	153019	12364203220GK0041	0,00	0,00	131.764,69
		154358	153019	12364203220GK0041	0,00	0,00	107.093,70
		150148	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.748.742,55
		150149	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.632.830,92
		150150	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.437.119,67
		150151	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.404.173,90
		152134	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.541.326,08
		153029	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	2.213.050,61
		153176	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	2.674.891,41
		153177	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	3.644.595,37
		153178	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	2.559.658,82
		153251	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.793.741,40
		153991	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	1.931.059,48
		154358	153019	12364203220RK0041	0,00	0,00	10.747.663,74
		150148	153019	12364203240020041	0,00	0,00	276.598,96
		150149	153019	12364203240020041	0,00	0,00	385.000,00
		150150	153019	12364203240020041	0,00	0,00	289.750,00
		150151	153019	12364203240020041	0,00	0,00	196.000,00
		152134	153019	12364203240020041	0,00	0,00	123.900,00
		153029	153019	12364203240020041	0,00	0,00	632.625,00
		153176	153019	12364203240020041	0,00	0,00	865.625,00
		153177	153019	12364203240020041	0,00	0,00	825.564,80
		153178	153019	12364203240020041	0,00	0,00	837.408,75
		153251	153019	12364203240020041	0,00	0,00	563.922,75
		153991	153019	12364203240020041	0,00	0,00	240.289,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
		154358	153019	12364203240020041	0,00	0,00	1.753.242,87
		150148	153019	12364203282820041	0,00	0,00	343.288,67
		150149	153019	12364203282820041	0,00	0,00	141.123,54
		150150	153019	12364203282820041	0,00	0,00	408.759,42
		150151	153019	12364203282820041	0,00	0,00	240.288,61
		152134	153019	12364203282820041	0,00	0,00	23.095,00
		153029	153019	12364203282820041	0,00	0,00	558.174,13
		153176	153019	12364203282820041	0,00	0,00	583.196,93
		153177	153019	12364203282820041	0,00	0,00	1.168.404,63
		153178	153019	12364203282820041	0,00	0,00	834.962,70
		153251	153019	12364203282820041	0,00	0,00	549.646,59
		153991	153019	12364203282820041	0,00	0,00	722.218,41
		154358	153019	12364203282820041	0,00	0,00	3.176.091,74
		153177	153019	12368203020RJ0041	0,00	0,00	373,40
		153029	153019	12364203204870001	0,00	0,00	16.713,71
		153176	153019	12364203204870001	0,00	0,00	25.975,17
		153177	153019	12364203204870001	0,00	0,00	140.887,70
		153178	153019	12364203204870001	0,00	0,00	28.420,69
		153251	153019	12364203204870001	0,00	0,00	10.996,19
		153991	153019	12364203204870001	0,00	0,00	22.073,22
		154358	153019	12364203204870001	0,00	0,00	263.059,49
		153029	153019	12368203020RJ0001	0,00	0,00	602.389,57
		153177	153019	12368203020RJ0001	0,00	0,00	77.901,89
		153991	153019	12368203020RJ0001	0,00	0,00	89.972,86
		154358	153019	12368203020RJ0001	0,00	0,00	58.204,15
		153029	153019	12363203182520001	0,00	0,00	31.982,44
		153176	153019	12363203182520001	0,00	0,00	31.799,88
		153177	153019	12363203182520001	0,00	0,00	35.880,59
		153178	153019	12363203182520001	0,00	0,00	25.502,84
		153251	153019	12363203182520001	0,00	0,00	6.805,72
		154358	153019	12363203182520001	0,00	0,00	31.755,71
		154358	153019	10128201586120001	0,00	0,00	244.250,00
		153177	153019	21572201283260001	0,00	0,00	26.845,80
		154358	153019	27812203520JP0001	0,00	0,00	28.146,04
Movimentação Externa	Concedidos	26258	090033	28846090100050041	1.538.160,40	0,00	0,00
		26258	090033	28846090100G50001	186.149,00	0,00	0,00
	Recebidos	26101	153019	09272008901810053	75.000,00	0,00	0,00
		26101	153019	12122210920TP0001	1.500.000,00	0,00	0,00
		24901	153019	19753202141560001	0,00	0,00	374.604,17
		26101	153019	12122210920RH0001	0,00	0,00	4.856,48
		26101	153019	12363203163800001	0,00	0,00	124.409,21
		26246	153019	12364203220RK0042	0,00	0,00	4.680,14

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
		26262	153019	12128210945720035	0,00	0,00	360,00
		26291	153019	12364203204870001	0,00	0,00	524.020,44
		26291	153019	12368203020RJ0001	0,00	0,00	828.468,47
		26298	153019	12363203182520001	0,00	0,00	433.727,18
		36901	153019	10128201586120001	0,00	0,00	244.250,00
		49101	153019	21572201283260001	0,00	0,00	26.845,80
		51101	153019	27812203520JP0001	0,00	0,00	28.146,04
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	153019	150149	12364203220GK0041	8.066,43	0,00	0,00
		153019	153251	12364203220GK0041	27.672,68	0,00	0,00
		153019	154358	12364203220GK0041	11.550,51	0,00	0,00
		153019	150148	12364203220RK0041	1.459.490,96	0,00	0,00
		153019	150149	12364203220RK0041	730.312,85	0,00	0,00
		153019	150150	12364203220RK0041	1.305.613,41	0,00	0,00
		153019	150151	12364203220RK0041	478.973,24	0,00	0,00
		153019	152134	12364203220RK0041	1.347.249,13	0,00	0,00
		153019	153029	12364203220RK0041	2.859.180,98	0,00	0,00
		153019	153176	12364203220RK0041	351.452,27	0,00	0,00
		153019	153177	12364203220RK0041	797.867,06	0,00	0,00
		153019	153178	12364203220RK0041	2.759.529,20	0,00	0,00
		153019	153251	12364203220RK0041	217.588,66	0,00	0,00
		153019	153991	12364203220RK0041	546.035,74	0,00	0,00
		153019	154358	12364203220RK0041	1.658.061,99	0,00	0,00
		153019	153178	12364203220RK0150	1.815.829,36	0,00	0,00
		153019	152134	12364203220RK0210	5.006.019,41	0,00	0,00
		153019	153178	12364203220RK0210	2.269.364,42	0,00	0,00
		153019	150148	12364203240020041	172.695,85	0,00	0,00
		153019	150149	12364203240020041	170.489,00	0,00	0,00
		153019	150150	12364203240020041	123.798,53	0,00	0,00
		153019	150151	12364203240020041	89.384,28	0,00	0,00
		153019	153029	12364203240020041	38.990,00	0,00	0,00
		153019	153177	12364203240020041	91.044,91	0,00	0,00
		153019	153178	12364203240020041	212.962,84	0,00	0,00
		153019	153991	12364203240020041	1.079.660,05	0,00	0,00
		153019	154358	12364203240020041	13.739,99	0,00	0,00
		153019	150148	12364203282820041	74.024,89	0,00	0,00
		153019	150149	12364203282820041	962.131,71	0,00	0,00
		153019	150150	12364203282820041	131.597,36	0,00	0,00
		153019	150151	12364203282820041	185.966,68	0,00	0,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
		153019	153029	12364203282820041	207.835,38	0,00	0,00
		153019	153176	12364203282820041	504.970,06	0,00	0,00
		153019	153177	12364203282820041	789.348,86	0,00	0,00
		153019	153178	12364203282820041	162.513,84	0,00	0,00
		153019	153251	12364203282820041	487.508,47	0,00	0,00
		153019	153991	12364203282820041	463.899,92	0,00	0,00
		153019	154358	12364203282820041	1.064.419,60	0,00	0,00
		153019	150151	12364203282820086	337.709,44	0,00	0,00
		153019	153176	12571203240190001	103.680,00	0,00	0,00
		153019	153177	12571203240190001	154.328,00	0,00	0,00
		153019	153178	12571203240190001	120.800,00	0,00	0,00
		153019	153991	12571203240190001	79.230,00	0,00	0,00
		153019	154358	12571203240190001	286.700,00	0,00	0,00
		153019	153029	12363203182520001	11.999,94	0,00	0,00
		153019	153176	12363203182520001	5.680,62	0,00	0,00
		153019	153177	12363203182520001	33.472,50	0,00	0,00
		153019	153251	12363203182520001	4.494,47	0,00	0,00
		153019	154358	12363203182520001	30.005,50	0,00	0,00
		153019	154358	10128201586120001	44.360,00	0,00	0,00
		153019	153177	21572201283260001	129.890,00	0,00	0,00
		153019	153991	21572201283260001	347.113,62	0,00	0,00
		153019	154358	27812203520JP0001	5.200,00	0,00	0,00
	Recebidos	150149	153019	12364203220GK0041	8.066,43	0,00	0,00
		153251	153019	12364203220GK0041	27.672,68	0,00	0,00
		154358	153019	12364203220GK0041	11.550,51	0,00	0,00
		150148	153019	12364203220RK0041	1.459.490,96	0,00	0,00
		150149	153019	12364203220RK0041	730.312,85	0,00	0,00
		150150	153019	12364203220RK0041	1.305.613,41	0,00	0,00
		150151	153019	12364203220RK0041	478.973,24	0,00	0,00
		152134	153019	12364203220RK0041	1.347.249,13	0,00	0,00
		153029	153019	12364203220RK0041	2.859.180,98	0,00	0,00
		153176	153019	12364203220RK0041	351.452,27	0,00	0,00
		153177	153019	12364203220RK0041	797.867,06	0,00	0,00
		153178	153019	12364203220RK0041	2.759.529,20	0,00	0,00
		153251	153019	12364203220RK0041	217.588,66	0,00	0,00
		153991	153019	12364203220RK0041	546.035,74	0,00	0,00
		154358	153019	12364203220RK0041	1.658.061,99	0,00	0,00
		153178	153019	12364203220RK0150	1.815.829,36	0,00	0,00
		152134	153019	12364203220RK0210	5.006.019,41	0,00	0,00
		153178	153019	12364203220RK0210	2.269.364,42	0,00	0,00
		150148	153019	12364203240020041	172.695,85	0,00	0,00
		150149	153019	12364203240020041	170.489,00	0,00	0,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
		150150	153019	12364203240020041	123.798,53	0,00	0,00
		150151	153019	12364203240020041	89.384,28	0,00	0,00
		153029	153019	12364203240020041	38.990,00	0,00	0,00
		153177	153019	12364203240020041	91.044,91	0,00	0,00
		153178	153019	12364203240020041	212.962,84	0,00	0,00
		153991	153019	12364203240020041	1.079.660,05	0,00	0,00
		154358	153019	12364203240020041	13.739,99	0,00	0,00
		150148	153019	12364203282820041	74.024,89	0,00	0,00
		150149	153019	12364203282820041	962.131,71	0,00	0,00
		150150	153019	12364203282820041	131.597,36	0,00	0,00
		150151	153019	12364203282820041	185.966,68	0,00	0,00
		153029	153019	12364203282820041	207.835,38	0,00	0,00
		153176	153019	12364203282820041	504.970,06	0,00	0,00
		153177	153019	12364203282820041	789.348,86	0,00	0,00
		153178	153019	12364203282820041	162.513,84	0,00	0,00
		153251	153019	12364203282820041	487.508,47	0,00	0,00
		153991	153019	12364203282820041	463.899,92	0,00	0,00
		154358	153019	12364203282820041	1.064.419,60	0,00	0,00
		150151	153019	12364203282820086	337.709,44	0,00	0,00
		153176	153019	12571203240190001	103.680,00	0,00	0,00
		153177	153019	12571203240190001	154.328,00	0,00	0,00
		153178	153019	12571203240190001	120.800,00	0,00	0,00
		153991	153019	12571203240190001	79.230,00	0,00	0,00
		154358	153019	12571203240190001	286.700,00	0,00	0,00
		153029	153019	12363203182520001	11.999,94	0,00	0,00
		153176	153019	12363203182520001	5.680,62	0,00	0,00
		153177	153019	12363203182520001	33.472,50	0,00	0,00
		153251	153019	12363203182520001	4.494,47	0,00	0,00
		154358	153019	12363203182520001	30.005,50	0,00	0,00
		154358	153019	10128201586120001	44.360,00	0,00	0,00
		153177	153019	21572201283260001	129.890,00	0,00	0,00
		153991	153019	21572201283260001	347.113,62	0,00	0,00
		154358	153019	27812203520JP0001	5.200,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos					0,00	0,00
	Recebidos	26291	153019	12571203240190001	906.366,11	0,00	0,00
		26298	153019	12363203182520001	85.653,03	0,00	0,00
		36901	153019	10128201586120001	44.360,00	0,00	0,00
		49101	153019	21572201283260001	477.003,62	0,00	0,00
		51101	153019	27812203520JP0001	5.200,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

A movimentação interna recebida e concedida trata-se de movimentação de crédito entre os câmpus da Instituição, uma vez que a gestão orçamentária e financeira da Instituição é descentralizada.

Na movimentação externa recebida, observam-se os recursos provenientes de descentralização de crédito, fruto de planos de trabalho submetidos a diversos órgãos do governo federal objetivando a obtenção de recursos orçamentários para suprir demandas específicas da Instituição.

Já na movimentação externa concedida estão contemplados os recursos orçamentários destinados a cumprimento de sentenças judiciais aos executados pelo poder judiciário.

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

A execução orçamentária da despesa está dividida em dois grupos: execução orçamentária de créditos originários da UTFPR e execução orçamentária de créditos recebidos pela UTFPR por movimentação.

4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários

Serão apresentados, a seguir, a execução de créditos originários da UTFPR por modalidade de contratação e despesas por grupo e elemento de despesa.

4.2.4.1.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Na tabela abaixo, pode-se observar as despesas da UTFPR, por modalidade de contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Tabela 17 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UTFPR

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2012	2011	2012
Licitação	21.468.500,85	22.857.162,62	21.349.372,93	22.776.833,75
Convite	437.669,70	284.998,30	437.098,32	284.998,30
Tomada de Preços	1.343.437,07	1.853.662,63	1.332.877,17	1.853.662,63
Concorrência	972.895,66	2.545.608,86	972.163,85	2.545.608,86
Pregão	18.714.498,42	18.172.892,83	18.607.233,59	18.092.563,96
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	23.902.859,60	18.238.742,43	23.718.635,20	18.124.666,12
Dispensa	21.089.348,71	14.913.844,02	20.997.337,25	14.902.806,65
Inexigibilidade	2.813.510,89	3.324.898,41	2.721.297,95	3.221.859,47
Regime de Execução Especial	154.626,14	122.036,81	154.626,14	122.036,81
Suprimento de Fundos	154.626,14	122.036,81	154.626,14	122.036,81
Pagamento de Pessoal	312.330.387,39	360.514.310,39	312.330.387,39	360.514.310,39
Pagamento em Folha	310.975.305,11	358.783.386,28	310.975.305,11	358.783.386,28
Diárias	1.355.082,28	1.730.924,11	1.355.082,28	1.730.924,11
Outros	5.967.457,74	10.176.095,55	5.965.757,74	10.172.734,05
TOTAL	363.823.831,72	411.908.347,80	363.518.779,40	411.710.581,12

Fonte: SIAFI

No item “outros” estão abrangidas as despesas do grupo “não se aplica”, contemplando a contratação dos serviços técnicos profissionais – pessoa física, estagiários, serviço de seleção e treinamento – pessoa física, serviços de apoio administrativo – pessoa física, benefícios assistenciais empenhados, contribuições previdenciárias de terceiros, inscrições em congressos, dentre outros que, por sua natureza, não podem ser licitados.

Na modalidade de licitação Dispensa estão contempladas as contratações referentes a materiais e serviços que, por sua natureza, não fazem parte de licitações, tais como: gases especiais, serviços e materiais para manutenções de bens móveis e imóveis, serviços e materiais para manutenção de veículos, assinaturas de periódicos e anuidades, inscrições em congressos e seminários, treinamento e capacitação, fretes e encomendas, dentre outros. Abrange também serviços de limpeza e conservação e apoio administrativo de caráter emergencial, aquisição de equipamentos com recursos oriundos da CAPES, FINEP ou CNPQ e locação e aquisição de imóveis.

Na Inexigibilidade estão as contratações referentes a materiais e serviços que têm fornecedor único, tais como, passagens para o país, serviços de água e esgoto, máquinas e equipamentos e serviços de energia elétrica, dentre outros.

4.2.4.1.2. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Na tabela abaixo podem-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Tabela 18 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
1 – Despesas de Pessoal		292.088.186,76	340.830.370,87	292.088.186,76	340.830.370,87	0,00	0,00	258.158.789,78	340.830.370,87
01	APOSENTADORIAS E REFORMAS	25.871.909,04	29.545.022,28	25.871.909,04	0,00	0,00	0,00	23.846.632,18	29.545.022,28
03	PENSÕES	5.020.820,68	5.723.352,22	5.020.820,68	0,00	0,00	0,00	4.632.242,15	5.723.352,22
04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	12.971.703,70	13.910.244,86	12.971.703,70	0,00	0,00	0,00	11.777.538,83	13.910.244,86
08	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	83.976,72	101.952,83	83.976,72	0,00	0,00	0,00	79.541,79	101.952,83
11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	200.462.867,14	231.541.168,58	200.462.867,14	0,00	0,00	0,00	174.783.497,64	231.541.168,58
13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	42.245.668,02	51.745.133,10	42.245.668,02	0,00	0,00	0,00	38.082.875,12	51.745.133,10
16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	409.563,66	416.518,05	409.563,66	0,00	0,00	0,00	359.843,98	416.518,05
91	SENTENÇAS JUDICIAIS	5.021.677,80	5.009.697,74	5.021.677,80	0,00	0,00	0,00	4.596.618,09	5.009.697,74
92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	2.801.842,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.801.842,84
96	RESSARCIMENTO DE DESP. DE PESSOAL REQUISITADO	0,00	35.438,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.438,37
2 – Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 – Outras Despesas Correntes		60.762.631,13	74.178.955,50	44.624.849,29	52.822.104,07	16.137.781,84	21.356.851,43	42.815.152,32	52.641.023,69
08	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	441.710,39	470.182,28	441.710,39	470.182,28	0,00	0,00	404.722,42	470.182,28
14	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	1.311.514,13	1.672.067,41	1.311.514,13	1.672.067,41	0,00	0,00	1.311.514,13	1.672.067,41
18	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.065.576,19	7.441.240,83	3.514.311,72	5.952.010,83	551.264,47	1.489.230,00	3.512.611,72	5.948.810,83
30	MATERIAL DE CONSUMO	5.046.997,18	7.666.020,40	3.355.168,97	4.112.299,11	1.691.828,21	3.553.721,29	3.314.356,63	4.048.937,78
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	612.479,08	900.789,69	488.333,23	780.697,92	124.145,85	120.091,77	488.333,23	779.460,32
35	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	2.500,00	2.400,00	2.500,00	0,00	0,00	2.400,00	2.500,00	0,00

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	4.251.225,81	4.239.323,09	3.513.475,28	3.444.138,14	737.750,53	795.184,95	3.391.239,37	3.443.976,64
37	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	8.860.341,07	11.868.656,48	6.371.750,63	8.609.725,45	2.488.590,44	3.258.931,03	6.370.050,10	8.600.733,55
39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	18.736.386,89	21.535.425,96	8.217.951,49	9.416.328,73	10.518.435,40	12.119.097,23	8.038.242,19	9.312.200,68
41	CONTRIBUIÇÕES	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
46	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	10.271.273,21	10.733.438,85	10.271.273,21	10.733.438,85	0,00	0,00	9.405.932,12	10.733.438,85
47	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTÁRIAS	164.552,29	194.417,18	138.785,35	176.222,02	25.766,94	18.195,16	138.785,35	176.222,02
49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	908.838,98	837.741,79	908.838,98	837.741,79	0,00	0,00	835.350,20	837.741,79
92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.451,50	0,00	3.451,50	0,00	0,00	0,00	3.451,50	0,00
93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.085.784,41	6.567.251,54	6.085.784,41	6.567.251,54	0,00	0,00	5.598.063,36	6.567.251,54
4 – Investimentos		78.350.201,85	47.449.786,83	27.110.795,67	18.255.872,86	51.239.406,18	29.193.913,97	27.029.746,04	18.239.186,56
39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA	345.000,66	705.123,77	70.223,58	505.143,06	274.777,08	199.980,71	70.223,58	505.143,06
51	OBRAS E INSTALAÇÕES - OP.INT. ORC.	41.422.733,45	18.743.492,96	1.775.415,41	2.842.347,95	39.647.318,04	15.901.145,01	1.772.867,78	2.842.347,95
52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	19.457.467,74	15.474.700,10	8.140.156,68	3.758.381,85	11.317.311,06	11.716.318,25	8.114.718,68	3.741.695,55
61	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	17.125.000,00	12.526.470,00	17.125.000,00	11.150.000,00	0,00	1.376.470,00	17.071.936,00	11.150.000,00
5 – Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 – Amortização da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Serão apresentados a seguir a execução de créditos recebidos pela UTFPR por movimentação por modalidade de contratação e despesas por grupo e elemento de despesa.

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Na tabela abaixo podem-se observar as despesas da UTFPR, por modalidade contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Tabela 19 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação.

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2012	2011	2012
Licitação	473.802,03	729.367,26	473.802,03	712.476,56
Convite	44.361,08	0,00	44.361,08	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	429.440,95	729.367,26	429.440,95	712.476,56
Registro de Preço	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	434.713,36	495.931,78	434.400,43	355.231,78
Dispensa	281.646,46	468.147,09	281.333,53	327.447,09
Inexigibilidade	153.066,90	27.784,69	153.066,90	27.784,69
Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	256.890,39	1.788.589,40	256.890,39	1.788.589,40
Pagamento em Folha	317,31	1.527.633,27	317,31	1.527.633,27
Diárias	256.573,08	260.956,13	256.573,08	260.956,13
Outras	587.375,34	621.692,84	536.975,34	619.880,84
TOTAL	1.752.781,12	3.635.581,28	1.702.068,19	3.476.178,58

Fonte: SIAFI

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

No quadro abaixo podem-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Quadro 52 – Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
1 – Despesas de Pessoal		0,00	1.522.593,13	0,00	1.522.593,13	0,00	0,00	0,00	1.522.593,13
92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.522.593,13
2 – Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3- Outras Despesas Correntes		2.714.086,88	2.594.367,93	1.471.962,84	1.541.285,69	1.242.124,04	1.053.082,24	1.421.249,91	1.522.582,99
14	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	195.746,28	191.331,73	195.746,28	191.331,73	0,00	0,00	195.746,28	191.331,73
18	AUXÍLIO FINANCEIRO À ESTUDANTES	436.723,00	379.563,18	99.522,00	146.124,38	337.201,00	233.438,80	99.522,00	146.124,38
30	MATERIAL DE CONSUMO	196.228,90	230.062,29	62.442,61	64.631,68	133.786,29	165.430,61	62.442,61	62.711,96
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	207.994,43	335.516,25	184.134,01	305.893,30	23.860,42	29.622,95	184.134,01	297.284,82
36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	841.865,44	796.369,84	486.065,95	459.124,69	355.799,49	337.245,15	443.753,02	457.924,69
37	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	617.216,42	483.659,08	310.308,87	256.490,74	306.907,55	227.168,34	310.308,87	250.128,24
47	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	168.937,89	90.593,40	84.368,60	30.417,01	84.569,29	60.176,39	75.968,60	29.805,01
93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	49.374,52	87.272,16	49.374,52	87.272,16	0,00	0,00	49.374,52	87.272,16
4 - Investimentos		935.042,45	1.518.582,76	280.818,28	571.702,46	654.224,17	946.880,30	280.818,28	431.002,46
51	OBRAS E INSTALAÇÕES - OP.INT.ORC.	0,00	329.890,00	0,00	0,00	0,00	329.890,00	0,00	0,00
52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	935.042,45	1.188.692,76	280.818,28	571.702,46	654.224,17	616.990,30	280.818,28	431.002,46
5 - Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

Execução orçamentária total por câmpus

Abaixo, será apresentada a execução dos créditos orçamentários totais por câmpus, compreendendo modalidade de licitação, fonte e grupo de despesa.

Execução orçamentária total por câmpus

Na Tabela 20, podem-se observar as despesas contratadas por modalidade de licitação por câmpus da UTFPR.

Tabela 20 – Demonstrativo por câmpus dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes.

Modalidade/ Unidade	Convite	Tomada de Preços	Concorrência	Dispensa de Licitação	Inexigível	Não Aplicável*	Suprimento de Fundos	Pregão	Total 2012
Apucarana	52.373,97	318.395,47	828.747,79	429.724,74	31.533,81	585.171,34	0,00	1.806.446,99	4.052.394,11
Campo Mourão	0,00	188.471,20	0,00	364.219,57	439.556,33	744.277,41	3.667,84	2.056.764,31	3.796.956,66
Cornélio Procopio	11.236,92	213.878,96	0,00	712.182,55	426.003,89	999.212,42	0,00	2.787.086,15	5.149.600,89
Curitiba	463.028,84	1.859.931,37	1.257.422,74	1.091.677,53	1.739.002,27	4.549.436,72	44.900,98	8.912.502,84	19.917.903,29
Dois Vizinhos	0,00	407.975,48	1.360.000,00	466.869,14	46.594,31	486.930,92	0,00	2.755.982,45	5.524.352,30
Francisco Beltrão	54.618,80	629.736,99	138.965,87	94.895,82	158.532,43	345.249,44	3.031,29	1.510.265,51	2.935.296,15
Guarapuava	0,00	194.523,23	6.461.756,74	106.022,36	40.692,39	339.462,61	0,00	901.461,75	8.043.919,08
Londrina	0,00	1.127.254,23	0,00	285.912,17	204.320,96	521.671,16	3.154,30	1.974.929,06	4.117.241,88
Medianeira	0,00	1.302.632,79	0,00	1.579.402,54	560.200,62	986.991,98	28.844,85	2.719.321,98	7.177.394,76
Pato Branco	189.698,49	285.227,07	510.652,80	1.007.217,17	376.032,15	1.493.058,01	21.960,04	4.039.359,78	7.923.205,51
Ponta Grossa	65.908,76	239.208,12	4.381.482,16	265.000,81	453.478,65	1.169.151,61	16.477,51	5.051.285,84	11.641.993,46
Reitoria	56.530,10	141.213,32	1.372.382,84	12.886.810,92	311.853,40	363.279.266,83	0,00	6.066.314,97	384.114.372,38
Toledo	176.040,40	700.657,05	0,00	86.102,11	123.364,55	439.934,24	0,00	2.173.928,20	3.700.026,55
Total	1.069.436,28	7.609.105,28	16.311.410,94	19.376.037,43	4.911.165,76	375.939.814,69	122.036,81	42.755.649,83	468.094.657,02

* Nos valores informados em NÃO-APLICÁVEL estão incluídos a folha de pagamento, diárias, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-creche, obrigações tributárias.

Fonte: SIAFI

Execução orçamentária total outras despesas correntes por câmpus, fonte convênios

Na Tabela 21, podem-se observar as despesas correntes contratadas por câmpus da UTFPR, através da fonte convênios.

Tabela 21 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por Câmpus.

Câmpus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339093 - Indenizações e restituições	339147 - Obrigações tributárias e contributivas - IntraSIAFI	Total 2012
Apucarana	0,00	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.800,00
Campo Mourão	1.006,72	3.360,00	8.498,23	0,00	0,00	8.799,00	0,00	0,00	21.663,95
Cornélio Procópio	16.973,75	2.329,55	9.334,25	6.328,04	0,00	24.850,32	288,69	0,00	60.104,60
Curitiba	62.051,03	294.973,63	119.270,07	148.695,52	279.919,00	69.982,32	38.958,28	5.923,80	1.019.773,65
Dois Vizinhos	8.639,26	2.800,00	19.741,76	0,00	22.132,00	54.972,00	6.561,06	0,00	114.846,08
Francisco Beltrão	0,00	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.800,00
Guarapuava	0,00	1.960,00	369,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.329,46
Londrina	0,00	42.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.400,00
Medianeira	101.099,31	5.500,00	5.104,69	127.917,00	136.182,50	252.382,22	0,00	28.400,00	656.585,72
Ponta Grossa	21.488,29	15.040,00	1.189,00	9.219,44	0,00	19.649,80	2.377,00	0,00	68.963,53
Pato Branco	44.278,48	2.800,00	65.966,67	31.766,51	58.471,80	36.774,51	36.988,41	11.269,60	288.315,98
Reitoria	5.419,29	0,00	0,00	11.589,74	225.000,00	16.248,91	2.098,72	45.000,00	305.356,66
Toledo	0,00	2.800,00	588,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.388,16
Total	260.956,13	379.563,18	230.062,29	335.516,25	721.705,30	483.659,08	87.272,16	90.593,40	2.589.327,79

Fonte: SIAFI

Execução orçamentária outras despesas correntes, sem pessoal, por câmpus, fonte tesouro

Na Tabela 22, podem-se observar as despesas correntes contratadas, sem pessoal, por câmpus da UTFPR, através da fonte tesouro.

Tabela 22 – Demonstrativo de outras despesas correntes, sem pessoal, por câmpus.

Câmpus	335018 - Auxílio financeiro a estudantes	335041 - Contribuições	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339035 - Serviços de consultoria	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339047 - Obrigações tributárias e contributivas	339093 - Indenizações e restituições	339139 - Serv. Terceiro pessoa jurídica - oper. Intra-SIAFI	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2012
Apucarana	0,00	0,00	77.546,68	439.960,00	196.608,24	20.453,17	0,00	62.117,48	723.101,32	638.805,54	838,28	7.315,23	9.826,62	2.021,56	2.178.594,12
Campo Mourão	0,00	0,00	102.176,92	619.244,00	551.026,58	31.747,38	0,00	17.200,00	882.346,83	807.671,42	0,00	9.683,93	7.399,39	4.746,96	3.033.243,41
Cornélio Procopio	0,00	0,00	103.955,92	709.184,93	792.247,59	32.207,67	0,00	126.265,52	827.960,03	1.450.428,87	0,00	31.994,10	27.200,00	200,00	4.101.644,63
Curitiba	0,00	0,00	223.725,27	1.720.521,20	2.116.653,56	212.200,27	2.400,00	1.301.311,02	3.642.614,89	5.817.596,08	2.300,00	310.297,28	34.560,00	27.808,37	15.411.987,94
Dois Vizinhos	0,00	0,00	81.574,91	313.190,00	608.898,42	17.975,78	0,00	87.470,00	833.046,64	905.631,92	0,00	5.876,69	28.898,53	11.004,00	2.893.566,89
Francisco Beltrão	4.800,00	0,00	83.551,17	241.320,00	332.463,48	20.314,76	0,00	5.208,57	559.086,91	587.528,10	174,68	5.305,84	709,00	0,00	1.840.462,51
Guarapuava	0,00	0,00	52.840,86	166.195,00	59.639,36	6.466,75	0,00	90.830,00	62.573,00	1.209.986,11	317,84	30.439,36	6.960,00	2.072,80	1.688.321,08
Londrina	0,00	0,00	72.873,99	360.850,00	271.425,27	12.780,00	0,00	44.149,21	660.730,54	907.100,44	1.616,41	8.703,96	16.580,00	1.134,00	2.357.943,82
Medianeira	0,00	0,00	150.769,64	540.110,00	462.343,77	67.207,27	0,00	5.859,85	1.123.540,98	956.383,23	1.567,26	15.791,99	37.511,60	1.130,00	3.362.215,59
Ponta Grossa	0,00	0,00	102.140,36	743.550,00	750.780,34	37.463,36	0,00	200.517,57	565.294,60	1.720.860,10	4.902,09	26.752,53	21.410,00	2.308,54	4.175.979,49
Pato Branco	0,00	0,00	232.810,50	824.520,00	957.278,73	66.510,00	0,00	292.179,33	1.285.821,02	1.776.342,82	7.037,16	55.520,91	20.910,00	6.591,84	5.525.522,31
Reitoria	0,00	50.000,00	215.091,87	415.450,00	106.196,10	223.450,21	0,00	142.000,00	95.414,76	3.711.354,65	29.443,14	37.394,95	14.090,00	4.431,20	5.044.316,88
Toledo	0,00	0,00	62.336,36	336.525,70	326.184,65	22.709,95	0,00	34.934,20	607.124,96	741.326,29	1.213,40	1.744,58	1.000,00	517,00	2.135.617,09
Total	4.800,00	50.000,00	1.561.394,45	7.430.620,83	7.531.746,09	771.486,57	2.400,00	2.410.042,75	11.868.656,48	21.231.015,57	49.410,26	546.821,35	227.055,14	63.966,27	53.749.415,76

Execução orçamentária outras despesas correntes folha de pessoal

Abaixo são apresentadas informação do pagamento da folha de pessoal, incluindo benefícios e exame de seleção e treinamento.

Tabela 23 – Demonstrativo de despesas pagas de pessoal em 2012.

Natureza da Despesa		Grupo de Despesa	Total Pago
31900101	PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.811.325,36
31900106	13 SALÁRIO - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.574.514,10
31900109	GRATIFICAÇÃO TEMPO DE SERVICO - ANUÊNIO CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.103.871,25
31900187	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	55.311,57
31900301	CIVIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.857.672,45
31900303	13 SALÁRIO - PESSOAL CIVIL - PENSIONISTAS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	447.163,11
31900306	LICENÇA-PRÊMIO PARA PENSIONISTA CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.377,79
31900386	COMPLEMENTACAO DE PENSÕES - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	403.138,87
31900401	SALARIO CONTRATO TEMPORÁRIO - LEI 8.745/93	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.440.084,81
31900403	ADICIONAL NOTURNO DE CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	44.960,09
31900405	ADICIONAL DE PERICULOSIDADE CONTR. TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	30.321,73
31900406	ADICIONAL DE INSALUBRIDADE CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	36.573,72
31900412	FÉRIAS VENCIDAS/PROPORCIONAIS - CONTRATO TEMP	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	834.710,73
31900413	13 SALÁRIO - CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	754.697,36
31900414	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - CONTRATO TEMP	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	346.349,70
31900415	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.416.374,91
31900416	FÉRIAS PAGAMENTO ANTECIPADO - CONTR.TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.845,50
31900417	INDENIZAÇÃO § 2º ART.12 LEI 8.745/93	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.326,31
31900801	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	53.925,55
31900805	AUXÍLIO NATALIDADE ATIVO CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	48.027,28
31901101	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	112.907.395,86
31901104	ADICIONAL NOTURNO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	556.799,76
31901105	INCORPORAÇÕES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	596.278,92
31901107	ABONO DE PERMANÊNCIA	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.118.444,91
31901109	ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.132.363,99

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Natureza da Despesa		Grupo de Despesa	Total Pago
31901110	ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	880.397,59
31901131	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE CARGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	80.488.904,66
31901133	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.849.778,31
31901137	GRATIFICAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.955.149,86
31901142	FÉRIAS VENCIDAS E PROPORCIONAIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	297.937,86
31901143	13 SALÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	17.605.645,93
31901145	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.375.095,58
31901146	FÉRIAS - PAGAMENTO ANTECIPADO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	629.525,70
31901187	COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	147.449,65
31901632	SUBSTITUIÇÕES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	352.575,16
31901644	SERVICOS EXTRAORDINÁRIOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	63.942,89
31909127	AÇÃO NÃO TRANSIT JULG CAR CONTIN-ATIVO CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	709.426,04
31909129	AÇÃO NÃO TRANSIT JULG CAR CONT-INATIVO CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.570.504,26
31909132	SENT.JUDIC.TRANS.JULG.CAR.UNICO-ATIVO CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	648.316,24
31909134	SENT.JUDIC.TRANS.JULG.CAR.UN-INATIVO CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.081.451,20
31909201	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	367.047,90
31909203	PENSÕES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	67.589,45
31909211	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.889.798,62
31909601	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGÃOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	35.438,37
31911303	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL PARA O RPPS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	51.745.133,10
33900855	AUXÍLIO-CRECHE	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	470.182,28
33903628	SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.549.453,55
33904601	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.733.438,85
33904901	AUXÍLIO-TRANSPORTE	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	837.741,79
33909305	INDENIZAÇÃO DE TRANSPORTE - PESSOAL CIVIL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.192,00
33909308	RESSARCIMENTO ASSISTÊNCIA MÉDICA/ODONTOLÓGICA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.009.272,31
TOTAL			361.954.244,78

Fonte: SIAFI.

Execução orçamentária total outras despesas correntes, por câmpus, fonte recursos próprios

Na Tabela 24, podem-se observar as despesas correntes contratadas, por câmpus da UTFPR, através da fonte recursos próprios.

Tabela 24 – Demonstrativo de outras despesas correntes por Câmpus.

Câmpus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339093 - Indenizações e restituições	339139 - Outros serv. terc. – P. Jurídica - oper. Intra-SIAFI	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2012
Apucarana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Mourão	1.832,02	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.832,02
Cornélio Procopio	12.522,80	0,00	2.119,05	3.971,99	0,00	1.900,00	1.554,87	0,00	0,00	22.068,71
Curitiba	36.332,08	5.820,00	21.820,21	53.023,06	162.251,58	19.813,00	344,88	0,00	72.699,30	372.104,11
Dois Vizinhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Francisco Beltrão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Londrina	0,00	0,00	8.766,36	0,00	0,00	0,00	0,00	1.920,00	0,00	10.686,36
Medianeira	5.460,94	0,00	27.300,00	2.768,87	0,00	5.094,00	1.010,34	0,00	0,00	41.634,15
Ponta Grossa	3.271,34	0,00	3.821,35	814,20	36.366,75	560,00	6.923,79	0,00	4.293,35	56.050,78
Pato Branco	2.159,11	0,00	70.447,34	239,04	9.740,40	30.190,00	120,00	0,00	520,00	113.415,89
Reitoria	107.962,87	0,00	0,00	64.485,96	17.640,00	17.878,25		0,00	3.528,00	211.495,08
Toledo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00	0,00	0,00	12,00
Total	169.541,16	5.820,00	134.274,31	129.303,12	225.998,73	75.435,25	9.965,88	1.920,00	81.040,65	833.299,10

Fonte:SIAFI

Execução orçamentária total despesas com investimento, por câmpus, todas as fontes

Na Tabela 25, podem-se observar as despesas com investimento contratadas, por câmpus da UTFPR, através de todas as fontes.

Tabela 25 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por Câmpus.

INVESTIMENTOS	Convênios		Tesouro				Recursos Próprios			TOTAL 2012
	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip.e material permanente	449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip. e material permanente	449061 – Aquisição de Imóveis	449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip. e material permanente	
Apucarana	0,00	0,00	2.100,00	929.699,42	912.631,71	0,00	7.300,00	0,00	19.268,86	1.870.999,99
Campo Mourão	0,00	4.494,47	0,00	188.471,20	515.181,15	0,00	0,00	0,00	28.070,46	736.217,28
Cornélio Procopio	0,00	109.360,62	0,00	207.020,45	569.829,06	0,00	3.126,50	12.761,92	63.684,40	965.782,95
Curitiba	0,00	366.265,50	21.100,00	1.257.422,74	1.293.103,58	0,00	9.939,47	0,00	166.206,30	3.114.037,59
Dois Vizinhos	20.0000,00	226.343,62	0,00	1.534.943,99	505.435,93	0,00	0,00	0,00	49.215,79	2.515.939,33
Francisco Beltrão	0,00	0,00	0,00	505.585,13	584.860,21	0,00	0,00	0,00	1.588,30	1.092.033,64
Guarapuava	0,00	0,00	0,00	6.171.751,34	181.517,20	0,00	0,00	0,00	0,00	6.353.268,54
Londrina	0,00	0,00	28.501,80	1.040.314,40	611.075,50	0,00	0,00	14.900,00	11.420,00	1.706.211,70
Medianeira	0,00	11.999,94	0,00	1.302.632,79	365.925,24	1.376.470,00	10.850,00	0,00	49.081,33	3.116.959,30
Ponta Grossa	0,00	120.800,00	308.362,00	4.381.482,16	2.450.846,24	0,00	23.360,00	0,00	56.149,26	7.340.999,66
Pato Branco	129.890,00	187.800,50	56.500,00	612.369,36	856.414,68	0,00	3.054,00	0,00	149.922,79	1.995.951,33
Reitoria	0,00	161.628,11	230.930,00	0,00	4.999.635,41	11.150.000,00	0,00	0,00	56.765,46	16.598.958,98
Toledo	0,00	0,00	0,00	584.138,06	534.754,79	0,00	0,00	0,00	442.116,45	1.561.009,30
Total	329.890,00	1.188.692,76	647.493,80	18.715.831,04	14.381.210,70	12.526.470,00	57.629,97	27.661,92	1.093.489,40	48.968.369,59

Fonte: SIAFI

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Este item apresentará informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência e a utilização de suprimento de fundos, contas bancárias tipo “B” e cartões de pagamento do governo federal.

5.1 Reconhecimento de Passivos

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Abaixo informações sobre pagamento e cancelamento de restos a pagar de exercícios anteriores.

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

O quadro 53 apresenta o quantitativo dos Restos a Pagar por ano de inscrição no SIAFI em 2012.

Quadro 53 – Inscrição de restos a pagar por ano de inscrição.

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2011	355.765,25	15.487,25	340.278,00	0,00
2010	50.447,02	18.215,54	27.690,98	4.540,50
2009	192.440,99	192.440,99	0,00	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2011	69.273.536,23	1.021.610,68	49.099.802,85	19.152.122,70
2010	7.612.777,29	694.148,78	5.704.294,54	1.214.333,97
2009	718.819,71	34.710,53	684.109,18	0,00
Fonte: SIAFI				

Em 2012, a UTFPR efetuou revisão de todas as inscrições em restos a pagar, permanecendo inscritos somente os empenhos que de fato não puderam ser cumpridos no exercício.

Desta forma, permaneceu como saldo a pagar, em 31/12/2011, de restos a pagar não processados R\$ 20.366.456,67, sendo que deste montante, 92,28% se refere a obras em andamento que requerem um prazo maior para entrega devido a sua complexidade.

5.3 Transferências de Recursos

Neste item serão apresentados os demonstrativos de transferências realizadas no ano de 2012.

5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

No quadro 54 estão informados os instrumentos de transferência vigentes no exercício.

Quadro 54 – Instrumentos de transferência vigentes em 2011.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA									
CNPJ: 75.101.873/0001-90					UG/GESTÃO: 153019 - 15246				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	597107-05/2007	02.032.297/0001-00	2.500.000,00	0,00	0,00	2.500.000,00	13Dez2007	30Jun2013	1

LEGENDA

Modalidade:

Convênio
Contrato de Repasse
Termo de Cooperação
Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

Adimplente
Inadimplente
Inadimplência Suspensa
Concluído
Excluído
Rescindido
Arquivado

Fonte: SIAFI

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

A UTFPR não firmou nenhum instrumento de transferência nos exercícios de 2010, 2011 e 2012.

5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

O quadro 55, abaixo, possui informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências com vigência nos exercícios seguintes.

Quadro 55 – conjunto de instrumentos de transferências que vigerão nos exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – REITORIA					
CNPJ: 75.101.873/0001-90			UG/GESTÃO: 153178/15246		
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	01	2.500.000,00	2.500.000,00	0,00	100%

Fonte: SIAFI

5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

O quadro 56, abaixo, contém informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Quadro 56 – informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA					
CNPJ: 75.101.873/0001-90		UG/GESTÃO: 153019 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	18	0	0
		Montante Repassado	11.335.412	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA					
CNPJ: 75.101.873/0008-66		UG/GESTÃO: 154358 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	09	0	0
		Montante Repassado	4.088,436	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	01	0	0
		Montante Repassado	358.640	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - MEDIANEIRA					
CNPJ: 75.101.873/0002-70		UG/GESTÃO: 153029 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse

2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	02	0	0
		Montante Repassado	1.550.000	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - PONTA GROSSA					
CNPJ: 75.101.873/0005-13		UG/GESTÃO: 153178 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	03	0	0
		Montante Repassado	1.339.979	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	02	0	0
		Montante Repassado	245.861	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPO MOURÃO					
CNPJ: 75.101.873/0006-02		UG/GESTÃO: 153251 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	01	0	0
		Montante Repassado	1.210.391	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CORNÉLIO PROCÓPIO					
CNPJ: 75.101.873/0003-51		UG/GESTÃO: 153176 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	02	0	0
		Montante Repassado	4.502.204	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - PATO BRANCO					
CNPJ: 75.101.873/0004-32		UG/GESTÃO: 153177 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	02	0	0
		Montante Repassado	560.000	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - DOIS VIZINHOS					
CNPJ: 75.101.873/0007-85		UG/GESTÃO: 153991 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0

	Prestadas	Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	02	0	0
		Montante Repassado	195.074	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - LONDRINA					
CNPJ: 75.101.873/0011-61		UG/GESTÃO: 150148 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	01	0	0
		Montante Repassado	49.180	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - APUCARANA					
CNPJ: 75.101.873/0010-80		UG/GESTÃO: 150149 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	02	0	0
		Montante Repassado	129.492	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - TOLEDO					
CNPJ: 75.101.873/0009-47		UG/GESTÃO: 150150 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0

		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - FRANCISCO BELTRÃO					
CNPJ: 75.101.873/0012-42		UG/GESTÃO: 150151 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2010	Contas Prestadas	Quantidade	01	0	0
		Montante Repassado	261.931	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Fonte: SIAFI					

Fonte: SIAFI

5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

O quadro 57, abaixo, contém informações sobre a análise de prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Quadro 57 – Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA					
CNPJ: 75.101.873/0001-90			UG/GESTÃO: 153019 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

	Vencido	Montante Repassado (R\$)		0	0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0	
Montante Repassado (R\$)		0	0		
2011	Quantidade de contas prestadas			18	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		18	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2010	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
Montante Repassado		0	0		
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CURITIBA					
CNPJ:75.101.873/0008-66			UG/GESTÃO: 154358 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
Montante Repassado (R\$)			0	0	
2011	Quantidade de contas prestadas			09	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		09	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2010	Quantidade de Contas Prestadas			01	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO	Quantidade		0	0

	Analizadas	Montante Repassado		0	0
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analizadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS MEDIANEIRA					
CNPJ:75.101.873/0002 - 70		UG/GESTÃO: 153029 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analizadas	0	0
			Contas Não Analizadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analizadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analizadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas Analizadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analizadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
2010	Quantidade de Contas Prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analizadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analizadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS PONTA GROSSA					
CNPJ:75.101.873/0005 - 13		UG/GESTÃO: 153178 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analizadas	0	0
			Contas Não Analizadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analizadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO	Quantidade	0	0

		Analizadas	Montante Repassado (R\$)	0	0
2011	Quantidade de contas prestadas			03	0
	Contas Analizadas	Quantidade Aprovada		03	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analizadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
2010	Quantidade de Contas Prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analizadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analizadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CAMPO MOURÃO					
CNPJ:75.101.873/0005 - 13			UG/GESTÃO: 153178 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analizadas	0	0
			Contas Não Analizadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analizadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analizadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
2011	Quantidade de contas prestadas			01	0
	Contas Analizadas	Quantidade Aprovada		01	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analizadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
2010	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analizadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analizadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO					
CNPJ:75.101.873/0003 - 51			UG/GESTÃO: 153176 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
Montante Repassado (R\$)			0	0	
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
2010	Quantidade de Contas Prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS PATO BRANCO					
CNPJ:75.101.873/0004 - 32			UG/GESTÃO: 153177 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
Montante Repassado (R\$)			0	0	
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0

		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
2010	Quantidade de Contas Prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS DOIS VIZINHOS					
CNPJ:75.101.873/0007 - 85			UG/GESTÃO: 153991 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
2010	Quantidade de Contas Prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS LONDRINA					
CNPJ:75.101.873/0011 - 61			UG/GESTÃO: 150148 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse

2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)			0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
Montante Repassado (R\$)			0	0	
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
2010	Quantidade de Contas Prestadas			01	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS APUCARANA					
CNPJ:75.101.873/0010 - 80			UG/GESTÃO: 150149 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)			0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
Montante Repassado (R\$)			0	0	
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
2010	Quantidade de Contas Prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0

	Contas NÃO Analisadas	Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
		Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO					
CNPJ:75.101.873/0012 - 42			UG/GESTÃO: 150151 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
2010	Quantidade de Contas Prestadas			01	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0

Fonte: SIAFI

A UTFPR não realizou transferência nos últimos três exercícios, sendo que as realizadas em exercícios anteriores a este período foram, na sua maioria, concluídas e as respectivas prestações de contas apresentadas. Neste sentido vale a pena ressaltar que nenhum convênio realizado se encontra em situação de inadimplência e as prestações de contas apresentadas são analisadas pelo Departamento de Convênios e Auditoria Interna e, após, aprovadas pelas autoridades competentes da UTFPR.

5.4 Suprimento de Fundos

Abaixo, serão apresentadas informações sobre a gestão de suprimento de fundos por meio do Cartões de Crédito Corporativo (CPGF).

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

Abaixo, serão apresentados os dados sobre a utilização do Suprimento de Fundos no exercício 2012.

5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

Abaixo o demonstrativo dos saque e faturas efetuados por meio do suprimento de fundos.

Tabela 26 – utilização do pagamento do governo federal nos Câmpus da UTFPR

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo “B”	CPGF		
			Saque	Fatura	
150149	UTFPR- Câmpus Apucarana	0,00	0,00	0,00	0,00
153251	UTFPR- Câmpus Campo Mourão	0,00	0,00	3.667,84	3.667,84
153176	UTFPR- Câmpus Cornélio Procopio	0,00	0,00	0,00	0,00
154358	UTFPR- Câmpus Curitiba	0,00	0,00	45.926,02	45.926,02
153991	UTFPR- Câmpus Dois Vizinhos	0,00	0,00	0,00	0,00
150151	UTFPR- Câmpus Francisco Beltrão	0,00	0,00	3.031,29	3.031,29
154132	UTFPR- Câmpus Guarapuava	0,00	0,00	0,00	0,00
150148	UTFPR- Câmpus Londrina	0,00	0,00	3.154,3	3.154,3
153029	UTFPR- Câmpus Medianeira	0,00	0,00	29.119,45	29.119,45
153178	UTFPR- Câmpus Ponta Grossa	0,00	0,00	16.477,51	16.477,51
153177	UTFPR- Câmpus Pato Branco	0,00	4.300,00	12.622,27	16.922,27
150150	UTFPR- Câmpus Toledo	0,00	0,00	0,00	0,00
153019	UTFPR	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	0.00	4.300.00	113.998.68	118.298.68

5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

A UTFPR não utiliza suprimento de fundos por meio da conta Tipo B.

5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Abaixo estão os dados de utilização do suprimento de fundos por suprido.

Tabela 27 – utilização do pagamento do governo federal nos câmpus da UTFPR, por suprido.

Código da UG	150149		Limite de Utilização da UG		SEM MOVIMENTO	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total	
			Saque	Fatura		
Total utilizado pela UG			0,00		0,00	
Código da UG	153251		Limite de Utilização da UG		30.000,00	

Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Silvio Hideo Tosawa		585.653.969-91	2.300,00	0,00	2.173,31	2.173,31
Reginaldo Franklin		030.590.339-00	1.800,00	0,00	1.494,53	1.494,53
Total utilizado pela UG				0,00	3.667,84	3.667,84
Código da UG	153176		Limite de Utilização da UG		SEM MOVIMENTO	
Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG				0,00	0,00	0,00
Código da UG	154358		Limite de Utilização da UG		500.000,00	
Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Adilson Luiz Glogenski		664.263.169-20	2.500,00	0,00	1.447,26	1.447,26
Adriano Lopes Assunção		001.451.349-89	3.000,00	0,00	1.668,95	1.668,95
Ana Lucia Pech		567.188.459-49	6.000,00	0,00	3.499,21	3.499,21
André Luiz da Costa		793.684.259-49	2.850,52	0,00	2.107,67	2.107,67
Carlos Alberto Vargas		514.433.689-20	6.650,00	0,00	5.395,05	5.395,05
Deisi Akemi Yoshida		954.226.258-20	1600,00	0,00	1.129,33	1.129,33
Elaine Garcia de Lima		858.775.309-68	4.000,00	0,00	2.694,35	2.694,35
Israel Rede		298.851.679-00	2.000,00	0,00	1.808,83	1.808,83
Julio Cesar Klein das Neves		577.165.010-20	4.000,00	0,00	3.790,77	3.790,77
Maria Del Consuelo Doval Rozados		553.052.969-00	2.850,00	0,00	737,27	737,27
Marilza de Jesus Gefuni da Silva		461.827.729-72	6.000,00	0,00	4.026,59	4.026,59
Nelson de Lima Moura		552.646.899-20	3.000,00	0,00	2.011,37	2.011,37
Ronaldo Mansano Custódio		664.191.749-53	1.000,00	0,00	999,02	999,02
Rui Carlos Filho		470.646.769-15	8.007,96	0,00	7.830,99	7.830,99
Sebastião Bontorim		319.338.159-49	4.000,00	0,00	510,30	510,30
Salvador Vieira de Menezes		874.439.459-49	6.000,00	0,00	5.976,16	5.976,16
Wilson Horstmeyer Bogado		598.541.209-10	1.000,00	0,00	292,90	292,90
Total utilizado pela UG				0,00	45.926,02	45.926,02
Código da UG	153991		Limite de Utilização da UG		SEM MOVIMENTO	
Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG				0,00	0,00	0,00
Código da UG	150151		Limite de Utilização da UG		50.000,00	
Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Carline Marquetti		045.335.179-43	6.100,00	0,00	1.675,71	1.675,71

Poliane Patricia Pelisao Locatelli	057.866.199-31	7.800,00	0,00	1.355,58	1.355,58
Total utilizado pela UG			0,00	3.031,29	3.031,29
Código da UG	154132	Limite de Utilização da UG		SEM MOVIMENTO	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Código da UG	150148	Limite de Utilização da UG		300.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Roberta Barreiros de Souza	30954402863	5.532,00	0,00	1.603,10	1.603,10
Juliano Daniels	77739345091	3.000,00	0,00	1.551,20	1.551,20
Total utilizado pela UG			0,00	3.154,30	3.154,30
Código da UG	153029	Limite de Utilização da UG		90.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Valdemir Strapasson	784.078.939-00	25.370,00	0,00	16.467,47	16.467,47
Eliane Oliari Ristof	702.488.269-72	3.215,00	0,00	1.949,15	1.949,15
Magela Reny Fonticiella Gómez	624.611.179-34	3.186,00	0,00	912,59	912,59
Jandira Barônio Trevisan	512.707.909-78	13.753,00	0,00	9.790,24	9.790,24
Total utilizado pela UG			0,00	29.119,45	29.119,45
Código da UG	153177	Limite de Utilização da UG		150.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
João Paulo Bazzo	040192929-90	4.000,00	1.900,00	7.456,48	9.356,48
Sidnei Ruaro da Silva	3532678993	4.000,00	40,00	60,00	100,00
Neide de Fatima Kleinubing Larcher	524829529-72	4.000,00	2.360,00	5.105,79	7.465,79
Total utilizado pela UG			4.300,00	12.622,27	16.922,27
Código da UG	153178	Limite de Utilização da UG		52.400,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Amadeu de Jesus Spinardi de Oliveira	37152068968	15.000,00	0,00	14.655,49	14.655,49
Sabrina Avila Rodrigues	98811576091	2.400,00	0,00	1.822,02	1.822,02
Total utilizado pela UG			0,00	16.477,51	16.477,51
Código da UG	153019	Limite de Utilização da UG		SEM MOVIMENTO	

Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG				0,00	0,00	0,00
Código da UG	150150		Limite de Utilização da UG		SEM MOVIMENTO	
Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG						
Total utilizado pela UTEPR				4.300,00	113.998,68	118.298,68

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

A seguir a utilização do suprimento de fundos nos últimos três exercícios.

Tabela 28 – utilização do pagamento do governo federal nos câmpus da UTFPR

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	0	0	45	4.300,00	66	113.998,68	118.298,68
2011	0	0	43	5.054,07	532	150.358,09	155.412,16
2010	0	0	44	5.099,28	477	125.888,16	130.987,44

Fonte:SAFI

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Abaixo informações sobre a prestação de contas do suprimento de fundos nos últimos três exercícios.

Quadro 58 – Prestação de contas suprimento de fundos na UTFPR

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	77	118.298,68	97	155.412,16	85	130.987,44

Fonte: SIAFI

O valor concedido para despesas com o cartão de pagamento do governo federal representa apenas 0,22% das despesas correntes, sem pessoal, fonte tesouro da UTFPR. Isso demonstra que sua utilização tem sido somente quando necessária, dentro das normas legais.

Outro fato a ser destacado é que, através de portaria ministerial, a permissão para saque é de até 20% do valor de suprimimento concedido. O valor utilizado para saque foi de apenas 3,63%.

5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ (não se aplica aUJ)

5.6 Gestão de Precatórios (não se aplica aUJ)

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

A tabela 29 compreende uma planilha em que na primeira coluna são discriminadas algumas tipologias de cargos da Administração Pública, enquanto as quatro colunas restantes informam sobre a Lotação Autorizada, a Lotação Efetiva, o número de Ingressos em 2012 e o número de Egressos em 2012. Para os servidores de carreiras foram apresentados os dados separados por carreira: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; Professor de Ensino Superior e Técnico-Administrativo. Para os docentes com contrato temporário foram apresentados os dados separados por carreira: Professor Substituto de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; Professor Substituto de Ensino Superior e Professor Temporário.

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Tabela 29 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2012

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	3.486	2.949	466	103
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3.486	2.949	466	103
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3.486	2.935	458	102
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1.261	1.063	2	24
Professor de Magistério Superior	1.201	896	340	22
Técnicos-Administrativos	1.024	976	116	56
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	12	8	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	619	106	184	253
Professor Substituto de EBTT*	212	55	81	117
Professor Substituto de Magistério Superior	179	7	7	11
Professor Temporário	228	44	96	125
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	4.105	3.055	650	356

* EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: Sistema SIAPE

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

A Tabela 30 visa a demonstrar as situações que reduzem a força de trabalho da UTFPR.

São situações que caracterizam a ausência momentânea do servidor, conforme previsões legais. Cabe ressaltar que a fundamentação legal utilizada foi a Lei nº 8.112/90 e, para cada tipologia dos afastamentos, foi informada a quantidade de pessoas do quadro que encontravam-se naquela situação em 31 de dezembro de 2012.

Tabela 30 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/2012

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31/12/2012
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	9
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	2
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Professor de Magistério Superior	1
Técnicos-Administrativos	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	7
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	7
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	99
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	10
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	6
Professor de Magistério Superior	3
Técnicos-Administrativos	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	88
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	66
Professor de Magistério Superior	13
Técnicos-Administrativos	9
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	36
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	1
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	30
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	6
Professor de Magistério Superior	10
Técnicos-Administrativos	14
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	2
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31/12/2012
Professor de Magistério Superior	1
Técnicos-Administrativos	1
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	3
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	2
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	8
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	8
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	5
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	3
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	153

Fonte: Sistema SIAPE

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

A tabela 31 abaixo identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UTFPR, baseando-se na estrutura apresentada na tabela 29.

Tabela 31 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ
(Situação em 31 de dezembro de 2012)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	88	76	14	15
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	76	14	15
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	75	14	15
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0	48	10	11
Professor de Magistério Superior	0	6	1	1

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
Técnicos-Administrativos	0	21	3	3
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	335	303	56	68
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	303	56	68
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0	65	13	30
Professor de Magistério Superior	0	23	6	8
Técnicos-Administrativos	0	215	37	30
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Funções de Coordenador de Curso	176	131	131	0
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0	81	81	0
Professor de Magistério Superior	0	50	50	0
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)	0	510	201	83

Fonte: Sistema SIAPE

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

A tabela 32 visa a demonstrar o perfil etário do quadro de pessoal ativo da UTFPR, na data de 31.12.2012, sendo composto de grupamentos de informação. O primeiro corresponde aos grupos de tipologias do cargo discriminados nas tabelas 29 e 30 anteriores, enquanto o segundo compreende um conjunto de cinco colunas discriminando cinco faixas etárias sucessivas e complementares.

Tabela 32 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2012

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária					Total
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	
1. Provimento de Cargo Efetivo	515	961	998	501	80	3.055
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	444	931	985	496	79	2.935
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	40	270	477	239	37	1.063
Professor de Magistério Superior	153	402	227	94	20	896
Técnicos-Administrativos	251	259	281	163	22	976
1.3. Servidores com Contratos Temporários	68	29	6	3	0	106
Professor Substituto EBTT	31	19	3	2	0	55
Professor Substituto Magistério Superior	6	0	1	0	0	7
Professor Temporário	31	10	2	1	0	44
1.4. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	1	1	0	2
1.5. Servidores de carreira em exercício provisório	3	1	6	1	1	12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária					Total
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	
2. Provimento de Cargo em Comissão	36	102	167	66	8	379
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	11	39	23	1	76
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1	5	29	12	1	48
Professor de Magistério Superior	0	0	3	3	0	6
Técnicos-Administrativos	1	6	6	8	0	21
Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	1	0	0	1
2.3. Funções Gratificadas	34	91	128	43	7	303
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1	15	31	13	5	65
Professor de Magistério Superior	0	8	9	4	2	23
Técnicos-Administrativos	33	68	88	26	0	215
2.4. Funções de Coordenador de Curso	4	56	49	22	0	131
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0	33	32	16	0	81
Professor de Magistério Superior	4	23	17	6	0	50
3. Totais (1+2)	551	1.063	1.165	567	88	3.434
Fonte: Sistema SIAPE						

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

A tabela 33 visa a demonstrar o perfil de escolaridade do quadro de pessoal ativo da UTFPR na data de 31.12.2012. Essa tabela segue estrutura semelhante às das tabelas 29 e 30, e tem por objetivo classificar os ocupantes de cargos e comissões segundo o nível de escolaridade. A tabela possui dois grupamentos de informações, o primeiro corresponde aos grupos de tipologias dos cargos discriminados na Tabela 32 anterior, enquanto o segundo compreende um conjunto de nove colunas discriminando nove níveis de escolaridade distintos.

Tabela 33 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2012

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	7	13	87	309	719	977	929	3.041
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	0	0	7	13	87	292	674	937	925	2.935
Professor EBTT	0	0	0	0	1	19	132	489	422	1.063
Professor de Magistério Superior	0	0	0	0	0	5	32	361	498	896
Técnicos-Administrativos	0	0	7	13	86	268	510	87	5	976
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	17	45	40	4	106
Professor Substituto EBTT	0	0	0	0	0	6	23	25	1	55
Professor Substituto de Magistério Superior	0	0	0	0	0	1	2	3	1	7
Professor Temporário	0	0	0	0	0	10	20	12	2	44
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	7	52	179	112	160	510
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	7	14	24	30	76

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Professor EBTT	0	0	0	0	0	0	4	20	24	48
Professor de Magistério Superior	0	0	0	0	0	0	0	1	5	6
Técnicos-Administrativos	0	0	0	0	1	7	10	3	0	21
Servidores carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
2.3 Funções Gratificadas	0	0	0	0	6	45	158	56	38	303
Professor EBTT	0	0	0	0	0	1	9	29	26	65
Professor de Magistério Superior	0	0	0	0	0	0	0	13	10	23
Técnicos-Administrativos	0	0	0	0	6	44	149	14	2	215
2.4 Funções de Coordenador de Curso	0	0	0	0	0	0	7	32	92	131
Professor EBTT	0	0	0	0	0	0	7	19	55	81
Professor de Magistério Superior	0	0	0	0	0	0	0	13	37	50
3. Totais (1+2)	0	0	7	13	94	361	898	1089	1.089	3.551

LEGENDA Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

* EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: Sistema SIAPE

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

A tabela 34 contempla a composição do quadro de custos de pessoal da UTFPR, onde estão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal para cada tipologia de servidores e de cargos relativamente ao exercício de referência do relatório de gestão e aos dois imediatamente anteriores.

Tabela 34 – Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores (Valores em R\$ 1,00)

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	121.348.623	84.338.683	19.077.171	10.008.600	1.192	17.705.736	2.785.231	0	0	255.265.236
	2011	7.8771.294	95.556.762	17.091.229	8.634.186	390	18.351.688	2.907.555	0	0	221.313.103
	2010	71.179.637	7.9961.384	15.725.371	8.378.913	2.704	15.607.276	6.035.330	0	0	196.890.614
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	9.440.084	0,00	0	0	0	0	2.053.786	0	0	11.493.870
	2011	9.417.974	0,00	0	0	0	0	1.506.386	0	0	10.924.360
	2010	8.271.016	0,00	0	0	0	0	474.656	0	0	8.745.670
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema SIAFI

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

A Tabela 35 contempla os servidores inativos e compreende uma planilha onde, na primeira coluna, são discriminados dois regimes de proventos, subdivididos em quatro regimes de aposentadoria, cada um, enquanto as duas colunas restantes informam sobre o quantitativo dos servidores na UTFPR e o número de aposentadorias ocorridas no exercício de referência, de acordo com os regimes de proventos e de aposentadoria.

Tabela 35 – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro de 2012

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12/2012	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de 2012
1. Integral	335	30
1.1 Voluntária	296	27
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	39	3
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	144	5
2.1 Voluntária	123	2
2.2 Compulsória	7	1
2.3 Invalidez Permanente	14	2
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	479	35
Fonte: Sistema SIAPE		

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

A tabela 36 compreende uma planilha onde, nas linhas, são discriminados os regimes de proventos originários do instituidor de pensão, enquanto, nas colunas são informados os quantitativos dos beneficiários de acordo com cada regime de proventos.

Tabela 36 – Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2012

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12/2012	Iniciada no Exercício de 2012
1. Aposentado	151	7
1.1 Integral	137	5
1.2 Proporcional	14	2
2. Em Atividade	4	4
3. Total (1+2)	155	11

Fonte: Sistema SIAPE

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A UTFPR possui Ordem de Serviço nº 1, de 3.7.2007, que versa sobre a criação de Comissão de Acúmulo de Cargos e Empregos em cada câmpus da UTFPR, que analisa os formulários denominados de "Declaração de Acúmulo de Cargos e Empregos". Toda vez que a Comissão verifica alguma impropriedade relativa ao tema, é encaminhado ao Diretor-Geral do câmpus para a instauração de Processo Administrativo Disciplinar, a fim de apurar o fato, na forma prevista na Lei nº 8.112/90.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No ano de 2012, não chegou a ser aberto PAD sobre o tema, pois os servidores, quando notificados, fizeram a opção de que trata o art. 133 da Lei nº 8.112/90.

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

A tabela 37 a seguir tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos ocorridos no exercício de 2012 e no exercício anterior e a quantidade de atos efetivamente cadastrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal da UJ com o art. 2º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Tabela 37 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	485	393	485	393
Concessão de aposentadoria	35	39	35	39
Concessão de pensão civil	11	8	11	8
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	20	0	20	0
Totais	551	440	551	440

Fonte: Sistema SISAC

A tabela 38, abaixo, tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos sujeitos à comunicação ao TCU ocorridos no exercício de 2012 e no exercício anterior e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal da UJ com o art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Tabela 38 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	278	273	278	273
Cancelamento de concessão	3	0	3	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	281	273	281	273

Fonte: Sistema SISAC

A tabela 39, a seguir, tem o objetivo de evidenciar a regularidade, em relação ao prazo estabelecido no art. 7º da IN TCU nº 55/2007, do cadastramento no SISAC dos atos de pessoal sujeitos a registro e comunicação ao TCU.

Tabela 39 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	291	260	0	0
Concessão de aposentadoria	32	3	0	0
Concessão de pensão civil	9	2	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	18	2	0	0
Total	350	267	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	190	88	0	0
Cancelamento de concessão	3	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	193	88	0	0

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

A tabela 40, a seguir, tem por objetivo evidenciar a quantidade de atos que devem ser comunicados ao TCU, porém, sem o uso do SISAC, nos termos do art. 14 da IN TCU 55/2007.

Tabela 40 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: Sistema SISAC

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

A tabela 41, a seguir, tem por objetivo evidenciar a quantidade de atos com impropriedades identificadas que ensejaram diligências ou reprovação pelo órgão de controle interno – OCI a que se vincula a UJ.

Tabela 41 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	4	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	4	0	0	0

Fonte: Sistema SISAC

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Demonstram-se relevantes os seguintes indicadores gerenciais, dentre outros levantados pela UTFPR, sobre recursos humanos.

No gráfico 1 é possível verificar a evolução do quantitativo de servidores das carreiras de docentes e técnicos-administrativos nos últimos cinco anos. A tendência é que o quadro de docentes da carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) sofra reduções, tendo em vista a ausência, na UTFPR, de uma política voltada a sua reposição. Por outro lado, o número de docentes do Magistério Superior e de Técnicos-administrativos encontra-se em crescimento, em consequência da adesão, no ano de 2008, da Instituição ao REUNI (Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras) e da existência de política de reposição voltada a estas carreiras (com exceção dos níveis de classificação A e B da carreira técnica-administrativa). Além disso, o MEC tem realizado paulatinamente a substituição dos códigos de vagas oriundos de vacâncias da carreira de docentes EBTT para vagas da carreira de Magistério Superior.

No ano de 2012, foram realizadas 160 trocas de vagas da carreira de docentes EBTT por vagas da carreira de Magistério Superior. Essas vagas foram repassadas à UTFPR por meio da Portaria MEC nº 1.181, de 19.09.2012, a qual repassou também o saldo de vagas Reuni 2011 e 2012 e da implantação do Câmpus Guarapuava, totalizando nessa portaria 521 vagas. É oportuno destacar que no ano de 2011 foram realizadas 20 substituições de vagas da carreira de docentes EBTT por vagas da carreira de Magistério Superior, ocorridas por meio das Portarias MEC nº 525, de 05.05.2011, e nº 805, de 22.06.2011.

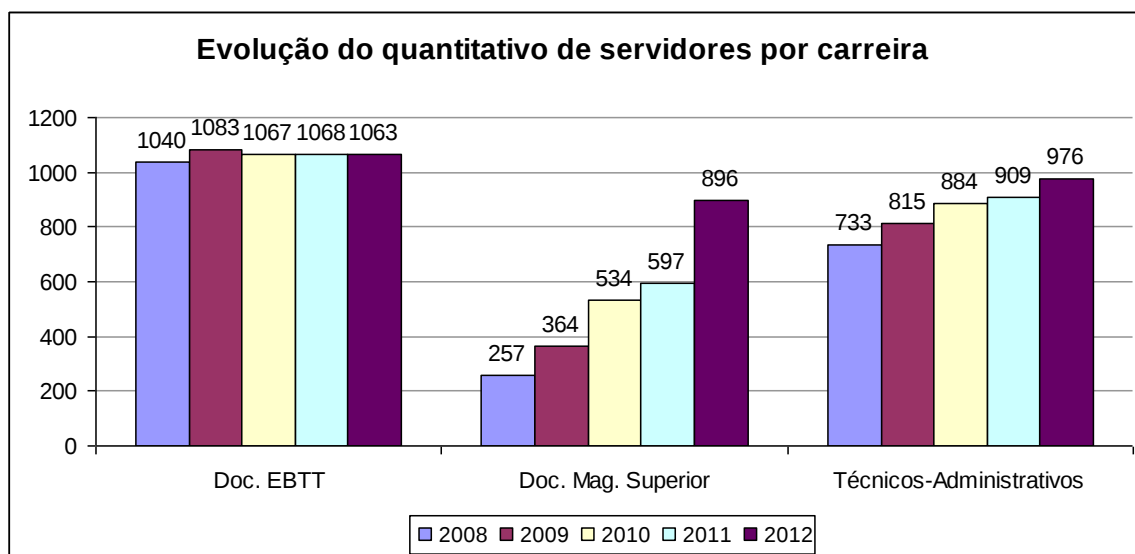


Gráfico 1 – Evolução do quantitativo de servidores por carreira.

No gráfico 2 é possível perceber que o maior número de servidores, cerca de 48%, estão nas faixas etárias de até 40 anos, o que também pode ser visto como uma consequência da implantação do programa REUNI na UTFPR, a partir do ano de 2008, que propiciou a renovação de seu quadro de pessoal. Tal panorama revela a necessidade de investimento no desenvolvimento dos servidores e planejamento de carreira em suas diversas fases.

Essa diversificação de faixas etárias é um fator positivo no desenvolvimento institucional, pois garante a sustentabilidade dos serviços prestados, valoriza os servidores com maior experiência na capacitação dos novos e permite interação entre os segmentos de carreira nos diversos níveis de atuação.

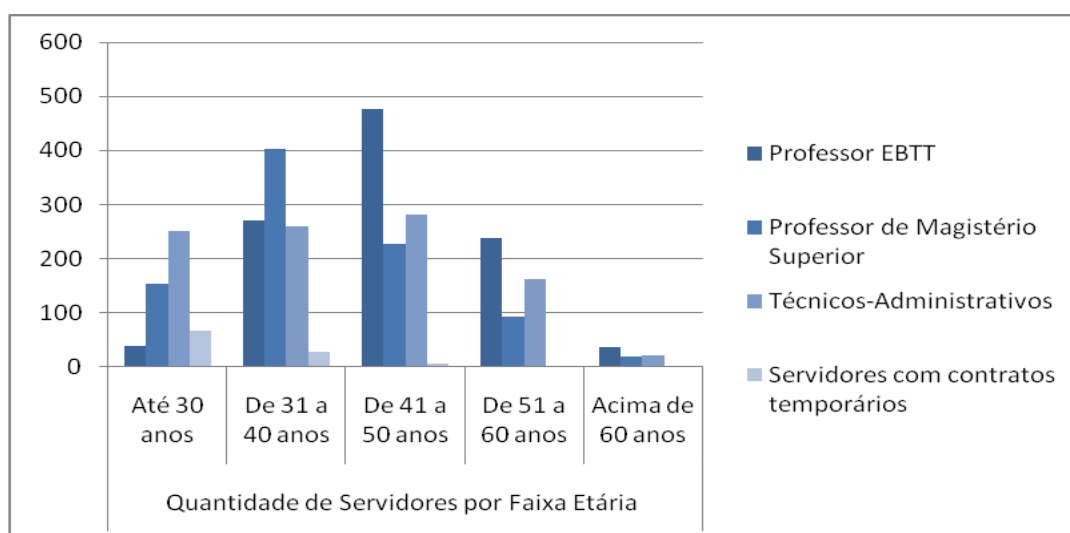


Gráfico 2 – Quantidade de servidores por faixa etária

Entretanto, há algumas situações que podem reduzir a força de trabalho da Instituição. Estas situações somam, na data de 31.12.2012, 117 servidores afastados de suas atividades laborais. Destaca-se que 88 referem-se à participação em Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, o que evidencia a valorização da qualificação do quadro de servidores. Os demais afastamentos referem-se a nove servidores cedidos para outros órgãos, dez afastados para estudo ou missão no exterior, um afastado para servir em organismo internacional, oito servidores em licença capacitação e um servidor licenciado sem remuneração para acompanhamento de cônjuge.

Esta valorização da qualificação dos servidores confirma-se no gráfico 3, onde é possível identificar que o quadro de docentes da UTFPR é majoritariamente composto por mestres e doutores, representando cerca de 90%. Já no caso dos técnicos-administrativos a titulação predominante é a de especialista (52%), o que revela a importância da oportunização da participação em cursos *Lato Sensu* para que esta categoria dê prosseguimento ao processo de educação continuada.

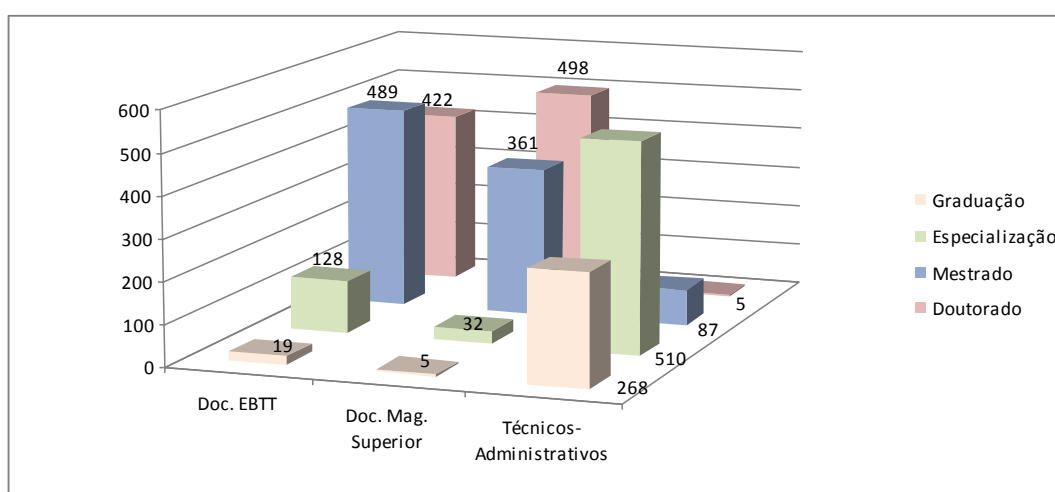


Gráfico 3 – Quantidade de servidores por nível de escolaridade

A busca dos servidores por qualificação, aliada à realização de concursos públicos para docentes tendo como requisito a titulação *Strictu Sensu*, são fatores que, além de promover o desenvolvimento dos próprios servidores, contribuem fortemente com o desenvolvimento da UTFPR elevando-a, nesses indicadores, junto ao MEC.

Com relação ao total de docentes efetivos da Instituição, a tabela 42 a seguir evidencia que 43,39% deles possuem o título de mestre e que 46,96% possuem o título de doutor.

Tabela 42 – Titulação dos servidores docentes da UTFPR

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
Ensino Médio	1	0,05
Graduação	24	1,23
Aperfeiçoamento	4	0,20
Especialização	160	8,17
Mestrado	850	43,39
Doutorado	920	46,96
TOTAL	1.959	100

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

As informações sobre a terceirização de mão de obra no âmbito da unidade jurisdicionada são tratadas considerando os cinco quadros a seguir. O primeiro trata da quantificação de servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade; o segundo trata da relação dos empregados terceirizados substituídos; o terceiro contempla os atos que tenham autorizado a realização de concursos e provimentos adicionais; o quarto trata dos contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da unidade; o quinto trata da locação de mão de obra de terceiros em áreas não abrangidas por categorias funcionais do órgão.

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão (Não aplicável à UTFPR)

6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrente da Realização de Concurso Público (Não aplicável à UTFPR)

6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados (Não aplicável à UTFPR)

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

A seguir serão apresentados os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra. O quadro 59 demonstra os contratos de prestação de serviços de higiene e limpeza e vigilância ostensiva.

Quadro 59 – Contratos de prestação de serviços de higiene e limpeza e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS APUCARANA													
UG/Gestão: 150149/15246					CNPJ: 75.101.873/0010-80								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	07/2011	11.009.550/0001-98	01/06/2011	31/05/2013	4	2	0	2	0	0	P
2011	L	O	02/2011	8.862.985/0001-76	01/06/2011	31/05/2012	4	4	0	0	0	0	P
2012	L	O	02/2012	79.283.065/0003-03	01/06/2012	14/08/2012	14	10	0	4	0	0	A
2012	L	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2013	14	9	1	5	0	1	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CAMPO MOURÃO													
UG/Gestão: 153251/15246					CNPJ: 75.101.873/0006-02								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2013	0	10	0	4	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO													
UG/Gestão: 153176/15246					CNPJ: 75.101.873/0003-51								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	010/2009	05.948.378/0001-35	30/11/2009	31/12/2013	0	0	2	2	0	0	P

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

2011	L	O	005/2011	04.314.669/0001-09	01/01/2012	31/12/2013	23	23	0	0	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CURITIBA													
UG/Gestão: 154358/15246					CNPJ: 75.101.873/0008-66								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	06/2009	07.592.889/0001-92	01/09/2009	28/02/2013	80	80	0	0	0	0	P
2011	V	O	15/2011	07.658.074/0001-69	31/10/2011	30/10/2013	21	21	0	0	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS DOIS VIZINHOS													
UG/Gestão: 153991/15246					CNPJ: 75.101.873/0007-85								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	06/2010	34.012.765/0001-27	03/11/2010	02/12/2012	0	14	0	2	0	1	P
2012	L	O	13/2012	14.773.025/0001-32	03/12/2012	03/12/2013	0	13	0	11	0	2	A
2011	V	O	09/2011	11.305.766/0001-09	02/12/2011	01/12/2013	0	0	0	6	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO													
UG/Gestão: 150151/15246					CNPJ: 75.101.873/0012-42								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	01/2008	05.948.378/0001-35	01/05/2008	01/05/2013	4	4	0	0	0	0	P
2010	L	O	03/2010	04.314.669/0001-09	03/07/2010	10/01/2013	17	14	0	0	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS GUARAPUAVA													
UG/Gestão: 150148/15246					CNPJ: 75.101.873/0011-61								
Informações sobre os contratos													
Ano do	Área	Nat.	Identificação	Empresa Contratada	Período contratual de		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

contrato			do Contrato	(CNPJ)	execução das atividades contratadas		F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	05/2012	03.767.254/0001-28	09/01/2012	09/01/2013	2	2	0	0	0	0	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS LONDRINA													
UG/Gestão: 150148/15246					CNPJ: 75.101.873/0011-61								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	008/2008	85.446.813/0001-62	23/09/2012	22/09/2012	0	4	0	0	0	0	P
2010	L	O	003/2010	02.518.968/0001-30	14/09/2012	13/09/2013	0	16	0	0	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS MEDIANEIRA													
UG/Gestão: 153029/15246					CNPJ: 75.101.873/0002-70								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	03/2012	11.933.418/0001-78	01/06/2012	07/06/2013	6	0	0	6	0	0	A
2012	V	O	02/2012	08.282.615/0001-60	10/09/2008	10/09/2012	4	0	0	4	0	0	A
2012	L	O	02/2012	03.981.373/0001-89	01/06/2012	01/06/2013	29	25	0	4	0	0	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS PATO BRANCO													
UG/Gestão: 153177/15246					CNPJ: 75.101.873/0004-32								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	05/2010	05.948.378/0001-35	25/03/2010	25/06/2012	0	2	0	4	0	0	P
2012	V	O	11/2012	11.933.418/0001-78	26/06/2012	25/06/2013	0	2	0	4	0	0	A
2011	L	O	96/2011	03.767.254/0001-28	01/09/2011	31/08/2013	0	27	2	16	0	0	P
Unidade Contratante													

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS PONTA GROSSA													
UG/Gestão: 153178/15246					CNPJ: 75.101.873/0005-13								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	01/2008	04.314.669/0001-09	01/02/2008	31/01/2013	25	25	0	0	0	0	P
2010	V	O	03/2010	04.563.093/0001-13	11/07/2010	11/07/2012	4	4	0	0	0	0	P
2012	V	O	04/2012	12.138.329/0001-00	10/07/2012	10/07/2013	4	4	0	0	0	0	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS TOLEDO													
UG/Gestão: 150150/15246					CNPJ: 75.101.873/0009-47								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	06/2010	04.563.093/0001-13	21/06/2010	20/06/2013	4	4	0	0	0	0	P
2011	L	O	03/2011	08.629.203/0001-31	17/10/2011	16/10/2013	12	12	0	0	0	0	P
2011	L	O	04/2011	04.231.640/0001-63	17/10/2011	31/07/2012	2	2	0	0	0	0	P
2012	L	O	03/2012	13.114.898/0001-70	01/08/2012	31/07/2013	2	2	0	0	0	0	A

Fonte: Contratos UTFPR

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

O quadro 60 demonstra todos os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, excetuados os contratos relativos a higiene e limpeza e vigilância ostensiva.

Quadro 60 – Contratos de prestação de serviço com locação de Mao de obra, exceto limpeza e vigilância

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS APUCARANA													
UG/Gestão: 150149/15246					CNPJ: 75.101.873/0010-80								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	10/2011	3.981.373/0001-89	01/08/2011	30/06/2012	0	0	1	1	0	0	P
2012	4	O	02/2012	79.283.065/0003-03	02/07/2012	14/08/2012	0	0	1	1	0	0	A
2012	4	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2013	0	0	1	1	0	0	A
2011	6	O	10/2011	3.981.373/0001-89	01/08/2011	30/06/2012	1	0	0	1	0	0	P
2012	6	O	02/2012	79.283.065/0003-03	02/07/2012	14/08/2012	2	1	0	1	0	0	A
2012	6	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2013	2	1	0	1	0	0	A
2011	7	O	06/2011	10.768.917/0001-94	01/06/2011	14/08/2012	4	4	0	0	0	0	P
2012	7	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2013	4	4	0	0	0	0	A
2011	8	O	10/2011	3.981.373/0001-89	01/08/2011	30/06/2012	0	0	2	2	0	0	P
2012	8	O	02/2012	79.283.065/0003-03	02/07/2012	14/08/2012	0	0	2	2	0	0	A
2012	8	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2013	1	1	2	2	0	0	A
2011	9	O	06/2011	10.768.917/0001-94	01/06/2011	14/08/2012	0	0	2	2	0	0	P
2012	9	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2013	0	0	2	2	0	0	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CAMPO MOURÃO													
UG/Gestão: 153251/15246					CNPJ: 75.101.873/0006-02								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	01/2011	10805776000132	01/03/2011	31/12/2013	0	0	0	2	0	0	P
2011	6	O	05/2011	04970088000125	01/09/2011	31/12/2013	0	2	0	0	0	0	P
2011	7	O	05/2011	04970088000125	01/09/2012	31/12/2013	0	2	0	2	0	0	P
2011	9	O	05/2011	04970088000125	01/09/2012	31/12/2013	0	0	0	2	0	0	P
2011	11	O	05/2011	04970088000125	01/09/2012	31/12/2013	0	4	0	4	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO													

UG/Gestão: 153176/15246					CNPJ: 75.101.873/0003-51								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	7	O	009/2009	06.093.929/0001-99	01/01/2010	31/12/2013	0	0	3	3	0	0	P
2011	4	O	003/2011	08.268.712/0001-06	12/07/2011	31/12/2013	0	0	1	1	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CURITIBA													
UG/Gestão: 154358/15246					CNPJ: 75.101.873/0008-66								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	4	O	04/2010	00239006/0001-16	12/02/2010	11/04/2012	4	4	0	0	0	0	P
2012	4	O	03/2012	08629207/0001-31	12/04/2012	11/04/2013	0	0	4	4	0	0	A
2009	5	O	04/2009	09274298/0001-00	22/04/2009	21/04/2013	0	0	1	1	0	0	P
2009	11	O	01/2009	79283065/0003-03	04/01/2010	05/03/2012	5	5	0	0	0	0	P
2012	11	O	02/2012	03981373/0001-89	12/03/2012	23/11/2012	9	9	0	0	0	0	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS DOIS VIZINHOS													
UG/Gestão: 153991/15246					CNPJ: 75.101.873/0007-85								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	4	O	07/2010	34.012.765/0001-27	03/11/2010	02/12/2012	0	0	0	1	0	0	P
2012	4	O	07/2012	78.570.397/0001-44	28/05/2012	28/05/2013	0	0	0	1	0	0	A
2011	7	O	01/2011	07.951.388/0001-55	03/07/2011	30/06/2013	0	0	0	0	0	1	P
2010	11	O	08/2010	01.048.117/0001-08	03/11/2010	02/12/2012	0	1	0	2	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO													
UG/Gestão: 150151/15246					CNPJ: 75.101.873/0012-42								
Informações sobre os contratos													

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	7	O	08/2009	04.314.669/0001-09	09/12/2009	09/12/2013	0	0	1	1	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS GUARAPUAVA													
UG/Gestão: 150148/15246					CNPJ: 75.101.873/0011-61								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	4	O	11/2012	04.970.088/0001-25	29/10/2012	28/10/2013	0	0	1	1	0	0	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS LONDRINA													
UG/Gestão: 150148/15246					CNPJ: 75.101.873/0011-61								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	4	O	008/2012	01.048.117/0001-08	26/11/2012	25/09/2013	0	1	0	0	0	0	A
2012	6	O	008/2012	01.048.117/0001-08	26/11/2012	25/09/2013	0	2	0	0	0	0	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS MEDIANEIRA													
UG/Gestão: 153029/15246					CNPJ: 75.101.873/0002-70								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	7	O	03/2008	03.360.551/0001-54	10/09/2008	16/09/2013	0	0	2	2	0	0	P
2011	4	O	03/2011	10.805.776/0001-32	01/09/2012	30/08/2013	0	0	2	2	0	0	P
2011	11	O	02/2011	13.691.967/0001-09	11/08/2011	10/08/2013	2	1	1	0	0	0	P
2012	6	O	02/2012	03.981.373/0001-89	01/06/2012	01/06/2013	2	1	0	1	0	0	A
2012	9	O	02/2012	03.981.373/0001-89	01/06/2012	01/06/2013	0	0	2	2	0	0	A

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA													
UG/Gestão: 153019/15246					CNPJ: 750101.873/0001-90								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	7	O	01/2010	04.624.017/0001-70	13/01/2010	12/01/2013	0	0	4	4	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS TOLEDO													
UG/Gestão: 150150/15246					CNPJ: 75.101.873/0009-47								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	4	O	05/2009	10.805.776/0001-32	04/01/2010	31/07/2012	0	0	1	1	0	0	P
2012	4	O	02/2012	10.805.776/0001-32	01/08/2012	31/07/2013	0	0	1	1	0	0	A
2009	6	O	03/2009	03.116.865/0001-06	25/05/2009	24/05/2013	1	1	0	0	0	0	P
2010	7	O	03/2010	04.231.640/0001-63	25/05/2010	31/07/2012	2	2	0	0	0	0	P
2012	7	O	04/2012	08.058.662/0001-24	01/08/2012	31/07/2013	2	2	0	0	0	0	A

Legenda Área:

1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção de bens móveis;
11. Manutenção de bens imóveis;
12. Brigadistas;
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
14. Outras.

Fonte: Contratos UTFPR

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

A tabela 43, abaixo, visa a demonstrar a composição do quadro de estagiários da UTFPR e contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura (na área fim ou na área meio).

Tabela 43 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	280	288	285	355	0
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0
1.2 Área Meio	280	288	285	355	1.628.355
2. Nível Médio	51	51	60	86	0
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	51	51	60	86	327.144
3. Nível Técnico	74	87	73	56	0
3.1 Área Fim	0	0	0	0	0
3.2 Área Meio	74	87	73	56	213.024
4. Total (1+2+3)	405	426	418	497	2.168.523

Fonte: Sistema SIORG

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Este item apresenta informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e a gestão do patrimônio imobiliário próprio, da União, que esteja sob a responsabilidade da unidade e dos imóveis locados de terceiros.

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A tabela 44 apresenta o demonstrativo da frota e seus custos em cada câmpus.

Tabela 44 – Demonstrativo da frota e seus custos.

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total Despesas* (R\$)	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
Apucarana	Van Traffic	AGG-3516	1996	G	0,00	0,00	303,48	0,00	0,00
	Saveiro	AGM-6942	1996	G	579,25	3.997,00	6.471,66	6,90	1,62
	Gol	AHO-9504	1997	G	1.281,92	15.150,00	7.361,87	11,82	0,49
	Santana	AML-0365	2005	A	2.594,14	19.556,00	11.486,17	7,54	0,59
	Marea	JKH-7671	2006	G	671,12	6.590,00	3.006,95	9,82	0,46
	Sprinter	AVA-9488	2011	D	1.253,56	10.238,00	3.414,37	8,17	0,33
Campo Mourão	Kombi	AFF-7086	1995	G	390,69	3.580,00	2.061,94	9,16	0,58
	Parati	AHV-2689	1999	G	381,32	1.915,00	1.949,81	5,02	1,02
	Santana	ALL-6679	2004	A	2.496,79	21.295,00	9.640,82	8,53	0,45
	Astra	AOY-8593	2007	F	3.109,50	38.018,00	11.648,89	12,23	0,31
	Astra	AOV-8503	2007	F	2.845,48	33.593,00	13.209,60	11,81	0,39
	Saveiro	APF-1168	2008	F	1.691,92	15.087,00	6.971,12	8,92	0,46
	Ônibus/Agrale	ATA-3492	2010	D	2.044,38	9.277,00	5.102,84	4,54	0,55
	Sprinter/Van	AVA-9491	2011	D	1.758,03	12.402,00	4.196,31	7,05	0,34
Cornélio Procopio	Santana	ALL-6682	2003	A	2.947,30	22.209,00	13.487,93	7,54	0,61
	Santana	JFP-5695	2004	G	2.940,60	30.608,00	16.079,15	10,41	0,53
	Astra	AOL-5932	2007	F	1.964,30	23.430,00	8.897,20	11,93	0,38
	Clio	AOL-8789	2007	F	1.186,50	15.595,00	7.422,63	13,14	0,48
	Saveiro	AOW-0334	2007	F	1.086,90	8.688,00	4.279,90	7,99	0,49
	Fiesta	ASD-9861	2009	F	3.487,00	42.679,00	11.809,92	12,24	0,28
	Sprinter	ASD-6246	2009	D	3.526,90	25.548,00	11.218,67	7,24	0,44
	Sprinter	AVB-8698	2011	D	2.323,70	16.269,00	8.961,04	7,00	0,55
Curitiba	Ônibus	AIN-9040	1987	D	1.822,00	4.682,00	7.400,51	2,57	1,58
	Clio Autentic	AIN-8792	2007	A	550,80	5.481,00	2.500,94	9,95	0,46
	Pálio	AKQ-7581	2002	G	1.030,20	6.309,00	8.626,69	6,12	1,37
	Microônibus	ANE-8129	2005	D	4.842,90	22.518,00	14.674,24	4,65	0,65
	Sprinter	ANH-0837	2005	D	1.313,50	11.593,00	17.897,09	8,83	1,54
	Caminhão	AOD-6974	2006	D	2.057,10	10.850,00	6.111,26	5,27	0,56
	Astra	AOL-8794	2007	A	1.937,92	19.677,00	8.195,69	10,15	0,42
	Astra	AOL-8793	2007	G	1.765,10	17.740,00	7.414,93	10,05	0,42
	Astra	AOL-8790	2007	F	386,60	3.928,00	3.416,31	10,16	0,87
	Astra	ARJ-5601	2009	F	1.690,80	19.570,00	8.159,76	11,57	0,42
	Astra	ARJ-9208	2009	F	1.338,80	12.413,00	4.738,42	9,27	0,38

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total Despesas* (R\$)	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
	Astra	ARJ-9210	2009	F	1.719,90	15.874,00	5.932,54	9,23	0,37
	Saveiro	AOY-8590	2007	F	628,90	5.338,00	1.571,58	8,49	0,29
	Sprinter	AVA-9372	2012	D	1.814,70	17.989,00	7.093,55	9,91	0,39
Dois Vizinhos	VW-790	AIN-6492	1987	D	777,00	3.531,00	1.599,00	4,54	0,45
	Toyota Bandeirantes	ACE-0641	1991	D	605,00	4.354,00	1.244,00	7,20	0,29
	Ipanema	AFH-1772	1995	G	514,00	3.436,00	1.425,00	6,68	0,41
	Parati	ajq-3037	2000	G	629,00	7.237,00	1.745,00	11,51	0,24
	Santana	ALL- 6683	2003	A	2.118,00	19.133,00	4.319,00	9,03	0,23
	Parati	AGX-7275	1997	G	580,00	6.988,00	1.604,00	12,05	0,23
	Astra	AOV-7934	2008	F	2.652,00	31.510,00	6.812,00	11,88	0,22
	Fiorino	ARQ-8819	2009	F	1.207,00	11.130,00	2.930,00	9,22	0,26
	Uno	ARQ-8817	2009	F	694,00	8.468,00	1.656,00	12,20	0,20
	Focus	ATD-8021	2011	F	3.151,00	32.820,00	7.928,00	10,42	0,24
	Sprinter	AVA-9216	2011	D	1.448,00	11.145,00	3.058,00	7,70	0,27
Francisco Beltrão	Parati	ADO-6385	1993	A	30,00	94,00	60,00	3,13	0,64
	Santana	DFI-2631	2003	A	825,00	6.186,00	4.304,87	7,50	0,70
	Strada	AAH-0313	2006	F	828,00	9.340,00	3.129,07	11,28	0,34
	Strada	ALE-4326	2007	G	283,00	1.957,00	796,56	6,92	0,41
	Astra	ARJ-5603	2008	F	1.821,00	20.662,00	7.959,09	11,35	0,39
	Ford Focus	ATU-3123	2011	F	1.513,00	17.109,00	4.688,72	11,31	0,27
	Sprinter	AVA-9486	2011	D	766,00	7.915,00	2.050,64	10,33	0,26
Guarapuava	Kombi	ACV-5465	1992	A	0,00	22,00	0,00	0,00	0,00
	Uno Mille	AHP-3483	1998	G	321,00	2.821,00	331,59	8,79	0,12
	Focus	ATP-7593	2010	F	1.502,00	18.633,00	1.515,19	12,41	0,08
	Sprinter	AVA-9213	2011	D	450,00	805,00	933,31	1,79	1,16
Londrina	Kombi	AFP-2721	1995	G	329,89	1.543,00	904,09	4,68	0,59
	Kombi	AFP-2695	1995	G	221,30	1.625,00	641,89	7,34	0,40
	Parati	AHY-9052	1998	G	404,14	4.390,00	1.152,27	10,86	0,26
	Santana	ALL-6393	2004	A	1.070,60	11.892,00	2.218,19	11,11	0,19
	Livina	AHS-1276	2010	F	2.342,20	24.218,00	7.084,57	10,34	0,29
	Focus	ATM-7929	2011	F	1.448,43	15.322,00	4.007,00	10,58	0,26
	Sprinter	AVA-9214	2012	D	1.490,23	14.185,00	3.205,24	9,52	0,23
Medianeira	Scania Onibus	BXC-7507	1984	D	1.901,00	3.454,00	13.747,00	1,82	3,98
	Uno	AJK-1801	2001	A	363,00	2.394,00	3.188,51	6,60	1,33
	Saveiro	AOW-0331	2007	F	485,00	4.868,00	1.586,42	10,04	0,33
	Astra	AOY-8594	2007	F	2.575,30	28.200,00	12.376,71	10,95	0,44
	Astra	AOV-8504	2007	F	3.106,00	38.513,00	12.183,29	12,40	0,32
	Astra	AQW-5673	2009	F	3.024,00	34.762,00	13.298,74	11,50	0,38
	Ducato	IPL-3776	2009	D	2.462,00	21.936,00	8.041,95	8,91	0,37
	Ranger	ATX-3963	2011	D	1.554,00	15.784,00	6.801,18	10,16	0,43
	Sprinter	AVA-9485	2011	D	1.419,00	11.679,00	3.631,21	8,23	0,31
Pato Branco	Kombi	ABV-4516	1991	G	472,00	2.129,00	2.648,00	4,51	1,24
	Ônibus	AFN-6779	1995	D	2.807,00	10.312,00	17.697,00	3,67	1,72
	Sprinter	AHU-6632	1997	D	556,00	3.980,00	6.312,00	7,16	1,59

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total Despesas* (R\$)	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
	Santana	ALL-6392	2003	A	1.180,00	7.676,00	7.227,00	6,51	0,94
	Saveiro	AOW-0339	2007	F	829,00	7.929,00	4.181,00	9,56	0,53
	Astra	AOY-8596	2007	F	972,00	11.341,00	6.167,00	11,67	0,54
	Astra	APH-5104	2007	F	2.189,00	26.489,00	14.983,00	12,10	0,57
	Siena	ARP-2432	2009	F	2.510,00	32.972,00	11.147,00	13,14	0,34
	Microônibus	ASF-2153	2010	D	1.761,00	8.962,00	6.003,00	5,09	0,67
	Sprinter II	AVA-9376	2011	D	2.166,00	15.372,00	5.841,00	7,10	0,38
	Kombi II	OGT-1805	2012	F	133,00	1.589,00	363,00	11,95	0,23
Ponta Grossa	Kombi	AFE-9060	1995	G	212,20	1.675,00	1.621,10	7,89	0,97
	Santana	ALL-6395	2004	G	1.670,47	16.665,00	12.625,42	9,98	0,76
	Astra	AOL-8985	2007	F	3.416,58	39.562,00	12.968,23	11,58	0,33
	Saveiro	AOY-8589	2007	F	1.028,44	12.057,00	2.965,18	11,72	0,25
	Sprinter	AUZ-2794	2012	D	1.184,28	9.526,00	2.447,77	8,04	0,26
Toledo	F4000	HQV-6374	1985	D	143,18	474,00	4.710,31	3,31	9,94
	Blazer	CJE-2800	1995	G	276,62	933,00	2.710,00	3,37	2,90
	Palio Weekend	AIX-1231	1999	A	735,84	2.789,00	3.909,94	3,79	1,40
	Megane	AKR-7048	2003	G	2.382,78	28.147,00	13.750,04	11,81	0,49
	Santana	AML-0563	2005	A	990,92	6.756,00	6.727,58	6,82	1,00
	Parati	AO4-9094	2007	F	2.100,12	20.915,00	8.849,32	9,96	0,42
	Sprinter	AVB-7726	2012	D	1.143,08	8.927,00	2.889,16	7,81	0,32
Total/Média					141.230,12	1.286.924,00	585.616,13	9,11	0,46

G= Gasolina; A= Álcool; D= Diesel; F= Flex

*No Total de despesas estão inclusos os gastos com combustível, lubrificantes e manutenções em geral.

Abaixo é demonstrado o quantitativo e os tipos de veículos por câmpus.

Tabela 45 – Quantitativo e tipo de veículo por câmpus

câmpus	Tipo de Veículo			Total
	Passeio	Utilitário	Ônibus	
Apucarana	4	2	0	6
Campo Mourão	4	3	1	8
Cornélio Procópio	5	3	0	8
Curitiba	8	4	2	14
Dois Vizinhos	6	5	0	11
Francisco Beltrão	4	3	0	7
Guarapuava	2	2	0	4
Londrina	4	3	0	7
Medianeira	4	4	1	9
Pato Branco	4	5	2	11
Ponta Grossa	2	3	0	5
Toledo	4	3	0	7
Total	51	40	6	97

A UTFPR possui quadro próprio de veículos, fazendo, quando necessário, apenas contratação de ônibus para viagens específicas.

A Frota de Veículos Oficiais Automotores da UTFPR segue a Instrução Normativa nº 2 de fevereiro de 1995 e a Normatização de Serviço de Transporte e Utilização de Veículos do CEFET-PR de maio de 1996 e todas as Legislações Federais condizentes com o uso e utilização de Veículos Oficiais do Governo Federal, tanto quanto ao transporte de cargas, quanto ao transporte de passageiros.

A Frota de Veículos é de suma importância para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UTFPR. Os setores de transporte dos câmpus atendem discentes, professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de suas atividades, destacando-se a participação em palestras, congressos, eventos e projetos sociais, bem como visitas técnicas, com a participação de professores e alunos em visitas a empresas, congressos e feiras, com o objetivo de agregar conhecimento técnico aos alunos em formação.

A opção pela aquisição em detrimento a locação deve-se ao fato de que os veículos possuem grande tempo de duração, conforme pode-se verificar na tabela acima, sendo o custo bem menor que a locação.

Quanto aos veículos próprios a Instituição possui regulamento interno para utilização dos mesmos, sendo padronizado para todos os câmpus.

Na figura 3, apresentamos o plano anual de aquisição de veículos (PAAV), aprovado pela UTFPR para o exercício de 2012.

PLANO ANUAL DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - PAAV

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		01 UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					02 ANO 2012		
SISTEMA DE SERVIÇOS GERAIS - SISO									
03 VEÍCULOS A ADQUIRIR					04 VEÍCULOS A SUBSTITUIR				
MARCA / TIPO / MODELO	COMBUSTÍVEL	GRUPO	TRIMESTRE	QUANTIDADE	MARCA / TIPO / MODELO	PLACA	UF	ANO	GRUPO
01 Veículo transporte de passageiros 4 portas motor 2.0	Flex	IV/A		10					
02 Veículo de carga, tipo caminhão, carroceria metálica tipo baú, capacidade mínima 7.000 kg.	Diesel	IV/B2		02					
03 Veículo transporte de passageiros, executivo, com ar condicionado, tipo microônibus, capacidade 28 lugares	Diesel	IV/B1		05					
04 Veículo transporte de passageiros 4 portas motor 1.8	Flex	IV/A		20					
05 Camionete 4x4, cabine dupla, 2.5 – 170 cavalos.	Diesel	IV/2		01					
06 Veículo transporte de passageiro, tipo Ônibus rodoviário, com ar condicionado, capacidade 46 lugares.	Diesel ☐	IV/D		02			☐		
07 Veículo transporte de passageiro, tipo Ônibus rodoviário, com ar condicionado, capacidade 44 lugares.	Diesel	IV/D		03					
08 Veículo transporte de passageiros, 4 portas, motor bi-combustível, com potência mínima 100cv, direção hidráulica, ar condicionado.	Flex	IV/A		02					
09 Veículo transporte de Passageiros, 02 portas, bi-combustível, com potência mínima 86cv, direção hidráulica, ar condicionado.	Flex	IV/A		02					
05 RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES					06 APROVAÇÃO (SETORIAL)				
Luiz Carlos Frangullys LOCAL: CURITIBA DATA: 06 / 02 / 2012 Luiz Carlos Frangullys Diretor de Serviços Gerais DTFPR PDF to Word					Carlos Eduardo Contarelli ASSINATURA / CARIMBO Carlos Eduardo Contarelli Retor Universidade Tecnológica Federal do Paraná				
					LOCAL: DATA: ASSINATURA / CARIMBO				

Figura 3 - plano anual de aquisição de veículos (PAAV).

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

A seguir, informações sobre o patrimônio imobiliário da UTFPR.

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

A seguir são encontradas informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário da UTFPR classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locado de terceiros.

A tabela 46 contém a distribuição espacial dos bens imóveis, por RIP, de uso especial de propriedade da União pertencentes a UTFPR.

Tabela 46 – Distribuição espacial dos bens imóveis da União pertencentes a UTFPR

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	PARANÁ	32	31
	Apucarana	1	1
	Campo Mourão	1	1
	Cornélio Procopio	3	3
	Curitiba	12	12
	São José dos Pinhais	1	1
	Dois Vizinhos	1	1
	Francisco Beltrão	2	1
	Guarapuava	1	1
	Londrina	2	2
	Medianeira	3	3
	Pato Branco	2	2
	Ponta Grossa	2	1
	Reitoria	0	1
	Toledo	1	1
Subtotal Brasil		32	31
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		32	31

Fonte: SPIUNET

O número de RIPs diminuiu em relação ao exercício anterior tendo em vista que alguns câmpus as unificaram no Spiunet.

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

A tabela 47 apresenta a distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros pela UTFPR.

Tabela 47 – Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros pela UTFPR

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	PARANÁ	1	1
	Curitiba	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Contrato de Locação

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

A Tabela 48 apresenta a discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR.

Tabela 48 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel e instalações
150149	742500056500-7	Uso em Serviço Público	Bom	2.628.788,04	30/11/2012	9.044.281,22	207.085,31
153251	748300021500-3	Uso em Serviço Público	Bom	3.709.522,18	09/11/2012	13.554.225,32	86.386,57
153176	752500017500-0	Uso em Serviço Público	Bom	8.120.982,51	12/12/2011	22.052.178,18	236.979,38
153176	752500017500-8	Uso em Serviço Público	Bom	577.993,82	23/02/2011	577.993,82	
153176	752500017500-9	Uso em Serviço Público	Bom	1.784.828,00	23/02/2011	1.784.828,00	
154358	753500290500-3	Uso em Serviço Público	Bom	2.236.591,00	14/12/2011	22.128.715,61	2.271.414,44
154358	753500309500-5	Uso em Serviço Público	Bom	26.586.685,00	14/12/2011	85.158.641,86	
154358	753500310500-0	Uso em Serviço Público	Bom	1.209.280,00	14/12/2011	4.865.519,99	
154358	753500458500-6	Uso em Serviço Público	Bom	4.300.000,00	14/12/2011	5.037.000,46	
154358	753500460500-7	Uso em Serviço Público	Bom	1.535.083,90	14/12/2011	4.333.097,45	
154358	753500468500-0	Uso em Serviço Público	Bom	5.170.000,00	07/07/2011	5.170.000,00	
154358	753500470500-1	Uso em Serviço Público	Bom	1.234.000,00	20/07/2011	1.234.000,00	
154358	753500472500-2	Uso em Serviço Público	Bom	750.000,00	20/07/2011	750.000,00	
154358	753500479500-0	Uso em Serviço Público	Bom	1.270.000,00	20/12/2011	1.270.000,00	
154358	753500483500-2	Uso em Serviço Público	Bom	4.853.000,00	27/12/2011	4.853.000,00	
154358	753500485500-3	Uso em Serviço Público	Bom	2.412.000,00	27/12/2011	2.412.000,00	
154358	788500543500-3	Uso em Serviço Público	Bom	1.507.557,51	14/12/2011	6.141.918,58	
154358	753500289500-8	Uso em Serviço Público	Bom	2.913.810,83	14/12/2011	28.753.794,10	

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel e instalações
153991	754100005500-7	Uso em Serviço Público	Bom	12.702.153,00	31/10/2012	27.858.616,00	441.197,95
150151	756500075500-6	Uso em Serviço Público	Bom	1.114.184,41	09/10/2012	6.132.042,66	408.933,14
152134	758300128500-1	Uso em Serviço Público	Bom	4.540.000,00	14/12/2012	4.540.000,00	0,00
150148	766700133500-3	Uso em Serviço Público	Bom	6.970.351,68	31/10/2012	7.338.386,25	232.010,60
150148	766700134500-9	Uso em Serviço Público	Bom	12.181.411,79	31/10/2012	13.189.675,18	
153029	770100011500-3	Uso em Serviço Público	Bom	23.200.037,76	28/03/2012	31.842.793,68	61.556,65
153029	770100015500-5	Uso em Serviço Público	Bom	108.247,00	28/03/2012	378.116,61	
153029	770100017500-6	Uso em Serviço Público	Bom	1.966.000,00	22/11/2012	9.207.052,71	
153177	775100013500-0	Uso em Serviço Público	Bom	35.337.937,34	30/10/2012	37.652.474,67	693.211,72
153177	775100024500-0	Uso em Serviço Público	Bom	5.184.485,70	30/10/2012	5.184.485,70	
153178	7777.00047.500-0	Uso em Serviço Público	Bom	1.176.218,67	04/04/2011	11.830.747,13	529.683,76
153019*	-	Em regularização – Outros	Bom	11.150.000,00	21/12/2012	-	-
150150	792700030500-3	Uso em Serviço Público	Bom	8.411.262,36	21/09/2011	8.411.262,36	385.992,93
TOTAL							5.554.452,45

*O Imóvel da UG 153019 foi adquirido no final do exercício e está sendo lançado no SPIUNET, por este motivo não possui RIP, valor reavaliado ou despesa com manutenção no exercício.

A UTFPR mantém uma política de manutenção e conservação de seus bens de forma de que os mesmos sempre estejam em bom estado de conservação. Para tanto, contrata empresas de locação de mão de obra destinadas à limpeza, manutenção e conservação, bem como empresas que executam reparos e manutenções, tais como: pintura, manutenções elétricas, hidráulicas e pluviais, dentre outras.

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

As informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI), contemplam os seguintes aspectos de planejamento da área, perfil dos recursos humanos envolvidos, segurança da informação, desenvolvimento e produção de sistemas, bem como contratação e gestão de bens e serviços de TI.

Objetiva evidenciar a forma de condução da gestão da tecnologia da informação, principalmente em relação à estrutura de governança e às estratégias de mitigação de riscos relacionados às atividades de TI.

A informação é estruturada em forma de questionário que tem por objetivo identificar o posicionamento do nível estratégico da UTFPR em relação a diversos fatores da gestão de TI.

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI	Efetivos 28				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				X	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.					X
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	5%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X

LEGENDA

Níveis de avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

8.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

O Quadro 61, a seguir, denominado Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada, está organizado de forma a se obter um conjunto de informações que permita, de uma maneira geral, analisar a estrutura de governança corporativa e de TI da UJ. Para tanto, o referido Quadro está subdividido em 9 (nove) blocos de questões, nas quais o gestor deverá escolher a opção que melhor represente realidade de sua UJ. No bloco de questões de 1 a 6, o gestor poderá assinalar com um “X” quantas opções desejar. Na questão 7, o gestor deve levar em consideração a seguinte escala para responder:

- (1) **nunca:** significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) **às vezes:** significa que a afirmativa vez ou outra é aplicada ao contexto da UJ.
- (3) **usualmente:** significa que a afirmativa é aplicada ao contexto da UJ com frequência.
- (4) **sempre:** significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

Por fim, no bloco de questões 8 e 9, o gestor deverá assinalar **apenas uma opção**.

Quadro 61 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio

	e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
X	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/diretorias-de-gestao/dirgti/documentos/PDTI2011Versofinal.pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.

	(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
X	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Não há comentários.	

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A seguir serão apresentadas informações sobre gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Abaixo, serão apresentadas informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras, tendo como referência o Decreto nº 5.940/2006 e a Instrução Normativa nº 1/2010, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Quadro 62 – Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações

Aspectos sobre a gestão ambiental Licitações Sustentáveis	Avaliação
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância, LL com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? A UTFPR tem exigido em editais de licitação o cumprimento de normas técnicas, tais como: Normas ABNT de 15112 a 15116/04, Certificações IEC-60950, registro no EPEAT (Electronic Product Environmental Assessment Tool) da Agência de Proteção Ambiental (EPA). Nas Licitações de obras esta sendo exigida a IN nº01/2010. Para a aquisição de papéis o FSC ou o CERFLOR, e para a aquisição de mobiliário as NBR 13962.	4
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. Na Sede Ecoville do Câmpus Curitiba, foram implantadas telhas ecológicas no Bloco B e Instituição tem adquirido, em seus câmpus, papel reciclado.	4
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	4
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços? A UTFPR tem exigido em editais de licitação o cumprimento de normas técnicas, tais como: Normas ABNT de 15112 a 15116/04, Certificações IEC-60950, registro no EPEAT (Electronic Product Environmental Assessment Tool) da Agência de Proteção Ambiental (EPA). Nas Licitações de obras esta sendo exigida a IN nº01/2010. Para a aquisição de papéis o FSC ou o CERFLOR, e para a aquisição de mobiliário as NBR 13962.	4
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ? Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Na área de projetos civis, as novas edificações e espaços reformados utilizam produtos que promovem o uso racional da água nas edificações: válvulas e torneiras com acionamento ao toque e fechamento automático (com potencial econômico de até 55% para as torneiras e de até 80% para os mictórios se comparados a produtos convencionais). Em todos os projetos das novas edificações da UTFPR está prevista a construção de cisternas para recolhimento das água pluviais, que posteriormente são utilizadas na conservação de pisos e ajardinamento. Também são empregados produtos e soluções que colaboram com menor consumo energético, como as coberturas translúcidas que contribuem para aumento da incidência de luz natural nos	5

ambientes, reduzindo o consumo de luz artificial; e as luminárias com lâmpadas T8, que em comparação com as lâmpadas T10, utilizadas anteriormente, representam uma economia de 20% de energia; esse percentual é ainda maior quando comparado às lâmpadas incandescentes. Por exemplo, em todas as instalações sanitárias novas e/ou reformadas são utilizadas luminárias com lâmpadas fluorescentes compactas de 26W, que geram uma economia de 74% no consumo de energia em comparação com luminárias compostas por lâmpadas incandescentes de 100W. É importante salientar que todos esses produtos e soluções representam economia sem perda de eficiência luminosa.	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado)? Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? - Aquisição de papel reciclado, bem como produtos DCE limpeza biodegradáveis.	5
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos? Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? - A Instituição tem adquirido alguns veículos flex, que permitem o uso de etanol.	4
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga)? Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? As licitações da UTFPR tem sido realizadas no sentido de se adquirir papel reciclado, em sua grande maioria, e a preferência no uso das impressoras que possibilitam impressão frente e verso, diminuindo, desta forma, o consumo de papel. Quanto à aquisição de cartuchos e toners, sempre que possível, são adquiridos os remanufaturados.	4
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.	4
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. - idem ao item 5	5
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. - Os câmpus tem implantado o programa de reciclagem de resíduos.	5
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica? Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Campanhas de conscientização de racionalização são efetuadas com a colocação de cartazes, realização de palestras na semana de ambientação de calouros e trabalho junto aos Assistentes Sociais no sentido de conscientização dos discentes quanto ao desperdício de água e luz. Com caráter educativo e aumento na eficiência da coleta seletiva, foram instaladas lixeiras com cores diferenciadas e respectivas campanhas de utilização das mesmas.	4
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores? Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? - idem ao item 12	4

LEGENDA Níveis de Avaliação:

(1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

(2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Abaixo estão as informações sobre o consumo de papel, energia elétrica e água da UTFPR no exercício 2012.

Quanto a adesão a Programas de Sustentabilidade, a UTFPR em 2012, atendendo à Instrução Normativa 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, nomeou, por câmpus, a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, responsável por elaborar, monitorar, avaliar e revisar os Planos de Gestão de Logística Sustentável da UTFPR.

1) Consumo Energia Elétrica

A UTFPR tem adotado políticas que estimulam ações para a economia do consumo de energia em seus diversos câmpus. Dentre estas ações, destacam-se:

- substituição das luminárias com baixa eficiência de luminescência, por luminárias com maior fator de reflexão e reatores eletrônicos;
- setorização dos circuitos elétricos, dotando-os de interruptores que permitam o desligamento parcial de lâmpadas em desuso ou desnecessárias;
- configuração dos microcomputadores para, automaticamente, entrarem em "estado de espera", quando em desuso;
- elaboração de projetos de obras e reformas, priorizando a exploração máxima da iluminação natural;
- aquisição de monitores de LCD;
- conscientização dos servidores e alunos para a economia do consumo;
- utilização de adesivos nos interruptores estimulando a economia de energia elétrica;
- verificação constante da demanda contratada, solicitando alteração em caso de variações da mesma.

Tabela 49 – Demonstrativo do consumo de Energia Elétrica.

Câmpus	2009		2010		2011		2012	
	KWh	R\$	KWh	R\$	KWh	R\$	KWh	R\$
Apucarana	126.906	46.342,53	220.680	95.176,18	312.593	113.929,59	358.572	138.380,58
Campo Mourão	408.960	150.690,00	420.960	146.978,88	516.126	248.507,23	555.277	258.887,54
Cornélio Procopio	420.840	162.480,62	535.320	209.043,79	578.009	242.826,42	616.227	272.187,41
Curitiba	2.157.532	858.334,13	2.236.046	960.418,59	2.300.245	1.044.826,67	2.428.459	1.104.114,01
Dois Vizinhos	224.700	72.226,32	275.625	100.971,35	303.660	109.655,92	509.337	205.369,83
Francisco Beltrão	144.000	51.612,09	189.120	78.314,97	224.640	102.440,21	261.840	113.189,60
Guarapuava *	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Londrina	174.755	72.178,94	216.582	104.128,92	297.431	145.134,48	356.939	159.948,28
Medianeira	582.750	216.559,00	632.809	219.361,00	762.233	256.231,28	766.075	295.421,27
Pato Branco	697.850	282.397,59	738.956	323.345,88	857.891	383.974,11	849.288	389.865,96
Ponta Grossa	504.720	180.868,00	534.720	205.475,43	553.482	228.258,30	541.474	218.579,98
Toledo	75.932	34.726,75	63.248	29.104,37	180.638	82.235,87	263.416	113.486,80
Total (kWh)	5.518.945	2.128.415,97	6.064.066	2.472.319,36	6.886.948	2.958.020,08	7.506.904	3.269.431,26

* O Câmpus Guarapuava iniciou suas atividades em 2011 em prédio cedido conforme termo de cooperação celebrado entre a UTFPR e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), cujas despesas são custeadas pela UNICENTRO.

Mesmo com as ações de redução de consumo adotadas, não foi possível a contenção do crescimento do consumo, conforme dados apresentados na Tabela 49, devido à expansão das áreas físicas, aumento do número de equipamentos e ambientes de laboratórios, crescimento da oferta de vagas para atender à demanda da implantação de novos cursos e o crescimento dos já existentes, aumento do número de servidores, que exigiram uma demanda maior de energia.

Alguns câmpus tiveram um grande crescimento de área física em relação à existente, gerando um consumo maior de energia elétrica comparado aos exercícios anteriores, como é o caso de Curitiba, em função da instalação do Curso de Química na Ecoville e a aquisição de novas áreas para a ampliação deste câmpus.

2) Consumo de Água

Visando economia e uso racional de recursos naturais, os câmpus da UTFPR adotaram medidas buscando reduzir o consumo de água. Alguns câmpus utilizam água totalmente de poço artesiano e outros mesclam o consumo de água de poço e com o da rede pública.

Quando da elaboração dos projetos construtivos das novas edificações, a UTFPR prevê a captação de águas pluviais para utilização em parte de suas instalações, tais como lavanderia e descarga de banheiro. Nestes projetos e nas reformas de ambientes já existentes também são previstos torneiras dos lavatórios de fechamento automático, visando amenizar o consumo de água.

Outro fator importante é a manutenção corretiva e preventiva das instalações que busca detectar e eliminar problemas de vazamento ou mau funcionamento da rede hidráulica dos câmpus.

A busca de redução no consumo de água é objeto de semana de ambientação de alunos, semana de planejamento de servidores e ainda faz parte de campanhas específicas, em algumas situações.

Tabela 50 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m³

Câmpus	2009	2010	2011	2012
	M ³	M ³	M ³	M ³
Apucarana	1.122	1.180	1.230	1.832
Campo Mourão*	0	0	0	0
Cornélio Procopio	8.260	8.296	5.207	2.981
Curitiba	8.401	19.304	27.239	20.218
Dois Vizinhos*	0	0	0	0
Francisco Beltrão*	0	0	0	5.508
Guarapuava **	0	0	0	0
Londrina	2.200	2.915	4.971	3.448
Medianeira	561	610	880	570
Pato Branco	6.962	10.092	9.081	17.631
Ponta Grossa	104	489	2.907	1.524
Toledo	847	2.171	3.341	8.632
Total	28.457	45.057	54.856	62.344

* Nos câmpus Campo Mourão, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, a água utilizada é exclusiva de poço artesiano.

** O Câmpus Guarapuava iniciou suas atividades em 2011 em prédio cedido pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), conforme termo de cooperação celebrado com a UTFPR, cujas despesas são custeadas pela UNICENTRO.

Observações:

Apucarana: O consumo de água com a conclusão do Bloco L consta na fatura com o valor da ampliação do esgoto deste bloco, sendo que a partir daí inciou-se a cobrança da taxa de esgoto, aumentando assim o custo do serviço.

Cornélio Procópio: Consumo de água diminuiu devido à manutenção e maior utilização do poço artesiano.

Medianeira: Houve redução no consumo de água da concessionária, em função da utilização mais constante do sistema próprio de abastecimento.

Pato Branco: O aumento do consumo de água foi devido à inclusão da rede das novas construções.

Toledo: Aumento do consumo de água se deu em função do aumento da demanda das novas construções. O custo do m³ da água aumentou no final do ano devido a implantação da rede de tratamento de esgoto destas edificações.

Apesar das medidas adotadas, o consumo de água no exercício apresentou crescimento em relação aos anteriores, tendo em vista o crescimento no número de alunos e servidores da Instituição, bem como a utilização de novas instalações que foram construídas.

Outro fator que contribuiu para o aumento no consumo de água são as obras que estão sendo construídas em grande parte dos câmpus e necessitam de grande quantidade de água para sua realização.

3) Consumo de Papel

A conscientização do uso racional de material de escritório nos câmpus da UTFPR, principalmente do uso do papel sulfite, apesar do aumento significativo do quadro de servidores e discentes, vem trazendo excelentes resultados, conforme demonstrado na tabela 51.

Tabela 51 – Demonstrativo do consumo de papel.

Câmpus	2010		2011		2012	
	Resma	R\$	Resma	R\$	Resma	R\$
Apucarana	659	5702,86	971	8399,15	646	5.587,90
Campo Mourão	728	6.175,62	886	7.866,79	839	7.802,70
Cornélio Procópio	498	4.377,42	556	6.227,20	337	3.774,40
Curitiba *	4.535	39.374,40	4380	38.864,29	4.003	33.266,30
Dois Vizinhos	370	3.575,70	704	6.053,84	815	7.117,42
Francisco Beltrão	366	5.607,67	327	1.948,20	354	2.865,98
Guarapuava	0	0,00	0	0,00	180	1.728,20
Londrina	515	4269,80	479	3832,00	408	3.264,00
Medianeira	735	6276,90	706	5730,60	700	5.808,46
Pato Branco	1.598	14.005,59	1.632	14.843,22	1.114	13.399,98
Ponta Grossa	610	5.291,64	570	4.017,67	490	2.189,11
Toledo	429	3.721,40	313	2.656,78	314	2.536,15
Total	11.043	98.379,00	11.524	100.439,74	10.200	89.340,60

*No quantitativo de papel de Curitiba estão inclusos os serviços gráficos produzidos para os campus da UTFPR, bem como o consumido pela Reitoria.

Os câmpus vem trabalhando com a comunidade sobre o consumo consciente dos materiais de escritório, principalmente no de papel, bem como tem investido na aquisição de impressoras que realizam impressão nos lados da folha.

10.CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

Este item abordará o tratamento de deliberações exaradas em acórdãos do TCU e em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula, informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna da entidade, bem como sobre o tratamento de recomendações por ela expedidas, informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas e declaração da área responsável, atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011.

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

A seguir serão apresentadas as providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU e CGU para a UTFPR

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

O quadro 63 apresenta a síntese das providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR.

Quadro 63 - síntese das providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	026.058/2010-3	569/2011- 2ª Câmara	-	DE	53879-TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Considerar ilegal o ato de aposentadoria de Zenaide Aparecida Negrão, negando-lhe o respectivo registro.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924
Síntese da Providência Adotada					
Por meio da Portaria nº. 1.151, de 15/08/2012 a aposentadoria foi revertida					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 026.058/2010-3	770/2012- 2ª Câmara		DE	46694-TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG

Universidade Tecnológica Federal do Paraná						454
Descrição da Deliberação						
Não reconhecer o pedido de reexame em retificar o Acórdão nº. 569/2011-TCU-2ª. Câmara de ato de aposentadoria de Zenaide Aparecida Negrão.						
Providências Adotadas						
Sector Responsável pela Implementação						Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas						15924
Síntese da Providência Adotada						
Por meio da Portaria nº. 1.151, de 15/08/2012 a aposentadoria foi revertida						
Síntese dos Resultados Obtidos						
Não Mensurado.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						
Não Mensurado.						
Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná						454
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
3	026.058/2010-3	4444/2012-2ª Câmara	9.2	DE	53879-TCU/Sefip	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná						454
Descrição da Deliberação						
Negar-lhe provimento, mantendo em seus exatos termos o Acórdão 569/2011-2ª. Câmara.						
Providências Adotadas						
Sector Responsável pela Implementação						Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas						15924
Síntese da Providência Adotada						
Por meio do Ofício nº. 070-Dirgep, de 07/08/2012 o TCU foi informado de que a servidora foi notificada. E por meio da Portaria nº. 1.151, de 15/08/2012 a aposentadoria foi revertida						
Síntese dos Resultados Obtidos						
Não Mensurado.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						
Não Mensurado.						
Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná						454
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
4	TC 012.973/2011-4	1084/2012 – 2ª. Câmara	9.1	DE	47168-TCU/Sefip	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná						454
Descrição da Deliberação						
Considerar ilegal o ato de aposentadoria em favor de Toshiyuki Sawada, negando-lhe o registro.						
Providências Adotadas						
Sector Responsável pela Implementação						Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas						15924
Síntese da Providência Adotada						
Por meio do Of.72-Gabir foi solicitado pedido de reexame acatado por meio do Acórdão 8554/2012 – 2ª. Câmara						
Síntese dos Resultados Obtidos						
Não Mensurado.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						
Não Mensurado.						

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	018.522/2012-2	5726/2012 – 2ª. Câmara		DE	55317/TCU-Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Por meio do Sisac, providencie o encaminhamento de novos atos de admissão de Débora Salete Fianco e Rafael da Silva dos Santos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924
Síntese da Providência Adotada					
Por meio do Of.77-Dirgep, de 30/08/2012 o TCU foi informado de que as falhas foram corrigidas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	TC 011.030/2012-7	4144/2012 – 2ª. Câmara		DE	52506-TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Por meio do Sisac, providencie o encaminhamento de novo ato de aposentadoria de Carlos Ademar Purim, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no ato concessório.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924
Síntese da Providência Adotada					
Por meio do Of.61-Dirgep, de 17/07/2012 o TCU foi informado de que os dados informados no Sisac estavam em conformidade com a legislação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	023.387/2010-6	1611/2012 – 1ª. Câmara	9.2	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Tome as providências para corrigir o pagamento da aposentadoria de Enio José Diterich para que corresponda uma parcela única dos proventos.					

Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924
Síntese da Providência Adotada					
Por meio do Of.203-Gabir, de 26/06/2012 o TCU foi informado de que as providências foram adotadas na folha de pagamento de junho/2012.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	012.973/2011-4	8554/2012 – 2ª. Câmara	9.1	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Conhecer do Pedido de Reexame interposto, para, no mérito, dar-lhe provimento, tornando insubsistente o Acórdão nº. 1084/2012-2ª.Câmara					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924
Síntese da Providência Adotada					
Não há providências a ser tomada					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	013.861/2012-3	3758/2012 – 2ª. Câmara	1.6	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Quanto ao pregão eletrônico 06/2012, e bem assim ao contrato que vier a ser firmado, as condições iniciais da proposta vencedora deverão ser mantidas ao longo da execução do pacto assim como em caso de eventual renovação contratual, não devendo ser acrescidas despesas a título de revisão, não justificada por novas condições de risco, do índice SAT/FAP, do fundo de formação profissional - CCT SIEMACO e decorrentes do pagamento do vale-transporte - todas as despesas acima daquelas previstas na proposta.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento					43761
Síntese da Providência Adotada					
A determinação está sendo cumprida e o fiscal de contrato está ciente das observações feitas, devendo as condições iniciais da proposta vencedora serem mantidas ao longo da execução do pacto, assim como em caso de eventual renovação contratual.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não Mensurado.

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O quadro 64 apresenta a síntese das deliberações pendentes de atendimento.

Quadro 64 - síntese das deliberações pendentes de atendimento

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.194/2008-8	2396/2010- 2ª Câmara	9.6.4	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Consigne, no Orçamento Geral da UTFPR, a previsão de todas as receitas a serem arrecadadas pela Funtef, em nome da Universidade, efetuando o respectivo recolhimento, conforme o art. 56 da Lei n.º 4.320/1964 e os arts. 1º e 2º do Decreto 93.872/1986.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento					43761
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Após a apresentação da proposta pela comissão designada pela Portaria nº. 1133, de 27/08/10, o Conselho Universitário, por meio da Deliberação nº. 008, de 02/12/2011, aprovou o Regulamento Geral, mas, para atendimento pleno deste Acórdão, há ainda necessidade da aprovação das Normas Complementares ao Regulamento.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	020.983/2010-7	5408/2012 – 2ª. Câmara	9.1	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Determinar o sobrestamento do julgamento das contas até a apreciação definitiva de mérito dos Processos TCs 017.269/2011-3 e 006.835/2011-2.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924

Justificativa para o seu não Cumprimento:					
No tocante ao acúmulo de cargos, por meio do Of.263-Gabir, de 10/09/2012 foram prestadas informações ao TCU e que outras providências estavam ainda em andamento.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	006.835/2011-2	8327/2012 – 2ª. Câmara	9.3	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Irregularidades decorrentes de contratação de mão-de-obra terceirizada, para prestação de serviços em tecnologia da informação, de forma continuada e prorrogações contratuais sucessivas e contratação por dispensa de licitação					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento					43761
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Aguardar o julgamento do Processo TC 020.983/2010-7 tendo em vista o sobrestamento das contas dos gestores arrolados nestes autos (Acórdão 5408/2012 – 2ª. Câmara).					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

O quadro 65 apresenta a síntese das providências adotadas para atender às recomendações emitidas pelo OCI para a UTFPR no exercício 2012.

Quadro 65 - Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108974	3.1.1.2	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			

Manter atualizado o PDTI atentando-se para o conteúdo mínimo estabelecido no inciso III do Art. 4º da Instrução Normativa SLTI/MP nº 04, de 19/05/2008, para a observância ao disposto no Art. 3º, da Portaria nº 02, de 16/03/2010, os termos da Instrução Normativa SLTI/MP nº 04, de 12/11/2010, e para a participação integrada das diversas áreas da Universidade.

Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação			107328
Síntese da Providência Adotada			
O PDTI foi atualizado e está disponível na página da Diretoria de TI			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201108974	3.1.1.3	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Dar pleno funcionamento às funções do Comitê Diretivo de TI, mantendo o registro das ações/deliberações em Ata, atentando-se para a composição do referido Conselho/Comitê e para a participação integrada das diversas áreas da Universidade, que se responsabilizem por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos da Universidade e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação			107328
Síntese da Providência Adotada			
O Comitê de TI está em pleno funcionamento, inclusive na reunião de 30/10/2012 foram discutidas as atribuições do Comitê de TI; a análise/aprovação da Proposta de Regulamento Interno do Comitê de TI, com detalhamento de sua composição e da participação das diversas áreas da Universidade implicadas no alinhamento dos investimentos e projetos de TI com os objetivos institucionais; O Regimento Interno do Comitê de TI foi aprovado pelo Conselho de Planejamento e Administração.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

3	201108974	3.1.3.2 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Restringir as receitas à Conta Única do Tesouro Nacional, extinguindo quaisquer outras contas existentes, em todas as suas Unidades Gestoras, em observância ao entendimento do Egrégio Tribunal de Contas da União, bem como aos dispositivos legais, art. 56 da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964 e o art. 1º do Decreto n.º 4.950, de 09 de janeiro de 2004.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício nº. 306, de 23/10/2012, a Reitoria informou e comprovou à CGU/PR que as contas foram encerradas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201108974	3.1.3.3 (b)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Ausência de regulamentação sobre afastamentos parciais para cursos de mestrado e doutorado, inexistindo registros dos cursos junto às instâncias universitárias competentes, dificultando o controle sobre o período temporal legal e o desempenho dos beneficiários			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação			16075
Síntese da Providência Adotada			
Foi publicada a IN 001/2012-PROPPG/DIRGEP			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201108974	3.1.3.3 (e)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Falta de autuação e formalização de processos de dispensas de licitação			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
A PROPLAD definiu padrão de autuação e formalização de processos de dispensa de licitação para todos os Câmpus e reitoria aplicável a partir de 1º/01/2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201108974	3.1.3.3 (h)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Falhas nos registros das conformidades de gestão e contábeis.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Orçamento e Finanças			115017
Síntese da Providência Adotada			
Em relação às conformidades de gestão e contábeis a DIROF acompanhou a situação e realizou as devidas orientações aos câmpus.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201108974	3.1.5.1 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Pagamentos de funções gratificadas por meio de rubrica indevida. Considerando as providências adotadas pela UTFPR, até o momento do encerramento desta Auditoria, a Universidade não recebeu resposta do MEC e nem do MP, portanto, este é um tema que se encontra pendente de resolução.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			107258
Síntese da Providência Adotada			
Em 23/10/12 por meio do Of.306 a Reitoria informou a CGUPR de que as FCCs foram implantadas no mês de outubro/2012, conforme Portaria/UTFPR nº 1.460, 08/10/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201108974	4.3.1.2 (R2)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Que a UTFPR adote providências no sentido de que os contratos aduaneiros apresentem claramente cláusulas de responsabilização das empresas contratadas por todo o processo de importação, até o efetivo recebimento da mercadoria importada, bem como penalização nos casos de descumprimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizado o Pregão 10/2012 e contratado a empresa Easy Comércio Exterior Ltda – ME conforme nota de empenho 2012NE800203.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

9	201108974	4.3.1.2 (R3)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Que a UTFPR atue junto ao departamento jurídico, a fim de adotar providências no sentido de penalizar a empresa responsável pelo desembaraço aduaneiro quanto às falhas identificadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Trata-se do Processo nº. 23064.003611/2009-15 encaminhado à Procuradoria Federal no Estado do Paraná em 03/10/2012 para providências necessárias à inscrição em dívida ativa conforme Ofício nº. 028/PROPLAD. Porém a UTFPR recebeu a Nota Interna DireCI PF/PR Nº.291/2012, de 12/2012, informando que não é o caso de inscrição em dívida ativa, podendo ser analisado caso de ação indenizatória, comprovando ineficiência na prestação do serviço avulso, com danos por este motivo, o que não vislumbro, pela pouca documentação enviada.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108974	5.1.1.2 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Que a UTFPR adote providências imediatas a fim de regularizar a conclusão das estruturas de segurança contra incêndios bem como da central de gás, de acordo com as normas técnicas aplicáveis e aprovação do Corpo de Bombeiros, no edifício do bloco B da Sede Ecoville.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
O Câmpus Curitiba finalizou as estruturas de segurança contra incêndios e da central de gás, inclusive em 09/11/2012 foi emitido o Termo de Recebimento da escada.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108947/003	2	Nota de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que sejam adotadas providências efetivas para a regulamentação dos critérios de pagamento da gratificação por encargo de curso/concurso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Síntese da Providência Adotada			
Os critérios foram estabelecidos em 20/12/12 com a publicação da Portaria/Reitoria nº. 2051.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108947/003	1	Nota de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que sejam apresentadas previamente aos professores participantes das bancas de concursos e testes seletivos orientações formais quanto aos procedimentos a serem adotados durante a realização e correção das provas, incluindo a elaboração de mapas de correção das provas pela banca correspondente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			43761
Síntese da Providência Adotada			
Os Formulários de Pontuação da Prova Escrita – Concurso Público – Folha de Lançamento de notas criado pela UTFPR já foram disponibilizados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Ofício 20298/2012/CGU-PR	2	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que as informações constantes dos boletins de medição bem como os pagamentos efetuados contemplem somente os materiais e serviços efetivamente aplicados em obra.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Ofício 20298/2012/CGU-PR	3	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que não sejam incluídos no detalhamento do BDI itens vedados pelo Tribunal de Contas da União, conforme entendimento firmado pelo Acórdão nº 325/2007 - Plenário. Recomenda-se que seja efetuada análise crítica dos itens componentes do BDI apresentado pelas empresas licitantes, a fim de garantir a supressão de itens vedados.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Ofício 20298/2012/CGU-PR	4	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que anteriormente à realização das licitações seja formalizada, por meio de documento hábil, a aprovação do projeto básico pela autoridade competente, conforme dispõe a legislação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Ofício 20298/2012/CGU-PR	5	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se à Unidade que sejam observadas as disposições contidas na Lei 8.666/1993 no que se refere à elaboração do orçamento analítico para a estimativa de custos e serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Ofício 20298/2012/CGU-PR	6	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que em todas as contratações, previamente à realização de licitações, seja elaborado e disponibilizado aos licitantes o Projeto Básico correspondente a todas as etapas licitadas, em atendimento aos dispositivos da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Ofício 20298/2012/CGU-PR	9	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se a observância necessária quanto à formalização da planilha orçamentária quando houver alteração contratual que implique alterações e/ou adições de quantitativos, especificações e valores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Ofício 20298/2012/CGU-PR	10	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se à Unidade que sejam observadas as disposições contidas na Lei 8.666/1993 no que se refere ao art. 7º, § 5º, combinado com o art. 15, § 7º, inciso I.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Ofício 20298/2012/CGU-PR	11	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que nas futuras contratações seja exigida e avaliada a composição detalhada do BDI dos licitantes, conforme determinações do Acórdão 325/2007 - TCU/Plenário.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

21	Ofício 20298/2012/CGU-PR	12	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se não exigir inscrição prévia no SICAF como meio de prova de habilitação de interessados em participar dos procedimentos licitatórios. As exigências quanto à habilitação das licitantes devem limitar-se àquelas elencadas nos artigos pertinentes da Lei nº 8.666/93. Tal inscrição deve ser considerada válida para efeitos de apresentação da documentação, mas não obrigatória como condição para a habilitação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Ofício 20298/2012/CGU-PR	13	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se à Unidade a observância à Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente para exercício.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

23	Ofício 20298/2012/CGU-PR	14	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se à Unidade que sejam observadas as disposições contidas na Lei 8.666/1993 e na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente para cada exercício no que se refere à elaboração do orçamento para a estimativa de custos e serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Ofício 20298/2012/CGU-PR	15	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se à unidade a adoção de providências no sentido de garantir a fidelidade e totalidade dos dados constantes do Projeto Básico a fim de minimizar a necessidade de aditivos contratuais e promover uma melhor utilização dos recursos públicos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Ofício 20298/2012/CGU-PR	16	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se a observância às disposições da Lei nº 8.666/93, art. 6º, IX e 7º. §2º, I, na elaboração de projetos básicos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Ofício 20298/2012/CGU-PR	17	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que seja observada a necessidade de elaboração das composições analíticas de custo de todos os itens a serem inseridos na planilha de preços unitários, abstendo-se de utilizar a unidade verba.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

27	Ofício 20298/2012/CGU-PR	18	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que seja observado o prazo mínimo legal de 30 dias, entre a efetiva disponibilidade dos editais e respectivos anexos e o recebimento das propostas.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	Ofício 20298/2012/CGU-PR	19	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			107328
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que a unidade elabore o projeto básico completo, com todos os elementos corretamente especificados e com nível de precisão adequado, a fim de se evitar atrasos no cronograma em face de adequações do projeto básico.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da Providência Adotada			
Manifestação da UTFPR ocorreu por meio do OF. Nº 246/REITORIA, de 29/08/12, e acatada pela CGU-PR conforme Ofício nº. 34.459/2012, de 19.11.2012			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201203114	1.1.1.1	Ofício nº. 22.671/2012

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	107328
Descrição da Recomendação	
Que a UTFPR promova a implementação da Carta de Serviços ao Cidadão, nos termos do Art. 11 do Decreto 6.932/2009, até 31/12/2012.	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão da Avaliação Constitucional	67848
Síntese da Providência Adotada	
A carta de serviços ao cidadão foi finalizada e implementada em dez/12.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não Mensurado.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O quadro 66 apresenta a síntese das deliberações exaradas pela OCI para a UTFPR pendentes de atendimento no final do exercício 2012.

Quadro 66 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108974	3.1.1.1	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Atualizar e homologar o PETI atentando-se para a observância aos princípios da Instrução Normativa nº 4, de 19/05/2008, Instrução Normativa SLTI/MP nº 4, de 12/11/2010, para a participação integrada das diversas áreas da Universidade e para o processo de aprovação por parte da alta administração.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação			107328
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Planejamento Estratégico de TI foi finalizado e enviado ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação para apreciação e aprovação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201108974	3.1.3.3 (c)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454

Descrição da Recomendação			
Inexistência de rotinas para acompanhar a apresentação de titulação, quando há afastamento total para cursar pós-graduação stricto sensu, para fins de devolução de remuneração			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação			16075
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A nova regulamentação de afastamento para pós-graduação apresentada pela Proppg está em análise no Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação e prevê o acompanhamento e, se for o caso, devolução dos recursos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201108974	3.1.3.4 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Verifica-se a necessidade da adoção de medidas visando ao fortalecimento dos sistemas de controles internos, como a elaboração de instruções formais quanto ao atendimento de recomendações da Auditoria Interna – AUDIN, de normatizações formais quanto à gestão documental e de elaboração de código de ética ou de conduta.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No tocante à gestão documental foi publicada a Ordem de Serviço nº. 001 e a Resolução nº. 03/2012 que aprovou a CPAD. Também foi elaborada a minuta do regimento interno da Auditoria Interna, ainda a ser apreciada pelo COUNI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201108974	3.1.5.2 (1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Verificou-se a ausência da mesma autorização para vários dos demais servidores dos Câmpus da Capital e Interior, em desacordo com o disposto no artigo 1º da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007. A UTFPR já estabeleceu o prazo até 30/06/2011 para que todos os servidores antigos preencham a "autorização de acesso" às suas declarações de imposto de renda.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A partir da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007, a UTFPR já vinha exigindo tal documentação de todos os novos servidores nomeados a partir dessa data. Foi solicitado para que os demais servidores preenchessem a "autorização de acesso" às suas declarações de imposto de renda, porém ao final do exercício de 2012 restaram dois servidores que se encontram afastados.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201108974	4.1.3.1 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
A partir das informações apresentadas, verificou-se que constituem fragilidades do sistema a ausência de transparência e divulgação. Atualmente, somente o professor e seus superiores possuem perfil de visualização das informações, de forma que não é possível aos professores e outros interessados visualizar os registros efetuados pelos demais. Além disso, verificou-se que não houve ampla divulgação do sistema visto que professores relataram desconhecimento acerca da necessidade de seu preenchimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró Reitoria de Graduação e Educação Profissional			16070
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Sistema já foi alterado para que o relatório sintético possa ser consultado por qualquer usuário que esteja <i>logado</i> . Para divulgação, o Sistema está sendo alterado pela DIRGTI para notificar, via e-mail, os professores que não registraram as informações sobre suas atividades ou que estão com informações desatualizadas. Tal notificação também será repassada à chefia imediata.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201108974	4.1.4.1 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Que a UTFPR realize levantamento quanto à situação dos servidores que recebem o benefício, a fim de identificar, individualmente, o tempo de exposição aos locais perigosos e insalubres e de adequar o pagamento dos adicionais às situações previstas legalmente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Novos laudos estão sendo emitidos, em face da atualização da legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201108974	4	Ofício nº. 22.490/2011

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Instituir formalmente e manter atualizada uma Política de Segurança da Informação (PSI), aprovada pelo corpo diretivo e de conhecimento de todos, que contemple os seguintes aspectos: definição de segurança da informação, metas globais, escopo e importância da segurança da informação como mecanismo que habilita o compartilhamento de informação; declaração de comprometimento da direção, apoiando as metas e princípios da segurança da informação, definição das responsabilidades gerais e específicas, referências às documentações que possam apoiar a política, dentre outros que a Universidade julgar importante.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação			107328
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Comissão foi instituída pela Portaria nº. 1028 de 23 de julho de 2012 e seus trabalhos estão em andamento, atentando a todos os requisitos citados pela legislação vigente. Na memória da reunião de 31/10/2012, consta o seu cronograma de atividades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201108947/003	1	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que sejam efetuadas reavaliações nos instrumentos de cessão do espaço físico celebrados para todas as áreas cedidas, a fim de atualizar as contrapartidas oferecidas pelas entidades envolvidas, incluir previsão de pagamento dos custos de manutenção das áreas pelas entidades beneficiadas e adequar as situações à legislação aplicável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A cessão do espaço público sem custo ao Restaurante Universitário ficou estabelecida como contrapartida para a formação de preços das refeições para o quantitativo de alunos carentes participantes do Programa de Assistência Estudantil. O critério de julgamento foi o de menor preço pelos serviços oferecidos para o número de participantes do programa, ficando a vantagem de um valor menor para o pagamento das bolsas. Entendemos que não cabe à FUNTEF-PR pagar aluguel à UTFPR, uma vez que o COUNI, através da Deliberação nº. 08/2011, de 02/12/2011, estabelece as relações entre a Universidade e a FUNTEF-PR. Nos artigos 7º e 17º do Regulamento que define a relação entre a UTFPR e a FUNTE- Quanto as demais cessões de espaço físico os câmpus foram orientados para promover a regularização.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201108947/003	1	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			

Recomenda-se autuar os processos referentes à realização de concursos públicos, incluindo toda a documentação pertinente, desde a solicitação e autorização das vagas, documentos de inscrição dos participantes, provas realizadas, mapas de notas, resultados e outros documentos aplicáveis. Os currículos documentados podem ser arquivados separadamente.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UTFPR, devido a sua estrutura descentralizada de câmpus, mantém arquivo em separado dos editais dos demais procedimentos pertinentes ao concurso apenas por uma questão de facilidade de consulta para responder aos questionamentos eventuais de Ministério Público, Poder Judiciário, e outros questionamentos que envolvam a presidência da comissão de concurso. Ademais, os dados sistêmicos, como, por exemplo, as inscrições de candidatos, sequer são impressas, pois são consultadas diretamente on-line, com senha.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108947/003	3	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que todas as vagas para estágio sejam amplamente divulgadas, a fim de permitir que todos os alunos interessados participem do processo seletivo.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UTFPR justificou à CGUPR e entende que a forma como procede atende à Lei nº. 11.788/2008.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Ofício 20298/2012/CGU-PR	1	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se providenciar a obtenção das licenças ambientais anteriormente ao início das obras, bem como apresentar as licenças ambientais referentes às obras em análise.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do OF. Nº 413/REITORIA, de 11/12/12, foi informado CGU que o Câmpus Curitiba contratou empresa especializada, porém o prazo final é 31/10/2013 (TP nº. 01/2012). Já o Câmpus Ponta Grossa apresentou protocolo e justificou morosidade dos órgãos públicos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Ofício 20298/2012/CGU-PR	7	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que a obtenção do alvará de construção seja providenciada anteriormente ao início das obras, conforme preceituam os normativos municipais aplicáveis bem como seja apresentado o alvará de construção da obra em análise.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do OF. Nº 413/REITORIA, de 11/12/12, foi informado CGU da contratação de empresa (TP 01/2012), porém o prazo para obtenção do alvará é 31/10/2013, após obtenção da Licença de Instalação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Ofício 20298/2012/CGU-PR	8	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que a inscrição da obra no Cadastro Específico do INSS seja efetuada no prazo máximo de 30 dias a partir do início das obras, conforme preceitua a legislação aplicável, bem como que seja apresentada a matrícula da obra em análise junto ao INSS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do OF. Nº 413/REITORIA, de 11/12/12, foi informado CGU do andamento e dificuldades para regularização da inscrição da obra, mas tem-se previsão de finalização em 31/12/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, demonstrando, pelo menos:

- Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ – a Auditoria Interna cuja função é contribuir no fortalecimento da Gestão está prevista no Estatuto e Regimento Geral da UTFPR e está vinculada ao Órgão máximo da Instituição que é o Conselho Universitário;
- Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações.

Quadro 67 – Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Referência	Descrição da Ação	Descrição da Recomendação
RAINT X.5.6.06 RA 11 “Item b”	Atividades de docentes	Recomenda-se, se for possível, aperfeiçoamento na ferramenta de registro de atividades, no sentido de, anualmente ou semestralmente, haver solicitação e confirmação da vigência das atividades ao docente, encerrando as atividades concluídas automaticamente. Nesse mesmo íterim, que o docente seja notificado automaticamente por e-mail da falta de registro de atividades periodicamente.
RAINT X.6.5.02 RA 06	Cessão de Espaço	A correção das cessões de espaço ao Câmpus Cornélio Procópio (Diretório Acadêmico, Assutef e Sindicato de Servidores), Curitiba (Diretórios Acadêmicos, CEF, Banco do Brasil, Sindicatos de TA e de Docentes) e Pato Branco (Diretório Acadêmico). Entre as recomendações foram solicitados revisar e regularizar as cessões com e sem custo, com a indicação clara das obrigações das partes, utilização e manutenção dos espaços cedidos a terceiros.
RAINT X.6.7.02 RA 12 “Item a”	Equipamentos	O fortalecimento de planejamento institucional, desde a requisição aprovada com previsão da data de chegada e possível instalação e uso do equipamento, até a adequação de salas e laboratórios com tamanho suficiente e cabeamentos elétricos e de redes de computadores.
RAINT X.5.6.02 SA 41	Folha de Pagamento	Recomendamos análise e exclusão de 16 servidores que percebem a vantagem concedida pelo mandado de segurança nº. 2001.70.00.023258-6 – Rubrica 10288 – Decisão Judicial, porque deixaram de perceber periculosidade.
RAINT X.6.5.03 Fundação de Apoio	Fundação de apoio	Recomenda-se aos gestores firmar contratos, convênios, acordos e/ou ajustes individualizados, mesmo sem a implementação das normas complementares.
RAINT X.6.11.01 RA 08 “Item 4.a”	Gestão Ambiental de Resíduos	Recomenda-se a elaboração de um programa geral que vise orientar os câmpus para: a) instituição de “Comissão para a Coleta Seletiva Solidária”, de acordo com o Decreto 5.940/2006; b) elaboração de modelos de instrumentos para conscientização da gestão de resíduos (panfletos, cartazes, orientações gerais, explicações, normativos, treinamentos e capacitações a todos os agentes, entre outros); c) fiscalização da separação de resíduos e avaliação periódica da efetividade do programa; d) acompanhamento e avaliação dos agentes produtores, coletores e receptores de resíduos (orgânicos, recicláveis, e especiais) para verificar a correta gestão e destinação dos resíduos em todo processo; e) elaborar modelos de termos de convênios a serem realizados com associações e cooperativas de resíduos recicláveis; f) utilizar-se de orientações normativas, Dec. 5.940/2006, boas práticas, bem como o manual intitulado de “Agenda Ambiental na Administração Pública” (A3P), como norteadores para o programa institucional (http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/como-participar); g) possuir um controle efetivo e centralizado dos contratos, convênios e políticas regionais relevantes para constante aprimoramento da gestão ambiental de resíduos da instituição.
RAINT X.4.2.01 “Item 3.a” RA 13	Licitações	Que as licitações de materiais comuns a todos os câmpus sejam realizadas num mesmo processo licitatório, pois adquirindo maiores quantidades, possivelmente haveria uma redução de preços, gerando economicidade, padronização e aproveitamento do contingente de servidores lotados nos departamentos responsáveis pelas compras.
RAINT X.4.2.01 “Item 1.d” RA 10	Licitações	Recomenda-se o aperfeiçoamento, elaboração e publicação de um “Calendário de Licitações da UTFPR”, a fim de estabelecer prazos para abertura de processos de determinados materiais e serviços, bem como organizar as requisições em prazos pré-estabelecidos, publicando-se o calendário no website da instituição, evitando-se compras e contratações diretas, excessiva execução orçamentária em final de exercício, e mal uso de recursos públicos.

Referência	Descrição da Ação	Descrição da Recomendação
RAINT X.6.7.01 RA 15 “Item c”	Materiais de consumo	Avalie-se o consumo em períodos de baixa circulação de pessoas (greve, recesso e férias), reduzindo quantidades das requisições de materiais, e fortalecendo seus controles para evitar desvios, desperdícios ou má utilização de materiais.
RAINT X.6.7.01 RA 15 “Item d”	Materiais de consumo	Recomenda-se o fortalecimento de campanhas institucionais para uso consciente de folhas de papel toalha, papel higiênico, copos descartáveis e demais materiais de uso pessoal, afixando sinalizações e cartazes em locais estratégicos com mensagens objetivas e conscientizadoras.
RAINT X.4.4.02 “Item 2”	Seguro de imóveis	Recomendamos a contratação de seguro, preferencialmente por meio de pregão eletrônico, e de preferência, por meio de único processo para toda a Universidade, semelhante à contratação de seguro de veículos que gerou uma economia importante.
RAINT X.4.2.02 “Item 2.b” RA 04 e 10	Serviços de manutenção	Realize-se avaliação gerencial quanto ao número de atendimento de cada servidor, terceirizado ou estagiário, a fim de verificar se existe, ou não, pessoal ocioso ou insuficiente.
RAINT X.4.2.06 RA 05 “Item b”	Serviços de telefonia	Recomenda-se a elaboração de normativo único para os câmpus para telefonia fixa, assim como já existe para telefonia móvel, bem como haja fortalecimento das ações paliativas para economia em ligações telefônicas a exemplo das ações apresentadas pelos câmpus.
RAINT X.4.2.06 RA 05 “Item h”	Serviços de telefonia	Recomenda-se revisão e atualização da OS n.º 02, de 22 de setembro de 2004, nos seguintes quesitos: a) que os limites mensais dos valores para a utilização do telefone móvel institucional não seja vinculado ao salário mínimo; b) que o normativo possua critérios pré-estabelecidos quanto à apresentação de justificativas para abonar o usuário do pagamento de ligações excedentes ou desautorizadas, ou mesmo pela utilização indevida do aparelho celular; c) que conste no Termo de Responsabilidade (Anexo I), cláusula que o usuário possui pleno conhecimento do normativo interno, bem como haja cláusula de recolhimento do aparelho celular do usuário que, reiteradamente, transgredir cláusulas do normativo; d) atualização de nomenclaturas, cargos e demais mudanças pelo Regimento Interno.
RAINT X.4.2.01 “Item 1.a” RA 10	Serviços terceirizados	No pagamento de serviços continuados recomenda-se que haja a conferência e juntada mínima: a) Nota fiscal atestada; b) Relatório de folha de pagamento/ comprovante de pagamento; c) GFIP/Sefip, com protocolo de entrega à Conectividade Social; d) Comprovante de pagamento do FGTS; e) Comprovante de pagamento da GRPS; f) Comprovações de pagamento do vale-alimentação e vale-transporte; g) Cartões-ponto; h) Relatório de rondas (para vigilância, se for o caso).
RAINT X.4.2.01 “Item 1.k” RA 10	Serviços terceirizados	Cabe ao fiscal, igualmente, verificar se o valor efetivamente pago ao funcionário terceirizado é o mesmo informado pela empresa na planilha de custo e formação de preços da licitação (tais como, remuneração, vale alimentação, vale transporte, seguro de vida, uniformes, e outros auxílios e insumos).
RAINT X.4.2.02 “Item 1.d” RA 10	Serviços terceirizados	Que nos processos em fase de planejamento e elaboração da licitação (fase interna) haja previsão de garantias contratuais, tendo em vista eventuais descumprimentos de contrato e cobertura de prejuízos à Administração.
RAINT X.4.2.02 “Item 2.g” RA 04 e 10	Serviços terceirizados	Recomenda-se uma análise quanto à possibilidade de uma única licitação dos serviços terceirizados, pelo tipo de menor preço por itens (câmpus), de forma a estabelecer um valor estimado que vise economicidade e um só processo que vise eficiência.

Referência	Descrição da Ação	Descrição da Recomendação
RAINT X.4.2.07 RA 05 “Item a”	Sustentabilidade	Recomenda-se a elaboração de um normativo interno que abarque ações sustentáveis em todos os câmpus, com o fito de orientar e estabelecer políticas de economia de energia elétrica e água. Enquanto isso promova ações paliativas para a conscientização e economia de água e energia elétrica. Para o normativo, sugerimos, minimamente, a constituição de comissão de acompanhamento, controle e fiscalização do uso de energia elétrica e água; estabelecimento de ações contundentes de conscientização, tais como adesivos nos interruptores, substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes, utilização de ar condicionado de forma consciente, desligamento dos computadores ociosos, apagamento das luzes, no período noturno, de salas e ambientes vazios, entre outros; substituição de torneiras comuns pelas de desligamento automático; projetos de obras com captação de águas pluviais para utilização em limpeza ou descarga; adesivos em locais estratégicos para economia de luz e água; controles internos administrativos e emissão de relatórios gerenciais para monitoramento no consumo de energia elétrica e água (inclusive de poços artesianos), entre outros.
RAINT X.6.11.01 RA 08 “Item 3.d”	Sustentabilidade	Recomenda-se que a instituição se aperfeiçoe e se adeque aos princípios do desenvolvimento sustentável, elaborando e implementando o “Plano de Gestão de Logística Sustentável”, conforme estabelecido no Art. 16, do Decreto n.º 7.746/2012.
RAINT X.6.11.01 RA 08 “Item 4.d”	Sustentabilidade	Recomenda-se às Pró-Reitorias de Graduação e Educação Profissional, e a de Pesquisa e Pós-Graduação, para que reforcem a importância da Resolução CNE/MEC n.º 02/2012, contribuindo para uma sociedade consciente quanto à preservação do meio-ambiente.

- c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

Quadro 68 - Recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

Recomendações feitas	Recomendações implementadas	Recomendações não implementadas	Índice de implementação
40	16	24	40%

- d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

Durante a elaboração dos relatórios de auditoria, são feitas algumas recomendações, as quais são encaminhadas para cada setor analisado. Almejando contribuir para a otimização das atividades realizadas, o controle interno orienta a implementação de algumas medidas voltadas para minimizar as fragilidades percebidas no decorrer dos trabalhos. Destarte, é encaminhado, *a posteriori*, plano de providência permanente (PPP) para que o setor que está sendo analisado se posicione sobre as recomendações sugeridas nos relatos da auditoria, descrevendo as medidas aplicadas para solucionar as inconsistências verificadas inicialmente, e apresente documentos comprobatórios da implantação das recomendações implantadas.

O plano de providências configura-se também como ferramenta de trabalho, utilizado para subsidiar o requerimento de providências frente à emissão de Notas Técnicas. Estas, por sua vez, servem para direcionar os gestores acerca de temas específicos que se apresentaram como relevantes para a Universidade, exigindo uma atenção mais significativa e eficaz para dirimir fragilidades.

Deste modo, o acompanhamento da implantação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna da UTFPR é feito através da emissão do plano e da análise das respectivas respostas e documentos probatórios emitidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizam visitas *in loco* para constatar a implantação das recomendações.

Não obstante, o controle do PPP é feito através de planilhas, onde são observadas as recomendações implantadas e as pendentes de implantação. Portanto, a auditoria interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações.

- e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Após a finalização do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN'T é elaborado o Plano de Providências Permanentes - PPP, concernente à temática vencida para registrar o desenrolar das atividades materializadas pelos gestores, a fim de promover a adequação sobre o que foi recomendado pela auditoria interna.

Não obstante, apesar de inexistir sistema específico, o controle do PPP é feito através de planilhas, nas quais são observadas as recomendações implantadas e as pendentes de implantação.

- f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

A certificação ocorre por meio do encaminhamento aos Pró-Reitores e Diretores das áreas auditadas das Solicitações de Auditorias, Notas de Auditorias, Relatórios, Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN'T e Plano de Providências Permanente – PPP.

No que se refere aos riscos, a Instituição busca, de forma geral, não incorrer nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

- g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna;

Em regra, em relação às recomendações que geram riscos, os gestores têm se mostrado sensíveis às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria com o objetivo de fortalecer as ações voltadas à gestão da coisa pública.

As recomendações não atendidas, normalmente sem riscos mensurados, são inseridas no PPP para permanente negociação com os gestores e levadas ao conhecimento da Alta Administração e Conselho Universitário.

Curitiba, 07 de fevereiro de 2013

SADI DARONCH

Chefe da Auditoria Interna da UTFPR

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

O Quadro 69, abaixo, compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a DBR, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei.

A UTFPR, por meio da Instrução Normativa TCU nº 67/2011, substituiu a DBR pela autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física.

Quadro 69 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	510	0	0
	Entregaram a DBR	510	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

10.3.1.1 Análise Crítica

A UTFPR, por meio da Instrução Normativa TCU nº 67/2011, utiliza a autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda pessoa física como meio de assegurar a DBR.

As Coordenadorias de Gestão de Recursos Humanos de cada câmpus da UTFPR são os setores responsáveis pelo gerenciamento da entrega das autorizações de acesso dos servidores de seus respectivos câmpus.

O gerenciamento do controle de entrega das respectivas autorizações é realizado por planilha eletrônica. Com relação ao formulário de autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda de pessoa física, eles são entregues de forma impressa e são arquivados nas respectivas pastas funcionais de cada servidor que ficam disponibilizados apenas para os servidores da área de gestão de pessoas de cada câmpus. Não foram realizadas análises de declarações porque a UTFPR não tem acesso às informações constantes na declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física.

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Paulo Roberto Ienzura Adriano, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Curitiba, 31 de dezembro de 2012.

Paulo Roberto Ienzura Adriano

CPF: 366.978.269-91

Pró-Reitor de Planejamento e Administração da UTFPR

11.INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Neste item serão apresentadas informações contábeis da UTFPR no exercício 2012.

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Abaixo informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da UTFPR.

11.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

Depreciação para os itens do patrimônio relativo aos bens móveis, cumprindo o cronograma estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional. Em relação à avaliação, informamos que os procedimentos de desvalorização e reavaliação já eram realizados por essa Instituição antes de 2010.

Quanto as taxas utilizadas, bem como as metodologias para estimar a vida útil econômica do ativo, o cálculo da depreciação, amortização e exaustão a UTFPR seguiu o disposto na macrofunção 02.03.30 do SIAFI.

Para a aplicação dos métodos definidos nesta macrofunção, foram nomeadas comissões, por câmpus, de no mínimo três componentes responsáveis pelos levantamentos necessários.

Segue análise dos reflexos dos lançamentos das depreciações e avaliações no balanço patrimonial da UTFPR a partir de 2010:

Quadro 70 - Análise dos reflexos dos lançamentos das depreciações e avaliações no balanço patrimonial da UTFPR

Ano/Resultado Patrimonial	Impacto no resultado Depreciações	Impacto no resultado Reavaliação/Desvalorização
2010/Superávit	-1,26%	+ 05,26%
2011/Superávit	-2,42%	+ 93,47%
2012/ Superávit	-9,64%	+ 45,50%

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Abaixo a declaração do contador da UTFPR sobre o exercício 2012 no tocante aos aspectos contábeis.

11.2.1 Declaração Plena



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Departamento de Orçamento e Finanças



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

D E C L A R A Ç Ã O P L E N A D O C O N T A D O R

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Curitiba, 20 de fevereiro de 2013

Sonia Maria Augustinho
Contador Responsável
CRC-PR 057.027/O-0

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 (Não aplicável na natureza da UJ)

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976 (Não aplicável na natureza da UJ)

11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais (Não aplicável na natureza da UJ)

11.6 Parecer da Auditoria Independente (Não aplicável na natureza da UJ)

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

12.1.1 OUVIDORIA

A Ouvidoria da UTFPR é composta de 12 ouvidorias instituídas nos Câmpus e uma Ouvidoria-Geral que tem como responsabilidade coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos Câmpus, estabelecendo um canal de comunicação permanente com a Reitoria.

Existindo desde 2006, foi autorizada pela Portaria nº 385, de 12 de junho e seu Regulamento foi aprovado pelo COUNI, por meio da Deliberação nº 17/2006.

No ano de 2012 foram realizados 1126 atendimentos, conforme a tabela 52 e o Gráfico 4, em média 87 por Câmpus (incluindo Reitoria) e 9% a menos que no ano anterior. O decréscimo não foi significativo se considerarmos 4 meses de greve, neste ano, na UTFPR.

Tabela 52 – Histórico da Quantidade de Solicitações Feitas às Ouvidorias da UTFPR nos 7 últimos anos.

Ano	Número de Atendimentos
2006	5
2007	216
2008	508
2009	555
2010	1.285
2011	1.284
2012	1.126
TOTAL	4.979

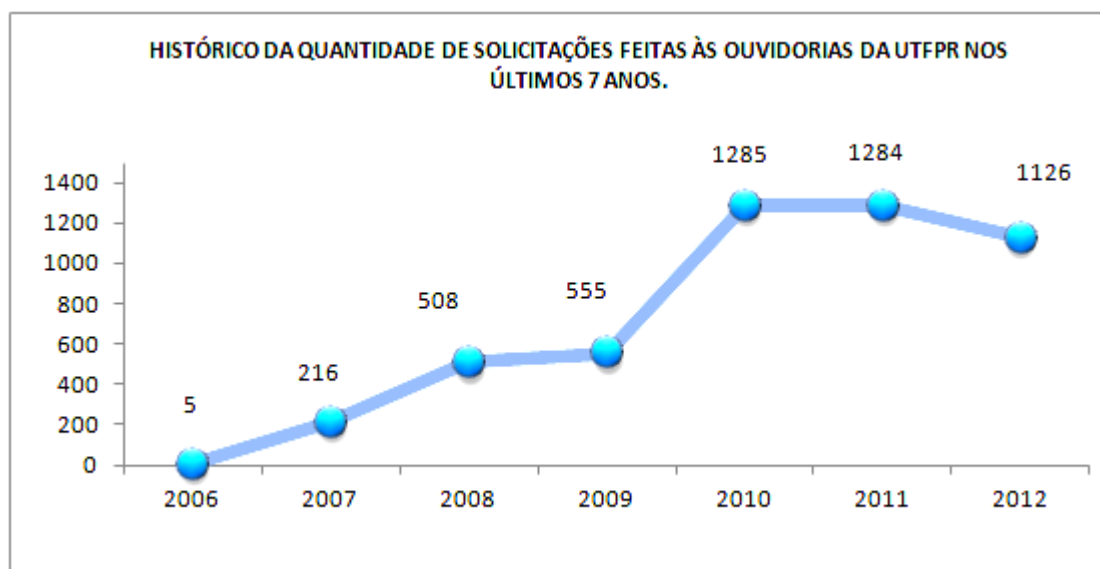


Gráfico 4 – Histórico da quantidade de solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR nos últimos 7 anos.

Os atendimentos das Ouvidorias foram solucionados quase na sua totalidade nos Câmpus de origem, consolidando de vez as ouvidorias autônomas.

Quanto aos assuntos, as solicitações foram muito variadas, igualando-se aos anos anteriores. A maioria foi classificada como “outros” (466, ou 41%) o que inclui assuntos como transferências, portal da UTFPR, mestrado, e-mails, estágio, assuntos de pessoal e rotinas da Universidade além de outros que não se encaixavam em nenhuma das categorias elencadas ou não discriminados pelos câmpus. Seguiu-se 295 pedidos de informação (26%) e 228 (20%) assuntos referentes à Secretaria (diplomas, matrícula, etc), conforme discriminação no Gráfico 5. As categorias mais citadas continuam sendo as mesmas dos anos anteriores porém com um decréscimo marcante dos Assuntos de Concurso Público e Exame de Seleção, isso provavelmente por estarem sendo divulgados de forma mais direta no Portal.

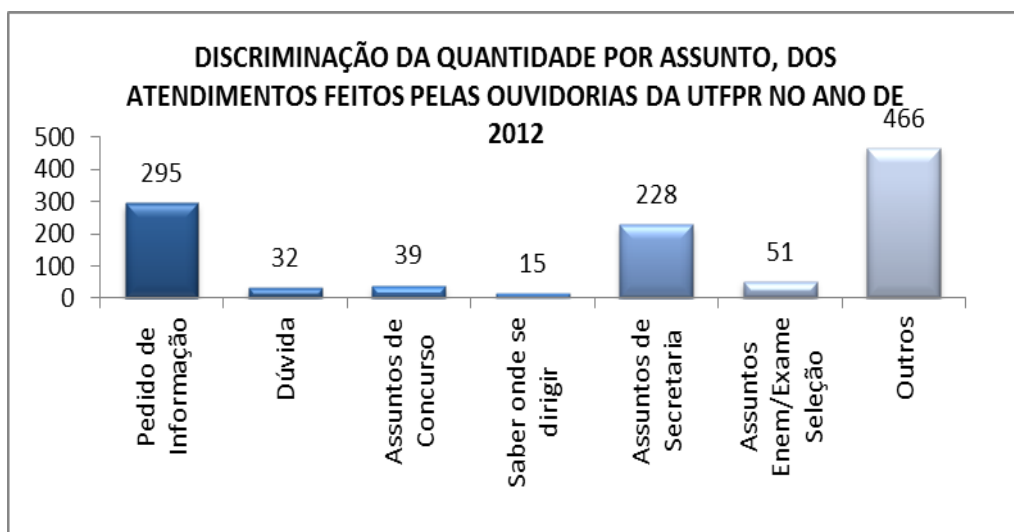


Gráfico 5 – Discriminação da quantidade por assunto, dos atendimento feitos pelas Ouvidorias da UTFPR no ano de 2012.

Conforme demonstrado no Gráfico 6 os usuários da Ouvidoria são primordialmente compostos de 45% de alunos (509), 44% (498) de pessoas externas seguidas por 4% (53) de servidores, 3% de consultas feitas por Órgãos Externos e também Anônimos. Um dado importante é que enquanto nos anos anteriores as pessoas externas eram nosso principal usuário, neste ano os alunos quase se igualaram em percentual.

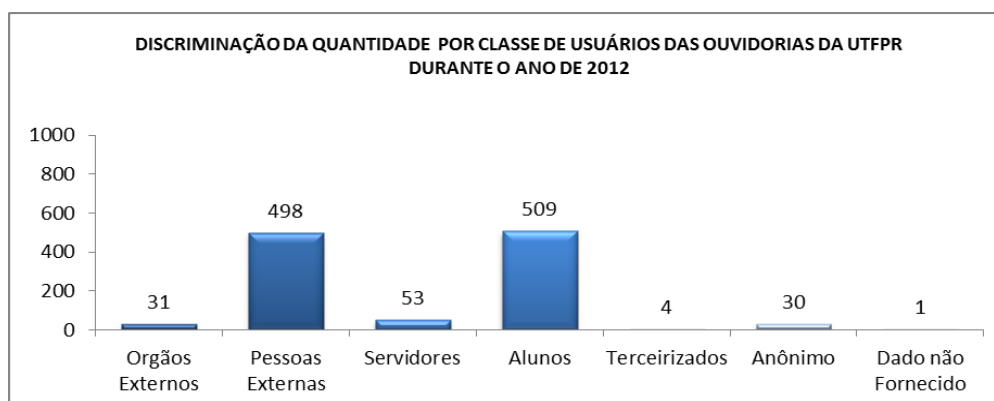


Gráfico 6 – Discriminação da quantidade por classe de usuários das Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2012

O meio de acesso às ouvidorias foi quase em sua totalidade por e-mail (88%) conforme gráfico 7.

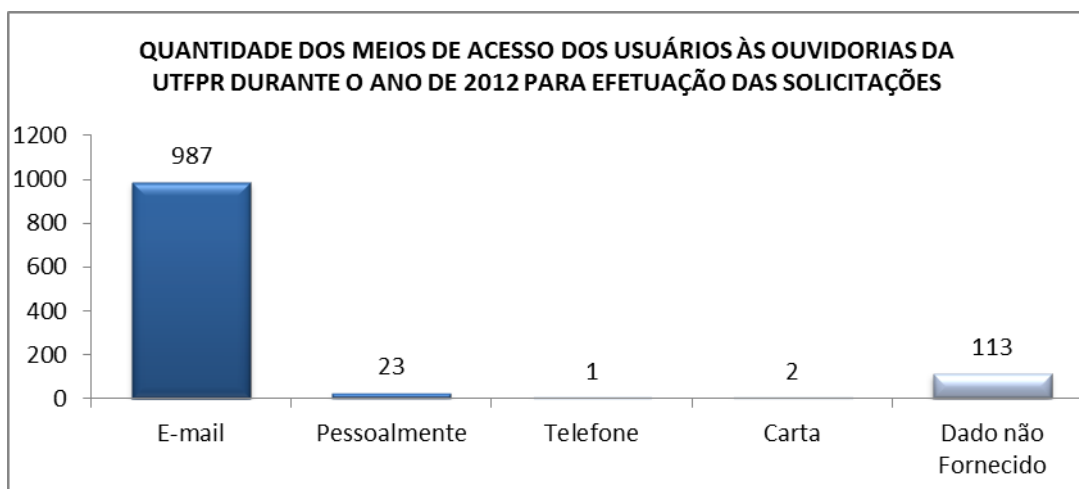


Gráfico 7 – Quantidade dos meios de acesso dos usuários às Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2012 para efetuação das solicitações

A solução/conclusão das queixas atingiu 96% dos casos conforme gráfico 8.

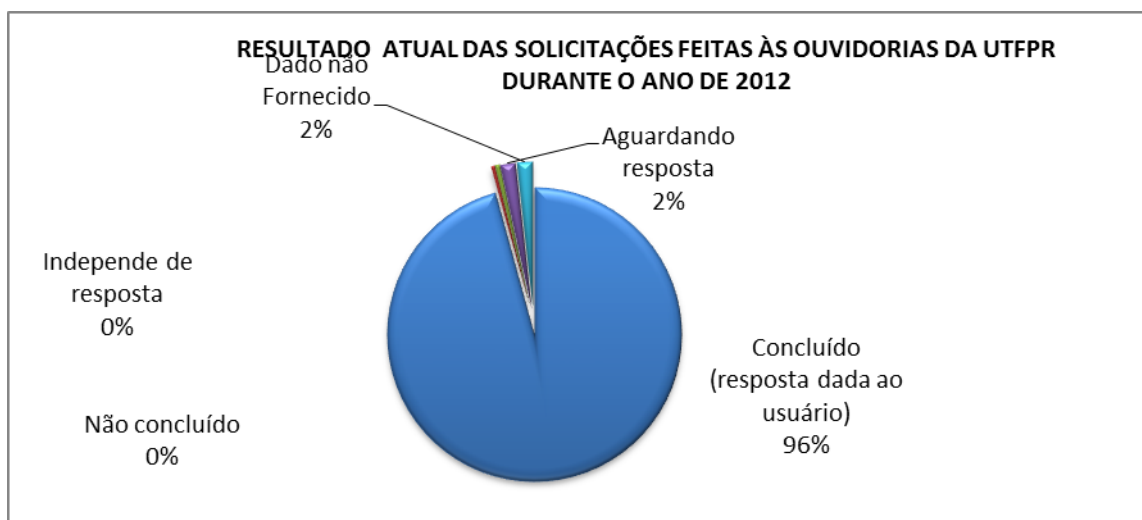


Gráfico 8 – Resultado atual das solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2012.

As atuações das Ouvidorias nos Câmpus da UTFPR e da Ouvidoria-Geral representam significativo mecanismo de interface com a comunidade interna e externa da Instituição, oportunizando o direito à manifestação sobre a qualidade dos serviços prestados e a possibilidade do exame de suas reivindicações.

Assim, a Ouvidoria busca contribuir para a melhoria da qualidade e eficiência da gestão da UTFPR um espaço que incentiva a prática da cidadania, a participação do corpo discente, docente,

técnico-administrativo e da comunidade externa na administração dos processos de prestação de serviços, atuando como mecanismo de promoção da justiça, inclusão social e consciência crítica da gestão.

12.1.2 ACESSO A INFORMAÇÃO

O Serviço de Informação ao Cidadão-SIC iniciou suas atividades em 15 de maio de 2012, utilizando sistema informatizado fornecido pela Controladoria Geral da União-CGU, denominado e-SIC, no qual estão registradas todas as solicitações de acesso à informação feitas por pessoas jurídicas ou natural. No ano de 2012 foram realizadas 36 solicitações de informação que totalizaram 307 perguntas respondidas, tendo o tempo médio de resposta de 16 dias corridos.

Considerando o Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico-VCGE, os assuntos das solicitações foram Economia e Finanças (02), Educação (12), Governo e Política (19), Pessoa, Família e Sociedade (02), Ciência, Informação e Comunicação (01).

12.2 DIRETORIAS DE GESTÃO

A estrutura organizacional da Reitoria prevê em seu Estatuto e Regimento Geral, além das Pró-Reitorias responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, quatro Diretorias de Gestão encarregadas do planejamento, execução, supervisão e avaliação de quatro grandes áreas consideradas estratégicas para a Universidade, compreendendo: Avaliação Institucional, Comunicação, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas. Tais Diretorias têm extensões nos câmpus na forma de Assessorias e Coordenadorias, cujo conjunto de ações e resultados são, a seguir, relatados.

12.2.1 GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gestão da Avaliação Institucional tem a finalidade de planejar, coordenar, executar e supervisionar as atividades relacionadas aos processos avaliativos institucionais, principalmente aqueles estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A atuação da Gestão da Avaliação Institucional é transversal e compreende as três categorias de avaliação do SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), bem como a gestão operacional dos sistemas e informações sobre a educação oferecida na UTFPR.

No contexto da Avaliação Institucional há o desdobramento em dois processos, correspondentes à Autoavaliação e à Avaliação Externa que, por sua vez, são implementadas na UTFPR a partir dos seguintes mecanismos: Avaliação de Desempenho do Servidor, Avaliação de Desempenho do Docente pelo Discente, Avaliação do Cliente Externo, Pesquisa de Clima Organizacional, Relatório de Gestão e Ouvidoria, conforme apresentado na figura 4.

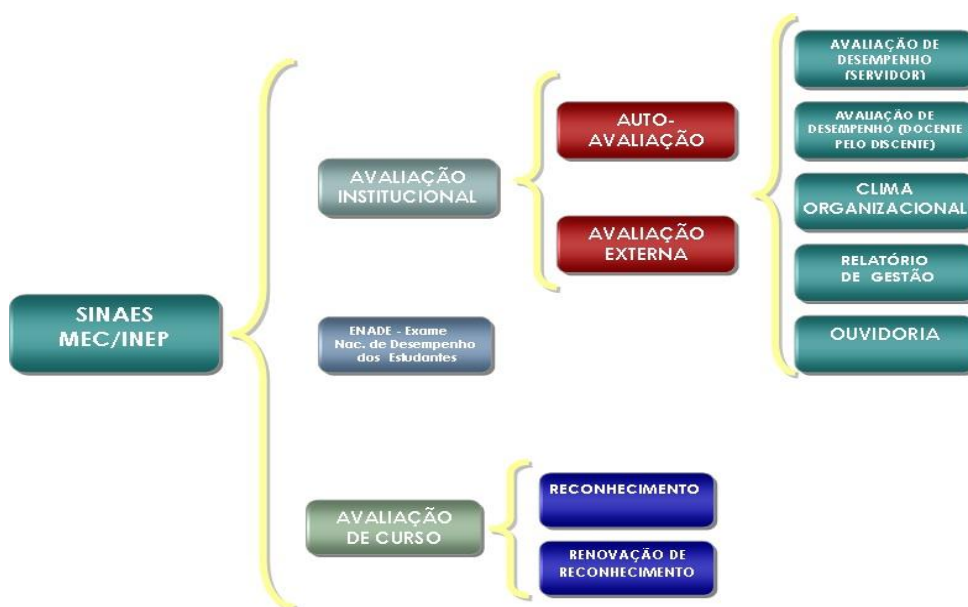


Figura 4 – Avaliação do ensino superior e mecanismos avaliativos da UTFPR.

Cabe, ainda, à Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional apoiar as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos

avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009.

Na composição da CPA da UTFPR está prevista a representação dos quatro segmentos – docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa conforme a seguir:

- 03 docentes titulares e 03 suplentes;
- 02 técnicos administrativos titulares e 02 suplentes;
- 01 discente do ensino da graduação e 01 suplente;
- 01 discente do ensino da pós-graduação e 01 suplente;
- 01 representante da comunidade externa- Patronal – Federação das Industrias do Estado do Paraná;
- 01 representante da comunidade externa – Trabalhadores – Federação dos Trabalhadores na Agricultura;
- E 01 secretaria e 01 apoio técnico.

Na CPA da UTFPR está prevista a composição de um núcleo de apoio em todos os câmpus com a representação de três segmentos: docentes, discentes, técnico-administrativos.

A Lei nº 10.861 de 14/04/2004 em seu artigo 11º, diz que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação - CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação à conselhos e aos demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Esta Lei teve sua regulamentação pelo Artigo 7º da Portaria 2051, de 09/07/2004, e descreve o papel das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), que terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

§ 1º As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;

§ 2º A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior.

Atualmente os processos de avaliação são informatização pelo sistema SIAVI - Sistema de Avaliação Institucional e integra a Avaliação do Servidor, Avaliação do Cliente Externo, Avaliação do Docente pelo Discente e da Pesquisa de Clima Organizacional.

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Em função da greve dos servidores, que se estendeu por quatro meses, as atividades de avaliação tiveram que ser reprogramadas e serão concluídas em 2013.

No ano de 2012, a Comissão Própria de Avaliação coordenou uma pesquisa em todos os câmpus para buscar, junto à comunidade, necessidades de melhoria nos sistemas de avaliação, os quais serão apresentados no relatório de autoavaliação institucional de 2012.

A Avaliação do Cliente Externo está sendo realizada pela terceira vez no módulo informatizado, apresentando bons resultados comparados com versões anteriores no sentido de participação e agilidade.

Ainda no ano de 2012, a Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional acompanhou e participou da preparação e a realização de 19 avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Também promoveu reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, esteve presente em eventos promovidos pelo SINAES, reuniu-se com a comunidade interna e externa, coordenou e apresentou –palestras para comunidade interna e externa sobre o tema da avaliação e participou de avaliações em outras instituições.

12.2.3 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

A Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), órgão ligado à Reitoria, foi criada em julho de 2008 e é composta pelo Departamento de Comunicação e Marketing (Decom), pela Editora da UTFPR (Edutef) e pelo Departamento de Documentação Histórica (Dedhis), além das Assessorias de Comunicação e Marketing (Ascom) dos 12 câmpus.

A Dircom é responsável pela comunicação institucional, compreendendo ações com o público interno, setorial e externo, além de ações de marketing institucional. Seu principal objetivo é divulgar a instituição, sempre pensando nas relações com os diferentes públicos, reforçando a imagem positiva que a UTFPR tem na sociedade paranaense.

A Gestão da Comunicação é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados à comunicação da UTFPR.

12.2.3.1 Departamento de Comunicação e Marketing

O Departamento de Comunicação e Marketing (Decom) está ligado à Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), sendo responsável por executar a comunicação da instituição para toda a comunidade interna e externa. Assim, o Decom se torna o principal meio de divulgação das ações desenvolvidas pela UTFPR com a comunidade.

O Departamento divulga aos meios de comunicação as ações desenvolvidas pela instituição, leva a todo o público interno as informações da UTFPR, além de ser responsável pela intermediação de entrevistas concedidas pelos pesquisadores da instituição e servidores.

Os principais meios utilizados para que isso se torne possível são através da produção do material gráfico de divulgação da instituição, *releases* enviados à imprensa, jornal UTFPR Notícias, Revista Institucional, notícias divulgadas no Portal da UTFPR, redes sociais, e-mails via broadcast, vigília de editais, disponibilização das clippagens das matérias divulgadas na mídia externa, além de comunicados espalhados pelos câmpus.

No ano de 2012, a Dircom ampliou a sua comunicação com os alunos lançando a segunda edição da revista Guia do Estudante, o Blog do Aluno e o Manual do Aluno.

Aliadas ao Decom estão as assessorias de comunicação dos 12 câmpus da UTFPR: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo.

Quadro 71 – atividades e materiais institucionais desenvolvidos

Data	Descrição	Material(is)	Câmpus/Pró-Reitoria/ Diretoria/	Andamento
permanente	Banners para o portal com o objetivo de divulgar ações, eventos e comunicados em nível de Reitoria	Banner em pixels	Gabinete da Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias	permanente
permanente	Jornal UTFPR Notícias edições números: 32, 33 e 34	Jornal com 12, 16 e 20 páginas	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	permanente
permanente	Anúncios de publicidade legal	Diagramação, formatação e envio para publicação	DIRGEP - Diretoria de Gestão de Pessoas DEMIMP – Departamento de Materiais e Importação e Funtef-PR	permanente
permanente	Convites para eventos (aulas inaugurais / evento UTFInova, Inauguração de blocos)	convite em formato A5 (impressão e envio por e-mail)	Gabinete da Reitoria e vários câmpus	permanente
permanente	Reitoria Informa	O informativo que tem o objetivo de divulgar as ações mais importante em nível de sistema, com periodicidade quinzenal. (19 edições em 2012)	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	permanente
permanente	Ilustrações Blog do Aluno	Criação e desenvolvimento de ilustrações para postagens no blog	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	permanente
fev/12	Identidade visual de materiais institucionais de uso recorrente	cartaz A3, banner, convite, folder	Todos os câmpus	concluído
fev/12	Livro “Propriedade Intelectual”	Acompanhamento técnico de impressão	PROJU – Procuradoria Jurídica	concluído
fev/12	Atualização do Manual de Identidade Visual da UTFPR	layout e envio de arquivo para divulgação	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
mar/12	Relatório de Gestão UTFPR 2011	diagramação e formatação	Comissão de Prestação de Contas	concluído
mar/12	Material Ação Solidária	Banner em lona, cartaz A3, anúncio no jornal	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
abr/12	Material Evento UTFInova	Banner em lona para o dia da abertura do evento	Agência de Inovação	concluído
abr/12	Livro “Pensando a Inclusão”	Diagramação e acompanhamento de produção de livro em formato A5	NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – Câmpus Curitiba	concluído
mai/12	Banner Acesso à Informação	Banner para site	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
mai e out/12	Cartaz Exame de Seleção - Inverno 2012 e Verão 2013	Cartaz A3	COPPS - Comissão Permanente de Processos Seletivos	concluído
jun/12	Catálogo UTFPR em números - 2011-2012	Catálogo com 12 páginas	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído

Data	Descrição	Material(is)	Câmpus/Pró-Reitoria/ Diretoria/	Andamento
jun/12	Catálogo do Relatório de Gestão 2011	Catálogo com 84 páginas	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
jun e nov/12	Layout de capa Plano de Ação Funtef-PR	Layout e envio de arquivo para uso	Funtef-PR	concluído
jul/12	Cadernos EAD – volumes 5 e 6	Diagramação e envio de arquivo para produção	Agência de Inovação	concluído
jul/12	Acompanhamento técnico e de produção dos materiais para o Etec 2012	Cartaz A3 e folder A4 elaborado por designer terceirizada	PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional	concluído
ago/12	Material para Curso Stricto Sensu – Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Cartaz A3, banner e folder	DIRPPG – Câmpus Cornélio Procópio	concluído
ago/12	Lay-out de capa para acervo do DEDHIS	Layout e impressão	DEDHIS – Departamento de Documentação Histórica	concluído
ago/12	Livro “Estudos de Poesia”	Pré-diagramação para passar pelo Conselho Editorial	Editora UTFPR	concluído
ago/12	Livro “Cinforbio”	Pré-diagramação para passar pelo Conselho Editorial	Editora UTFPR	concluído
ago/12	Layout de fundo e imagem de exibição (Facebook, Twitter e Canal do YouTube UTFPR)	Layout para uso na internet	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
set/12	Livro “Ensinando a Ensinar”	Diagramação e acompanhamento de produção de livro em formato A5	DEPED – Departamento de Educação – Câmpus Curitiba	concluído
set/12	Pasta de papelão e bloco de anotações UTFPR	Pasta em papelão e bloco com 30 folhas	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
set/12	Materiais para o evento SEI - Seminário de Extensão e Inovação	Camiseta, banner em pixels, suporte e divulgação no portal da UTFPR	PROREC - Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias	concluído
set/12	Criação layout de capa Sistemas de Produção 2012	Layout e envio de arquivo para produção	Câmpus Ponta Grossa	concluído
out/12	Certificado de Moção de Agradecimento	Certificado A4 (impressão e envio por e-mail)	Gabinete da Reitoria	concluído
out/12	Semana do Servidor	Cartaz A3 e banner para o portal da UTFPR	DIRGEP - Diretoria de Gestão de Pessoas	concluído
out/12	Materiais e suporte para o evento ExpoUT *- Exposição da UTFPR	Somente criação e envio por e-mail aos câmpus: cartaz A3, banner em lona, faixas, convite, folder, crachá, certificado, camiseta	Comissão responsável pela ExpoUT	concluído
out/12	Revista Guia do Estudante UTFPR	Revista com 48 páginas	Comissão responsável pela ExpoUT e DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
nov/12	Acompanhamento técnico e de produção dos materiais para o evento XVII Sicite - Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR	Cartaz A3, sacola, bloco A5, crachá, certificado, camiseta e caneta elaborados pelo Grupo PET	PROPPG e Câmpus Curitiba (sede do evento)	concluído

Data	Descrição	Material(is)	Câmpus/Pró-Reitoria/ Diretoria/	Andamento
nov/12	Calendário de mesa e agenda 2012**	Calendário de mesa e agenda anual	Todos os câmpus	concluído
nov/12	Manual do aluno	Layout, diagramação e envio do arquivo para o Portal da UTFPR	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
nov/12	Material para Curso <i>Stricto Sensu</i> – Pós-Graduação em Informática	Cartaz A3, banner e folder	DIRPPG – Câmpus Cornélio Procópio	concluído
nov/12	Acondicionamento de fotos	Desenvolvido <i>layout</i> de embalagens para melhor acondicionar o acervo do DEDHIS	DEDHIS – Departamento de Documentação Histórica	concluído
dez/12	Catálogo de Cursos <i>Stricto Sensu</i> – ano 2012	Catálogo com 12 páginas	PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	concluído
dez/12	Carta de Serviços ao Cidadão	Layout e diagramação de cartilha em formato A5	DIRAV – Diretoria de Avaliação Institucional	concluído
dez/12	Cartão de aniversário UTFPR	Layout e envio de arquivo para uso (envio por e-mail)	Todos os câmpus	concluído
dez/12	Cartões de Natal	Layout e envio de arquivo para uso	Gabinete da Reitoria / DIRINTER - Diretoria de Relações Interinstitucionais / PROREC - Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias	concluído
dez/12	Brindes UTFPR	Layout e identidade visual para pen-drive, caneta, porta-canetas, porta-cartões	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	não-concluído
dez/12	Brindes <i>Moleskine</i> e Sacola em papelão	Layout e identidade visual para os materiais	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	não-concluído

*Evento realizado somente nos Câmpus Dois Vizinhos e Ponta Grossa

**Elaborado pela equipe do SEDEG – Câmpus Curitiba

Quadro 72 – Redes sociais

Rede Social	Endereço	Criação	Detalhes
Twitter	http://twitter.com/UTFPR_	2010	Desde sua criação até 20 de dezembro publicou 2.469 <i>tweets</i> (notícias e respostas a seguidores). Em 20 de dezembro, possuía 8.787 seguidores.
Facebook	http://www.facebook.com/UTFPR	07/12/2011	6.720 fãs até 20 de dezembro.
Youtube	http://www.youtube.com/canaldaUTFPR	20/09/2011	Desde sua criação até 20 de dezembro publicou sete vídeos (com 7.283 visualizações) e 33 inscritos.
Youtube (Clipping)	http://www.youtube.com/user/clippingUTFPR	17/10/2012	Desde sua criação até 20 de dezembro publicou dez vídeos (com 1.060 visualizações) e seis inscritos.

Rede Social	Endereço	Criação	Detalhes
Blog do Aluno	http://blogdoaluno.utfpr.edu.br/	25/09/2012	Desde de sua criação até 20 de dezembro publicou 150 posts e recebeu 82 comentários. Recebe, em média, 1.600 visitas por semana.

Tabela 53 – Atividades regulares em 2012

Notícias	Quantidade	Detalhes
Portal	305	Cobertura de eventos em geral com produção de notícias e fotografias.
Reitoria Informa	19 informativos com cinco notícias, em média, em cada	
Jornal UTFPR Notícias	Três edições publicadas (4.000 exemplares em cada edição): nº 32 (05/mar) / nº 33 (07/mai) / nº 34 (29/out)	
Releases*	28	
Clippings**	Impresso e internet	Janeiro
		254
		Fevereiro
		227
		Março
		440
		Abril
		411
		Maio
		289
		Junho
		221
		Julho
		247
		Agosto
		318
		Setembro
		303
		Outubro
		156
		Novembro
		159
		Dezembro
		117
		Total
		3.142
	Rádio e TV***	Maio
		27
		Junho
		29
		Julho
		16
		Agosto
		28
		Setembro
		30
		Outubro
		09
		Novembro
		12
		Dezembro
		10
		Total
		161

* São textos que descrevem atividades de interesse público de empresas, entidades, órgãos ou instituições, enviados à imprensa para divulgação.

** Clipping é a compilação de notícias sobre empresa, órgão, entidade ou instituição. No caso da UTFPR, diariamente são analisadas as notícias veiculadas nos jornais, ou nos meios eletrônicos, a respeito da Instituição. Essas notícias são repassadas à reitoria, às pró-reitorias e às diretorias, bem como, aos departamentos citados na matéria.

*** De janeiro a abril, estava em processo de contratação a empresa de clippagem eletrônica.

Outras atividades

- Atendimento a jornalistas

Recebimento de solicitações e agendamento de entrevistas para diversos meios de comunicação (rádio, TV, jornal impresso e site de notícias);

Manutenção do Guia de Fontes da UTFPR, com informações e contatos de 418 servidores da instituição.

- Blog do Aluno

Aplicação da pesquisa “Como você se informa sobre a UTFPR”, da qual participaram 1.688 alunos, com o propósito de conhecer os hábitos e preferências dos estudantes em relação à comunicação;

Elaboração do projeto de um novo canal de comunicação direcionado exclusivamente aos alunos, com base nos resultados apontados pela pesquisa;

Lançamento, em 25 de setembro, do Blog do Aluno, o qual traz informações sobre o universo acadêmico, mercado de trabalho, oportunidades, entre outras.

- Guia do Estudante – Segunda Edição – 2012/2013

Publicação de uma revista impressa, direcionada a quem deseja ingressar na instituição, com as principais informações sobre os cursos da UTFPR, do ensino médio ao doutorado, e sobre as demais oportunidades de ensino, pesquisa e extensão que a Universidade oferece aos seus futuros alunos.

- Manual do Aluno

Lançamento de um manual eletrônico com dados úteis para a vida acadêmica dos seus alunos, como informações sobre estágios, intercâmbios, atividades físicas, culturais, artísticas, de lazer, entre outras.

- Participação em cursos

Participação do curso “Como Gerenciar redes sociais”, promovido pela Comuniquese Educação, com o objetivo de aprimorar os serviços prestados pelo Departamento de Comunicação e Marketing na área de redes sociais;

Participação do curso “Preparação de porta-vozes”, da Secretaria de Comunicação do Governo Federal, para implementar o treinamento nos porta-vozes assessorados pelo Departamento de Comunicação e Marketing.

- Relatório de Gestão Compacto - 2011

Desenvolvimento de uma versão compacta e dinâmica do Relatório de Gestão de 2011.

- UTFPR em Números - 2012

Desenvolvimento de um catálogo com informações resumidas e estatísticas referentes ao período de 2011/2012.

12.2.3.2 Editora UTFPR

A Editora UTFPR surgiu em 2002, com o nome de Editora CEFET-PR, cujo objetivo era o de editar, co-editar e divulgar livros e periódicos, além de outros textos produzidos por membros da comunidade interna e por outros autores para a promoção do ensino, pesquisa e extensão.

Em 2009, iniciou-se um processo de reestruturação da Editora de forma a adequá-la ao contexto de uma Universidade, que resultou no estabelecimento do Regulamento da Editora UTFPR

(Deliberação Nº 09/2010 de 24 de setembro de 2010), marcando o início de uma nova etapa na divulgação da produção científica e intelectual da comunidade acadêmica da UTFPR, bem como de autores das mais diversas áreas.

Regularização da comercialização de livros

No mês de outubro de 2012, após negociações estabelecidas entre a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, a Diretoria de Comunicação e a Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (FUNTEF-PR) concretizou-se a assinatura de contrato entre a Editora UTFPR e a FUNTEF, o que possibilitará maior agilidade nos processos de produção editorial, bem como a comercialização de livros produzidos pela Editora.

O primeiro livro comercializado foi “Ensinando a Ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem”, dos autores Carlos Marcelo Garcia e Denise Vaillant, que são nomes expressivos na área de educação. O lançamento do livro aconteceu na Reunião Anual da ANPED, em Porto de Galinhas (PE) e na ocasião foram vendidos 59 exemplares da obra.

Publicações em 2012

Devido à necessidade de regularizar a comercialização das obras, durante o ano de 2012 foi mantida a política de publicar somente obras resultantes de pesquisas, patrocinadas por órgãos de fomento, e o primeiro livro comercializado.

Em 2012, foram atribuídos ISBNs às seguintes publicações pela Editora UTFPR:

ISBN	Título
978-85-7014-093-7	Produção de conhecimento no proeja: cinco anos de pesquisa
978-85-7014-094-4	Propriedade intelectual: procedimentos da agência de inovação da UTFPR
978-85-7014-095-1	Propriedade intelectual: busca de anterioridade e redação de patentes
978-85-7014-096-8	Pesquisas em engenharia de produção
978-85-7014-097-5	Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem
978-85-7014-098-2	Introdução a sistemas operacionais
978-85-7014-099-9	Geociência e cartografia

Filiação à Associação Brasileira de Editoras Universitárias e divulgação da marca

Como forma de inserção da marca Editora UTFPR no mercado e divulgação do nome da Instituição, em dezembro de 2012, foi solicitada a filiação da Editora à Associação Brasileira de

Editoras Universitárias (ABEU), tendo sido a resposta positiva. A Editora fará parte de um grupo composto por mais de 100 editoras no país, o que aumentará sua visibilidade, bem como a ampliação dos canais de distribuição e comercialização de livros.

Como forma de divulgação da marca Editora UTFPR, entre os meses de março e abril foram encaminhados, como doação, oito títulos de livros para cerca de 100 universidades públicas e institutos de pesquisa, bem como as principais universidades confessionais do país. No total, foram distribuídos mais de 800 exemplares e todos foram resultantes de editais de patrocínio e/ou produções de Programas de Pós-graduação da UTFPR.

12.2.3.3 Departamento de Documentação Histórica (Dedhis)

O Departamento de Documentação Histórica está ligado à Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), sendo responsável por resgatar e organizar a documentação histórica da instituição. Assim, o Departamento se torna o principal meio de interação da comunidade acadêmica com o seu patrimônio histórico.

O Departamento propicia a guarda, a preservação e a divulgação do acervo histórico da UTFPR, possibilitando o conhecimento, por parte de servidores, alunos e comunidade externa, dos fatos que fizeram a história da Instituição.

Para que isso se torne possível, o Departamento busca realizar o levantamento, catalogação, restauro, digitalização e preservação de acervos documentais, fotográficos e registros oficiais da sede Reitoria e dos 12 câmpus.

Aliados ao Departamento de Documentação Histórica estão os núcleos históricos dos 12 câmpus da UTFPR: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo, a sua maioria ainda em fase de implantação.

As atividades realizadas durante o ano de 2012 foram:

- 1) Indexação da revista Labor;
- 2) Solicitação à Diretora de Comunicação de criação, em página do Facebook, da página Memória UTFPR;
- 3) Criação, em página do Facebook, da página Memória UTFPR;

- 4) Postagens periódicas de fotografias e documentos históricos da UTFPR na página Memória UTFPR;
- 5) Encaminhamento de e-mails de divulgação da página Memória UTFPR para Associação dos Servidores da UTFPR, Sindicatos dos Professores e dos Servidores da UTFPR, Diretórios Acadêmicos da UTFPR, Coordenadores de Cursos da UTFPR e Assessorias de Comunicação da UTFPR;
- 6) Solicitação de divulgação da página Memória UTFPR, no portal da Universidade;
- 7) Solicitação ao DECOM de estudos para acondicionamento de fotografias depositadas no DEDHIS;
- 8) Recebimento de 88 filmes em rolos de Super 8 e 16mm e 257 fitas VHS;
enviadas pela DIRAV ao Departamento de Documentação Histórica da UTFPR;
- 9) Listagem e acondicionamento dos filmes e fitas enviados pela DIRAV;
- 10) Definição, em conjunto com a chefe e os estagiários do DECOM, do projeto gráfico para acondicionamento de fotografias depositadas no DEDHIS.

12.2.3 GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria de Gestão de Pessoas, órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, subordinada ao Reitor, é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas da UTFPR.

A tabela 54, a seguir, demonstra o quantitativo da força de trabalho em 31.12.2012, apurada por Câmpus e por Carreira.

Tabela 54 – Demonstrativo Total da Força de Trabalho, situação em 31.12.2012

Campus	Docentes							Técnicos-Administrativos		Total
	Efetivos		Substitutos		Professor Temporário	Professor Visitante	Lotação Provisória	Efetivos	Lotação Provisória	
	EBTT*	Ensino Superior	EBTT*	Magistério Superior						
Apucarana	31	46	0	0	1	0	0	41	1	120
Campo Mourão	89	53	4	2	1	0	0	70	0	219
Cornélio Procopio	98	61	10	0	0	0	0	75	0	244
Curitiba	365	307	9	3	0	0	2	216	0	902
Dois Vizinhos	44	33	4	0	5	0	0	46	1	133
Francisco Beltrão	30	19	0	0	2	0	0	41	0	92
Guarapuava	2	25	0	0	0	0	0	21	0	48
Londrina	45	34	4	0	0	0	1	44	0	128
Medianeira	90	69	6	0	7	0	0	95	0	267
Pato Branco	113	129	9	2	14	0	0	83	0	350
Ponta Grossa	98	74	9	0	7	0	2	78	3	271
Reitoria	30	9	0	0	0	0	0	123	3	165
Toledo	28	37	0	0	7	0	0	43	1	116
TOTAL	1063	896	55	7	44	0	5	976	9	3.055

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 55, abaixo, demonstra o quantitativo de docentes em 31/12/2012, por câmpus, por carreira e por titulação.

Tabela 55 – Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Titulação, situação em 31.12.2012

câmpus	Ensino Médio / Técnico			Graduação			Aperfeiçoamento			Especialização			Mestrado			Doutorado			Total EBTT	Total ESUP	Total TEMP	Total Geral
	EBTT	ESUP	TEMP	EBTT	ESUP	TEMP	EBTT	ESUP	TEMP	EBTT	ESUP	TEMP	EBTT	ESUP	TEMP	EBTT	ESUP	TEMP				
Apucarana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	5	1	14	27	0	8	14	0	31	46	1	78
Campo Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	3	46	34	3	37	19	1	89	53	7	149
Cornélio Procopio	0	0	0	0	0	1	0	0	0	22	1	4	52	36	5	24	24	0	98	61	10	169
Curitiba	1	0	0	16	4	0	3	0	0	55	17	4	157	68	8	133	218	0	365	307	12	684
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	1	2	10	13	4	34	19	0	44	33	9	86
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	9	13	0	20	5	0	30	19	2	51
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	20	0	0	5	0	2	25	0	27
Londrina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	1		18	7	4	25	25	0	45	34	4	83
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	1	9	47	44	4	30	24	0	90	69	13	172
Pato Branco	0	0	0	0	0	10	1	0	0	9	3	9	59	49	4	44	77	2	113	129	25	267
Ponta Grossa	0	0	0	3	0	3	0	0	5	8	1	2	45	19	5	42	54	1	98	74	16	188
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	13	3	0	15	6	0	30	9	0	39
Toledo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4	17	28	3	10	8	0	28	37	7	72
TOTAL POR CARREIRA	1	0	0	19	5	17	4	0	6	128	32	39	489	361	40	422	498	4	1063	896	106	2065
TOTAL POR TITULAÇÃO	1			41			10			199			890			924			2.065			

* EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; E SUP = Magistério Superior; TEMP = Temporários e Substitutos

Fonte: Sistema SIAPE

Para a tabela acima foram considerados como temporários a soma dos Docentes Substitutos de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Docentes Substitutos de Magistério Superior e Docentes Temporários, todos com contratos regidos de acordo com a Lei nº 8.745/93.

A tabela 56, abaixo, demonstra o quantitativo de técnicos-administrativos em 31/12/2012, por Câmpus e por Titulação.

Tabela 56 – Técnicos-Administrativos Efetivos por Titulação, situação em 31/12/2012

Câmpus	Ensino Fundamental	Ensino Médio / Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Apucarana	0	1	9	0	28	3	0	41
Campo Mourão	0	6	7	0	47	10	0	70
Cornélio Procopio	1	4	33	0	33	4	0	75
Curitiba	14	31	77	0	80	13	1	216
Dois Vizinhos	0	2	10	0	28	5	1	46
Francisco Beltrão	0	2	7	0	28	4	0	41
Guarapuava	0	5	7	0	9	0	0	21
Londrina	0	1	4	0	28	11	0	44
Medianeira	3	18	17	0	53	3	1	95
Pato Branco	1	4	24	0	46	8	0	83
Ponta Grossa	1	8	26	0	33	10	0	78
Reitoria	0	2	39	0	68	13	1	123
Toledo	0	2	8	0	29	3	1	43
TOTAL	20	86	268	0	510	87	5	976

Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 57, abaixo, demonstra o quantitativo de docentes em 31.12.2012, por Câmpus, por Carreira e por Regime de Trabalho.

Tabela 57 – Docentes Efetivos, Substitutos, Temporários e Visitantes por Regime de Trabalho, situação em 31.12.2012

Câmpus	2012												TOTAL 20h	TOTAL 40h	TOTAL DE**	TOTAL GERAL
	EBTT*				MAGISTÉRIO SUPERIOR				SUBSTITUTOS / TEMPORÁRIOS							
	20h	40h	DE**	TOTAL	20h	40h	DE**	TOTAL	EBTT*	ESUP****	TEMP*****	TOTAL				
									40h	40h	40h					
Apucarana	0	0	31	31	0	1	45	46	0	0	1	1	0	2	77	78
Campo Mourão	0	8	81	89	0	0	53	53	4	2	1	7	0	15	135	149
Cornélio Procópio	1	4	93	98	0	0	61	61	10	0	0	10	1	14	154	169
Curitiba	16	32	317	365	20	14	273	307	9	3	0	12	36	58	590	684
Dois Vizinhos	0	1	43	44	0	1	32	33	4	0	5	9	0	11	80	86
Francisco Beltrão	0	0	30	30	0	3	16	19	0	0	2	2	0	5	48	51
Guarapuava	0	0	2	2	0	0	25	25	0	0	0	0	0	0	27	27
Londrina	0	4	41	45	0	9	25	34	4	0	0	4	0	17	66	83
Medianeira	0	2	88	90	0	1	68	69	6	0	7	13	0	16	163	172
Pato Branco	1	9	103	113	3	5	121	129	9	2	14	25	4	39	238	267
Ponta Grossa	4	4	90	98	1	1	72	74	9	0	7	16	5	21	169	188
Reitoria	0	1	29	30	0	1	8	9	0	0	0	0	0	2	37	39
Toledo	1	1	26	28	0	9	28	37	0	0	7	7	1	17	61	72
TOTAL	23	66	974	1.063	24	45	827	896	55	7	44	106	47	217	1.845	2.065

* EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / ** DE = Dedicção Exclusiva / ***ESUP = Ensino Superior / ****TEMP = Temporários

Fonte: Sistema SIAPE

Para a tabela acima foram considerados como temporários a soma dos Docentes Substitutos de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Docentes Substitutos de Magistério Superior e Docentes Temporários, todos com contratos regidos de acordo com a Lei nº 8.745/93.

As próximas cinco tabelas demonstram o quantitativo de técnicos-administrativos nos anos de 2007 a 2012, por Categorias Funcionais A, B, C, D e E, de acordo com o plano de carreira estruturado pela Lei nº 11.091/05.

Tabela 58 – Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31.12.2012
Nível de Classificação A

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física					
		31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012
01	Auxiliar de Padeiro	1	1	1	1	1	1
02	Operador de Máquina de Lavanderia	3	3	3	3	3	3
03	Servente de Limpeza	27	27	27	27	25	24
Total Nível de Classificação A		31	31	31	31	29	28

Fonte: Sistema SIAPE

Tabela 59 – Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31.12.2012
Nível de Classificação B

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física					
		31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012
01	Armazenista	1	1	1	1	1	1
02	Auxiliar de Agropecuária	1	1	1	1	1	1
03	Auxiliar de Eletricista	2	2	2	2	2	2
04	Auxiliar de Laboratório	8	7	7	7	7	7
05	Auxiliar de Mecânica	1	1	1	1	1	1
06	Auxiliar de Microfilmagem	3	3	3	3	3	3
07	Bombeiro Hidráulico	1	1	1	1	1	1
08	Carpinteiro	1	1	1	1	1	0
09	Copeiro	2	2	2	2	2	2
10	Costureiro	1	0	0	0	0	0
11	Jardineiro	6	6	5	5	5	5
12	Marceneiro	9	9	9	9	8	7
13	Montador-Soldador	1	1	1	1	1	1
14	Pedreiro	14	14	14	14	14	13
15	Pintor / Área	3	2	2	2	2	2
Total Nível de Classificação B		54	51	50	50	49	46

Fonte: Sistema SIAPE

Tabela 60 – Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31.12.2012
Nível de Classificação C

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física					
		31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012
01	Assistente de Aluno	28	28	27	25	25	24
02	Assistente de Laboratório	5	5	5	4	3	4
03	Assistente de Tecnologia da Informação	0	0	0	0	0	1
04	Auxiliar de Biblioteca	1	1	1	1	2	2

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Tabela 60 – Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31.12.2012
Nível de Classificação C

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física					
		31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012
05	Auxiliar de Enfermagem	8	8	8	8	8	7
06	Auxiliar em Administração	35	33	31	31	31	32
07	Auxiliar em Assuntos Educacionais	1	1	1	1	3	3
08	Contínuo	1	1	1	1	1	1
09	Contramestre/Ofício	1	1	1	1	1	1
10	Datilógrafo	0	0	0	1*	0	0
11	Eletricista	7	7	7	7	6	6
12	Encadernador	2	2	2	2	2	1
13	Fotógrafo	1	1	0	1*	1	1
14	Impressor	6	6	6	6	5	5
15	Mecânico	6	6	6	5	4	3
16	Motorista	10	10	10	9	10	9
17	Operador de Máq. Copiadora	12	12	12	11	11	11
18	Porteiro	8	8	7	7	7	6
19	Repcionista	6	4	4	4	4	4
20	Telefonista	12	11	10	10	10	10
Total Nível de Classificação C		150	145	139	135	134	131

* retorno via judicial

Fonte: Sistema SIAPE

Tabela 61 – Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31.12.2012
Nível de Classificação D

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física					
		31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012
01	Assistente em Administração	215	269	313	337	348	376
02	Desenhista de Artes Gráficas	2	2	2	2	2	2
03	Desenhista Projetista	3	2	3	3	3	3
04	Mestre de Edificações e Infraestrutura	2	2	2	2	2	1
05	Técnico de Laboratório/Área	8	17	26	35	37	46
06	Técnico de Tecnologia da Informação	16	19	19	20	21	24
07	Técnico em Agropecuária	0	3	3	3	2	3
08	Técnico em Alimentos e Laticínios	0	0	1	1	0	0
09	Técnico em Artes Gráficas	1	1	1	1	1	1
10	Técnico em Audiovisual	2	2	2	2	2	2
11	Técnico em Contabilidade	6	7	7	7	8	9
12	Técnico em Eletroeletrônica	2	2	2	2	2	2
13	Técnico em Eletrotécnica	4	3	3	3	3	3
14	Técnico em Farmácia	1	1	1	1	1	1
15	Técnico em Enfermagem	1	3	4	6	6	7

Tabela 61 – Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31.12.2012
Nível de Classificação D

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física					
		31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012
16	Técnico em Móveis e Esquadrias	1	1	1	1	1	0
17	Vigilante	16	16	16	14	14	13
Total Nível de Classificação D		280	350	406	440	453	493

Fonte: Sistema SIAPE

Tabela 62 – Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31.12.2012
Nível de Classificação E

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física					
		31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012
01	Administrador	14	21	23	25	26	32
02	Analista de Tecnologia da Informação	13	16	21	23	25	34
03	Arquiteto e Urbanista	0	0	0	1	1	2
04	Arquivista	0	0	0	1	1	1
05	Assistente Social	5	7	15	22	22	25
06	Auditor	1	1	1	1	1	2
07	Bibliotecário/Documentalista	20	24	26	31	34	36
08	Contador	11	12	14	16	16	18
09	Economista	1	1	1	0	0	0
10	Engenheiro/Área	5	8	12	14	17	21
11	Engenheiro de Segurança no Trabalho	0	0	0	0	0	1
12	Jornalista	0	2	2	2	2	2
13	Médico/Área	4	5	7	8	9	10
14	Nutricionista	0	0	1	1	1	1
15	Odontólogo	7	7	7	7	7	7
16	Pedagogo/Área	16	22	24	26	29	31
17	Programador Visual	1	1	1	1	1	1
18	Psicólogo/Área	7	8	9	18	20	18
19	Químico	1	1	1	1	1	1
20	Secretário Executivo	0	0	0	0	1	2
21	Técnico Desportivo	1	1	1	1	1	1
22	Téc. em Assuntos Educacionais	16	18	22	28	28	31
23	Zootecnista	1	1	1	1	1	1
Total Nível de Classificação E		124	156	189	228	244	278

Fonte: Sistema SIAPE

No quadro 73, abaixo, é apresentado o Demonstrativo de Servidores em licenças, cedidos, requisitados durante o exercício de 2012.

Quadro 73 – Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados

Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge com remuneração, lotados em outros Órgãos Federais:		
Câmpus	Servidor	Órgão
Curitiba	Elizeth Gomes Herlein	IFRN
Cornélio Procópio	Joelson Maschio	IFMS
Ponta Grossa	Josiane Melo	UFRN, a partir de 01.02.2012
Pato Branco	Luciara Indrusiak Weiss	UFSC
Pato Branco	Lucimar Fornari	UFSC
Ponta Grossa	Safi Amaro Monteiro	IFCE
Medianeira	Sascha Habu	IME - Instituto Militar de Engenharia - RJ
Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge, sem remuneração:		
Câmpus	Servidor	Período
Curitiba	Marcelo Maldaner	a partir de 17.10.2011 até 31.01.2012
Servidores Afastados - Mandato Eletivo:		
Não houve servidores em mandato eletivo no período.		
Servidores Cedidos para Cargo Comissionado ou Função de Confiança:		
Câmpus	Servidor	Órgão
Curitiba	Caio Nakashima	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Reitoria	Daniela Matte Amaro	IFMS
Curitiba	Eden Januário Neto	IFPR, até 31.12.2012
Toledo	Janesca Alban Roman	SETI-PR / Fundação Araucária
Ponta Grossa	João Luiz Kowaleski	Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, até 31.12.2012
Curitiba	Leandro Batista de Almeida	INCRA, até 21.12.2012
Ponta Grossa	Luiz Simão Staszczak	IFMS
Cornélio Procópio	Marcelina Teruko Fujii Maschio	IFMS
Reitoria	Marcus Aurelius Stier Serpe	IFMS
Curitiba	Silvestre Labiak Junior	IFPR, a partir de 12.06.2012
Câmpus	Servidor	Órgão
Curitiba	Maria Paula Gubert Maschio	UFPR, até 22.02.2012
Reitoria	Sandra Mara Zandona Torres Miranda	UFPR
Servidores lotados na UTFPR para acompanhamento de cônjuge:		
Curitiba	Emanuele Elisa Hernandez	IFAC, a partir de 10.01.2012
Ponta Grossa	Geisiane D'Aurea de Brito Thomaz	UNIPAMPA, a partir de 04.07.2012
Apucarana	Luecy Veronica Mendes Garcia David	IFMT
Ponta Grossa	Marcos Flavio Padua Goes de Moraes	UFAL, até 07.06.2012
Curitiba	Maria de Fátima Faccio	IFRR
Londrina	Patrícia Carneiro Lobo Faria	UFJF
Servidores lotados na UTFPR prestando colaboração:		
Câmpus	Servidor	Órgão
Ponta Grossa	Gilberto Martins Freire	IFPE, a partir de 31.07.2012
Ponta Grossa	José Helvecio Madureira	DNPM (Anistiado), a partir de 16.04.2012
Reitoria	Luiz Eduardo Francisco de Andrade	Eletrosul (Anistiado), a partir de 13.08.2012

Ponta Grossa	Marcio Silva	IFMA
Curitiba	Maria Emília Pecktor de Oliveira	UFPR, até 22.02.2012
Ponta Grossa	Tereza Cristina Souza Prestes	UFPR
Dois Vizinhos	Venir Raspini	Eletrosul (Anistiado), a partir de 13.07.2012
Servidores Cedidos para Cargo Comissionado na UTFPR:		
Câmpus	Servidor	Órgão
-	-	-
Servidores com Exercício Descentralizado de Carreira		
Câmpus	Servidor	Órgão
Reitoria	Eymard Osanam de Oliveira	AGU
Reitoria	Leslie de Oliveira Bocchino	AGU
Participantes de Serviço Voluntário de Pesquisador e Extensionista na UTFPR		
Câmpus	Servidor	Departamento
Curitiba	Hugo Reuters Schelin	CPGEI
Curitiba	Marília Gomes de Carvalho	PPGTE
Curitiba	Toshiyuki Sawada	DACOC
Servidores Afastados para Servir em Organismo Internacional sem remuneração (Lei nº 8.112/90 - Art. 96):		
Câmpus	Servidor	Órgão
Dois Vizinhos	Adoniran Sanches Peraci	FAO - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
Servidores Requisitado para trabalhar em outro órgão (Lei nº 8.112/90 - Art. 93):		
Câmpus	Servidor	Órgão
Londrina	Roberto Susa Mihara	Tribunal Regional Eleitoral Paraná - 42ª Z.E

Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 63 abaixo apresenta o quantitativo de funções de confiança por Câmpus e por tipo de função.

Tabela 63 – Quantitativo de funções de confiança por Câmpus e por tipo de função

Câmpus	CD				FG							FCC*	TOTAL
	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6	7		
Apucarana	0	0	1	2	4	3	0	3	0	0	2	5	20
Campo Mourão	0	0	1	4	4	6	0	1	0	0	0	8	24
Cornélio Procopio	0	0	1	4	6	4	0	8	4	4	1	12	44
Curitiba	0	0	1	7	33	4	11	18	1	0	8	37	120
Dois Vizinhos	0	0	1	4	6	4	4	1	0	0	0	8	28
Francisco Beltrão	0	0	1	2	4	2	0	4	0	0	2	2	17
Guarapuava	0	0	1	0	3	2	0		0	0	0	2	8
Londrina	0	0	1	2	4	2	0	3	1	0	1	6	20
Medianeira	0	0	1	4	5	4	0	6	3	2	1	12	38
Pato Branco	0	0	1	4	8	3	0	4	4	3	1	18	46
Ponta Grossa	0	0	1	4	6	5	0	7	4	4	0	16	47
Reitoria	1	1	7	16	27	8	6	11	0	0	0	0	77
Toledo	0	0	1	2	4	4	0	3	0	0	2	5	21
TOTAL	1	1	19	55	114	51	21	69	17	13	18	131	510

* FCC = Função Comissionada de Coordenação de Curso

Fonte: Sistema SIAPE

12.2.3.1 Capacitação e desenvolvimento

As atividades laborais vêm se tornando cada vez menos repetitivas e rotineiras, o que exige dos servidores um maior esforço cognitivo para executar tarefas mais complexas e implica numa demanda por maior qualificação.

Diante dessa necessidade, as ações de capacitação ofertadas interna ou externamente pela UTFPR visam desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores, necessários para que estes possam realizar suas atribuições com qualidade e produtividade. Assim, o foco dos cursos ofertados não reside apenas no conhecimento técnico, mas também no desenvolvimento de aspectos comportamentais relacionados à conduta pessoal e profissional dos servidores.

Em 2012, foram oferecidos internamente a todos os servidores cursos modulares com carga horária de até 180 horas buscando contemplar esses temas e também atender àqueles que buscam a progressão funcional de acordo com as regras do PCCTAE e que integram o Programa Anual de Capacitação.

Dentre as ações internas de capacitação também se incluem as atividades de integração de novos servidores em todos os câmpus, em atendimento à demanda gerada pelos provimentos do REUNI.

A UTFPR, assim como ocorre todos os anos, também investiu na participação dos servidores em ações externas de capacitação, como congressos, seminários, conferências, entre outros, tanto em nível nacional quanto internacional.

Todos os dados apresentados nas tabelas a seguir foram padronizados para que sejam relativos às mesmas fontes em todos os câmpus e adotam o modelo da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Tabela 64 – Demonstrativo de servidores ocupantes de função de chefia em capacitação e treinamento.

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Quantitativo de Servidores Capacitados (Dirigentes, Gerentes e Assessores)														
Dirigentes, Gerentes e Assessores que participaram de APENAS (01) UMA ação de capacitação.	3	7	12	5	9	7	0	4	8	10	10	6	16	97
Dirigentes, Gerentes e Assessores que participaram de MAIS DE (01) UMA ação de capacitação.	16	7	2	3	15	8	11	9	35	11	31	4	8	160
Dirigentes, Gerentes e Assessores que participaram de ações de capacitação no ano de 2012.	19	14	14	8	24	15	11	13	43	21	41	10	24	257
Dirigentes, Gerentes e Assessores que NÃO participaram de ações de capacitação no ano de 2012.	2	18	30	68	3	2	0	7	2	29	7	11	33	212

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 65 – Demonstrativo de servidores que não ocupam função de chefia em capacitação e treinamento.

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Servidores que não São Dirigentes, Gerentes e Assessores														
Servidores que NÃO SÃO Dirigentes, Gerentes e Assessores que participaram de APENAS (01)UMA ação de capacitação.	19	67	25	430	20	38	5	27	48	40	37	22	20	798
Servidores que NÃO SÃO Dirigentes, Gerentes e Assessores que participaram de MAIS DE (01)UMA ação de capacitação.	43	52	4	306	30	24	30	33	103	13	121	8	2	769
Servidores que NÃO SÃO Dirigentes, Gerentes e Assessores que participaram de ações de capacitação no ano de 2012.	62	119	29	736	50	62	35	60	151	53	158	30	22	1.567

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Servidores que não São Dirigentes, Gerentes e Assessores														
Servidores que NÃO SÃO Dirigentes, Gerentes ou Assessores que NÃO participaram de ação de capacitação no ano de 2012.	33	57	160	108	59	9	4	34	44	271	42	62	82	965
Número total de SERVIDORES (dirigentes ou não) capacitados em 2012	81	133	43	744	74	77	46	73	194	74	199	113	46	1.897

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 66 – Dados gerais de ações de capacitação.

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Quantitativo de ações de capacitação														
Quantitativo de ações de Aperfeiçoamento realizadas	96	60	27	269	118	121	32	153	73	114	86	57	40	1.246
Quantitativo de ações de Educação Formal, tanto as concluídas quanto as que estão em andamento.	32	24	28	61	34	32	26	24	59	22	50	14	36	442
Total de ações de capacitação realizadas	128	84	55	330	152	153	58	177	132	136	136	71	76	1.688
Carga horária total de Capacitação	4.600	8.765	790	30.885	2.130	4.506	954	983	12.248	1.227	6.547	1.030	1.545	76.210
Total de servidores capacitados	113	133	43	744	74	77	46	153	194	74	199	40	81	1.971
Média de Carga Horária por Servidor	41	65	18	42	29	59	20	6	63	17	33	26	20	39
Valor do investimento em capacitação realizado com o orçamento específico do órgão.	16.259,96	56.302,37	1.140,08	37.343,75	0,00	2.338,54	17.887,42	1.885,56	13.568,56	130.153,93	46.233,71	20.917,22	219.360,00	563.391
Valor do investimento em capacitação realizado com outras fontes de recurso gerenciado pelo órgão.	0,00	0,00	15.900,67	69.517,44	7.262,91	0,00	0,00	8.517,24	49.421,96	0,00	0,00	0,00	0,00	150.620

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Quantitativo de ações de capacitação														
Valor total investido na capacitação e desenvolvimento de servidores.	16.259,96	56.302,37	17.040,75	106.861,19	7.262,91	2.338,54	17.887,42	13.958,36	62.990,52	130.153,93	46.233,71	20.917,22	219.360,00	717.567
Média do investimento em Capacitação por Servidor.	200,74	417,00	396,29	140,63	98,14	30,37	388,86	91,23	108,23	1.758,83	232,33	522,93	2.708,00	378
Ações de capacitação realizadas pelo órgão, informando quantas tiveram a participação de instrutores da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional.	10	13	2	37	2	4	31	12	25	10	12	46	27	231
Montante utilizado para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - GECC.	0,00	350,00	1.140,08	37.343,75	0,00	0,00	3.253,68	540,00	12.261,78	2.265,00	7.833,30	0,00	0,00	64.988
Quantitativo de servidores que atuaram como instrutores em ações de capacitação custeadas por esse órgão.	8	13	2	80	2	8	10	7	29	7	12	0	0	178

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 67 – Quantitativo de ações de aperfeiçoamento.

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Informações sobre Ações de Aperfeiçoamento														
Quantitativo de ações de aperfeiçoamento realizadas	96	60	27	269	118	121	32	153	73	114	86	57	40	1.246

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 68 – Ações de aperfeiçoamento por tipo de instituição.

Ações de Aperfeiçoamento por Tipo de Instituição.														
Quantitativo de ações no próprio órgão	25	20	10	61	24	101	24	89	28	22	16	24	0	444
Quantitativo de ações em instituição pública	32	23	8	39	46	6	0	4	14	34	21	5	20	252
Quantitativo de ações em escola de governo	6	2	0	0	10	1	7	0	0	2	2	0	1	31
Quantitativo de ações em instituição privada	31	3	9	156	38	13	1	60	27	37	47	19	16	457
Quantitativo de ações em instituição estrangeira pública	1	6	0	5	0	0	0	0	2	2	0	0	2	18
Quantitativo de ações em instituição estrangeira privada	0	2	0	8	0	0	0	0	1	17	0	0	1	29
Quantitativo de ações em instituição não governamental, sem fins lucrativos	1	4	0	0	0	0	0	0	1	0	0	9	0	15
Total	96	60	27	269	118	121	32	153	73	114	86	57	40	1.246

Fonte: COGERH dos Câmpus

Quadro 74 – Áreas temáticas das ações de aperfeiçoamento.

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria
Principais áreas temáticas	Ciência e tecnologia, desenvolvimento gerencial, educação.	Ciência e tecnologia, educação, informática-aplicativos e sistemas.	Ciência e tecnologia, gestão da informação, educação.	Ciência e tecnologia, desenvolvimento gerencial, educação, comunicação, gestão de pessoas, informática-aplicativos e sistemas internos, informática-programação e tecnologia da informação, planejamento.	Ciência e tecnologia, desenvolvimento gerencial e educação.	Educação, planejamento, trabalho.	Direito e justiça, educação, informática-aplicativos e sistemas internos.	Ciência e tecnologia, educação, informática-programação e tecnologia da informação.	Ciência e tecnologia, educação, gestão de pessoas.	Ciência e tecnologia, educação, outros.	Ciência e tecnologia, educação, desenvolvimento gerencial.	Ciência e tecnologia, educação, informática-programação e tecnologia da informação, gestão da informação.	Ciência e tecnologia, educação, informática-programação e tecnologia da informação, gestão da informação.

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 69 – Ações de aperfeiçoamento por finalidade.

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Integração/ambientação	12	0	0	1	1	0	1	0	1	9	1	0	0	26
Comportamental	2	1	1	5	5	0	5	19	6	3	0	19	3	69
Estratégica	5	7	0	2	4	0	0	0	31	5	23	24	10	111
Gerencial	15	0	0	7	7	68	0	16	5	14	0	5	3	140
Técnico-operacional	62	52	26	254	101	53	26	118	30	83	62	9	24	900
Total	96	60	27	269	118	121	32	153	73	114	86	57	40	1.246

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 70 – Ações de aperfeiçoamento por forma de capacitação.

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Aprendizagem em serviço	0	0	0	1	0	72	0	0	0	0	0	0	0	73
Autoformação	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Curso	35	19	7	89	61	29	10	94	9	16	0	17	7	393
Grupo formal de estudo	1	1	0	4	2	0	0	0	0	0	36	0	0	44
Intercâmbio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oficina de trabalho/workshop	10	0	3	19	1	0	2	12	19	19	0	4	5	94
Palestra	11	2	1	3	3	0	12	9	2	0	4	6	0	53
Seminário, congresso ou conferência, fórum, encontro ou similar	17	34	13	148	48	20	1	36	37	79	10	23	23	489
Treinamento em serviço	0	4	3	0	1	0	5	0	2	0	36	4	0	55
Visita técnica	10	0	0	5	2	0	2	2	4	0	0	3	5	33
Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de ações de capacitação	96	60	27	269	118	121	32	153	73	114	86	57	40	1.246

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 71 – Ações de aperfeiçoamento por modalidade.

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
À distância	22	0	0	39	18	8	2	0	0	0	22	2	0	113
Presencial	73	60	27	226	98	112	30	153	73	114	64	55	40	1.125
Semi-presencial	1	0	0	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	8
Total	96	60	27	269	118	121	32	153	73	114	6	57	40	1.166

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 72 – Ações de aperfeiçoamento por local de realização

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Cidade de trabalho	51	21	2	95	50	101	16	86	18	0	40	12	0	492
Outra cidade do Brasil	44	35	24	122	68	20	16	67	50	89	46	45	37	663
Outro país	1	4	1	52	0	0	0	0	5	25	0	0	3	91
Total	96	60	27	269	118	121	32	153	73	114	86	57	40	1.264

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 73 – Ações de aperfeiçoamento por abrangência

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Turma para servidores do órgão	44	14	9	54	6	103	24	88	31	0	13	24	0	410
Participação em evento aberto	52	46	18	215	112	18	8	65	42	114	73	33	40	836
Total	96	60	27	269	118	121	32	153	73	114	86	57	40	1.246

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 74 – Quantitativo de servidores que concluíram educação formal

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Número de servidores que concluíram FUNDAMENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de servidores que concluíram ENSINO MÉDIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de servidores que concluíram TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de servidores que concluíram GRADUAÇÃO	0	1	1	6	0	2	0	0	1	3	13	1	1	29
Número de servidores que concluíram ESPECIALIZAÇÃO	2	7	1	8	6	3	1	2	3	5	9	2	10	59
Número de servidores que concluíram MESTRADO	0	1	2	6	1	2	0	2	2	5	5	1	3	30

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Número de servidores que concluíram DOUTORADO	0	5	3	18	5	4	1	1	5	7	6	1	0	56
Número de servidores que concluíram PÓS - DOUTORADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de servidores que concluíram Educação Formal	2	14	7	38	12	11	2	5	11	20	33	5	14	174

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 75 – Quantitativo de servidores que estão cursando educação formal

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Número de servidores que estão cursando ENSINO TECNOLÓGICO	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Número de servidores que estão cursando GRADUAÇÃO	2	1	1	0	0	2	1	2	2	0	8	0	1	20
Número de servidores que estão cursando ESPECIALIZAÇÃO	3	0	11	43	0	4	7	2	6	0	15	2	7	100
Número de servidores que estão cursando MESTRADO	4	5	3	9	6	5	1	3	5	9	10	3	7	70
Número de servidores que estão cursando DOUTORADO	17	31	27	20	10	4	7	12	30	32	32	10	0	232
Número de servidores que estão cursando PÓS-DOUTORADO	1	0	0	3	0	0	1	1	0	0	1	0	3	10
Total de servidores que estão cursando Educação Formal	27	37	42	75	16	15	18	21	43	41	66	15	18	434

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 76 – Quantitativo de formações por instituição

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Formação no próprio órgão	2	0	1	45	3	0	3	2	5	4	113	1	19	198
Formação em outra instituição pública	27	23	25	9	22	25	14	19	44	13	31	11	7	270

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Formação em escola de governo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Formação em instituição privada	2	0	1	7	9	7	9	2	9	5	7	2	10	70
Formação em instituição estrangeira publica	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	3
Formação em instituição estrangeira privada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	32	23	27	61	34	32	26	24	59	22	52	14	36	443

Fonte: COGERH dos Câmpus

Quadro 75 – Áreas de conhecimento de maior incidência nos cursos de educação formal

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Áreas de conhecimento	Ciência e tecnologia, direito e justiça, educação.	Ciência e tecnologia, desenvolvimento gerencial e educação.	Ciência e tecnologia, gestão da informação, informática-programação e tecnol. da informação.	Planejamento, gestão de pessoas, educação, desenvolvimento gerencial.	Ciência e tecnologia, desenvolvimento gerencial e educação.	Ciência e tecnologia, saúde.	Ciência e tecnologia, informática-programação e tecnol. da informação, economia, orçamento e finanças.	Ciência e tecnologia, direito e justiça, desenvolvimento gerencial, meio ambiente.	Ciência e tecnologia, educação, agricultura, extrativismo, pesca.	Ciência e tecnologia, gestão da informação, saúde.	Ciência e tecnologia.	Ciência e tecnologia, economia, educação, planejamento.	Ciência e tecnologia, educação, planejamento.	

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 77 – Quantitativo de formações por finalidade

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Estratégica	4	0	0	0	2	0	1	2	16	0	52	0	9	86
Gerencial	1	23	0	0	3	0	1	1	6	0	0	1	0	36
Técnico-operacional	27	0	28	61	29	32	24	21	37	22	0	13	27	321
Total	32	23	28	61	34	32	26	24	59	22	52	14	36	443

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 78 – Quantitativo de formações por modalidade de ensino

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
À distância	1	0	1	0	3	6	1	2	7	4	13	0	0	38
Presencial	31	23	27	61	28	26	19	22	52	18	39	14	40	400

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Semi-presencial	0	0	0	0	3	0	6	0	0	0	0	0	0	9
Total	32	23	28	61	34	32	26	24	59	22	52	14	40	447

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 79 – Demonstrativo do percentual de atingimento dos objetivos em capacitação.

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Reitoria	Totais
Desafios estratégicos														
Percentual de realização do Plano Anual de Capacitação	71 a 80%	31 a 40%	91 a 100%	61 a 70%	11 a 20%	1 a 10%	71 a 80%	51 a 60%	91 a 100%	91 a 100%	91 a 100%	51 a 60%	81 a 90%	71 a 80%
Percentual de ações que foram realizadas sob demanda, sem terem sido previstas no Plano Anual de Capacitação	31 a 40%	61 a 70%	1 a 10%	71 a 80%	1 a 10%	91 a 100%	21 a 30%	51 a 60%	81 a 90%	81 a 90%	11 a 20%	31 a 40%	71 a 80%	41 a 50%
Percentual do orçamento para capacitação foi utilizado no ano de 2012	91 a 100%	91 a 100%	91 a 100%	61 a 70%	0 a 10%	0 a 10%	0 a 10%	51 a 60%	91 a 100%	11 a 20%	81 a 90%	81 a 90%	81 a 90%	51 a 60%
Percentual de ações de capacitação que levaram em consideração os objetivos estratégicos da organização	91 a 100%	91 a 100%	91 a 100%	61 a 70%	71 a 80%	71 a 80%	81 a 90%	1 a 10%	81 a 90%	51 a 60%	61 a 70%	71 a 80%	61 a 70%	71 a 80%

Fonte: COGERH dos Câmpus

12.2.3.2 Programas de Saúde

O Plano de Saúde (médico e odontológico) da UTFPR, iniciado em 1994, tem por objetivo garantir aos servidores ativos, aposentados e seus dependentes, bem como aos pensionistas, uma assistência à saúde digna, segura e eficiente.

O plano de saúde da UTFPR funciona de forma socializada, ou seja, atende igualmente a todos os participantes que dele necessitam. Sua manutenção e crescimento dependem da contribuição financeira de seus integrantes e do uso racional dos benefícios, sendo a participação de cada um no custeio proporcional a sua remuneração.

Atualmente o plano é administrado pela UNIMED, após vencer licitação realizada em junho de 2010. O plano é regulamentado, com acomodação em apartamento, com direito a um acompanhante, na modalidade de custo operacional em que somente são pagas as despesas efetivamente realizadas.

Os servidores (de todas as categorias funcionais) que possuem assistência à saúde também são beneficiados com o ressarcimento à saúde (*per capita*), que corresponde a um valor definido pelo poder executivo, extensivo aos seus dependentes, para ajudá-los a custear as despesas com plano de saúde.

A partir de janeiro de 2010, com base na portaria conjunta SRH/SOF/MP nº 1, de 29.12.2009, os valores *per capita* passaram a ser calculados em função da remuneração do servidor, articulada com sua faixa etária e de seus dependentes.

O Plano de Assistência Odontológica destina-se aos servidores da UTFPR ativos efetivos, aposentados e seus dependentes, bem como aos beneficiários de pensão vitalícios e temporários, exceto os pensionistas de pensão alimentícia. O valor da mensalidade atualmente é de R\$ 19,29 por pessoa, sendo custeada totalmente pelo servidor.

O quadro 76, a seguir, demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência médica, realizando uma comparação desde o ano de 2006 até 2012.

Quadro 76 – Assistência Médica aos Servidores e Dependentes

Ano	Inscritos no Plano			Percentual de inscritos, em relação aos efetivos, aposentados e pensionistas	Nº de procedimentos médicos autorizados
	Titulares	Dependentes	Soma		
2006	1566	1828	3394	91,31	232.914
2007	1651	1875	3526	89,24	302.886
2008	1851	2103	3954	91,24	155.620
2009	2068	2294	4362	91,66	178.779
2010	2309	2594	4903	69,44	211.999
2011	2435	2715	5150	70,07	274.213
2012	2595	2868	5463	74,89	287.571

Fonte: Sistema de Benefícios

A tabela 80, abaixo, demonstra o quantitativo de usuários do plano de assistência médica por faixa etária, realizando uma comparação dos anos de 2008 a 2012.

Tabela 80 – Demonstrativo de Usuários do Plano de Saúde por faixa etária

Faixa etária (anos)	2008	2009	2010	2011	2012
0 a 18	861	908	1032	1075	1153
19 a 23	240	261	280	277	280
24 a 28	143	196	219	208	224

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Faixa etária (anos)	2008	2009	2010	2011	2012
29 a 33	225	279	401	457	478
34 a 38	364	361	419	442	500
39 a 43	500	520	555	549	554
44 a 48	478	529	587	605	622
49 a 53	368	376	424	459	505
54 a 59	301	390	411	445	461
Acima de 59	502	544	575	633	686
Total	3.982	4.364	4.903	5.150	5.463
Fonte: Sistema de Benefícios					

O próximo quadro 77 explana o demonstrativo dos custos envolvidos no plano de assistência médica, bem como a participação dos titulares e da UTFPR no custeio.

Quadro 77 – Demonstrativo dos custos envolvidos

Ano	Participação dos titulares (R\$)	Participação da UTFPR (R\$)	Custo médio anual por usuário (R\$)
2006	4.731.014,24	800.000,00	1.629,95
2007	4.867.813,20	1.095.367,96	1.691,20
2008	5.275.800,43	1.724.058,25	1.757,87
2009	6.918.513,13	1.067.344,88	1.830,78
2010	8.978.702,50	1.049.047,77	2.062,90
2011	10.418.277,13	944.793,89	2.206,42
2012	11.554.896,66	1.038.483,58	2.305,21

Fonte: Sistema de Benefícios

A tabela 81, a seguir, demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência odontológica, realizando uma comparação de usuários desde o ano de 2007 até 2012.

Tabela 81 – Demonstrativo de servidores e dependentes no plano odontológico

Câmpus	Quantidade		Total					
	Titulares	Dependentes	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Apucarana	12	10	0	0	0	5	18	22
Campo Mourão	54	63	9	35	52	88	108	117
Cornélio Procópio	9	8	4	9	20	22	20	17
Curitiba	143	157	173	171	202	212	266	300
Dois Vizinhos	4	11	0	0	0	0	6	15
Francisco Beltrão	4	1	0	0	6	17	10	5
Guarapuava	8	9	0	0	0	0	14	17
Londrina	28	30	0	0	9	28	53	58
Medianeira	21	20	30	30	36	49	46	41
Pato Branco	2	0	1	1	0	0	2	2
Ponta Grossa	51	60	59	68	64	76	94	111
Toledo	24	23	0	0	24	39	44	47
Total	360	392	276	314	413	536	681	752

Fonte: Sistema de Benefícios

12.2.3.3 Programa de Iniciação ao Trabalho e de Atividades Acadêmicas

O programa de iniciação ao trabalho da UTFPR tem por objetivo oportunizar ao estudante, por meio da realização de estágio, a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por ele em sala de aula. A realização do estágio possibilita ao estudante a vivência da prática profissional e a aquisição de novas experiências, gerando renovação e enriquecimento dos atuais e futuros Recursos Humanos da comunidade.

Os requisitos para a realização de estágio na UTFPR são: estar matriculado e frequentando o Ensino Médio, Técnico ou Curso Superior na UTFPR, ou em instituição conveniada à UTFPR, e ter idade mínima de 16 anos.

O estágio terá a duração máxima de dois anos e deverá ser realizado em área correlata ao curso no qual o estagiário se encontra matriculado. A todos os estagiários da UTFPR é oferecida a oportunidade de participar de reuniões de integração e de cursos de extensão.

A tabela 82, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior com Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 82 – Estagiários Nível Superior com Bolsa-Auxílio

Campus	Estagiários Nível Superior - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	7	8	8	8	8	8	8	4	5	7	6	6
Campo Mourão	5	5	5	5	5	5	5	2	4	4	4	4
Cornélio Procopio	20	20	20	20	20	17	20	16	20	20	19	19
Curitiba	120	119	112	109	103	101	99	108	111	133	148	160
Dois Vizinhos	5	5	5	6	6	12	8	8	8	9	9	2
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	1	2	2	2	1	1	2	2	2	2
Londrina	6	6	4	3	3	4	5	5	5	5	3	2
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	58	50	50	52	54	52	50	50	43	50	46	49
Ponta Grossa	13	13	13	13	13	12	12	13	15	16	18	21
Reitoria	23	23	22	22	22	21	22	23	24	31	32	36
Toledo	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL	259	251	242	242	238	236	232	232	239	279	289	303

Fonte: Sistema de Estágios

A Tabela 83, a seguir, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Médio com Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 83 – Estagiários Nível Médio com Bolsa-Auxílio

Campus	Estagiários Nível Médio - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cornélio Procopio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curitiba	19	16	14	13	12	12	12	18	19	23	26	29
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2	2	11
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Campus	Estagiários Nível Médio - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Guarapuava	5	5	5	6	6	6	5	6	6	6	6	6
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	5	6	12	13	13	14	13	10	13	16	12	11
Ponta Grossa	18	18	16	15	15	15	13	13	17	18	22	22
Reitoria	3	3	3	2	2	2	2	3	3	4	4	6
Toledo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	51	49	51	50	49	51	47	52	60	70	73	86

Fonte: Sistema de Estágios

A Tabela 84, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico com Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 84 – Estagiários Nível Técnico com Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Técnico - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Campo Mourão	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Cornélio Procópio	3	3	7	6	6	6	6	6	5	5	5	5
Curitiba	9	9	9	7	7	7	7	7	7	9	9	9
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Toledo	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3
TOTAL	20	20	24	21	21	21	21	22	22	24	25	25

Fonte: Sistema de Estágios

A tabela 85, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior sem Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 85 – Estagiários Nível Superior sem Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Superior - sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	1	1	5	8	9	10	9	8	8	2	0	1
Campo Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Cornélio Procópio	11	11	8	10	14	8	5	9	3	0	1	2
Curitiba	3	3	3	3	2	3	6	6	6	6	9	16
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0	0

Câmpus	Estagiários Nível Superior - sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	0
Medianeira	20	22	19	26	19	19	18	15	15	15	13	11
Pato Branco	4	5	3	8	9	11	10	12	7	13	12	14
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3
Reitoria	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	2
Toledo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
TOTAL	39	42	38	55	54	52	50	56	46	43	41	52

Fonte: Sistema de Estágios

A tabela 86, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 86 – Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Técnico - sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	4	4	6	7	8	7	7	7	7	5	2	2
Campo Mourão	1	1	3	3	4	3	3	3	1	1	0	0
Cornélio Procopio	20	20	26	31	35	28	25	21	18	10	5	2
Curitiba	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	4	5
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	7	9	9	8	11	10	10	10	10	10	11	10
Pato Branco	3	3	6	17	18	18	18	18	12	12	6	5
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	4
Reitoria	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1
Toledo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2
TOTAL	35	37	50	66	76	66	64	61	51	48	35	31

Fonte: Sistema de Estágios

Não há estagiários Nível Médio - sem bolsa.

12.2.4 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIRGTI), responsável pelas atividades relacionadas à elaboração, ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de Tecnologia da Informação, como apoio à gestão acadêmica e administrativa da Universidade relata o resultado de suas atividades sob três abrangências: Gestão de TI, Desenvolvimento de Sistemas informatizados e Infraestrutura de TI, envolvendo a DIRGTI e Coordenadorias de TI dos Câmpus.

A DIRGTI alcançou resultados nas atividades de gestão de TI, com projetos visando à melhoria da gestão e dos serviços disponibilizados conforme sistematizados, no quadro 78 abaixo:

Quadro 78 - Projetos realizados pela DIRGTI em 2012

Projetos	Tarefas
Gestão de Tecnologia da UTFPR:- Atuação do Comitê Gestor de TI - Atualização do PDTI	O Comitê de TI da UTFPR, vinculado ao COPLAD elaborou e aprovou seu Regimento Interno e o PDTI da UTFPR.
Gestão de Tecnologia da UTFPR: - Designar comissão para elaborar Política de Segurança da Informação	Comissão designada com trabalhos em andamento.
Link de Comunicação de dados para os Câmpus Implementação de Novos Links de Dados	- Link da UTFPR para o Câmpus Curitiba sede Ecoville – redundância - Negociação com a RNP para disponibilização de links para os Câmpus
Planejamento de estrutura de Alta Disponibilidade de energia para o Datacenter da UTFPR	Aquisição de Gerador de Energia
Reestruturação da Rede de Computadores dos Câmpus	Elaboração de Projeto Físico da Rede de Computadores da Reitoria e dos Câmpus PB e DV
Infraestrutura de rede: - Disponibilização de fibras para reestruturação da rede de computadores dos Câmpus	Fornecimento de fibras conforme as necessidades dos Câmpus
Melhoria na estrutura interna dos sistemas corporativos: - Viabilizar recursos para otimização da performance do Banco de Dados	Planejamento de expansão de ambiente de armazenamento de dados: - Migração de licenças Oracle
Capacitação de servidores	Participação da equipe de TI em cursos e eventos - Viabilização da participação dos servidores dos Câmpus nos Cursos da Escola Superior de Redes

12.2.4.1 Departamento de Sistemas

O Departamento de Sistemas de Informação (DESI), estruturado na Diretoria de TI, é responsável pelo gerenciamento das atividades de desenvolvimento e atualização dos sistemas corporativos integrados e estruturados em uma base de dados única.

Seu principal objetivo é prover a melhoria e inovação dos processos informatizados e gerenciar sistemas de informação, planejar a evolução dos sistemas corporativos, a sua estrutura interna e analisar a necessidade de expansão da infraestrutura dos servidores, de forma a garantir a integridade e segurança dos dados armazenados.

No contexto de evolução de sistemas de informação, o DESIS desenvolveu diversas atividades com vistas à atualização e manutenção dos sistemas corporativos, conforme gráficos abaixo:

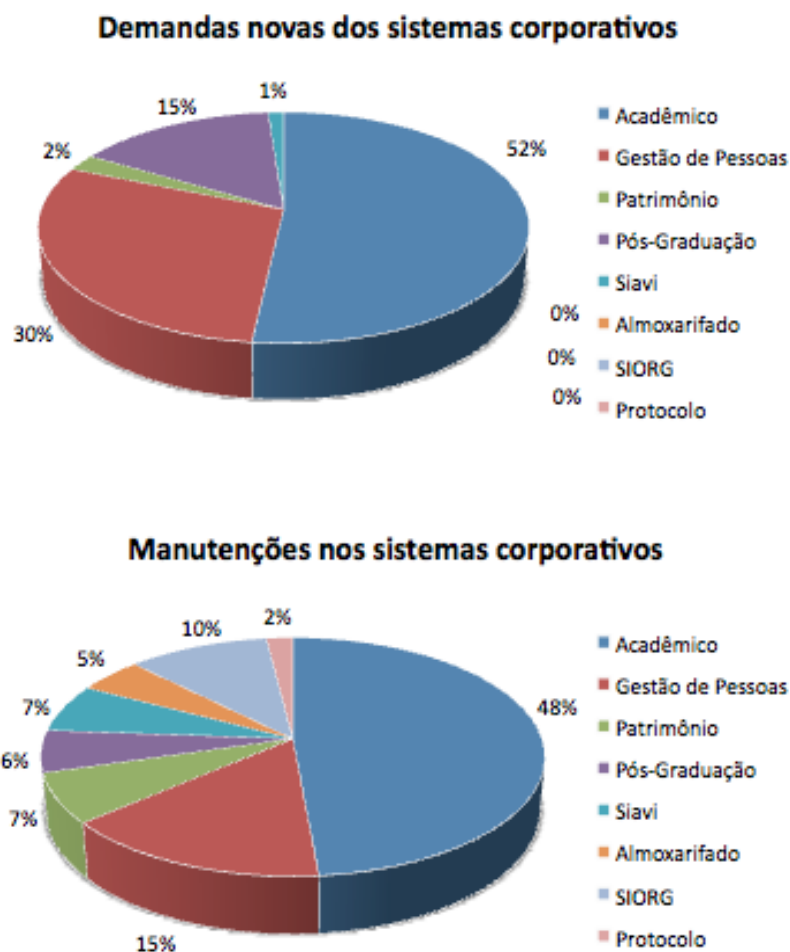


Gráfico 9 – Demonstrativo de demandas novas e manutenções nos sistemas corporativos.

O gráfico 9 mostra o percentual de atualizações e manutenções implementadas nos sistemas corporativos, envolvendo tarefas como: solicitações de novas funcionalidades, atualização tecnológica, ajustes e adaptações, promovendo melhorias nas funcionalidades em uso, interfaces e navegabilidade, ao longo de 2012.

No contexto de evolução dos sistemas corporativos e estruturação, o DESIS implantou ferramentas e módulos novos ou refeitos, alcançando resultados nas atividades desenvolvidas conforme sistematizadas no quadro 79 abaixo:

Quadro 79 – Síntese dos projetos de desenvolvimento de módulos novos ou refeitos aplicando-se o conceito de evolução dos sistemas corporativos.

Departamento / SISTEMA	Projetos de sistemas/ módulos informatizados	Atividades desenvolvidas
DESIS	Demandas permanentes	- Evolução dos sistemas corporativos - Padronização dos sistemas - Censo do ensino superior e Pingifes

Departamento / SISTEMA	Projetos de sistemas/ módulos informatizados	Atividades desenvolvidas
		- Importação de calouros do SISU
Todos os sistemas	Estrutura interna	Criptografia de senhas de acessos
Acadêmico	Estrutura interna	Reestruturação de tabelas
	Novo sistema de Matrícula	Reestruturação do Processo de Matrícula: - Aprimoramento do processo de matrícula para Graduação e Técnico - Inclusão da sugestão de matrícula
	Novo portal do Aluno	Portal do aluno - versão 2
	Sistema SISU	Inscrição para vagas remanescentes do SISU
	Manutenção: ajustes e melhorias	- Ajustes no cancelamento de disciplina - Aluno em Mobilidade - Adaptação à Lei 12605 - Flexão de gênero na titulação
Acesso/Banco de Dados	Performance do Banco de Dados	Planejamento de novo servidor (hardware) e instalação de nova versão de software para o banco de dados
Almoxarifado	Transferência de bens	- Alteração Aceite de Transferência - Transferência de carga entre pessoas
	Melhoria	Mudança Consulta Estoque Almoxarifado
Avaliação	Demandas novas	Dispensa de avaliação
Estágio Interno	Melhorias no sistema	- Alteração de dados pessoais de Estagiários - Cadastro de signatários do Estágio Interno
Identificação Funcional	Melhorias no sistema de crachá	- Otimização da interface - navegação
Gestão de Pessoas	Sistema de Controle do RU	Módulo novo inserido no sistema de Gestão de Pessoas para Controle do Restaurante Universitário
	Novas Funcionalidades	- Geração de GRU (guia de recolhimento da união) - Mudança layout do arquivo de importação
	Manutenção	- Acerto pensionista - Cálculo de contribuição de plano de saúde para pensionista - Comprovante de pagamento do IR para planos de saúde - Consulta do total das remunerações - Relatório de Lotação dos servidores
Orçamento e Gestão	Padronização de interfaces	Alteração de interface para modelo padrão
	Manutenção Corretiva	- Correção no processo de licitação - Correção Extrato orçamentário
Patrimônio	Novas Funcionalidades	- Nova Impressão Código de Barras - Relatório de Movimentação Patrimonial de entrada - Relatório Depreciação - Relatório Inventariados e Não Inventariados
	Manutenção	- Cadastro de Elemento de Despesa do Patrimônio - Cadastro de Elemento de Despesa para Depreciação
Pós-Graduação	Integração com o sistema Acadêmico	Customização dos processos acadêmicos da pós-graduação (em andamento) - Ajustes no cadastro de Conjunto e Formação de Horários
	Novas funcionalidades e ajustes	- Cadastro de área de atuação (CAPES), Cadastro de IES - Cadastro de membros externos de banca - Cancelamento de curso e Cancelamento de disciplina - Fechamento de disciplina pelo coordenador - Geração e vinculação automática da matrizes dos cursos <i>stricto sensu</i> - Histórico escolar <i>stricto sensu</i> - Inclusão de ordem de ingresso do aluno no curso

Departamento / SISTEMA	Projetos de sistemas/ módulos informatizados	Atividades desenvolvidas
		- Lançamento de exame de línguas - Liberação para orientador/coorientador multicâmpus - Marcação de Defesa/Qualificação - Reestruturação da inscrição de candidatos, seleção e matrícula de candidatos - Reestruturação de registros acadêmicos - Reestruturação dos menus do sistema - Relatório para conferência do Pingifes - Trancamento e ativação do aluno e Relatório alunos bolsistas - Vínculo de disciplina / área / linha
Outros sistemas legados	Concursos Públicos: Manutenção	Gerenciamento de recursos dos concursos públicos internos
	Especialização	Alteração boleto bancário da especialização – Câmpus Curitiba
	Sistema de inscrições para Simpósio	Gerenciamento de inscrições para o I Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Profissional Docente

O serviço de monitoramento de acessos permite registrar o acesso de cada usuário em qualquer um dos sistemas e apresentar a indicação do número de usuários por hora, dia, mês, ou ano. Esta informação auxilia no planejamento de expansão dos sistemas, na estimativa da capacidade (e necessidade) de sua infraestrutura, bem como no planejamento de manutenções e tarefas diárias.

12.2.4.2 Departamento de Infraestrutura – DEINFRA

O Departamento de Infraestrutura - DEINFRA, responsável pela infraestrutura de TI da UTFPR, com as atribuições de administração dos serviços de TI, rede de computadores e do parque de equipamentos servidores responsáveis pelos acessos a internet e intranet entre os câmpus da UTFPR, correio eletrônico, páginas da internet, comunicação via broadcast, vídeo conferência, rotinas de segurança e backup, apresenta a síntese dos projetos desenvolvidos e melhorias dos serviços disponibilizados, conforme quadro abaixo:

Quadro 80 – Reestruturação e melhorias dos serviços existentes no Departamento de Infraestrutura de TI

Serviço	Objetivos / Metas	Ações Estratégicas / Operacionais
Planejamento dos Projetos de Rede dos Câmpus e Homologação de projeto lógico das Obras	Planejar e definir especificações Homologar obras entregues.	- Atualização de obras em relação às normas e padrões em todos os câmpus - Aquisição de equipamentos para certificação de cabeamento - Treinamento da equipe
Reestruturação dos Serviços da Rede de Computadores Suporte para dos câmpus	Padronizar serviços. Facilitar a resolução de problemas. Mapear o ambiente atual para futuras expansões.	- Reinstalação e configuração de equipamentos e serviços informatizados nos câmpus; - Migração de serviços para o DataCenter
Reestruturação Completa dos Firewalls – DataCenter	Padronizar equipamentos. Padronizar funcionalidades.	- Reconfiguração das ferramentas de controle de acesso à rede institucional - Implementação de backup para atendimento dos controles de acesso, com atualização automatizada
Atualização do DataCenter	Implementar melhoria no desempenho da rede.	Instalação de novos Switches com a ampliação de funcionalidades

Serviço	Objetivos / Metas	Ações Estratégicas / Operacionais
Solução de Segurança - Projeto e Implementação	Reduzir a indisponibilidade do ambiente por ameaças externas (vírus, worms, etc.).	Gerenciamento da solução implementada e acompanhamento de seu desempenho junto aos Câmpus
Implementação Cluster – Anti-Spam	Melhorar a qualidade de serviço do ambiente Anti-Spam e aumentar sua capacidade.	Instalação de equipamento para complementação da solução anti-spam atual para implementação de um cluster de desempenho e alta disponibilidade do ambiente.
Ata de Registro de Preços de Equipamentos	Disponibilizar conjunto de equipamentos utilizados pelas áreas da instituição, visando um padrão de qualidade.	- Especificação dos itens - Planejamento da documentação para a criação da Ata de Registro de Preços
WebConf – RNP/UTFPR Serviço complementar à videoconferência	Disponibilizar salas virtuais para reuniões acadêmicas e administrativas.	- Disponibilização do serviço para as COTEDs dos Câmpus
Implementação de Sistema de Inventário para os computadores da Reitoria	Acompanhar as estações de trabalho para proporcionar melhoria contínua do parque tecnológico.	Implantação de sistema de inventários para acompanhamento do parque tecnológico

12.2.4.3 Projetos DEINFRA– em andamento

Os projetos ainda não totalmente concluídos:

Quadro 81 - Projetos desenvolvidos pelo DEINFRA ainda não totalmente concluídos.

Projeto	Objetivos / Metas	Ações Estratégicas / Operacionais
Reestruturação do Portal Institucional	Disponibilizar novo template a partir de nova proposta de design.	Desenvolvimento de novas estruturas a partir da aprovação da mudança do layout
Reestruturação da Segurança Física do DataCenter	Planejar melhoria da segurança física dos Datacenters. Estabelecer Controle de acesso por horário e dispositivo.	- Elaboração de projeto físico visando aumento de segurança no ambiente (controle de acesso) para o DEINFRA e DataCenter do Ecoville.
Planejamento da Reestruturação da Rede de Computadores da Reitoria	Primar pela qualidade da rede de computadores, melhorando velocidade, gerenciamento e facilidade na resolução de problemas.	Planejamento de atualização da rede - Especificação e aquisição de equipamentos para camada de acesso
Serviço de Backup Remoto – Câmpus	Estabelecer um ambiente seguro nos câmpus para backups externos ao ambiente local.	Configuração dos equipamentos específicos para o serviço
Novo Método de Gestão de Acessos – Datacenter	Gerar melhoria no ambiente de auditoria dos serviços e sistemas disponibilizados.	- Curso de capacitação da equipe - Implantação de ferramentas para melhoria no controle de acesso interno.
Definição de Processos no Departamento de Infraestrutura de TI	Padronização das tarefas e procedimentos do DEINFRA com base no padrão ITIL (gerenciamento de serviços) / COBIT (controle de processos).	Início do mapeamento e padronização dos processos.

12.2.4.4 E- mail

A utilização do e-mail institucional para envio de mensagens registrou uma média superior a 10 mil e-mails diários e as mensagens recebidas pelos usuários da Instituição estão próximas de 30 mil mensagens diárias. Em 2012, o DEINFRA aumentou a capacidade de armazenamento para 1GB por conta de e-mail. Atualmente a capacidade de armazenamento utilizada pelos usuários é de 1.3 TB aproximadamente 1/3 da capacidade total disponibilizada para o serviço.

12.2.4.5 Portal Institucional

O acesso médio de visitas ao portal institucional em dias úteis passou de 23 mil em 2011, para 26 mil acessos diários, com a ocorrência de picos e um recorde de 54.788 acessos no dia 24/02/2012, início do período de matrículas de veteranos do primeiro semestre. O gráfico 10 apresenta o monitoramento do número de acessos ao Portal, durante o ano:

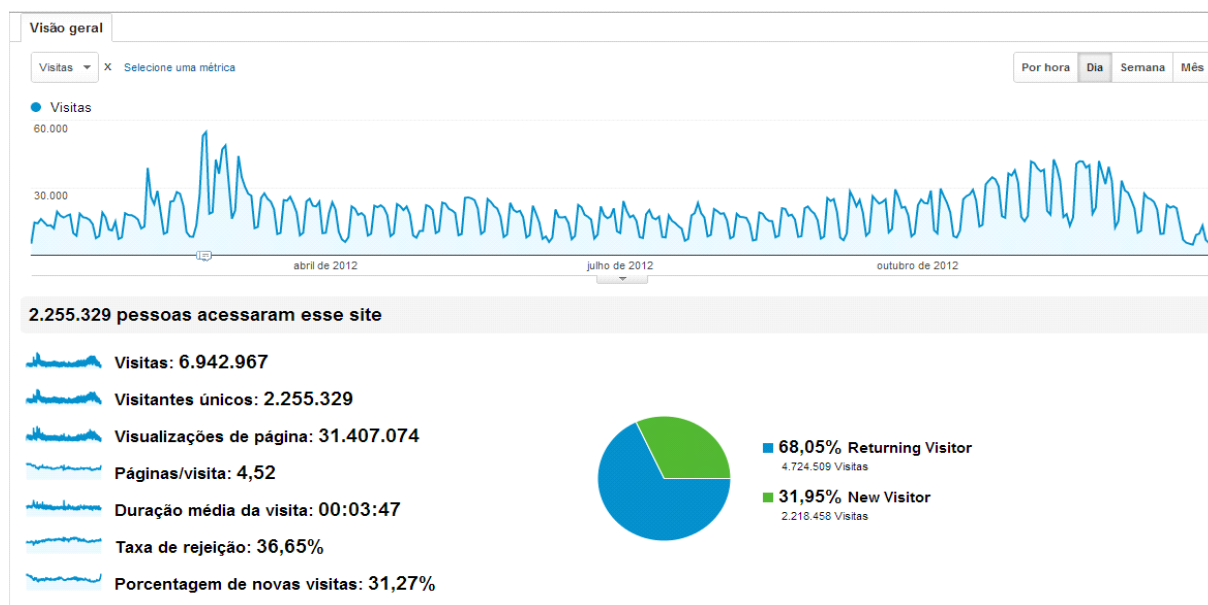


Gráfico 10 – Monitoramento de acesso ao Portal Institucional

No gráfico 11 observa-se um total de 6.942.329 visitas e o percentual 31,95% de inserção de novos visitantes.

12.2.4.6 Rede Wireless Institucional

A rede sem fio institucional foi implementada no final do ano de 2011 começando a ser amplamente utilizada durante o ano de 2012. Os pontos de acessos foram assim distribuídos entre os câmpus:

Tabela 87 – Distribuição por câmpus dos pontos de acesso para rede wireless institucional.

Câmpus	Quantidade
Apucarana	20
Campo Mourão	24
Cornélio Procópio	43
Curitiba / Ecoville	113
Dois Vizinhos	33
Francisco Beltrão	24
Guarapuava	2
Londrina	28
Medianeira	53
Pato Branco	70
Ponta Grossa	47
Toledo	23
Reitoria	20
Total	500

A utilização do serviço de rede sem fio institucional está em amplo crescimento e é muito utilizado pela comunidade acadêmica, conforme demonstram os gráficos subsequentes.

O gráfico 12 abaixo mostra algumas informações de usuários associados e autenticados simultaneamente em todos os Câmpus.

Client Count

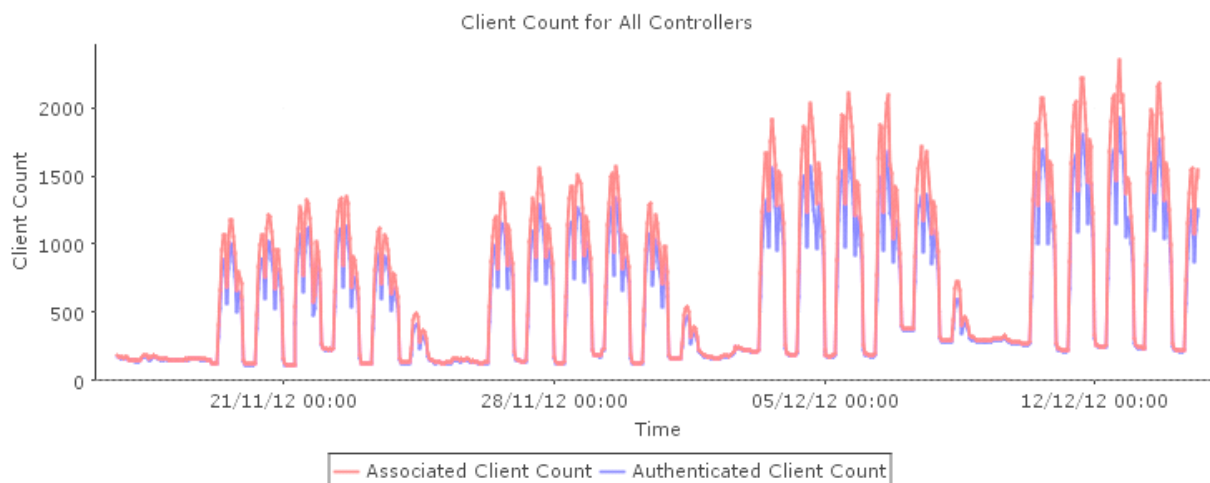


Gráfico 12 – Monitoramento de utilização da rede wireless por usuários

O gráfico 13 seguinte demonstra um dia (05/12/12) de utilização padrão do ambiente, com mais de 7400 usuários em 24h.

Client User Summary

Number of Sessions	Number of Users	Number of Unique Users	Number of New Users	Number of Unique APs	Average Users per AP	Total Session Time (Hours)	Average Session Time (Minutes)	Average Session Time per User (Minutes)	Unique Unknown Users
43285	7412	7101	38	457	16,22	20300,11	28,14	164,33	1044

Client Traffic Summary

Total Traffic (MB)	Total Throughput (Mbps)	Total Sessions	Total Users	Total Session Time (Hours)	Average Traffic per Session (KB)	Average Traffic per User (KB)	Average Throughput per Session (Kbps)	Average Throughput per User (Kbps)
297887,72	3093,70	43285	7412	20300,11	6882,01	40189,92	71,47	417,39

Gráfico 13 – Monitoramento de utilização da rede wireless por usuários

O próximo gráfico 14 demonstra quais tecnologias foram utilizadas pelos usuários para utilização da rede sem fio institucional. Cabe salientar que a tecnologia 802.11n (2.4Ghz ou 5Ghz) é a mais avançada no mercado, sendo atualmente acessada por aproximadamente 68% dos dispositivos utilizados pelos usuários.

Client Summary by Protocol

Protocol	Number of Sessions	Number of Users	Session Time (Hours)	Traffic (MB)	% of Sessions	% of Users	% of Session Time	% of Traffic
802.11a	486	119	478,02	1216,87	1,12	1,53	2,35	0,41
802.11b	5186	997	6345,87	7368,84	11,98	12,79	31,26	2,47
802.11g	8292	1411	2769,45	40876,59	19,16	18,10	13,64	13,72
802.11n_2.4GHz	28508	4964	10262,23	238104,24	65,86	63,67	50,55	79,93
802.11n_5GHz	813	305	444,55	10321,18	1,88	3,91	2,19	3,46

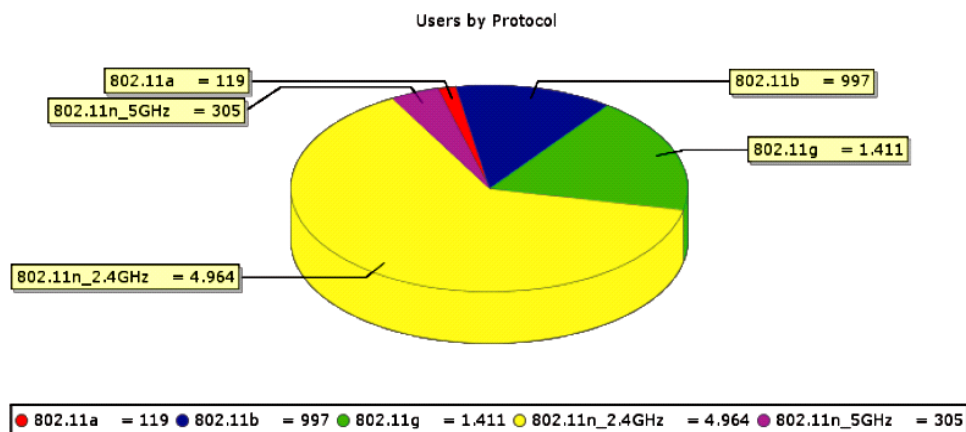


Gráfico 14 – Monitoramento de utilização de tecnologia para acesso à rede wireless.

12.2.4.7 Videoconferência e WebConf

O ambiente de vídeo conferência tornou-se apoio para diversas atividades, permitindo principalmente a agilidade na realização de reuniões administrativas e acadêmicas, redução de custos com deslocamento e diárias. Ao final de 2012, registrou-se o uso do serviço equivalente a 153 horas. Neste montante não foram consideradas aulas e/ou reuniões realizadas envolvendo até quatro Câmpus, que podem ser gerenciadas localmente sem a necessidade do envolvimento da equipe do DEINFRA.

Neste ano, o ambiente de videoconferência foi ampliado através da implementação de novos serviços como WebConf que permite as mesmas vantagens da videoconferência, mas sem a necessidade de equipamento específico, ou seja, qualquer interessado poderá utilizar o serviço através do seu próprio equipamento em qualquer local que possua acesso a Internet. O serviço permite o acesso de até 100 usuários simultâneos em cada sala de reuniões.

12.2.4.8 Transmissão de reuniões via web

Em 2012, foi disponibilizado o serviço de transmissão de reunião via web. Este serviço permite que qualquer pessoa com conexão a Internet possa assistir à transmissão que é realizada de dentro das dependências da UTFPR. As primeiras transmissões foram referentes aos Conselhos Deliberativos Institucionais e ao Conselho Universitário. O serviço foi disponibilizado em parceria com a RNP. Implantado no final de outubro de 2012, foram efetuadas 6 transmissões, totalizando aproximadamente 24 horas e 15.840 acessos realizados tanto nas dependências da instituição como em ambientes externos.

12.2.4.9 Servidor de domínio

O serviço de armazenamento e compartilhamento de arquivos é utilizado por todas as áreas da Reitoria permitindo uma gestão de fácil acesso a todos os documentos e arquivos de interesse das áreas administrativas. Através deste serviço áreas pré-determinadas nos Câmpus podem acessar tais materiais permitindo o compartilhamento com suas áreas correspondentes na reitoria. Todos os arquivos armazenados neste servidor são incluídos na política de backup institucional, para garanti-los em caso de perda ou corrupção dos arquivos.

12.2.4.10 Repositórios Institucionais

O ambiente de repositórios institucionais da UTFPR é composto pelo Portal de Informações em Acesso Aberto – PIAA, que abrange os serviços:

- RIUT – Repositório Institucional – Produções Científicas;
- ROCA – Repositório de Outras Coleções Abertas;
- PERI – Periódicos Institucionais e EVIN – Eventos Institucionais (estes últimos ainda não implantados) Sua utilização está demonstrada nos gráficos a seguir, com o número de visitas;

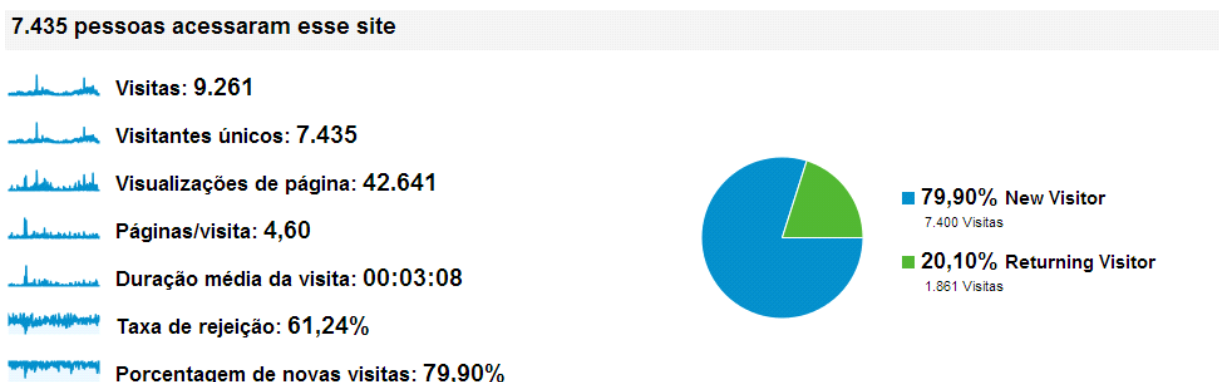


Gráfico 15 – Monitoramento de acesso ao RIUT – Repositório Institucional – Produções Científicas.

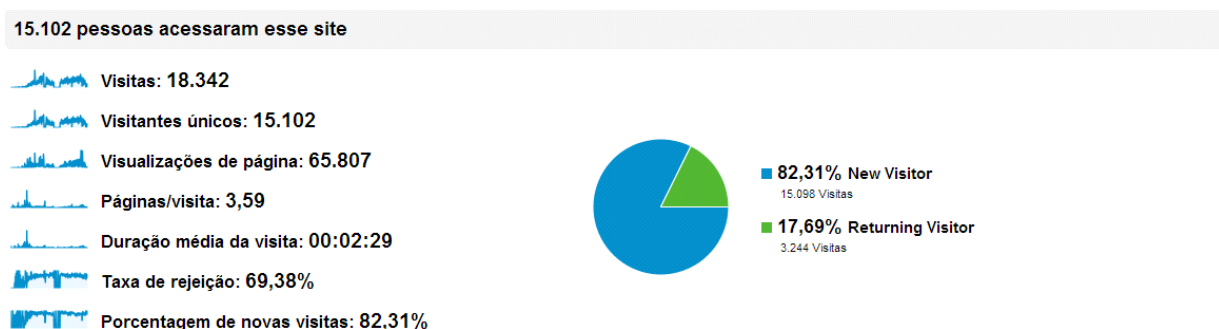


Gráfico 16 – Monitoramento de acesso ao ROCA – Repositório de Outras Coleções Abertas.

Até final de 2012 o RIUT registrou 260 publicações (138 inseridas em 2012), enquanto o ROCA possui 439 (178 inseridas em 2012), todas disponibilizadas no ambiente e sincronizadas com o ambiente do IBICT para consulta no repositório nacional de pesquisa.

12.2.4.11 Links para os Câmpus

Com o aumento de links de comunicação de dados disponibilizados pela UTFPR, em 2012, sua distribuição entre os câmpus está representada conforme o quadro:

Quadro 82 – Distribuição de links de comunicação de dados disponibilizados aos câmpus em 2012.

Câmpus	Link UTFPR Mbps	Link RNP em 2011 Mbps	Total 2011 Mbps	Aumento Link RNP - 2012 Mbps	Total 2012 Mbps
Apucarana	4	2	6	4	10
Campo Mourão	10	0	10	20	30
Cornélio Procópio	10	0	10	20	30
Dois Vizinhos	6	0	6	20	26
Francisco Beltrão	4	2	6	4	10
Guarapuava	6	0	6	10	16
Londrina	4	2	6	4	10
Medianeira	10	0	10	20	30
Pato Branco	10	0	10	20	30
Ponta Grossa	10	0	10	20	30
Toledo	4	2	6	4	10

12.2.4.12 Gestão de Tecnologia da Informação nos Câmpus da UTFPR

A Gestão da Tecnologia da Informação nos câmpus da UTFPR é de competência das Coordenadorias de Gestão de TI, com a responsabilidade de prover qualidade nos serviços de TI aos usuários do Câmpus, seguindo as diretrizes da DIRGTI.

Os principais projetos desenvolvidos, em 2012, pelas Coordenadorias de TI dos Câmpus da UTFPR, estão listados abaixo:

Quadro 83 – Principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Câmpus em 2012.

Apucarana	Atualização do DataCenter: Aquisição de equipamentos
	EAD – Plataforma Moodle: Migração do Moodle para a versão 2 com serviço de autenticação
	Acompanhamento do parque computacional: Aquisição de computadores para os laboratórios de informática
	Atualização de equipamentos: Instalação de caixas de som em todas as salas de aula
Campo Mourão	Ajuste no quadro de pessoal: - Duas vagas de Analista ou Técnico em TI para este campus
	Infraestrutura de rede: - Instalação dos links de Fibra Óptica entre os blocos e COGETI
	Ajustes na rede Wireless:
Cornélio Procópio	Acompanhamento do parque computacional: - Melhoria dos ambientes e estações de trabalho.
	Melhoria do Datacenter: - Ampliação do armazenamento e implantação de rotinas de backup.
	Reestruturação de rede: - Ativação da rede de computadores e implantação de laboratórios
	EAD – Plataforma Moodle: - Implantação e migração para o Moodle 2.0
Curitiba	Serviço de Autenticação: - Implantação do LDAP do Câmpus Curitiba
	- Definição do modelo de autenticação e autorização de sistemas locais

	Acompanhamento de desenvolvimento de projetos: - Disponibilização de informações e documentação
	Desktop Virtual: - Implantação da tecnologia de desktops virtuais
Dois Vizinhos	Infraestrutura de rede: - implantação das fibras ópticas troncos, DataCenter e Biblioteca. - Implantação de fibra óptica em diversos ambientes
	Reestruturação da rede: - Reforma da rede lógica em diversos ambientes, organização e redistribuição de equipamentos conforme prioridade de tráfego
	Rede Wireless: - Reestruturação da rede wireless em diversos ambientes
	Mapeamento da rede: - Mapeamento, identificação de pontos e atualização da documentação de rede da universidade
	Serviços de Comunicação: Ativação de telefones IP
Francisco Beltrão	Infraestrutura de rede: - Implantação da fibra óptica em diversos ambientes
	Projeto Virtualização dos servidores: - Virtualização de servidores para disponibilização de alguns serviços
	Serviços de Comunicação: - Implantação Telefonia IP
Londrina	Acompanhamento de projeto lógico: - Planejamento e acompanhamento da construção de ambientes
	Segurança do Câmpus: - Instalação do sistema de monitoramento por câmeras
	Atualização do DataCenter do câmpus: Readequação de layout da COGETI-LD e Datacenter
	Serviço de reuniões virtuais – Videoconferência: - Instalação de nova sala de videoconferência
Medianeira	Infraestrutura de rede: - Implantação de Fibra Óptica no link entre blocos - Implantação da rede lógica em novas instalações
	Acompanhamento dos serviços de rede elétrica: - Reestruturação do circuito elétrico que atende o Datacenter
	Reestruturação de rede: - Instalação de equipamentos gerenciáveis dos novos blocos
	Sistema de Chamados e Serviços de TI: - Atualização do sistema de chamados de manutenção e inventário
	Compartilhamento de Arquivo: - Reestruturação do servidor do domínio
Pato Branco	Mapeamento da rede: - Identificação e documentação do cabeamento da rede em todos os blocos; para facilitar a manutenção e administração (em andamento)
	Infraestrutura de rede: - Implantação do Novo Projeto de Fibra Óptica - Implantação do link OI/BrT
	Atualização do DataCenter: - Elaboração de projeto civil, lógico, elétrico e mobiliário
	Padronização de procedimentos – Gestão: - Políticas Sustentáveis para TI (compra de Equipamentos e Descarte)
	Apoio às atividades de audiovisual: - Padronização de salas de aula com recursos multimídia
	- Instalação da Capes WebTV (TV, Transmissor, cabeamento)
Ponta Grossa	Reestrutura de rede: - Configuração de novos equipamentos e migração dos serviços atuais
	Segurança de rede: - Redefinição políticas Proxy autenticado, com autenticação do acesso - Configuração do firewall para controle centralizado

	Atualização do DataCenter: - Aquisição e instalação de equipamentos e softwares - Adequação da sala dos servidores às novas necessidades
	Atualização do parque computacional: - Projeto e instalação de rede e software em laboratórios
	Revistas Eletrônicas: - Reconfiguração DOI – Revistas Eletrônicas
Toledo	Ajuste no quadro de pessoal: - Compor o quadro de servidores da COGETI
	Reestruturação da rede: - Instalação de novo laboratório - Interligação de rede lógica e telefônica com R.U e Anexo/Biblioteca - Reestruturação da rede DMZ, Administrativa e Acadêmica - Migração de ambientes entre blocos
	EAD – Plataforma Moodle: Migração de servidor Moodle

12.2.5 Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional

12.2.5.1 Introdução

A Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) é o órgão superior da Reitoria, responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de Graduação e Educação Profissional.

12.2.5.2 Conselho de Graduação e Educação Profissional

Até 2010, o órgão normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos didático-pedagógicos foi o Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP), presidido pelo Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional.

Em 2011, iniciaram as atividades dos quatro conselhos deliberativos, conforme o Regimento Geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, aprovado pelo Conselho Universitário (COUNI), através da Deliberação nº 07/09, de 05 de junho de 2009. Um desses conselhos deliberativos é o Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP), presidido pelo Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional, com funções previstas no Estatuto da UTFPR e de supervisão em matéria de ensino de Graduação e Educação Profissional. Sua composição, competências e funcionamento são definidos e regulados pelo Estatuto, Regimento Geral e Regulamento próprio, aprovado pelo COUNI.

O Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP) realizou, em 2012, um total de 5 reuniões, sendo 4 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária, com a entrada e análise de 87 processos.

A Tabela 88 apresenta o comparativo dos quantitativos e a classificação dos processos analisados pelo COGEP de 2008 até 2012.

Tabela 88 - Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2008 até 2012.

Processos Analisados	Ano									
	2008		2009		2010		2011		2012	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Relatórios Finais de Cursos	34	20,1	30	12,5	56	17,6	06	9,8	4	4,6
Abertura de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	77	45,6	72	30,0	88	27,7	*	0	0	0
Abertura de Cursos Especiais de Formação Pedagógica	05	3,0	06	2,5	04	1,3	10	16,4	12	13,8
Alterações Curriculares	14	8,3	08	3,3	12	3,8	31	50,8	35	40,2
Abertura de Cursos Regulares	19	11,2	11	4,6	24	7,5	11	18,0	12	13,8
Diretrizes e Regulamentos de Ensino	06	3,6	03	1,2	3	0,9	03	4,9	7	8,0
Relatórios Parciais	13	7,7	12	5,0	39	12,3	*	0	0	0
Calendários	01	0,6	0	0	0	0	0	0	1	1,1
Processos em análise	0	0	98	40,8	92	28,9	0	0	6	6,9
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	10	11,5
Total	169	100	240	100	318	100	61	100	87	100

Fonte: Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP).

* A partir de 2011, todos os processos relativos a Pós-Graduação são analisados pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação.

O Quadro 84 apresenta a relação dos projetos de abertura dos novos cursos de graduação e de educação profissional técnica de nível médio da UTFPR, aprovados no COGEP no ano de 2012.

Quadro 84 - projetos de abertura dos novos cursos de graduação e de educação profissional técnica de nível médio da UTFPR, aprovados no COGEP

Projeto de Abertura	Modalidade	Câmpus
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica	Engenharia	Londrina
Projeto de Abertura do Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Subsequente na Modalidade de Educação a Distância - Técnico em Agronegócio	Técnico	Dois Vizinhos
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia Química	Engenharia	Londrina
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia Química	Engenharia	Apucarana
Projeto de Abertura do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade Educação a Distância - Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Técnico	Medianeira
Projeto de Abertura do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade Educação a Distância - Técnico em Logística	Técnico	Curitiba
Projeto de Abertura do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade Educação a Distância - Técnico em Multimeios Didáticos	Técnico	Curitiba
Projeto de Abertura do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	Dois Vizinhos
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia Civil	Engenharia	Apucarana
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica	Engenharia	Apucarana
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia Química	Engenharia	Francisco Beltrão
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia de Produção	Engenharia	Londrina

Fonte: Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP).

12.2.5.3 Indicativo das Atividades de Ensino

Nesta seção, são apresentados os principais indicadores da área de ensino, abrangendo os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Técnico Integrado, Técnico Integrado PROEJA e Técnico Subsequente), Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura.

São apresentados, também, os dados do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), do Centro de Atividades Físicas (CAFIS), do Departamento de Educação, do Ensino à Distância, dos Programas Acadêmicos, dentre outros.

12.2.5.4 Matrículas Regulares Nos Cursos

A Tabela 89 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2012 e a Tabela 90, no 2º semestre de 2012, nos Cursos Técnicos Integrados. A Tabela 91 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2012 nos Cursos Técnicos Subsequentes e a Tabela 92, para o 2º semestre de 2012, nesta modalidade de ensino.

Tabela 89 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2012 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agrimensura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	145	0	0	145
Agroindústria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	126	0	126

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Tabela 89 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2012 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Construção Civil	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Controle Ambiental (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	55	0	0	0	0	55
Edificações (PROEJA)	0	0	0	152	0	0	0	0	0	0	0	0	152
Eletroeletrônica (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0	23
Eletrônica	0	0	0	320	0	0	0	0	0	0	0	0	320
Eletrotécnica	0	0	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	93
Gastronomia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	0	0	0	218	0	0	0	0	0	0	0	0	218
Industrialização do Vestuário	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Informática	0	229	0	0	0	0	0	0	0	0	0	58	287
Mecânica	0	0	140	328	0	0	0	0	0	0	137	0	605
Modelagem de Vestuário	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46
Química	0	0	0	0	0	0	0	0	146	0	0	0	146
Saúde e Segurança do Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	6
Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	6
Segurança do Trabalho	0	0	0	310	0	0	0	0	145	0	0	0	455
Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	5
Vestuário	68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	68
Total	123	229	233	1.329	0	0	0	55	308	145	286	59	2.767

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 90 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2012 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Construção Civil	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Controle Ambiental (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	41	0	0	0	0	41
Edificações (PROEJA)	0	0	0	105	0	0	0	0	0	0	0	0	105
Eletroeletrônica (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0	16
Eletrônica	0	0	0	320	0	0	0	0	0	0	0	0	320
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	0	0	0	183	0	0	0	0	0	0	0	0	183
Mecânica	0	0	0	332	0	0	0	0	0	0	0	0	332
Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Segurança do Trabalho	0	0	0	283	0	0	0	0	0	0	0	0	283
Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	5
Total	0	0	0	1.225	0	0	0	41	9	0	16	0	1.291

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 91 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2012 nos Cursos Técnicos Subsequentes.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agropecuária	0	0	0	0	39	0	0	0	0	0	0	0	39
Zootecnia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	40

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 92 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2012 nos Cursos Técnicos Subsequentes.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agricultura	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Agropecuária	0	0	0	0	24	0	0	0	0	0	0	0	24
Zootecnia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	0	0	0	0	26	0	0	0	0	0	0	0	26

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 93 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2012 nos Cursos Superiores de Tecnologia e a Tabela 94, para o 2º semestre de 2012, nessa modalidade de ensino.

Tabela 93 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2012 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Alimentos	0	124	0	0	0	185	0	201	178	0	178	0	866
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0	293	0	0	0	0	0	176	174	256	0	899
Artes Gráficas	0	0	0	52	0	0	0	0	0	0	0	0	52
Automação de Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0	0	22
Automação Industrial	0	0	115	233	0	0	0	0	0	33	221	0	602
Comunicação Empresarial e Institucional	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Comunicação Institucional	0	0	0	187	0	0	0	0	0	0	0	0	187
Comunicações Digitais	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Concreto	0	0	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	50
Construção Civil	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Desenvolvimento de Sistema de Informação	0	0	26	0	0	0	0	0	17	0	0	0	43
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	0	0	0	27	0	0	0	0	0	0	0	0	27
Design de Moda	251	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	251
Design de Móveis	0	0	0	22	0	0	0	0	0	0	0	0	22
Design Gráfico	0	0	0	346	0	0	0	0	0	0	0	0	346
Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Eletrônica	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	1	0	10
Eletrotécnica	0	0	7	20	0	0	0	0	0	0	0	0	27
Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	188	0	188

Tabela 93 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2012 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Gerência de Obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	6
Gerenciamento Ambiental	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Gestão Ambiental	0	1	0	0	0	0	0	0	256	0	0	0	257
Gestão Comercial Elétrica	0	0	0	52	0	0	0	0	0	0	0	0	52
Gestão da Manufatura	0	0	0	48	0	0	0	0	0	0	0	0	48
Horticultura	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Informática	0	0	12	1	0	0	0	0	2	0	2	0	17
Laticínios	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Manutenção Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0	0	0	23
Manutenção Industrial	0	0	159	0	0	0	0	0	266	160	0	0	585
Manutenção Mecânica Industrial	0	0	57	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57
Materiais de Construção	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
Materiais de Edificações	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Mecânica	0	0	13	1	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Mecatrônica Industrial	0	0	0	296	0	0	0	0	0	0	0	0	296
Processos Ambientais	0	0	0	148	0	0	0	0	0	0	0	0	148
Processos de Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44	0	44
Processos Químicos	143	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	187	330
Química Ambiental	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	19
Radiologia	0	0	0	168	0	0	0	0	0	0	0	0	168
Radiologia Médica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	32	0	35
Sistemas de Telecomunicações	0	0	0	233	0	0	0	0	0	0	0	0	233
Sistemas para Internet	0	83	0	21	0	0	88	0	0	0	0	0	192
Total	394	235	682	1.964	6	185	88	201	923	398	922	187	6.185

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 94 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2012 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Alimentos	0	111	0	0	0	139	0	188	141	0	149	0	728
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0	285	0	0	0	0	0	144	173	224	0	826
Artes Gráficas	0	0	0	36	0	0	0	0	0	0	0	0	36
Automação de Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	0	13
Automação Industrial	0	0	86	166	0	0	0	0	0	24	185	0	461
Comunicação Empresarial e Institucional	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Comunicação Institucional	0	0	0	194	0	0	0	0	0	0	0	0	194
Comunicações Digitais	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Tabela 94 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2012 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Concreto	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Construção de Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Desenvolvimento de Sistema de Informação	0	0	10	0	0	0	0	0	13	0	0	0	23
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Design de Moda	236	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	236
Design de Móveis	0	0	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0	17
Design Gráfico	0	0	0	342	0	0	0	0	0	0	0	0	342
Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Eletrônica	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Eletrotécnica	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	174	0	174
Gerência de Obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Gerenciamento Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Gestão Ambiental	0	1	0	0	0	0	0	0	242	0	0	0	243
Gestão Comercial Elétrica	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Gestão da Manufatura	0	0	0	21	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Horticultura	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Informática	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	4
Laticínios	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Manutenção Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	9
Manutenção Industrial	0	0	137	0	0	0	0	0	206	156	0	0	499
Manutenção Mecânica Industrial	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35
Materiais de Construção	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Materiais de Edificações	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Mecânica	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Mecatrônica Industrial	0	0	0	226	0	0	0	0	0	0	0	0	226
Móveis	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Processos Ambientais	0	0	0	142	0	0	0	0	0	0	0	0	142
Processos de Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	0	26
Processos Químicos	124	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	168	292
Química Ambiental	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Radiologia	0	0	0	163	0	0	0	0	0	0	0	0	163
Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0	22
Sistemas de Telecomunicações	0	0	0	175	0	0	0	0	0	0	0	0	175
Sistemas para Internet	0	57	0	10	0	0	106	0	0	0	0	0	173
Total	360	177	560	1.552	4	139	106	188	759	368	783	168	5.164

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 95 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2012 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura e a Tabela 96, para o 2º semestre de 2012, nessas modalidades de ensino.

Tabela 95 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2012 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Administração	0	0	0	83	0	0	0	0	0	175	0	0	258
Agronomia	0	0	0	0	83	0	0	0	0	210	0	0	293
Arquitetura e Urbanismo	0	0	0	224	0	0	0	0	0	0	0	0	224
Ciências Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	170	0	0	170
Ciência da Computação	0	44	0	0	0	0	0	0	74	0	159	0	277
Design	0	0	0	315	0	0	0	0	0	0	0	0	315
Educação Física	0	0	0	290	0	0	0	0	0	0	0	0	290
Engenharia Ambiental	0	342	0	0	0	237	0	315	166	0	0	0	1.060
Engenharia Civil	0	364	0	209	0	0	0	0	0	345	0	160	1.078
Engenharia de Computação	0	0	174	314	0	0	0	0	0	219	0	0	707
Engenharia de Alimentos	0	253	0	0	0	0	0	0	128	0	0	0	381
Engenharia de Controle e Automação	0	0	42	190	0	0	0	0	0	0	0	0	232
Engenharia de Materiais	0	0	0	0	0	0	0	155	0	0	0	0	155
Engenharia de Produção	0	0	0	0	0	0	0	0	308	0	166	0	474
Engenharia de Produção Agroindustrial	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Engenharia de Produção Civil	0	0	0	229	0	0	0	0	0	0	0	0	229
Engenharia de Produção em Controle e Automação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	0	17
Engenharia de Produção Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7
Engenharia Elétrica	0	0	196	379	0	0	0	0	87	297	0	0	959
Engenharia Eletrônica	0	163	0	182	0	0	0	0	0	0	235	233	813
Engenharia Florestal	0	0	0	0	275	0	0	0	0	0	0	0	275
Engenharia Industrial Elétrica	0	0	0	144	0	0	0	0	0	0	0	0	144
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/ Telecomunicações	0	0	0	257	0	0	0	0	0	0	0	0	257
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrotécnica	0	0	113	420	0	0	0	0	0	0	0	0	533
Engenharia Industrial Mecânica	0	0	134	388	0	0	0	0	0	0	0	0	522
Engenharia Mecânica	0	0	199	416	0	0	120	0	0	319	334	0	1.388
Engenharia Química	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	206	0	206
Engenharia Têxtil	114	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	114
Licenciatura em Ciências Biológicas	0	0	0	0	76	0	0	0	0	0	0	0	76

Tabela 95 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2012 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Licenciatura em Educação do Campo	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	35
Licenciatura em Física	0	0	0	136	0	0	0	0	0	0	0	0	136
Licenciatura em Informática	0	0	0	0	0	68	0	0	0	0	0	0	68
Licenciatura em Letras: Português-Inglês	0	0	0	242	0	0	0	0	0	232	0	0	474
Licenciatura em Matemática	0	0	91	84	0	0	0	0	0	122	0	69	366
Licenciatura em Química	81	105	0	3	0	0	0	76	0	1	0	0	266
Química	0	0	0	245	0	0	0	0	0	260	0	0	505
Sistemas de Informação	0	0	0	236	0	0	0	0	0	0	0	0	236
Zootecnia	0	0	0	0	280	0	0	0	0	0	0	0	280
Total	195	1.271	949	4.986	749	305	120	546	764	2.350	1.124	462	13.821

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 96 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2012 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Administração	0	0	0	108	0	0	0	0	0	80	0	0	188
Agronomia	0	0	0	0	121	0	0	0	0	2	0	0	123
Arquitetura e Urbanismo	0	0	0	257	0	0	0	0	0	0	0	0	257
Ciências Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75	0	0	75
Ciência da Computação	0	64	0	0	0	0	0	0	87	0	176	0	327
Design	0	0	0	350	0	0	0	0	0	0	0	0	350
Educação Física	0	0	0	290	0	0	0	0	0	0	0	0	290
Engenharia Ambiental	0	335	0	0	0	235	0	332	183	0	0	0	1.085
Engenharia Civil	0	379	0	250	0	0	0	0	0	358	0	202	1.189
Engenharia de Computação	0	0	199	326	0	0	0	0	0	233	0	0	758
Engenharia de Alimentos	0	257	0	0	0	0	0	0	120	0	0	0	377
Engenharia de Controle e Automação	0	0	82	237	0	0	0	0	0	0	0	0	319
Engenharia de Materiais	0	0	0	0	0	0	0	190	0	0	0	0	190
Engenharia de Produção	0	0	0	0	0	0	0	0	306	0	197	0	503
Engenharia de Produção Civil	0	0	0	197	0	0	0	0	0	0	0	0	197
Engenharia de Produção em Controle e Automação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	14
Engenharia de Produção Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7
Engenharia Elétrica	0	0	231	439	0	0	0	0	116	314	0	0	1.100
Engenharia Eletrônica	0	186	0	206	0	0	0	0	0	0	238	248	878
Engenharia Florestal	0	0	0	0	283	0	0	0	0	0	0	0	283

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Tabela 96 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2012 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Engenharia Industrial Elétrica	0	0	0	132	0	0	0	0	0	0	0	0	132
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/ Telecomunicações	0	0	0	211	0	0	0	0	0	0	0	0	211
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrotécnica	0	0	99	359	0	0	0	0	0	0	0	0	458
Engenharia Industrial Mecânica	0	0	126	339	0	0	0	0	0	0	0	0	465
Engenharia Mecânica	0	0	233	481	0	0	154	0	0	325	353	0	1.546
Engenharia Química	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	238	0	238
Engenharia Têxtil	122	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	122
Licenciatura em Ciências Biológicas	0	0	0	0	97	0	0	0	0	0	0	0	97
Licenciatura em Educação do Campo	0	0	0	0	32	0	0	0	0	0	0	0	32
Licenciatura em Física	0	0	0	123	0	0	0	0	0	0	0	0	123
Licenciatura em Informática	0	0	0	0	0	69	0	0	0	0	0	0	69
Licenciatura em Letras: Português-Inglês	0	0	0	252	0	0	0	0	0	236	0	0	488
Licenciatura em Matemática	0	0	108	87	0	0	0	0	0	2	0	75	272
Licenciatura em Química	69	90	0	42	0	0	0	91	0	5	0	0	297
Química	0	0	0	245	0	0	0	0	0	258	0	0	503
Sistemas de Informação	0	0	0	251	0	0	0	0	0	0	0	0	251
Zootecnia	0	0	0	0	266	0	0	0	0	0	0	0	266
Total	191	1.311	1.078	5.182	799	304	154	613	812	1.888	1.223	525	14.080

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 97 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos e nos Cursos de Graduação no 1º semestre de 2012 e o gráfico 17 apresenta a participação de cada câmpus na composição do total de matrículas regulares no 1º semestre de 2012, de acordo com os dados apresentados na Tabela 97.

Tabela 97 – Número de matrículas regulares nos cursos no 1º semestre de 2012.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico Integrado	123	229	233	1329	0	0	0	55	308	145	286	59	2.767
Técnico Subsequente	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	40
Superior de Tecnologia	394	235	682	1964	6	185	88	201	923	398	922	187	6185
Engenharias	114	1.122	858	3128	275	237	120	470	690	1.180	965	393	9.552
Demais Bacharelados	0	44	0	1.393	363	0	0	0	74	815	159	0	2.848
Licenciatura	81	105	91	465	111	68	0	76	0	355	0	69	1.421
Total	712	1.735	1.864	8.279	795	490	208	802	1.995	2.893	2.332	708	22.813

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

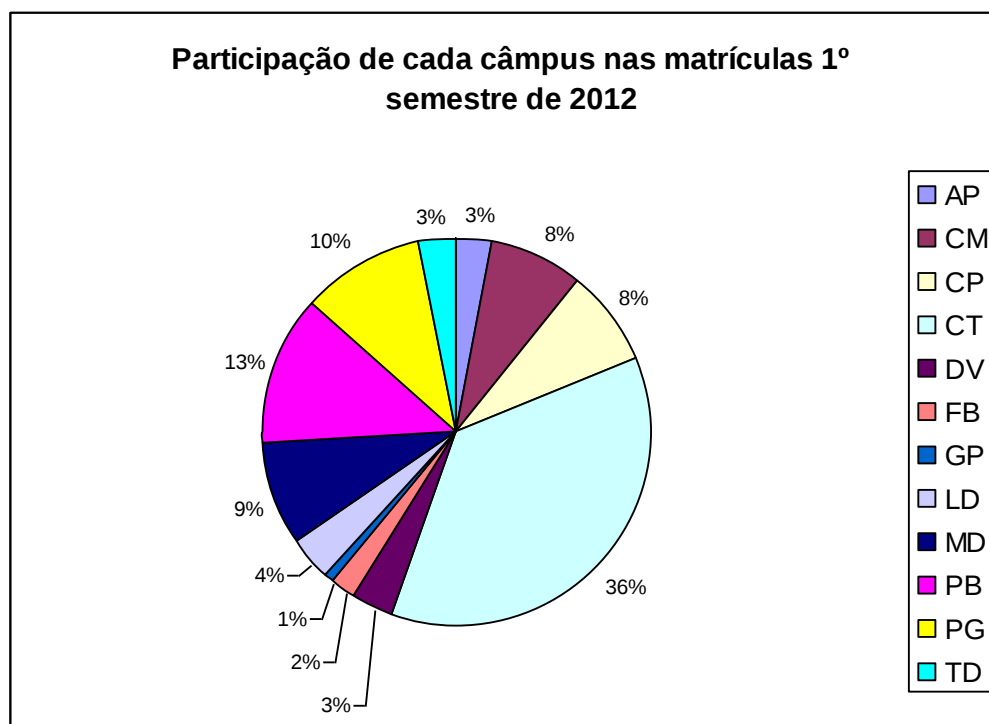


Gráfico 17 – Participação de cada câmpus nas matrículas do 1º semestre de 2012.

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 98 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos e nos Cursos de Graduação no 2º semestre de 2012 e o gráfico 18 apresenta a participação de cada câmpus na composição do total de matrículas regulares no 2º semestre de 2012, de acordo com os dados apresentados na Tabela 98.

Tabela 98 – Número de matrículas regulares nos cursos no 2º semestre de 2012.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Técnico Integrado	0	0	0	1.225	0	0	0	41	9	0	16	0	1.291
Técnico Subsequente	0	0	0	0	26	0	0	0	0	0	0	0	26
Superior de Tecnologia	360	177	560	1.552	4	139	106	188	759	368	783	168	5.164
Engenharias	122	1.157	970	3.177	283	235	154	522	725	1.230	1.047	450	10.072
Demais Bacharelados	0	64	0	1.501	387	0	0	0	87	415	176	0	2.630
Licenciatura	69	90	108	504	129	69	0	91	0	243	0	75	1.378
Total	551	1.488	1.638	7.959	829	443	260	842	1.580	2.256	2.022	693	20.561

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

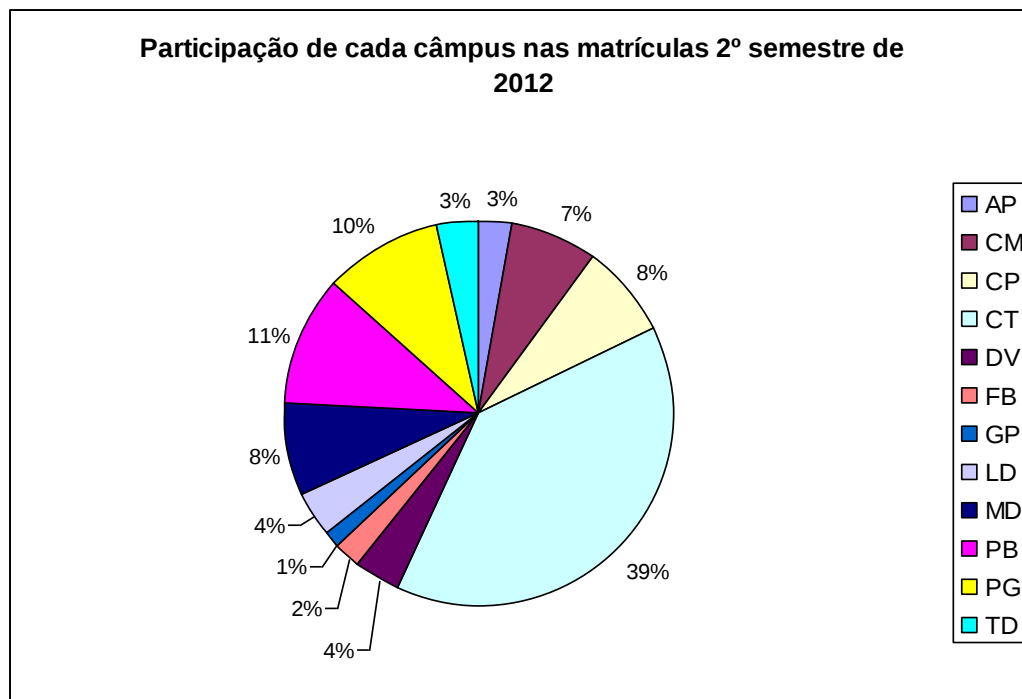


Gráfico 18 – Participação de cada câmpus nas matrículas do 2º semestre de 2012.

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 99 apresenta a evolução das matrículas por modalidade de curso de 2009 até 2012.

Tabela 99 – Evolução das matrículas nos cursos de 2009 até 2012.

Curso	2009		2010		2011		2012	
	semestre		semestre		semestre		semestre	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Ensino Médio	9	9	0	0	0	0	0	0
Técnico Integrado	2.693	2.880	2.904	3.107	3.020	2.840	2.767	2.729
Técnico Subsequente	137	124	136	379	85	85	40	26
Superior de Tecnologia	8.228	7.991	7.380	7.344	6.890	6.118	6.185	5.164
Bacharelados e Licenciaturas	5.777	6.811	8.180	9.410	10.917	12.316	13.821	14.080
Total	16.844	17.815	18.600	20.240	20.912	21.359	22.813	21.999

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

No 2º semestre de 2012, conforme a Tabela 99, observa-se que 68,48% das matrículas são relativas aos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas e 25,12% são relativas aos Cursos Superiores de Tecnologia. O Ensino Médio deixou de possuir estudantes ingressantes em 2006, sendo que em 2012 não há mais alunos matriculados.

12.2.5.5 Processos de Avaliação dos Cursos de Graduação

A Diretoria de Graduações da PROGRAD realizou simulações de processos de avaliação nos cursos, visando a otimização dos resultados de autorizações, reconhecimentos e renovações de reconhecimentos, bem como acompanhou os processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação nos câmpus.

A Tabela 100 apresenta os resultados dos processos de avaliação dos cursos de graduação realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC) em 2012. Nesse ano, todos os processos foram de reconhecimento de curso.

Tabela 100 – Resultados dos Processos de Avaliação dos Cursos de Graduação em 2012.

Curso	Câmpus	Ato	Conceito
Engenharia Ambiental	Campo Mourão	Reconhecimento	4
Engenharia de Materiais	Londrina	Autorização	4
Bacharelado em Educação Física	Curitiba	Reconhecimento	4
Bacharelado em Zootecnia	Dois Vizinhos	Reconhecimento	4
Engenharia Civil	Pato Branco	Reconhecimento	4
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Campo Mourão	Reconhecimento	4
Engenharia de Alimentos	Campo Mourão	Reconhecimento	4
Programa Especial de Formação de Docente	Toledo	Reconhecimento	4
Engenharia Mecânica	Pato Branco	Reconhecimento	5
Licenciatura em Química	Pato Branco	Reconhecimento	4
Bacharelado em Design	Curitiba	Reconhecimento	4
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Francisco Beltrão	Reconhecimento	5
Programa Especial de Formação de Docente	Campo Mourão	Reconhecimento	3
Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	Dois Vizinhos	Reconhecimento	5
Programa Especial de Formação de Docente	Londrina	Reconhecimento	5
Bacharelado em Química	Pato Branco	Reconhecimento	4
Engenharia de Produção Controle e Automação	Ponta Grossa	Reconhecimento	4
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Londrina	Reconhecimento	5
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Medianeira	Reconhecimento	3
Licenciatura em Letras Português-Inglês	Curitiba	Reconhecimento	5

Tabela 100 – Resultados dos Processos de Avaliação dos Cursos de Graduação em 2012.

Curso	Câmpus	Ato	Conceito
Licenciatura em Letras Português-Inglês	Pato Branco	Reconhecimento	3
Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	Toledo	Reconhecimento	4
Programa Especial de Formação de Docente	Medianeira	Reconhecimento	4
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Apucarana	Reconhecimento	5
Engenharia Industrial Elétrica	Cornélio Procopio	Reconhecimento	4
Engenharia Industrial Mecânica	Cornélio Procopio	Reconhecimento	4
Engenharia Industrial Elétrica	Pato Branco	Reconhecimento	5
Engenharia de Produção	Medianeira	Reconhecimento	4
Engenharia Mecânica	Ponta Grossa	Reconhecimento	4
Engenharia Civil	Campo Mourão	Reconhecimento	4
Engenharia de Prod. Mecânica	Ponta Grossa	Reconhecimento	4
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Campo Mourão	Renovação de Reconhecimento	4
Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial	Curitiba	Renovação de Reconhecimento	4
Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	Apucarana	Reconhecimento	4
Bacharelado em Química	Curitiba	Reconhecimento	3
Engenharia Ambiental	Londrina	Reconhecimento	4
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Manufatura	Curitiba	Renovação de Reconhecimento	4
Curso Superior de Tecnologia em Comunicações Digitais	Curitiba	Renovação de Reconhecimento	4
Engenharia Eletrônica	Toledo	Reconhecimento	4
Licenciatura em Física	Curitiba	Reconhecimento	4

12.2.5.6 Estudantes Formados

A Tabela 101 apresenta o total de estudantes formados no 1º semestre de 2012 em cada câmpus. Devido a greve dos servidores docentes, cuja data de início foi diferenciada por câmpus, variando de 17/05/2012 a 24/05/2012, não houve formados no segundo semestre civil de 2012.

Tabela 101 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2012.

Curso	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados												
Agrimensura	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0	0	16
Agroindústria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	0	27
Construção Civil	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Controle Ambiental (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Edificações	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	7
Eletroeletrônica (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	6
Eletrônica	0	0	0	29	0	0	0	0	0	0	0	29
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0	0	28
Industrialização do Vestuário	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	23
Mecânica	0	0	0	27	0	0	0	0	0	31	0	58
Química	0	0	0	0	0	0	0	32	0	0	0	32
Saúde e Segurança do Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Segurança do Trabalho	0	0	0	30	0	0	0	24	0	0	0	54
Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
Vestuário	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Formados nos Cursos Técnicos Integrados	4	0	0	124	0	0	3	61	16	64	23	295
Cursos Técnicos Subsequentes												
Agropecuária	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	14
Formados nos Cursos Técnicos Subsequentes	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	14
Cursos Superiores de Tecnologia												
Alimentos	0	3	0	0	0	15	10	16	0	15	0	59
Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0	10	0	0	0	0	12	6	20	0	48
Artes Gráficas	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
Automação de Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	8
Automação Industrial	0	0	4	13	0	0	0	0	3	3	0	23
Comunicação Empresarial e Institucional	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Comunicação Institucional	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Concreto	0	0	0	25	0	0	0	0	0	0	0	25
Construção Civil	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	5
Desenvolvimento de Sistemas da Informação	0	0	3	0	0	0	0	4	0	0	0	7
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Design de Moda	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
Design de Móveis	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Design Gráfico	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	7

Tabela 101 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2012.

Curso	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Eletrônica	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Eletrotécnica	0	0	0	16	0	0	0	0	0	0	0	16
Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Gerenciamento Ambiental	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Gerência de Obras	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Gestão Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	18	0	0	0	18
Gestão Comercial Elétrica	0	0	0	13	0	0	0	0	0	0	0	13
Gestão da Manufatura	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Horticultura	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Informática	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	3
Manutenção Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Manutenção Industrial	0	0	6	0	0	0	0	14	7	0	0	27
Manutenção Mecânica Industrial	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Materiais de Construção	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Materiais para Edificações	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Mecânica	0	0	4	1	0	0	0	0	0	0	0	5
Mecatrônica Industrial	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	8
Móveis	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Processamento de Alimentos Vegetais	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Processos Ambientais	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Processos de Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Processos Químicos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	7
Química Ambiental	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	12
Radiologia	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9
Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	0	6
Sistemas de Telecomunicações	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	10
Sistemas para Internet	0	3	0	9	0	0	0	0	0	0	0	12
Formados nos Cursos Superiores de Tecnologia	14	17	38	159	1	15	10	70	28	50	6	408
Cursos de Bacharelado e Licenciatura												
Administração	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Agronomia	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Design	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Educação Física	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Engenharia Ambiental	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Engenharia Civil	0	9	0	0	0	0	0	0	7	0	0	16
Engenharia de Computação	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Engenharia de Produção	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	9
Engenharia de Produção Civil	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	30
Engenharia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	6
Engenharia Mecânica	0	0	0	4	0	0	0	0	8	2	0	14
Engenharia Industrial Elétrica	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/Telecomunicações	0	0	0	26	0	0	0	0	0	0	0	26

Tabela 101 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2012.

Curso	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica	0	0	0	41	0	0	0	0	0	0	0	41
Engenharia Industrial Mecânica	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	30
Licenciatura em Letras: Português-Inglês	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Licenciatura em Química	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Química	0	0	0	5	0	0	0	0	5	0	0	10
Zootecnia	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0	0	18
Formados nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura	0	24	0	156	18	0	0	9	31	2	0	240
Total de Estudantes Formados no 1º semestre de 2012	18	41	38	439	33	15	13	140	75	116	29	953

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 102 apresenta o total de estudantes formados no ano de 2012 em cada câmpus e por modalidade de curso.

Tabela 102 – Número de estudantes formados no ano de 2012.

Curso	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico	4	0	0	124	14	0	3	61	16	64	23	309
Superior de Tecnologia	14	17	38	159	1	15	10	70	28	50	6	408
Bacharelados	0	24	15	146	18	0	0	9	29	2	0	228
Licenciaturas	0	0	0	6	0	0	0	0	2	0	0	8
Total	18	41	53	435	33	15	13	140	75	116	29	968

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 103 apresenta o histórico dos estudantes formados, por modalidade de curso, de 2009 até 2012 na UTFPR.

Tabela 103 - Histórico dos quantitativos de formados de 2009 até 2012 na UTFPR

Curso	2009	2010	2011	2012
Ensino Médio	0	0	0	0
Técnico	158	511	514	309
Superior de Tecnologia	968	1.091	957	408
Bacharelados e Licenciaturas	255	433	463	236
Total	1.381	2.035	1.934	953

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

12.2.5.7 Informações dos Exames de Seleção e dos Processos Seletivos para Ingresso aos Cursos de Graduação

A Tabela 104 apresenta os dados do Exame de Seleção de Verão e de Inverno para os Cursos Técnicos de cada câmpus em 2012.

Tabela 104 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2012.

Curso	Exame de Seleção (Verão)			Exame de Seleção (Inverno)			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Câmpus APUCARANA									
Modelagem do Vestuário	40	151	3,78	0	0	0	40	151	3,78
Câmpus CAMPO MOURÃO									
Informática	42	381	7,85	0	0	0	42	381	9,10
Câmpus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Mecânica (Manhã)	40	479	11,98	0	0	0	40	479	11,98
Câmpus CURITIBA									
Eletrônica (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	1.450	36,30	39	397	10,18	79	1.847	23,37
Mecânica (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	39	1.260	32,3	40	366	9,15	79	1.467	18,57
Segurança do Trabalho (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	39	1.220	31,28	0	0	0	39	1.220	31,28
Edificações – PROEJA (Noite)	30	281	9,37	0	0	0	30	281	9,37
Câmpus MEDIANEIRA									
Química (Tarde)	40	309	7,73	0	0	0	40	309	7,73
Segurança do Trabalho (Manhã)	40	403	10,08	0	0	0	40	403	10,08
Câmpus PATO BRANCO									
Agrimensura (Manhã)	41	514	12,85	0	0	0	41	514	12,85
Câmpus PONTA GROSSA									
Agroindústria (Tarde)	20	432	21,60	0	0	0	20	432	21,60
Mecânica (Tarde)	21	517	24,62	0	0	0	21	517	24,62
TOTAL GERAL	432	7.397	17,12	79	763	9,66	511	8.160	15,97

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional

A Tabela 105 apresenta os dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2012, via SiSU/MEC.

Em 2012, 02 novos cursos de graduação iniciaram suas atividades:

- Engenharia de Controle e Automação – Câmpus Cornélio Procópio;
- Bacharelado em Ciência da Computação – Câmpus Campo Mourão.

Tabela 105- Dados dos processos seletivos para ingresso aos cursos de graduação nos 1º e 2º semestres (Verão e Inverno) de 2012.

Curso/Câmpus	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Câmpus Apucarana									
Tecnologia em Design de Moda (Noite)	1.365	45	30,33	1018	40	25,45	2.383	85	28,04
Tecnologia em Processos Químicos (Noite)	789	18	43,83	497	38	13,08	1.286	56	22,96
Engenharia Têxtil (Integral)	508	41	12,39	602	44	13,68	1.110	85	13,06
Licenciatura em Química (Noite)	721	52	13,87	690	29	23,79	1.411	81	17,42
Câmpus Campo Mourão									
Engenharia Ambiental (Integral)	898	52	17,27	841	55	15,29	1.739	107	16,25
Engenharia Civil (Integral)	1.991	50	39,82	1.909	55	34,71	3.900	105	37,14
Engenharia de Alimentos (Integral)	718	54	13,30	641	48	13,35	1.359	102	13,32
Engenharia Eletrônica (Integral)	804	51	15,76	628	51	12,31	1.432	102	14,04
Tecnologia em Alimentos (Noite)	892	25	35,68	577	22	26,23	1.469	47	31,26
Ciências da Computação	752	47	16,00	574	44	13,05	1.326	91	14,57
Licenciatura em Química (Noite)	1.033	47	21,98	695	21	33,10	1.728	68	25,41
Câmpus Cornélio Procopio									
Engenharia de Computação (Integral)	510	49	10,41	514	47	10,94	1.024	96	10,67
Engenharia de Controle e Automação (Integral)	534	44	12,14	617	49	12,59	1.151	93	12,38
Engenharia Elétrica (Integral)	698	54	12,93	682	54	12,63	1.380	108	12,78
Engenharia Mecânica (Integral)	791	61	12,97	646	53	12,19	1.437	114	12,61
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	1.037	49	21,16	701	53	13,23	1.738	102	17,04
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	667	24	27,79	302	25	12,08	969	49	19,78
Licenciatura em Matemática (Noite)	721	51	14,14	597	47	12,70	1.318	98	13,45

Curso/Câmpus	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Câmpus Curitiba									
Administração (Manhã)	4.012	54	74,30	3.252	55	59,13	7.264	109	66,64
Arquitetura e Urbanismo (Integral)	4.589	56	81,95	3.916	57	68,70	8.505	113	75,27
Design (Integral)	1.835	51	35,98	1.540	51	30,20	3.375	102	33,09
Educação Física (Integral)	2.320	62	37,42	1.669	61	27,36	3.989	123	32,43
Engenharia Civil (Integral)	3.175	58	54,74	3.087	56	55,13	6.262	114	54,93
Engenharia de Computação (Integral)	1.537	61	25,20	1.258	54	23,30	2.795	115	24,30
Engenharia de Controle e Automação (Integral)	800	55	14,55	908	70	12,97	1.708	125	13,66
Engenharia Elétrica	1.863	120	15,53	1613	109	14,80	3.476	229	15,18
Engenharia Eletrônica (Tarde e Noite)	717	49	14,63	671	53	12,66	1.388	102	13,61
Engenharia Mecânica	2.619	113	23,18	2196	100	21,96	4.815	213	22,61
Química (Integral)	990	54	18,33	941	56	16,80	1.931	110	17,55
Sistema de Informação (Integral)	1.388	55	25,24	992	53	18,72	2.380	108	22,04
Licenciatura em Física (Tarde)	709	52	13,63	649	49	13,24	1.358	101	13,45
Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (Tarde)	1.228	52	23,62	1146	59	19,42	2.374	111	21,39
Licenciatura em Matemática (Manhã)	955	54	17,69	762	48	15,88	1.717	102	16,83
Tecnologia em Automação Industrial (Noite)	1.388	27	51,41	858	27	31,78	2.246	54	41,59
Tecnologia em Comunicação Institucional (Manhã)	623	36	17,31	593	37	16,03	1.216	73	16,66
Tecnologia em Design Gráfico (Manhã)	1.092	27	40,44	965	25	38,60	2.057	52	39,56
Tecnologia em Design Gráfico (Noite)	1.736	27	64,30	1087	26	41,81	2.823	53	53,26
Tecnologia em Mecatrônica Industrial (Noite)	1.696	27	62,81	913	26	35,12	2.609	53	49,23

Curso/Câmpus	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Tecnologia em Processos Ambientais (Noite)	1.131	31	36,48	1215	33	36,82	2.346	64	36,66
Tecnologia em Radiologia (Tarde)	1.476	28	52,71	1290	30	43,00	2.766	58	47,69
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações (Noite)	1.311	35	37,46	1034	39	26,51	2.345	74	31,69
Câmpus Dois Vizinhos									
Agronomia (Integral)	1.224	50	24,48	1342	50	26,84	2.566	100	25,66
Engenharia Florestal (Integral)	756	48	15,75	1208	47	25,70	1.964	95	20,67
Zootecnia (Integral)	798	49	16,29	962	48	20,04	1.760	97	18,14
Licenciatura em Ciências Biológicas (Noite)	931	54	17,24	717	51	14,06	1.648	105	15,70
Câmpus Francisco Beltrão									
Engenharia Ambiental (Integral)	954	47	20,30	978	38	25,74	1.932	85	22,73
Tecnologia em Alimentos (Noite)	850	47	18,09	739	19	38,89	1.589	66	24,08
Licenciatura em Informática (Noite)	847	47	18,02	672	35	19,20	1.519	82	18,52
Câmpus Guarapuava									
Engenharia Mecânica (Integral)	1.257	55	22,85	1139	53	21,49	2.396	108	22,19
Tecnologia em Sistemas para Internet (Noite)	928	48	19,33	488	42	11,62	1.416	90	15,73
Câmpus Londrina									
Engenharia Ambiental (Integral)	1.900	62	30,65	1.405	55	25,55	3.305	117	28,25
Engenharia de Materiais (Integral)	799	56	14,27	766	50	15,32	1.565	106	14,76
Tecnologia em Alimentos (Noite)	1.818	52	34,96	881	36	24,47	2.699	88	30,67
Licenciatura em Química (Noite)	1.202	66	18,21	727	48	15,15	1.929	114	16,92
Câmpus Medianeira									
Engenharia Ambiental (Integral)	824	50	16,48	1118	43	26,00	1.942	93	20,88
Engenharia de Alimentos (Integral)	628	49	12,82	784	21	37,33	1.412	70	20,17

Curso/Câmpus	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Engenharia de Produção (Integral)	707	52	13,60	903	46	19,63	1.610	98	16,43
Engenharia Elétrica (Integral)	775	51	15,20	888	46	19,30	1.663	97	17,14
Ciência da Computação (Manhã)	655	40	16,38	692	40	17,30	1.347	80	16,84
Tecnologia em Alimentos (Noite)	646	37	17,46	530	21	25,24	1.176	58	20,28
Tecnologia em Gestão Ambiental (Noite)	1.127	50	22,54	813	44	18,48	1.940	94	20,64
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	570	34	16,76	437	32	13,66	1.007	66	15,26
Câmpus Pato Branco									
Administração (Noite)	1.644	48	34,25	0	0	0	1.644	48	34,25
Agronomia (Integral)	1.035	46	22,50	0	0	0	1.035	46	22,50
Ciências Contábeis (Noite)	1.458	48	30,38	0	0	0	1.458	48	30,38
Engenharia Civil (Integral)	1.756	55	31,93	1.913	47	40,70	3.669	102	35,97
Engenharia de Computação (Integral)	719	48	14,98	802	51	15,73	1.521	99	15,36
Engenharia Elétrica (Integral)	731	50	14,62	742	48	15,46	1.473	98	15,03
Engenharia Mecânica (Integral)	744	55	13,53	808	48	16,83	1.552	103	15,07
Química (Integral)	415	44	9,43	609	39	15,62	1.024	83	12,34
Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (Noite)	773	50	15,46	682	50	13,64	1.455	100	14,55
Licenciatura em Matemática (Noite)	700	52	13,46	0	0	0	700	52	13,46
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	667	30	22,23	563	32	17,59	1.230	62	19,84
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	623	27	23,07	421	28	15,04	1.044	55	18,98
Câmpus Ponta Grossa									
Ciência da Computação (Integral)	796	50	15,92	547	50	10,94	1.343	100	13,43
Engenharia de Produção (Integral)	1.087	57	19,07	908	55	16,51	1.995	112	17,81

Curso/Câmpus	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Engenharia Eletrônica (Integral)	724	50	14,48	510	50	10,20	1.234	100	12,34
Engenharia Mecânica (Integral)	951	54	17,61	764	51	14,98	1.715	105	16,33
Engenharia Química (Integral)	1.274	50	25,48	1.467	51	28,76	2.741	101	27,14
Tecnologia em Alimentos (Noite)	1.340	22	60,91	546	23	23,74	1.886	45	41,91
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	1.230	29	42,41	594	26	22,85	1.824	55	33,16
Tecnologia em Automação Industrial (Noite)	1.006	23	43,74	487	25	19,48	1.493	48	31,10
Tecnologia em Fabricação Mecânica (Noite)	917	25	36,68	451	27	16,70	1.368	52	26,31
Câmpus Toledo									
Engenharia Civil (Integral)	2.174	55	39,53	2.223	53	41,94	4.397	108	40,71
Engenharia Eletrônica (Integral)	787	51	15,43	768	52	14,77	1.555	103	15,10
Tecnologia em Processos Químicos (Noite)	1.043	44	23,70	582	40	14,55	1.625	84	19,35
Licenciatura em Matemática (Noite)	901	44	20,48	621	38	16,34	1.522	82	18,56
TOTAL GERAL	100.310	4.149	24,18	80.483	3.698	21,76	180.793	7.847	23,04

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional

Analisando o turno de oferta dos cursos da Tabela 105, verifica-se que 2.366 vagas (30,15%) das vagas ofertadas no ano de 2012 foram para cursos que ocorrem no turno noturno e no turno vespertino-noturno.

A Tabela 106 apresenta o número de vagas ofertadas por modalidade de curso do ano de 2008 até 2012.

Tabela 106 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2008 até 2012.

Curso	2008	2009	2010	2011	2012
Técnico Integrado	1.010	924	880	740	511
Técnico Subsequente	90	80	80	80	0
Superior de Tecnologia	1.932	1.816	1.652	1.620	1.683
Bacharelados e Licenciaturas	1.822	3.124	3.828	4.840	6.164
Total	4.854	5.944	6.440	7.280	8.358

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Na Tabela 106, verifica-se que 78,55% das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso nos cursos da UTFPR em 2012 foram para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura, sendo que no ano de 2011 esta porcentagem era de 66,5% e no ano de 2010 foi de 59,4%. Do ano de 2010 para o ano de 2011, ocorreu um acréscimo de 26,5% no número de vagas ofertadas para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura, já de 2011 para 2012 este acréscimo foi de 21,47%.

A Tabela 107 apresenta o quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para ingresso aos cursos da UTFPR do ano de 2008 até 2012. O Exame de Seleção é um processo de seleção próprio da UTFPR para ingresso nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Nos anos de 2008 e 2009, a UTFPR realizou seus processos de seleção (vestibulares) próprios para ingresso aos cursos de graduação e, nos anos de 2010, 2011 e 2012, o ingresso aos cursos de graduação ocorreu por meio do SiSU/MEC.

Tabela 107 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para ingresso aos cursos da UTFPR do ano de 2008 até 2012.

Processo Seletivo	2008	2009	2010	2011	2012
Exame de Seleção	7.798	8.740	7.356	7.925	8.610
Processo Seletivo para Ingresso aos Cursos de Graduação (Verão)	13.350	16.282	46.278*	60.587*	100.310*
Processo Seletivo para Ingresso aos Cursos de Graduação (Inverno)	10.226	11.137	43.532*	57.801*	80.483*
Total	31.374	36.159	97.166	126.313	189.403

*A partir do ano 2010 o ingresso aos cursos de graduação ocorreu por meio do SiSU/MEC.

Fonte: Departamento de Processos Seletivos e relatórios do SiSU/MEC.

Na Tabela 107, verifica-se que, devido a participação da UTFPR no SiSU/MEC, ocorreu aumento no número de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos de graduação, em torno de 227% de 2010, em relação a 2009, e de 332% de 2011 em relação a 2009, e de 499% de 2012 em relação a 2009. Verifica-se, também, que o número de candidatos inscritos em 2012 aumentou 43,13% em relação a 2011. Enquanto que no ano de 2011 aumentou em torno de 32% em relação a 2010.

12.2.5.8 Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos

No ano de 2012, para aproveitamento de vagas remanescentes, a UTFPR realizou Processos Seletivos de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação (Verão e Inverno) e de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Verão e Inverno), destinados à comunidade interna e externa. A Tabela 108 apresenta as informações sobre as vagas ofertadas e preenchidas nos cursos de graduação e a Tabela 109, para os cursos técnicos.

Tabela 108 – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2012.

Câmpus	Verão de 2012			Inverno de 2012		
	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
AP	24	5	20,8	24	1	4,2
CM	14	12	85,7	20	14	70,0
CP	60	16	26,7	62	17	27,4
CT	217	189	87,1	190	137	72,1

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Tabela 108 – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2012.

Câmpus	Verão de 2012			Inverno de 2012		
	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
DV	16	5	31,3	8	7	87,5
FB	30	0	0,0	6	0	0,0
GP	4	1	25,0	10	5	50,0
LD	47	9	19,1	80	23	28,8
MD	94	17	18,1	16	4	25,0
PB	66	36	54,5	53	11	20,8
PG	36	19	52,8	18	16	88,9
TD	15	12	80,0	20	9	45,0
Total	623	321	51,5	507	244	48,1

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Tabela 109 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos Técnicos em 2012.

Câmpus	Verão de 2011			Inverno de 2011		
	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
AP	0	0	0	0	0	0
CM	4	0	0	0	0	0
CP	2	0	0	0	0	0
CT	8	7	87,5	8	4	50,0
DV	0	0	0,0	0	0	0
FB	0	0	0,0	0	0	0
GP	0	0	0,0	0	0	0
LD	2	0	0,0	0	0	0
MD	0	0	0,0	0	0	0
PB	0	0	0,0	0	0	0
PG	4	1	25,0	0	0	0
TD	2	0	0,0	0	0	0
Total	22	8	36,4	8	4	50,0

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

12.2.5.9 Educação a Distância

Além do modelo de ensino presencial, a LDB define, também, o ensino semipresencial e o ensino à distância. Atualmente, a UTFPR participa de dois projetos de ensino a distância financiados pelo Ministério da Educação: o projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para Cursos de Especialização, e o projeto da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) para Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente.

A Coordenação de Tecnologia na Educação é o setor da PROGRAD responsável pelos projetos e programas dos Cursos de Educação a Distância da UTFPR.

A Tabela 110 apresenta os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, via e-Tec, do ano de 2012.

Tabela 110 – Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, via e-Tec, do ano de 2012

de 2012			
Nome do curso	Câmpus responsável pelo polo	Polos de apoio presencial	Número de alunos do curso no polo
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Medianeira	Foz do Iguaçu	50
		Ramilândia	45
		São Miguel do Iguaçu	50
		Serranópolis do Iguaçu	29
Técnico em Informática para Internet	Ponta Grossa	Figueira	30
		Teixeira Soares	20
		Ivaí	25
		Porto Amazonas	14
		Reserva	14
		Apucarana	35
		Cornélio Procópio	23
Técnico em Meio Ambiente	Campo Mourão	Nova Aurora	40
		Engenheiro Beltrão	50
		Araruna	50
		Mamborê	30
		Cidade Gaúcha	50
		Dois Vizinhos	33
Técnico em Logística	Curitiba	Balsa Nova	40
		Campo do Tenente	33
		Piên	49
		Quitandinha	19
		Antônio Olinto	62
		Porto Amazonas	41
Técnico em Multimeios Didáticos	Curitiba	Antônio Olinto	29
		Butiatuvinha (Curitiba)	14
		Umbará (Curitiba)	33
Técnico em Redes de Computadores	Cornélio Procópio	Nova América da Colina	32
		Nova Fátima	26
		Santo Antonio do Paraíso	23
		São Jerônimo da Serra	50
Total			1.039

Fonte: Coordenação de Tecnologia na Educação.

12.2.5.10 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria é desenvolvido como estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem de graduação. Esse programa iniciou suas atividades na UTFPR em 2009, contando com estudantes-monitores com bolsa e estudantes-monitores voluntários.

A Tabela 111 apresenta o número de estudantes (com bolsa e voluntário) participantes do Programa de Monitoria no 1º e no 2º semestre de 2012, sendo que não está apresentado o número de meses de atividades de cada estudantes.

Tabela 111 – número de estudantes (com bolsa e voluntário) participantes do Programa de Monitoria no 1º e no 2º semestre de 2012

Câmpus	1º semestre		2º semestre	
	Com bolsa	Voluntário	Com bolsa	Voluntário
AP	16	3	17	*
CM	20	6	21	10
CP	24	0	22	1
CT	62	20	61	1

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Tabela 111 – número de estudantes (com bolsa e voluntário) participantes do Programa de Monitoria no 1º e no 2º semestre de 2012

Câmpus	1º semestre		2º semestre	
	Com bolsa	Voluntário	Com bolsa	Voluntário
DV	12	4	15	1
FB	10	0	9	0
GP	7	7	7	7
LD	9	0	9	0
MD	35	0	35	0
PB	38	15	34	9
PG	35	13	35	20
TD	17	02	19	04
Total	285	70	284	53

Fonte: Relatórios do Programa de Monitoria da UTFPR

*edital será aberto em fevereiro/2013

12.2.5.11 Programa de Educação Tutorial

O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. O Quadro 85 apresenta os grupos PET da UTFPR em funcionamento em 2012.

Quadro 85 - Grupos PET da UTFPR em funcionamento

Curso	Câmpus	Início	Tutor	Número de Bolsistas
Agronomia	Pato Branco	2006	Dr. Wilson Itamar Godoy	12
Zootecnia	Dois Vizinhos	2007	Dr. Wagner Pariz	12
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrônica/ Telecomunicações	Curitiba	2008	Dr. Fábio Kurt Schneider	12
Engenharia Florestal	Dois Vizinhos	2010	Dr. Eleandro Jose Brun	12
Engenharia Civil	Campo Mourão	2011	Dr. Jorge Luis Nunes de Goes	10
Computando Culturas e Equidade	Curitiba	2011	Dr. Ricardo Luders	12
Engenharia de Computação	Curitiba	2011	Dr. Cesar Augusto Tacla	10
Políticas Públicas	Curitiba	2011	Dr. Christian Luiz da Silva	7
Agricultura Familiar	Dois Vizinhos	2011	Dr. Américo Wagner Junior	10
Produção Leiteira	Dois Vizinhos	2011	Dr. Fernando Kuss	4
Tecnologia em Alimentos	Francisco Beltrão	2011	Dr. Alexandre da Trindade Alfaro	4
Tecnologia em Alimentos	Londrina	2011	Dra. Neusa Fátima Seibel	12
Ambiental	Medianeira	2011	Dr. Carlos Alberto Mucelin	12
Engenharia Química	Ponta Grossa	2012	Dra. Elis Regina Duarte	0

Fonte: Diretoria de Graduações

12.2.5.12 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições

federais e estaduais de educação superior. O Quadro 86 apresenta os grupos PIBID da UTFPR em funcionamento em 2012.

Quadro 86 – Grupos PIBID da UTFPR

Curso	Câmpus	Início	Tutor	Número de Bolsistas
Licenciatura em Física	Curitiba	2010	Dra. Angela Emilia de Almeida	24
Licenciatura em Letras/Inglês	Curitiba	2010	Dra. Ana Paula Petriu Ferreira	18
Licenciatura em Química	Curitiba	2010	Dr. Palimercio Gimenes Guerrero Junior	25
Licenciatura em Letras/ Inglês	Pato Branco	2010	Dr. Anselmo Pereira de Lima	18
Licenciatura em Matemática	Pato Branco	2010	Dr. Santos Richard Wieller Sanguino Bejara	30
Licenciatura em Química	Pato Branco	2010	Dr. Edemir Andrade Pereria	10
Licenciatura em Química	Apucarana	2011	Dr. Lilian Tatiani D. Tonin	12
Licenciatura em Letras/Inglês	Curitiba	2011	Dra. Rossana Aparecida Finau	12
Licenciatura em Matemática	Curitiba	2011	Dr. Vitor José Petry	20
Licenciatura em Matemática	Cornélio Procopio	2011	Ms. Milton Kist	16
Licenciatura em Letras/Inglês	Pato Branco	2011	Dra. Didiê Denardi	10
Licenciatura em Química	Campo Mourão	2012	Dr. Adriano Lopes Romero	12
Licenciatura em Ciências Biológicas	Dois Vizinhos	2012	Dr. Everton Ricardo Lozano	12
Licenciatura em Informática	Francisco Beltrão	2012	Dr. Paulo Junior Varela	12
Licenciatura em Química	Londrina	2012	Dr. Fábio Cezar Frreira	18
Licenciatura Matemática	Toledo	2012	Dr. Rodolfo Eduardo Vertuan	12

Fonte: Diretoria de Graduações

12.2.5.13 Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas

As Tabelas 112 e 113 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), no 1º e 2º semestres de 2012, respectivamente, para os câmpus que possuem o CALEM.

Tabela 112 – Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2012.

Idioma	Câmpus								
	CM	CP	CT	GP	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Alemão	0	0	83	0	0	0	60	0	143
Espanhol	25	25	185	0	0	48	16	0	299
Francês	0	0	90	0	0	0	0	0	90
Inglês	118	197	373	0	16	36	112	9	861
Total	143	222	731	0	16	84	188	9	1.393

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

Tabela 113 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2012.

Idioma	Câmpus							
	CM	CP	CT	GP	MD	PB	PG	TOTAL
Alemão	0	0	33	0	0	0	56	89
Espanhol	32	0	59	0	0	32	21	144
Francês	0	0	101	0	0	0	0	101
Inglês	83	0	203	18	7	97	123	531
Total	115	*	396	18	7	129	200	865

*Não houve matrículas devido a greve dos servidores

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

A média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre de 2012 no CALEM está apresentada na Tabela 114 e o comparativo entre os anos de 2008 a 2012 está apresentado na Tabela 115.

Tabela 114 – Matrículas no CALEM em 2012

Idioma	1º Semestre	2º Semestre	Média
Alemão	143	89	116
Espanhol	299	144	221,5
Francês	90	101	95,5
Inglês	861	531	696
Total	1.393	865	1.129

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

Tabela 115 – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre no CALEM de 2008 a 2012

Média Anual de Matrículas	Ano				
	2008	2009	2010	2011	2012
	1.377	1.420	1.185	1.341	1.129

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

A Tabela 116 apresenta o quantitativo de certificados expedidos pelo CALEM, em 2012, em cada câmpus. A Tabela 117 apresenta os dados de 2008 a 2012, discriminando os totais de estudantes certificados pelo CALEM.

Tabela 116 – Total de certificações do CALEM em 2012.

Idioma	Câmpus							TOTAL
	CM	CP	CT	GP	MD	PG	PB	
Alemão	0	0	0	0	0	4	0	4
Espanhol	0	10	0	0	0	0	0	10
Francês	0	0	4	0	0	0	0	4
Inglês	10	16	7	0	0	19	0	52
Total	10	26	11	0	0	23	0	70

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

Tabela 117 – Certificações do CALEM de 2008 a 2012.

Total de Certificações	Ano				
	2008	2009	2010	2011	2012
	311	293	287	214	70

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

12.2.5.14 Centro de Atividades Físicas

As Tabelas 118 e 120 apresentam o total de alunos matriculados no Centro de Atividades Físicas (CAFIS) no 1º e 2º semestres de 2012, respectivamente, para os câmpus que possuem este setor.

Tabela 118 – Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2012.

Atividade	Câmpus			
	CT	PB	PG	TOTAL
Basquete	40	18	70	128
Futebol + Futsal	44	30	150	224
Hidroginástica	130	0	0	130
Musculação	150	0	270	420
Natação	233*	0	210	443
Tênis de Mesa	0	50	45	95
Handebol	0	35	0	35
Voleibol	52*	36	0	88
Nado Sincronizado	32	0	0	32
Xadrez	0	10	25	35
Total	681	179	770	1630

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

* alunos do CAFIS + masters

Tabela 119 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2012.

Atividade	Campus			
	CT	PB	PG	TOTAL
Basquete	38	18	65	121
Futebol + Futsal	20	30	135	185
Hidroginástica	164	0	0	164
Musculação	165	0	290	455
Natação	359*	0	0	359
Tênis de Mesa	0	50	25	75
Handebol	0	35	0	35
Voleibol	40*	36	0	76
Nado Sincronizado	30	0	0	30
Xadrez	0	10	35	45
Total	816	179	550	1545

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

* alunos do CAFIS + másters

12.2.5.15 Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil

O Departamento de Educação dos câmpus é composto pelo Núcleo de Ensino (NUENS) e pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE).

A equipe multidisciplinar dos NUAPEs é responsável pelos atendimentos psicopedagógicos aos estudantes, atendimento a pais e a docentes. Os NUAPEs realizaram ações de acompanhamento dos estudantes, solicitados pelos coordenadores de curso, pelos professores, pela família e/ou pelo próprio estudante e realizam o levantamento do perfil socioeconômico dos calouros ingressantes.

12.2.5.16 Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR

Os NUAPEs são responsáveis pelo Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR, que tem a finalidade de apoiar o discente para a sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica. Realizam, também, o acompanhamento psicopedagógico de todos os alunos selecionados pelo programa, visto que o desempenho é condição para a permanência no programa.

A Tabela 120 apresenta o número de estudantes beneficiados no Programa de Bolsa-Permanência em cada câmpus no 1º semestre de 2012 e a Tabela 121, no 2º semestre de 2012. Os editais do Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR permitem que o estudante faça a opção pelo benefício em dinheiro e/ou almoço e/ou jantar, possibilitando, desta forma, que um número maior de estudantes possam ser beneficiados.

Tabela 120 – Número de estudantes beneficiados no Programa de Bolsa-Permanência no 1º semestre de 2012.

Tabela 120 – Número de estudantes beneficiados no Programa de Bolsa Permanência no 1º semestre de 2012.													
Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Bacharelados	23	124	155	298	69	40	17	43	121	259	186	41	1.376
Licenciaturas	9	20	29	72	4	14	0	13	0	75	0	10	246
Superiores de Tecnologia	45	44	86	64	0	17	19	11	80	33	81	27	507
Técnicos	33	25	50	151	3	0	0	11	22	12	78	4	389
Especialização EJA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	3
Mestrados	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	1	0	5
Total	110	213	320	589	77	71	36	78	223	381	346	82	2.526

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Tabela 121 – Número de estudantes beneficiados no Programa de Bolsa-Permanência no 2º semestre de 2012.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Bacharelados	12	0	117	0	8	34	8	59	115	192	186	36	767
Licenciaturas	10	0	29	0	69	6	0	22	0	58	0	9	203
Superiores de Tecnologia	36	0	58	0	0	10	11	11	62	20	81	21	310
Técnicos	28	0	35	0	0	0	0	11	15	9	78	0	176
Especialização EJA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1	0	7
Total	86	0*	239	0*	77	50	19	103	192	285	346	66	1.463

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

12.2.5.17 Atendimentos Realizados pelo NUAPE

A equipe multidisciplinar do NUAPE realiza atendimentos a estudantes e seus pais e, também, a docentes da instituição. Os atendimentos visam dar acompanhamento psicopedagógico aos alunos, principalmente, àqueles com dificuldades de aprendizagem e de adaptação ao ambiente escolar, orientar os pais com relação a instituição e auxiliar os docentes nos aspectos pertinentes a relação docente-aluno.

A Tabela 122 apresenta o número de atendimentos realizados pela equipe do NUAPE no 1º semestre de 2012 e a Tabela 123, no 2º semestre de 2012.

Tabela 122 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 1º semestre de 2012.

Grupo	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Estudantes	1.238	350	279	1.415	478	249	53	45	834	6.537	1.006	130	12.614
Pais	73	95	49	33	12	73	1	1	172	250	88	3	850
Professores	10	53	44	23	43	25	0	5	146	150	56	15	570
Total	1.321	498	372	1.471	533	347	54	51	1.152	6.937	1.150	148	14.034

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Tabela 123 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 2º semestre de 2012.

Grupo	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Estudantes	478	224	323	0	265	370	49	32	673	2.500	993	140	6.047
Pais	15	53	39	0	15	40	6	0	150	100	81	2	501
Professores	0	18	13	0	67	27	9	10	172	80	82	10	488
Total	493	295	375	0*	347	437	64	42	995	2.680	1.156	152	7.036

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Antes da criação dos NUAPEs, o atendimento em psicologia possuía um caráter clínico e era realizado pelo setor de saúde dos câmpus. Com a criação dos NUAPES, esse tipo de atendimento deixou de ser realizado, sendo ofertado, pelos NUAPES, somente o serviço de atendimento psicológico educacional aos estudantes. A Tabela 124 apresenta a quantidade de atendimentos em psicologia educacional realizados em 2012.

Tabela 124 – Atendimentos em psicologia educacional realizados pelo NUAPE em 2012.

Atendimentos em psicologia educacional	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Total	250	216	223	411	76	50	10	526	520	249	52	2583

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

12.2.5.18 Assistência à Saúde

A UTFPR oferece aos estudantes, de acordo com a disponibilidade no quadro de pessoal do cargo de profissional de saúde em cada câmpus, os serviços de atendimento médico, de enfermagem e odontológico, sendo os NUAPEs responsáveis por este setor de assistência à saúde dos estudantes.

A Tabela 125 apresenta o quantitativo dos atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos em 2012, para os câmpus que possuem recursos humanos para a oferta destes serviços. O Câmpus Dois Vizinhos e o Câmpus Guarapuava ainda não possuem equipe de saúde formada.

Tabela 125 – Atendimento médico, de enfermagem e odontológico aos estudantes em 2012.

Procedimento	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	FB	LD	GP	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Atendimento médico (consultas)	464	375	255	1505	249	0	0	857	45	1.445	0	5.195
Atendimento de enfermagem (procedimentos)	922	940	801	2341	262	362	10	1052	960	1.443	30	9.123
Atendimento odontológico (procedimentos)	0	555	2750	2539	0	0	0	1825	350	311	0	8.330
Total de atendimentos	1.386	1.870	3.806	6.385	511	362	10	3.734	1.355	3.199	30	22.648

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

O total dos atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos prestados pela Instituição aos estudantes, no período de 2008 até 2012, está apresentado na Tabela 126.

Tabela 126 - Atendimentos à saúde aos estudantes de 2008 até 2011.

Procedimento	Total no ano				
	2008	2009	2010	2011	2012
Atendimento médico (consultas)	1.951	3.465	6.435	3.353	5.195
Atendimento de enfermagem (procedimentos)	15.612	13.468	15.866	9.795	9.123
Atendimento odontológico (procedimentos)	8.674	8.914	11.496	6.840	8.330
Total	26.237	25.847	33.797	19.988	22.648

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

12.2.5.19 Atendimento aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas

A UTFPR desenvolve ações relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNE). Cada câmpus possui um Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), sob a responsabilidade dos NUAPEs, cujo objetivo é implementar ações de inclusão de PNEs (visuais, auditivos, físicos, mentais e superdotados) focadas nos aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e superdotação.

A Tabela 127 apresenta o número de estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2012 e a Tabela 129, no 2º semestre de 2012, além de apresentarem o tipo de atendimento ofertado nos câmpus que possuem estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados em seus cursos.

Tabela 127 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2012.

Necessidade	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Deficiência Auditiva	1	0	1	4	0	0	0	0	1	2	0	0	9
Deficiência Visual	1	1	3	7	0	0	0	0	2	1	0	0	15

Tabela 127 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2012.

Necessidade	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Síndrome de Asperger	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Deficiência Física	0	0	1	2	1	0	0	0	2	0	0	0	6
TDA	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	3	0	8
Transtornos psíquicos importantes	0	0	1	2	0	0	0	0	1	4	5	3	16
Condutas típicas	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	2	1	8	18	1	0	0	0	7	10	8	3	58

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil

Tabela 128 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 2º semestre de 2012.

Necessidade	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Deficiência Auditiva	2	0	1	0	0	0	0	0	1	2	2	0	8
Deficiência Visual	1	1	3	0	0	0	0	0	2	1	0	0	8
Síndrome de Asperger	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Deficiência Física	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	2	0	6
TDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	6
Transtornos psíquicos importantes	0	0	0	0	2	0	0	0	1	4	5	3	15
Condutas típicas	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Gestantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Total	3	1	7	0*	3	0	0	0	7	10	14	3	48

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

*O Câmpus Curitiba está em processo de seleção do 2º semestre e não tem dados relativos a esse período

Quadro 87 – Tipo de atendimento ofertado aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

Câmpus	Tipo de atendimento
AP	Semana da Inclusão: Anualmente é realizada na Instituição a Semana da Inclusão, que acontece no final do mês de Abril, início de maio. Neste ano o tema desenvolvido foi a Surdez. Para essa discussão foram realizadas as seguintes atividades: oficina de sensibilização, visita Institucional e Palestra “A experiência do surdo no ensino superior: de aluno a docente”; Curso de Libras nível intermediário para servidores e comunidade externa com o professor Renan Bastos de Andrade; curso de Libras para Polícias Militares, Bombeiros, Guardas Municipais e integrantes do Conselho Municipal de Segurança Pública de Apucarana.
CM	- Atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais; - Disposição e adaptação de materiais para alunos com deficiência visual; - Participação na elaboração de adaptações curriculares; - Acompanhamento de atividades e deslocamentos físicos.
CP	Acompanhamentos diversos de acordo com as necessidades individuais, preparação de material didático adaptado, orientação a professores, realização de eventos sobre inclusão.
CT	Acompanhamento psicológico; adaptação de material didático; empréstimo de equipamentos; auxílio na adaptação de questões arquitetônicas junto à instituição;
FB	Não há alunos com necessidades educacionais específicas; - Realização do Dia da Inclusão com participação de 240 alunos.
GP	-Acompanhamento de aluno com dificuldade de relacionamento interpessoal, porém sem diagnóstico de necessidade educacional especial em sua trajetória escolar, conforme

Câmpus	Tipo de atendimento
	informações da família.
LD	Todos os alunos que se declararam com algum tipo de deficiência foram convocados. Neste atendimento realizou-se anamnese situacional. Todos relataram não necessitarem de acompanhamento direto para suas atividades educacionais. Além disso, assinaram termo dispensando o acompanhamento, porém, ficando cientes que poderão solicitá-lo quando necessário.
MD	Reunião com representantes de turma dos cursos técnicos, tecnológicos e engenharia. Devolutivas das avaliações docentes pelo discente, conforme demanda específica. Atendimento e encaminhamento a alunos monitores (Programa Monitoria); Intérprete de Língua de Sinais; - Adaptação das atividades para os alunos com baixa visão e atendimento psicopedagógico a aluno com síndrome de Asperger; - Atendimento psicológico a aluno com deficiência física. - Adaptação dos espaços físicos; - Adaptação de atividades para aluno com disgrafia; - Avaliação psicológica de alunos participantes do Projeto Rondon; - Palestras sobre bullying a alunos, professores da Secretaria de Educação Profissional e Graduação Tecnológica, servidores da DIREC – Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias e terceirizados; - Coorientações a alunos envolvidos em projetos de extensão (Projeto Pensar e Protagonizar o Envelhecer Saudável com ênfase na qualidade de vida, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde; - Reuniões para treinamento de bolsistas e coordenação de oficinas.
PB	- Acompanhamento pela equipe multidisciplinar (Psicopedagoga, Psicóloga e Coordenadora do NAPNE) aos alunos que declaram sua necessidade específica: 1) Entrevista com o aluno; 2) Reunião com a coordenação de curso; 3) Reunião com coordenador de Curso e professores da disciplina que o aluno esteja cursando. - Compra de materiais acessíveis: Lupa eletrônica, quadro-interativo; cadeiras de roda, etc; - Tradução e interpretação em Libras, em conformidade com o Decreto de Libras nº 5626/2005; - Ministração da disciplina de Libras nos cursos de Licenciatura; - Cursos de Extensão de Libras para os seguintes públicos: Servidores em geral, alunos e comunidade externa; - Elaboração de projetos para melhoria da acessibilidade em geral;
PG	Atendimento pedagógico e psicológico, informação e orientação aos professores e familiares, reorganização de ensalamento para acessibilidade física, assistência sobre atividades acompanhadas, encaminhamentos aos serviços de saúde da comunidade, encaminhamentos diversos.
TD	Atendimento e acompanhamento psicológico, informação e orientação aos professores através do NUENS, assistência sobre atividades diferenciadas, encaminhamentos diversos.

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

12.2.5.20 Departamento de Registros de Diplomas

O Departamento de Registros de Diplomas (DERED) é o setor da Diretoria de Gestão Acadêmica da PROGRAD responsável por registrar os diplomas dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UTFPR. Este Departamento propõe a padronização dos modelos e procedimentos para a emissão de diplomas da UTFPR, atesta as informações dos diplomados e dos cursos com base nos atos legais internos e externos, dentre outros. No ano de 2012, foram conferidos 2.359 diplomas e registrados 1.973 diplomas. A tabela 129 apresenta a taxa de efetividade do setor dada pela relação entre o número de diplomas registrados e o total de diplomas conferidos.

Tabela 129 – Taxa de efetividade do DERED

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Situação	2011	2012
Diplomas conferidos(registrados + devolvidos) (DC)	2.359	1.789
Diplomas registrados (DR)	1.973	1.335
Diplomas devolvidos após conferência de dados e/ou impressão	386	454
Taxa de efetividade (TE=DR/DC)	83,64%	74,62%

Fonte: DERED

12.2.5.21 Acervo Bibliográfico

O Departamento de Bibliotecas é o setor da PROGRAD responsável pelas Bibliotecas do Sistema da UTFPR. As Tabelas 130 e 131 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico por Câmpus, em novos títulos e exemplares, adquiridos em 2012.

Tabela 130 – Quantidade de títulos adquiridos em 2012.

Material		Quantidade de Títulos												Total
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Livros	Nacional	52	492	259	1.439	814	251	177	367	122	401	433	0	4.807
	Estrangeiro	25	90	47	0	61	2	11	39	2	27	44	0	348
Vídeos	Nacional	0	0	0	111	0	6	0	0	0	0	0	199	316
	Estrangeiro	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0	13	32
Normas	Nacional	0	13	0	21	0	0	0	0	0	0	7	0	41
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Periódicos	Nacional	10	20	44	219	78	23	3	37	138	93	89	0	754
	Estrangeiro	0	0	2	29	7	0	0	1	1	19	3	0	62
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	0	0	4	703	39	9	1	73	8	241	67	18	1163
	Estrangeiro	0	0	0	21	9	0	0	12	0	5	0	0	47
CD-ROMs	Nacional	0	0	0	4	4	5	8	0	0	36	2	0	59
	Estrangeiro	0	0	0	0	3	0	0	1	0	9	2	0	15
Total		87	615	356	2.566	1.015	296	200	530	271	831	647	230	7.644

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

Tabela 131 – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2012.

Material		Quantidade de Exemplares												Total
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Livros	Nacional	89	2.466	704	11.688	1.502	902	861	1.114	213	972	1.719	625	22.855
	Estrangeiro	25	211	112	0	79	2	41	107	4	154	127	27	889
Vídeos	Nacional	0	0	0	115	0	6	0	0	0	0	0	0	121
	Estrangeiro	0	0	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	23
Normas	Nacional	0	13	0	22	0	0	0	0	0	0	7	0	42
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Periódicos	Nacional	25	548	167	1.212	301	120	18	299	700	270	548	36	4.244
	Estrangeiro	0	0	9	234	58	0	0	35	1	47	9	1	394
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	0	0	4	778	55	9	1	75	8	297	83	0	1.310
	Estrangeiro	0	0	0	21	9	0	0	12	0	6	0	0	48
CD-ROMs	Nacional	0	0	0	5	7	5	40	0	0	55	6	0	118
	Estrangeiro	0	0	0	0	5	0	0	2	0	11	0	0	18

Tabela 131 – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2012.

Material	Quantidade de Exemplares												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Total	139	3.238	996	14.098	2.016	1.044	961	1.644	926	1.812	2.499	689	30.062

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 132 apresenta os quantitativos dos materiais adquiridos no ano de 2012, comparativamente aos anos de 2008 a 2011, que passam a integrar o acervo bibliográfico disponível na Instituição. Os materiais diversos são catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, trabalhos de conclusão de cursos, dissertações, entre outros.

Tabela 132 - Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2008 a 2012.

Material		2008		2009		2010		2011		2012	
		Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
Livros	Nacional	7.714	15.930	5.519	12.296	4.650	12.728	5.899	17.865	4.807	22.855
	Estrangeiro	405	668	448	683	354	673	624	1.451	348	889
Vídeos	Nacional	34	450	27	40	6	16	295	362	316	121
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	23	34	32	23
Normas	Nacional	83	99	21	21	85	85	116	118	41	42
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	3	19	0	0
Periódicos	Nacional	100	984	303	2.555	595	2.282	1.166	7.893	754	4.244
	Estrangeiro	03	06	1	6	38	260	277	7.521	62	394
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	1.641	2.015	1.041	1.329	559	872	2.424	2.764	1163	1.310
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	17	22	47	48
CD-ROMs	Nacional	59	163	74	121	12	24	53	123	59	118
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	3	3	15	18
Total		10.039	20.315	7.434	17.051	6.299	16.940	10.900	38.175	7.644	30.062

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

As Tabelas 133 e 134 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico disponível em 2012, em número de títulos e de exemplares, nos campi da UTFPR.

Tabela 133 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos campi da UTFPR em dezembro de 2012.

Material		Quantidade de Títulos												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	2.005	5.940	10.199	20.142	4.469	1.696	295	1.534	8.901	17.102	7.184	1.986	8.1453
	Estrangeiro	90	314	759	8.078	129	57	19	95	567	1.456	497	86	12.147
Vídeos	Nacional	3	344	13	927	347	71	0	4	692	302	629	6	3.338
	Estrangeiro	0	7	1	81	0	1	0	0	9	4	13	0	116
Normas	Nacional	21	534	24	1.558	0	2	0	18	157	7	45	0	2.366
	Estrangeiro	0	0	1	6	0	1	0	0	4	0	0	0	12
Periódicos	Nacional	73	54	172	442	272	52	15	70	281	757	152	76	2.416
	Estrangeiro	3	0	16	317	22	0	0	3	8	143	4	11	527
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	56	1.061	1.330	6.038	1.461	131	1	204	1.577	2.156	1.474	73	15.562
	Estrangeiro	1	11	83	125	0	0	0	15	41	102	16	2	396
CD-ROMs	Nacional	14	57	138	42	39	39	17	4	209	49	48	6	662

Tabela 133 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2012.

Material		Quantidade de Títulos												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
	Estrangeiro	0	2	62	8	3	0	0	0	41	11	21	0	148
Total		2.266	8.324	12.798	37.764	6.742	2.050	347	1.947	12.487	22.089	10.083	2.246	119.143

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

Tabela 134 - Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2012.

Material		Quantidade de Exemplares												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	6.191	14.095	20.700	50.637	9.762	4.983	1.025	6.912	18.613	37.084	16.686	5.873	192.561
	Estrangeiro	204	661	1.361	11.741	202	228	49	375	987	2.484	1.105	180	19.577
Vídeos	Nacional	114	605	22	1.368	386	90	0	13	844	355	973	25	4.795
	Estrangeiro	0	13	4	131	0	1	0	0	11	4	19	0	183
Normas	Nacional	21	624	24	1.751	0	12	0	40	177	8	45	0	2.702
	Estrangeiro	0	0	1	22	0	6	0	0	11	0	0	0	40
Periódicos	Nacional	2.085	1.977	4.936	16.271	3.881	913	155	1.276	3.423	9.440	4.372	1.203	49.932
	Estrangeiro	4	0	308	11.978	348	0	0	100	29	1.890	91	108	14.856
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	78	1.264	1.717	6.763	2.148	214	1	281	2191	2.637	1.806	131	19.231
	Estrangeiro	6	12	108	143	0	0	0	15	48	160	28	7	527
CD-ROMs	Nacional	20	108	182	157	82	57	90	5	302	66	75	19	1.163
	Estrangeiro	0	2	88	30	5	0	0	0	77	24	21	0	247
Total		8.723	19.361	29.451	100.992	16.814	6.504	1.320	9.017	26.713	54.152	25.221	7.546	305.814

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 135 apresenta o total de títulos e exemplares disponíveis na UTFPR, com a discriminação dos diferentes materiais que compõem o acervo.

Tabela 135 – Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR.

Material		Total de Títulos	Total de Exemplares
Livros	Nacional	81.453	192.561
	Estrangeiro	12.147	195.77
Vídeos	Nacional	3.338	4.795
	Estrangeiro	116	183
Normas	Nacional	2.366	2.702
	Estrangeiro	12	40
Periódicos	Nacional	2.416	49.932
	Estrangeiro	527	14.856
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	15.562	19.231
	Estrangeiro	396	527
CD-ROMs	Nacional	662	1.163
	Estrangeiro	148	247
Total do Acervo Disponível		119.143	305.814

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 136 apresenta o quantitativo dos empréstimos de materiais bibliográficos realizados em 2012, em cada câmpus. O item “Outros” refere-se a empréstimo entre bibliotecas, CALEM, aposentados, estagiários, intercâmbios e enriquecimento curricular.

Tabela 136 – Empréstimos das bibliotecas dos câmpus da UTFPR.

Empréstimo Usuários	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Discentes da Educação Básica	558	78	1.835	3050	335	0	0	401	1.683	591	1.216	161	9.908
Discentes das Graduações	4.239	483	11.761	34.743	12.616	4.987	4.567	12.498	10.847	21.926	13.428	7.335	139.430
Discentes da Pós-Graduação	21	17	681	3.978	449	76	0	492	399	815	1.048	77	8.053
Docentes	392	165	1.182	2.577	853	505	387	498	910	1247	1.133	536	10.385
Técnicos-Administrativos	182	107	460	1.443	361	164	126	176	578	728	404	172	4.901
Outros*	105	74	1866	263	119	0	143	2	28	31	244	7	2.882
Total	5.497	924	17.785	46.054	14.733	5.732	5.223	14.067	14.445	25.338	17.473	8.288	175.559

* Outros: empréstimo entre bibliotecas, Calem, aposentado, estagiário, intercâmbio e enriquecimento curricular.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 137 apresenta os indicadores de empréstimos de materiais bibliográficos de 2008 a 2012.

Tabela 137 – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2008 a 2012.

Usuários	2008	2009	2010	2011	2012
Discentes da Educação Básica	21.095	26.321	25.209	18.227	9.908
Discentes das Graduações	158.053	165.573	202.162	211.332	139.430
Discentes da Pós-Graduação	10.879	10.776	10.025	10.909	8.053
Docentes	12.001	15.095	15.563	13.896	10.385
Técnicos-Administrativos	5.788	6.720	6.773	6.052	4.901
Comunidade Externa	2.001	4.724	4.530	3.575	2.882
Total	209.817	229.209	264.262	263.991	175.559

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

12.2.5.22 Conclusão

A UTFPR aderiu ao Sistema de Seleção Unificado (SiSU), do Ministério da Educação, como forma única de ingresso nos cursos de graduação a partir do ano de 2010. Para ingresso aos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a UTFPR realiza o Exame de Seleção. A oferta de Cursos de Bacharelado e Licenciatura vem aumentando ao longo dos últimos anos. Em 2006, eram ofertados oito Cursos de Bacharelado e Licenciatura com 546 vagas, em somente dois câmpus.

Nos processos de seleção (verão/inverno) para ingresso aos cursos da UTFPR, no ano de 2012, foram ofertados 10 Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 25 Cursos Superiores de Tecnologia, 13 Cursos de Licenciatura e 49 Cursos de Bacharelado, totalizando 97 cursos com 6.374 vagas ofertadas. Dois (2) novos cursos de graduação iniciaram suas atividades em 2012:

- Engenharia de Controle e Automação – Câmpus Cornélio Procópio;
- Bacharelado em Ciência da Computação – Câmpus Campo Mourão.

Em relação ao ano de 2011, ocorreu acréscimo de 21,47% nas vagas ofertadas para ingresso aos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, aumento de 3,89% nas vagas ofertadas para ingresso aos Cursos Superiores de Tecnologia e redução de 30,94% nas vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Dessa forma, ocorreu um decréscimo de 5,44% no número total de vagas ofertadas nos processos de seleção da UTFPR.

Na análise dos indicadores da área de ensino, destaca-se o aumento gradativo no número de matrículas ao longo dos últimos anos, estando, no ano de 2012, com a média de 21.687 alunos (1º e 2º semestre de 2012) regularmente matriculados nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nos Cursos de Graduação. Isso representa um acréscimo de 2,6% no número de alunos matriculados, em relação a média do ano de 2011.

No ano de 2012, a PROGRAD realizou dois editais para o Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação, sendo que, no edital para o 1º semestre foram ofertadas 623 vagas e ocupadas 321 e, para o 2º semestre, foram ofertadas 507 vagas e ocupadas 244. A PROGRAD, também, realizou dois editais para o Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, sendo que, no edital para o 1º semestre: foram ofertadas 22 vagas e ocupadas 8 e, para o 2º semestre, foram ofertadas 8 vagas e ocupadas 4.

Quanto ao processo de avaliação dos cursos em 2012, foram concluídos 35 processos de reconhecimento de curso, sendo oito(8) com conceito 5, vinte três (23) com conceito 4 e quatro(4) com conceito 3. Foram realizados também quatro(4) processos de renovação de reconhecimento todos se posicionaram com nota quatro(4) e, uma autorização para o curso de Engenharia de Materiais de Londrina com conceito quatro(4).

Na modalidade a distância, os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, via e-Tec, contam com 1039 alunos matriculados.

Em 2012, acompanhou-se o desenvolvimento das ações do Programa de Monitoria e do Programa de Assistência ao Ensino nos câmpus. Participaram do Programa de Monitoria, no 1º semestre de 2012, 285 estudantes com bolsas e 70 como voluntários e, no 2º semestre de 2012, 284 estudantes com bolsas e 53 como voluntários.

Em 2012, estiveram em atividade quatorze (14) grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), envolvendo 64 bolsistas. Desta forma, em 2012, a UTFPR possuiu 14 grupos PET com 119 bolsistas. Em relação a 2011, tem-se um aumento de 7,7% no número de grupos e de 5,31% no número de bolsistas.

No Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cinco novos subprojetos iniciaram as atividades em 2012. Desta forma, a UTFPR conta com dezesseis (16) subprojetos envolvendo 261 bolsistas, representando um aumento de 45,45% no número de subprojetos e de 153,53% no número de bolsistas, em relação a 2011.

A Diretoria de Gestão Acadêmica, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, realizou diversas melhorias no Sistema Acadêmico, dentre as quais, a reestruturação de categorias e acessos, o desenvolvimento de novas funcionalidades para os Departamentos de Registros Acadêmicos (DERAC), as funcionalidades necessárias para o Enade, a reestruturação do sistema para matrículas, dentre outras funcionalidades.

Em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação foram realizadas ações envolvendo o Módulo para Registro de Atividades Docentes (RAD), implantado em 2010 no Sistema Acadêmico. Através do RAD, os docentes registram suas atividades desenvolvidas ao longo do ano, de acordo com as Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR.

O Departamento de Registros de Diplomas, vinculado à Diretoria de Gestão Acadêmica, conferiu 1.789 diplomas e registrou 1.335 diplomas no ano de 2012.

Nas Bibliotecas da UTFPR, ocorreu o acréscimo de 9,4% no número de títulos disponíveis no acervo e de 16,5% no número de exemplares, em relação a 2010. O Repositório Institucional da UTFPR, implantado em 2010 em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, está em uso em Curitiba e sendo implantado nos demais câmpus.

As equipes multidisciplinares dos NUAPEs são responsáveis pelos atendimentos psicopedagógicos aos estudantes, atendimento a pais e a docentes, sendo que foram realizados aproximadamente 23.653 atendimentos em 2012 incluindo estudantes, pais, professores e de psicologia educacional. Foram realizados, no núcleo de saúde, 22.093 atendimentos distribuídos entre consultas médicas e odontológicas e de serviços de enfermagem. O NUAPE é responsável, também, pelo Programa de Bolsa-Permanência da UTFPR, que beneficiou 2.526 estudantes no 1º semestre e 1.463 no 2º semestre, e pelo acompanhamento psicopedagógico de todos os estudantes selecionados.

Com a intenção de orientar os estudantes na escolha da carreira profissional iniciada pela opção do curso a frequentar, a UTFPR promove, anualmente, a Feira de Profissões e Exposição Tecnológica – a ExpoUT, que ocorre simultaneamente em todos os câmpus. Esse evento objetiva, também, disseminar e ampliar o processo de interação entre a Universidade Tecnológica, a comunidade e o segmento produtivo. A feira busca atrair interessados em ingressar na Universidade e, com a atitude pró-ativa de docentes e discentes, os cursos são apresentados, buscando dirimir as dúvidas próprias da faixa etária desses estudantes. A exposição tecnológica auxilia na apresentação dos cursos, momento em que são demonstrados os diversos trabalhos, notadamente os de cunho científico, técnico e tecnológico, desenvolvidos por discentes nas atividades formativas de cada curso.

A UTFPR vem intensificando suas ações visando à ampliação e melhoria de seus cursos. Em 2012, a PROGRAD continuou a revisão das diretrizes curriculares e dos regulamentos destinados aos cursos, visando ao atendimento da flexibilidade como característica fundamental na estrutura curricular, a construção do projeto pedagógico de curso orientado para permitir a mobilidade acadêmica, o incentivo à interdisciplinaridade, a estruturação dos órgãos colegiados dos cursos, e o desenvolvimento de atividades voltadas a redução dos bolsões de reprovações dos alunos dentre outros.

12.2.6 Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, por meio da Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC), busca estreitar os vínculos entre os segmentos acadêmicos e empresariais. Esta ação se consolida nos câmpus por meio da atuação das Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC).

No ano de 2012, houve a greve dos servidores das Instituições Federais de Ensino, o que causou alguns transtornos para a execução de algumas atividades planejadas pela PROREC/DIREC. Apesar das dificuldades, houve um esforço concentrado para que a maior parte das ações pudesse ser implementada. As de maior destaque são resumidas a seguir.

A terceira edição do Programa de Bolsas para Extensão e para Inovação, separados em editais distintos (i.e. Editais para submissão de projetos e Editais para concorrer às bolsas), fez com que mais de 200 projetos fossem inscritos. O número de bolsas administradas pela PROREC passou de 105 para 130 bolsas. Também, pela primeira vez, houve o lançamento de Edital PROREC 05/2012-Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão e Inovação-UTFPR (PIAPEI) com dotação de R\$ 130.000,00.

A realização do II Seminário de Extensão e Inovação (SEI) da UTFPR, ocorrida em Curitiba, em setembro de 2012, a partir dos trabalhos derivados da segunda edição do Programa de Bolsas de Extensão e Inovação, provocou boa repercussão na comunidade acadêmica. Os professores e alunos puderam expor seus trabalhos e ideias, numa atividade típica de integração extensionista. A abertura do II SEI contou com a palestra do renomado professor Mário Sérgio Cortella.

O Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias (COEMP) reanalisou os Regulamentos de Projeto Tecnológico e Pesquisa Cooperativa da UTFPR, Diretrizes da Extensão da UTFPR e Regulamento de Programas e Projetos de Extensão da UTFPR e de Empresas Juniores, promovendo modificações para aprimorar os processos.

O presente relatório está estruturado de forma a representar mais fielmente as atividades desenvolvidas pela PROREC em conjunto com as DIREC.

12.2.6.1 Alunos e Egressos

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados à comunidade discente e de ex-alunos, que interagem com as Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias e a PROREC.

12.2.6.1.1 Acompanhamento de Estágios e Empregos

A UTFPR possui, em cada um de seus câmpus, um setor dedicado à administração dos estágios e das ofertas de empregos, denominado Departamento de Estágios, com a responsabilidade de prospectar e firmar parcerias com empresas e instituições concedentes de oportunidades de estágio/emprego.

O sistema informatizado para gerenciar as atividades relacionadas às ofertas de estágios e empregos encontra-se completamente implementado nos 12 câmpus da UTFPR. O pessoal dos

câmpus foi devidamente treinado no uso do sistema. Neste âmbito, a principal meta para 2013 é integrar o Sistema de Estágios ao Sistema Acadêmico. Ação neste sentido já foi desdobrada junto à Diretoria de Tecnologia da Informação.

Até o final de 2012, havia 6369 empresas cadastradas no Sistema de Estágio da UTFPR. Destas, 2813 fizeram uso do mesmo ao longo de 2012, para a oferta de oportunidades de estágio. Isto demonstra que as ações de convencimento para que o Sistema de Estágio e seus recursos sejam empregados para inserir ofertas de estágio e organizar o processo como um todo, tem surtido efeito. Em 2011, 1.281 empresas fizeram uso do Sistema (ver Tabela 138).

Tabela 138 – Número de empresas cadastradas e as que utilizaram o Sistema de Estágios da UTFPR em 2012.

Câmpus	Empresas Cadastradas no Sistema	Empresas que Utilizaram o Sistema em 2012
Apucarana	27	3
Campo Mourão	222	195
Cornélio Procópio	261	197
Curitiba	4.259	1.509
Dois Vizinhos	134	70
Francisco Beltrão	57	16
Guarapuava	8	6
Londrina	111	38
Medianeira	275	256
Pato Branco	532	314
Ponta Grossa	363	146
Toledo	120	63
Total Parcial	6.369	2.813

Fonte: Sistema de Estágios da UTFPR

Na tabela 139, são apresentados os dados referentes ao número de contratos de estágio e ofertas de vagas de estágio e empregos, extraídos do Sistema de Estágio da UTFPR. Esta forma de apresentar este números traz um quadro mais fiel das atividades desenvolvidas para se administrar o estágio dentro da UTFPR.

Pode-se observar que, mesmo em câmpus mais novos (e.g. Apucarana e Guarapuava) o estágio começa a ser incorporado na vida acadêmica.

Novamente, pode-se observar que o Câmpus Curitiba apresenta a maior demanda na administração de contratos de estágio. Isto também ocorre no tocante às ofertas de vagas de estágio e emprego. A partir desta tabela, também, pode-se observar que há a necessidade de se convencer as empresas já cadastradas no Sistema de Estágio, a utilizarem-no para divulgar suas ofertas, pois observa-se que em alguns Câmpus isto não está ocorrendo.

Tabela 139 – Dados referentes a estágios e ofertas de emprego, a partir do Sistema de Estágio da UTFPR, por câmpus.

Câmpus	Número de contratos de estágio	Número de ofertas de estágio	Número de ofertas de emprego
Apucarana	5	0	0
Campo Mourão	194	1	0
Cornélio Procópio	196	18	7

Tabela 139 – Dados referentes a estágios e ofertas de emprego, a partir do Sistema de Estágio da UTFPR, por câmpus.

Câmpus	Número de contratos de estágio	Número de ofertas de estágio	Número de ofertas de emprego
Curitiba	1.510	560	272
Dois Vizinhos	70	0	0
Francisco Beltrão	16	3	1
Guarapuava	6	0	0
Londrina	38	17	2
Medianeira	256	24	10
Pato Branco	308	97	32
Ponta Grossa	143	34	23
Toledo	64	11	0
Total Parcial	2.806	765	347

Fonte: Sistema de Estágios da UTFPR

A Instrução Normativa Conjunta 03/2011 – PROGRAD/PROREC, que estabelece procedimentos para a realização e acompanhamento de estágios nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Superior da UTFPR, foi integralmente implementada ao longo de 2012. Houve vários questionamentos administrativos, que foram sendo sanados e instrumentados conforme as demandas.

Os cursos de Engenharia Mecânica (276 estágios), Engenharia Elétrica ênfase Eletrotécnica (246 estágios) e Engenharia Civil (215 estágios), no âmbito da UTFPR, continuam a liderar os cursos com mais estágios realizados. Em 2012, os estágios em Engenharia Civil superaram os de Engenharia de Produção, talvez por conta da maior demanda por profissionais no setor, em função do aquecimento da economia no setor de habitação.

Por sua vez, o Câmpus Dois Vizinhos apresentou forte demanda de estágios nos cursos de Agropecuária (48 estágios) e Zootecnia (36 estágios). A maioria dos câmpus reporta que, normalmente, têm-se mais ofertas de vagas que alunos e formados disponíveis para ocupá-las. A maioria dos alunos habilitados a realizar estágio curricular obrigatório (cada curso possui, dentro da legislação, períodos que caracterizam o estágio curricular obrigatório) foi atendida em suas demandas.

A exemplo do que já ocorreu em 2011, os câmpus, a partir da Divisão de Estágios e Empregos (DIEEM), relatam que a grande maioria das ofertas de vagas de estágio continua decorrendo das ações: i/ encontro de recrutadores; e ii/ atendimento a solicitações de Setores de Recursos Humanos. Por outro lado, também cabe ressaltar a importante oferta de vagas que ocorre por parte dos agentes de integração, como IEL, CIEE, Secretarias de Estado, organismos federais (e.g Embrapa) com os quais a UTFPR mantém estreito relacionamento. Outro fato que merece ser mencionado é que muitos alunos buscam seus estágios e empregos sem utilizar os mecanismos disponibilizados pela UTFPR (rede de contatos, jornais, internet, redes sociais).

12.2.6.1.2 Acompanhamento de Egressos

A tabela 140 contém a distribuição dos egressos, em função de enquadramentos considerados relevantes, para fins de planejamento. A composição desta tabela ficou um tanto prejudicada, haja vista que muitos alunos que teriam suas formaturas realizadas em dezembro de 2012 tiveram este evento postergado em função da greve, conforme já mencionado. Desta forma, a

análise comparativa com o ano de 2011 fica prejudicada, pelas diferenças nos quantitativos de egressos envolvidos.

Os mecanismos de coleta de informações junto aos egressos são: formulário distribuído e recolhido no dia da formatura; Jantar dos Egressos (evento realizado uma vez por ano, no Câmpus Curitiba, sempre no mês de novembro (ver figura 5); reunião com ex-alunos (atividade desenvolvida normalmente pelos departamentos); atividades de integração; integração por meio de listas eletrônicas (redes sociais, base de dados e listas de discussão).

Tabela 140 – Acompanhamento de egressos ao longo de 2012.

Câmpus	Empregados na área	Não empregados na área	Total empregados	Fazendo pós-graduação	Situação Desconhecida	Desempregados
Apucarana	18	12	18	3	0	1
Campo Mourão	21	16	37	25	124	30
Cornélio Procópio	87	9	62	0	0	0
Curitiba	140	15	184	2	24	0
Dois Vizinhos	20	2	22	1	3	0
Francisco Beltrão	5	4	9	8	2	9
Guarapuava	0	0	0	0	0	0
Londrina	19	10	29	6	0	12
Medianeira	77	39	116	71	566	0
Pato Branco	139	39	178	47	40	0
Ponta Grossa	68	41	109	14	5	89
Toledo	19	1	20	9	1	7
Total Parcial	613	188	784	186	765	148

Fonte: PROREL¹

Um fato que chama a atenção é que, apesar dos fatores acima mencionados, 186 egressos estiveram envolvidos, em 2012, na realização de cursos de pós-graduação. Considerando uma possível projeção (já que não houve formatura das turmas do segundo semestre de 2012), seria de se esperar que este número apontasse um significativo aumento de pessoas procurando a UTFPR para verticalização de sua formação. Isto pode ser explicado pela aprovação de Programas de Mestrado em 2012, conforme a seguir: Engenharia Mecânica, em Cornélio Procópio; Engenharia Elétrica, em Ponta Grossa; Engenharia Ambiental, em Londrina/Apucarana; PROFMAT/CAPES, em Pato Branco. Além disto, a partir de 2012, o doutoramento pode ser realizado em: Agronomia, Pato Branco; Engenharia Mecânica, Curitiba; Engenharia de Produção, Ponta Grossa.

Em relação a 2011 houve um decréscimo no número de egressos que reportaram estar desempregados (148 em 2012 contra 224 em 2011), o que pode ser explicado pela retomada das atividades econômicas nas áreas que demandam pessoal qualificado.

¹PROREL: sistema informatizado de registro de informações relacionadas à Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR. Os dados são inseridos no sistema pelas equipes da DIREC de cada câmpus.



Figura 5 – Participantes do Jantar dos Egressos, do Câmpus Curitiba, da UTFPR, realizado em 23 de novembro de 2012.
Fonte: Equipe de Acompanhamento do Egresso, Câmpus Curitiba, da UTFPR

A UTFPR, atualmente, já dispõe de um Programa de Acompanhamento de Egressos, gerido pelas Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias dos câmpus, que buscam cadastrar todos os estudantes que participam da atividade de colação de grau. O cadastro atual contempla em torno de 20.000 estudantes. Uma das principais ações do Programa é disponibilizar, aos egressos cadastrados, informações sobre vagas disponíveis no mercado de trabalho e cursos regulares e de extensão que acontecem na UTFPR, por meio de um endereço de e-mail (para o Câmpus Curitiba o endereço é: egresso-ct@utfpr.edu.br). Para fazer frente aos novos mecanismos de relacionamento, o Blog do Egresso da UTFPR (<http://ex-alunoutfpr.blogspot.com/>), está em pleno funcionamento e possui 256 membros vinculados. Também, há páginas nas redes sociais (e.g. http://www.facebook.com/exaluno.utfpr/friends_mutual) que permitem a troca de informações entre os participantes.

Finalmente, é importante frisar que os egressos da UTFPR, Câmpus Curitiba, contam com a Associação de Ex-alunos, gerida de forma autônoma e que conta com estatuto próprio. O objetivo é expandir esta associação a todos os egressos da UTFPR.

12.2.6.2 Visitas Técnicas e Gerenciais (Discentes e Servidores)

As DIREC nos câmpus são responsáveis por intermediar a realização de visitas a empresas e organizações de interesse institucional. Estas podem ser:

- a) Visitas Técnicas: podem ser caracterizadas como uma modalidade didática que objetiva fornecer aos interessados uma rápida visão sobre os aspectos operacionais, funcionais e de instalações físicas de uma empresa ou organização. É atividade de caráter geral, informativa e institucional sobre área e/ou serviços da empresa ou organização, destinada a estudantes e profissionais interessados. Normalmente, a DIREC recebe uma solicitação do professor e procede a articulação junto à empresa/organização para realização da atividade (i.e. programação da data e horário, deslocamento). Após a realização da visita técnica, o aluno poderá preencher o relatório de visita técnica do aluno e apresentá-lo para o professor que acompanhou a visita para assinatura. Este Relatório poderá ser considerado para avaliação das atividades complementares;

- b) Visitas Gerenciais: têm por objetivo promover a interação da universidade com o mundo do trabalho, prospectar projetos e serviços tecnológicos, estudar novas possibilidades de convênios institucionais e empresariais, e formação de parcerias. Normalmente, envolvem professores e o corpo administrativo do câmpus. Podem ser originadas a partir de demandas de servidores ou da percepção de uma oportunidade a partir da equipe da DIREC.

A tabela 141 apresenta um detalhamento do número de visitas realizadas em 2012, por câmpus.

Tabela 141 – Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2012.

Câmpus	Visitas Gerenciais	Visitas Técnicas
Apucarana	27	19
Campo Mourão	8	16
Cornélio Procópio	6	16
Curitiba	1	93
Dois Vizinhos	34	23
Francisco Beltrão	2	2
Guarapuava	4	2
Londrina	19	4
Medianeira	31	22
Pato Branco	12	47
Ponta Grossa	6	6
Toledo	1	5
Total Parcial	151	255

Fonte: DIREC de cada câmpus

As visitas técnicas ocorreram em diversas organizações, como por exemplo: Usina Hidroelétrica de Itaipú; Volvo do Brasil Veículos Ltda; Stora Enzo Arapoti Indústria de Papel S.A.; Cervejaria Kaiser do Brasil S.A.; Petróleo Brasileiro S.A.; DAF – PACCAR Company; Robert Bosch Ltda; Volkswagen do Brasil Ltda; Refrigeração Eletrofrío; entre outras. A figura 6 apresenta uma foto de um grupo de alunos do Câmpus Campo Mourão, em visita técnica realizada no segundo semestre de 2012, à Embrapa de Londrina.



Figura 6 – Visita Técnica de alunos do Curso de Engenharia Ambiental do Câmpus Campo Mourão, à Embrapa de Londrina, realizada em 2012.

Fonte: Câmpus Campo Mourão

12.2.6.3 Cursos de Qualificação Profissional

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados aos cursos de qualificação profissional, desenvolvidos pelos câmpus da UTFPR.

12.2.6.3.1 Oferta de Cursos de Qualificação Profissional (Curta-Duração)

Com o objetivo de proporcionar formação complementar à comunidade, normalmente sob demanda, os cursos de qualificação profissional de curta duração são uma tradição na UTFPR. São cursos oferecidos em diferentes modalidades (treinamento específico em determinada tecnologia para funcionários de uma empresa; cursos em determinado assunto de interesse geral da comunidade).

Ao final de cada curso ofertado, aplica-se um instrumento de pesquisa para coleta de informações. A análise destas permite formular indicadores, que servem como instrumentos de gestão dos cursos (quais cursos devem ser ofertados e tipos de tecnologias em demanda). Aliadas a estes aspectos, as informações coletadas podem orientar os coordenadores dos diversos cursos regulares, acerca da necessidade de balizá-los para atender às demandas da sociedade.

Em 2012, houve uma consolidação na diversificação nos cursos ofertados pelos câmpus. Desta forma, pode-se inferir que tem sido carreados esforços para atender às demandas locais de modo customizado. Como exemplo, pode-se citar: Desenho de Mangás, em Apucarana; Operação de Hidrogenação, em Campo Mourão; Introdução à Programação de Jogos 2D para IOS, em Cornélio Procopio; Oficina de Canto Coral, em Curitiba; Atualização em Gestão da Empresa Agropecuária, em Dois Vizinhos; Curso de Defeitos em Queijo, em Francisco Beltrão; Curso de Legislação Trabalhista, Londrina; Curso de Análise Crítica de Perigos e Pontos de Controle (APPCC), em Medianeira; Liderança para o Chão de Fábrica, em Pato Branco; Curso de Introdução à Doenças Ocupacionais, Ponta Grossa; Curso de Modelagem Matemática, em Toledo; entre outros. Também, reforça-se que os cursos nas áreas de informática (e.g. Word, Excel, AutoCAD, Sistemas WEB, Desenvolvimento de Redes de Computares, entre outros) continuam com elevada procura.

A tabela 142 contém um detalhamento dos cursos de qualificação profissional ofertados pela UTFPR. Nesta tabela, pode-se observar que o Câmpus Curitiba ainda lidera as ofertas de cursos (105 cursos) e a quantidade de alunos atendidos (2.213 alunos). Isso, novamente, se explica pelas solicitações das empresas sediadas na Cidade Industrial de Curitiba (que constituem o maior empregador no setor industrial paranaense) e na Região Metropolitana da Capital.

Outro aspecto que merece destaque é o aumento significativo da oferta de cursos pelos câmpus do interior, notadamente: Cornélio Procopio (17 cursos em 2011 para 35 cursos em 2012) e Dois Vizinhos (31 cursos em 2011 para 45 cursos em 2012). Isto demonstra o esforço que a comunidade acadêmica tem envidado no sentido de atender as demandas das comunidades locais. Por outro lado, em alguns Câmpus houve redução expressiva das ofertas: Londrina (10 cursos em 2011 para cinco cursos em 2012) e Toledo (14 cursos em 2011 para quatro cursos em 2012). Estes números sinalizam que houve uma demanda localizada que, uma vez atendida, não exigiu novas edições dos cursos. A ação agora é a de se prospectar novas oportunidades.

Tabela 142 – Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2012.

Câmpus	nº de docentes envolvidos	nº de servidores administrativos envolvidos	Carga horária	nº de cursos	nº de alunos
Apucarana	5	4	140	7	99
Campo Mourão	14	1	218	7	229
Cornélio Procopio	72	7	958	37	504
Curitiba	48	2	3.716	105	2.213
Dois Vizinhos	59	42	952	45	673
Francisco Beltrão	49	59	182	15	353
Guarapuava	3	2	160	5	20
Londrina	5	2	68	5	133
Medianeira	12	4	112	32	1.042
Pato Branco	34	0	450	21	489
Ponta Grossa	16	7	152	5	20
Toledo	12	4	228	4	97
Total Parcial	329	134	7.336	288	5.872

Fonte: PROREL

Em relação a 2011 (356 cursos), houve decréscimo de cerca de 20% no número de cursos ofertados à comunidade (288 cursos, em 2012). A carga horária média de cada curso gira em torno de 20h, o que sinaliza demanda por preparações mais rápidas (e de menor custo total) por parte das pessoas e empresas em geral. Este fator impactou no número total de horas dos cursos, que em 2011 foi de 9.445 horas e, em 2012, somou 7.336 horas.

12.2.6.4 Apoios e Projetos Tecnológicos

12.2.6.4.1 Apoios Tecnológicos²

Os apoios tecnológicos são disponibilizados para os diferentes segmentos da sociedade, a partir de competências identificadas nas pessoas e infraestruturas disponíveis em cada câmpus. Por meio dos apoios tecnológicos, as demandas regionais podem ser prontamente atendidas, a partir da estrutura laboratorial disponível e profissionais qualificados. Estes apoios (anteriormente denominados de “serviços”), principalmente nos câmpus mais distantes da capital, preenchem lacunas específicas que evitam que os solicitantes tenham de recorrer a outros centros para atender as suas necessidades. Com isso, há uma economia de tempo e recursos (transporte, seguros, entre outros).

Estes indicadores criam parâmetros para tomadas de decisão quanto à necessidade de atualização e aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal da UTFPR em técnicas específicas, entre outros. Também, indicam à instituição a necessidade de instalar novos laboratórios, conforme as empresas locais sinalizem que suas demandas não estão sendo atendidas.

² Entende-se por apoios tecnológicos ações realizadas normalmente por competências internas que se utilizam da estrutura de laboratórios existentes para prestação de serviços. Exemplos específicos: consultorias rápidas realizadas com ou sem fomento governamental, análises microbiológicas, prototipagem rápida, serviços de usinagem, entre outros.

O aspecto pedagógico dos apoios tecnológicos também merece menção, haja vista que, muitas vezes, os docentes e servidores administrativos responsáveis pela execução da atividade contam com o auxílio de alunos que, dessa forma, tomam contato com as demandas práticas do mundo produtivo.

Os dados referentes aos apoios tecnológicos desenvolvidos ao longo de 2012 na UTFPR encontram-se na Tabela 143. Nesta, pode-se observar que, novamente, o Câmpus Pato Branco, liderou de modo expressivo o suprimento de apoios tecnológicos à região sudeste, que tem demandado trabalhos de laboratórios credenciados para análises bioquímicas, microbiológicas, de análise de solos, entre outros (8.597 apoios, no total, envolvendo 2.374 clientes). Se comparado a 2011, o número de apoios reduziu. Todavia, o número de clientes se ampliou. Isto se explica pelos tipos de apoios demandados, que envolveram mais apoios específicos, para diferentes clientes, ao invés daqueles que se repetiam, para um mesmo cliente (e.g. 20 análises de contaminação de amostras de alimentos, para um único cliente). Em 2012 houve um decréscimo na participação de docentes nas atividades (de 149 em 2011 para 109 em 2012). Porém, o número de alunos passou de 63 em 2011 para 97 em 2012.

Tabela 143 – Descritivo dos Apoios Tecnológicos por câmpus.

Câmpus	nº de apoios	nº de clientes atendidos	nº de docentes envolvidos	nº de alunos envolvidos	nº de servidores administrativos envolvidos
Apucarana	11	10	3	3	2
Campo Mourão	244	1.175	14	2	1
Cornélio Procópio	9	8	5	0	0
Curitiba	49	49	8	0	0
Dois Vizinhos	26	230	10	13	3
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0
Medianeira	1.501	101	3	8	1
Pato Branco	8.597	2.374	51	79	0
Ponta Grossa	209	6	12	0	0
Toledo	1	1	3	0	1
Total Parcial	10.647	3.954	109	105	8

Fonte: PROREL

A tabela 144 contém os indicadores de clientes atendidos e apoios tecnológicos realizados ao longo dos últimos quatro anos.

Tabela 144 – Histórico dos Apoios Tecnológicos Desenvolvidos.

Ano	Nº. de clientes atendidos	Nº. de apoios realizados
2012	3.954	10.647
2011	2.222	14.978
2010	3.691	19.055
2009	1.070	8.378

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

12.2.6.4.2 Projetos Tecnológicos³

A UTFPR dispõe de diversas iniciativas que buscam aprimorar os processos de capacitação e implementação de projetos tecnológicos.

O mecanismo de Vigília de Editais continuou sinalizando oportunidades de aplicação de projetos para obtenção de recursos.

A Tabela 145 demonstra os tipos de apoio que subsidiaram a execução dos projetos ao longo de 2012. Observa-se que o financiamento por parte das organizações passou de 81 projetos em 2011 para 127 em 2012, e ainda constituem a maior fatia dos recursos captados pela UTFPR. O Câmpus Curitiba ainda responde pela maioria dos projetos contratados nesta modalidade (51 no total), o que se justifica pela sua presença no Pólo Industrial da Região Metropolitana de Curitiba. Por sua vez, o Câmpus Dois Vizinhos captou recursos do Edital PAPE-Fundação Araucária em 18 projetos, o que é um resultado que merece destaque. Vale ressaltar que estão incluídos aqui os projetos encaminhados via DIREC. Outros projetos, contratados eventualmente pelo pesquisador com o órgão de fomento, não estão aqui listados.

Tabela 145 – Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio.

Tipo de Apoio	Nº. de projetos	Nº. de docentes	Nº. de alunos	Nº. de servidores envolvidos
Lei de Informática	4	15	18	0
Pape – Fundação Araucária	18	25	17	3
Sebrae	1	6	8	3
Fundos Setoriais	0	0	0	0
Empresas	40	174	97	19
Recursos Próprios	55	83	103	7
Outros	9	16	11	1
Total	127	319	254	33

Fonte: PROREL

12.2.6.5 Agência de Inovação

A Agência de Inovação da UTFPR (AGINT) coordena as ações dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) nos câmpus. O objetivo da PROREC é que os NIT de cada Câmpus implementem locais que visem desde a disponibilização de mecanismos de proteção da propriedade intelectual até a estruturação de meios para o fomento ao empreendedorismo e à inovação. Atualmente, apenas o Câmpus Guarapuava, recém instalado, não possui o NIT.

12.2.6.5.1 Propriedade Intelectual

A cultura da proteção intelectual e do patenteamento tem sido disseminada a toda a comunidade, por meio de cursos e palestras, e em atividades nos Projetos de Final de Curso. São considerados os números de pedidos de proteção desde que depositados junto aos órgãos oficiais,

³ Entende-se como projeto tecnológico uma prestação de apoio oferecido, em que se tenha ao final do projeto um produto ou processo desenvolvido. Deve-se considerar um número mínimo de 20 horas de participação no desenvolvimento, para que não seja confundido com o indicador de serviços tecnológicos, que prevê o item consultoria.

sendo: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Desenho Industrial, Marcas, Registro de Software, Registro de Cultivares, Proteção de Cultivares, Indicação Geográfica, Direito Autoral, Outros.

Os quadros 88, 89 e 90 apresentam o descritivo das solicitações de proteção intelectual protocoladas em 2012.

Quadro 88 – Pedidos de Patentes de Invenção Protocolados em 2012

Nº	Título	Inventor (es)	Número	Data
1	Sistema registrador de consumo para avaliação da eficiência energética composto por redes de sensores cabeados, integradas por radiofrequência em ambientes com blindagem eletromagnética	Fernando Cardoso Castaldo	PI0084615	11/04/2012
2	Sistema de processamento digital para determinação de impedância térmica de materiais empregando identificação recursiva	Jean Carlos Cardozo da Silva Tiago Lukasiewicz João Paulo Bazzo	PI0093916	20/4/2012
3	Monitoramento da temperatura de junção de dispositivos semicondutores através de medida direta, empregando rede Bragg em fibra ótica	João Paulo Bazzo Jean Carlos Cardozo da Silva	PI0169037	10/7/2012
4	Sistema Doppler contínuo com um transdutor ultrassônico de elemento único para transmitir/receber os sinais	Joaquim Miguel Maia Humberto Remigio Gamba Fábio Kurt Schneider Wolfgang Vollmann Jürgen Lanskron	BR 10 2012 019946 7	9/8/2012
5	Adaptador de cone penetrométrico (CPT) em texturômetro para medição do perfil de compactação em solos	Paulo Rodrigo Stival Bittencourt Carla Daniela Camara Éder Lisandro de Moraes Flores Ivair Marchetti Alencar Servat	BR 10 2012 022261 2	04/09/2012
6	Processo de mensuração da Eficiência Coletiva e do Impacto Territorial de um Arranjo Produtivo Local	Christian Luiz da Silva Marcos Junior Marini	BR 10 2012 024568 0	27/9/2012
7	Paradigma Orientado a Notificações em Hardware Digital	Jean Marcelo Simão Robson Ribeiro Linhares Fernando Augusto de Witt Carlos Raimundo Erig Lima Paulo César Stadzisz	BR 10 2012 026429 3	16/10/2012
8	Perfil UML para o Paradigma Orientado a Notificações (PON), Perfil UML para o Paradigma Orientado a Regras (POR), Método de Desenvolvimento Orientado a Notificações (DON) e Método de Desenvolvimento Orientado a Regras (DOR)	Jean Marcelo Simão Paulo César Stadzisz Luciana Vilas Boas Wiecheteck	BR 10 2012 026430 7	16/10/2012
9	Sistema de Gerenciamento Remoto de Energia	Luciano Scandelari Henrique Spyra Gubert Eduardo Cromack Lippmann Lucas El Ghos de Lara	BR 10 2012 027989 4	31/10/2012
10	Reator de Inertização por Nitrogênio Gasoso e Vácuo	Odinei Hess Gonçalves Heron Oliveira dos Santos Lima Fernanda Vitória Leimann Mirela Vanin dos Santos Lima	BR 10 2012 031696 0	12/12/2012

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Quadro 89 – Pedido de Registro de Software Protocolado em 2012.

Nº.	Título	Inventor (es)	Número	Data
1	Sistema de conversão de diagramas UML e XMI para tabela	Luciano Tadeu Esteves Pansanato André Luis Martins Bandeira	015120002364	24/08/2012

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Quadro 90 – Pedidos de Patentes de Invenção com Titularidade Conjunta Protocolados em 2012.

Nº.	Título	Inventor (es)	Instituição Parceira	Número	Data
1	Porta ferramenta assistido para usinagens de precisão e ultraprecisão	Laercio Javarez Junior Jaime Gilberto Duduch	USP	BR 10 2012 031753 2	13/12/2012
2	Método para Determinação da Adulteração de Óleo Diesel por Óleos Vegetais In Natura e Alternativamente Óleos Vegetais Residuais	Pedro Ramos da Costa Neto Giancarlo Tomazzoni José Domingos Fontana Cristina Maria Assis Lopes Tavares da Mata Hermida Quintella Marilena Meira Iuri Muniz Pepe	UFBa	BR 10 2012 032021 5	14/12/2012

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Em 2012, a UTFPR protocolou 11 pedidos de propriedade intelectual, contra apenas três em 2011. Isto ilustra que as ações para sensibilização da comunidade acadêmica tem surtido efeito e mobilizado as pessoas para produzir os documentos necessários visando proteger o conhecimento desenvolvido. Também, houve dois protocolos de co-titularidade, tendo como instituições parceiras a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal da Bahia.

O quadro 91 apresenta os potenciais percebidos de proteção intelectual, bem como as intenções efetivamente cadastradas. Em relação à 2011, houve um incremento significativo nos dois indicadores, que pode ser tributado a uma atuação mais efetiva dos NIT nos Câmpus.

Quadro 91 – Propriedade Intelectual: Potencial Percebido e Intenções Cadastradas em 2012.

Nº.	Tipo	Potencial Percebido	Intenção Cadastrada
1	Patente de Invenção	85	20
2	Modelo de utilidade	1	1
3	Desenho Industrial	1	0
4	Marcas	1	0
5	Registro de Software	3	1
6	Registro de Cultivares	0	0
7	Indicação Geográfica	0	0
8	Direito Autoral	0	0
9	Outros	0	0
TOTAL		91	23

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento, com cláusulas previstas de acordo com o Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR, com foco nos potenciais licenciamentos, continuam sendo expostos em feiras de oportunidades e negócios (e.g. V Feira da Ideia, Câmpus Cornélio Procópio; I Rodada de Negócios – Biotecnologia Agrícola-Florestal, , evento promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Inovatec 2012) visando à divulgação do potencial licenciamento da tecnologia desenvolvida.

12.2.6.6 Empreendedorismo e Inovação

Esta seção contém informações referentes às ações da AGINT no âmbito dos assuntos de empreendedorismo e inovação.

12.2.6.6.1 Disseminação da Cultura Empreendedora

A sensibilização e caracterização da necessidade de se disseminar a cultura empreendedora no âmbito da UTFPR já foram irradiadas para todos os câmpus. As ações, para tanto, ocorrem na oferta de cursos, palestras, seminários, desafios, concursos, entre outros, visando disseminar a cultura da Propriedade Intelectual.

Formalmente, a UTFPR tem implementado, desde 1997, o Programa de Empreendedorismo e Inovação (PROEM) que objetiva contribuir, por meio de diversas ações, para a difusão da cultura empreendedora no âmbito institucional. Professores, pesquisadores, estudantes e ex-alunos empreendedores da Instituição são motivados a desenvolver suas boas ideias a partir da estrutura e ambiente privilegiados. As diretrizes gerais para funcionamento do PROEM são definidas em conjunto, pela Agência de Inovação e os responsáveis pelo Programa em cada câmpus. O PROEM já está implantado na maioria dos câmpus, de acordo com as condições de infraestrutura, notadamente de espaços, e de recursos humanos disponíveis.

Em março de 2012, o Câmpus Toledo procedeu a abertura formal de seu Hotel Tecnológico (HT), conforme havia sido planejado em 2011. Desta forma, apenas o Câmpus Guarapuava não possui Hotel Tecnológico.

Também, é importante destacar o conjunto de outras atividades com a efetiva influência da Agência de Inovação. Entre elas tem-se:

- a) Co-organização do evento Feira Inovatec Paraná 2012 – Feira Paranaense de Negócios entre Empresas, Universidades e Instituições de Pesquisa. O evento foi realizado no Cietep, em Curitiba, entre os dias 16 e 18 de outubro de 2012;
- b) Co-organização do evento Dia da Inovação, realizado em 19 de outubro de 2012, no Centro Integrado dos Empresários e Trabalhadores das Indústrias do Estado do Paraná (CIETEP), em Curitiba. O evento foi uma realização conjunta da Agência de Inovação da UFPR, Agência Curitiba de Desenvolvimento, C2i, UTFPR, IFPR, SETI e PUCPR;
- c) Participação do Seminário da Propriedade Intelectual, ocorrido em 29 de maio de 2012, na Universidade Estadual do Amazonas. O tema do “Propriedade Intelectual e Inovação: Proteção para valorização do conhecimento”. A Agência de Inovação participou da mesa redonda ocorrida no seminário;
- d) Participação do Workshop “Mecanismos para Cooperação Europa-Brasil”, ocorrido em 14 de maio de 2012, na FIEP. Iniciativa conjunta do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e da Representação da União Europeia no Brasil, o encontro reuniu, em Curitiba, embaixadores e diplomatas de 17 países com o objetivo de discutir os modelos de cooperação entre as nações na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- e) Realização do III Workshop UTFInova, em 07 de março de 2012, onde foram lançados os livros da coleção UTFInova, no Câmpus Curitiba. A coleção é um grande passo para o projeto que visa capacitar servidores e gestores em inovação. O projeto que antes se baseava em vídeos e apresentações, agora conta com os livros como importantíssimo material de apoio. Os textos foram escritos por professores da UTFPR e englobam os grandes temas da inovação;

- f) Realização do Workshop Cerne (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos), em 08 de março de 2012, no Câmpus Curitiba. O evento contou com a participação dos servidores do Programa de Empreendedorismo e Inovação (Proem) dos Câmpus da UTFPR;
- g) Realização do I Encontro do PROEM-UTFPR, em 08 de março de 2012. Participaram os gestores dos Hotéis Tecnológicos e Incubadoras da UTFPR, visando a troca de experiências e uniformização de procedimentos;
- h) Participação no XXII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadores de Empresas e XX Workshop Anprotec, de 17 a 21 de setembro de 2012. A Diretora da Agência de Inovação coordenou a Sessão Técnica paralela: Promoção da Cultura do Empreendedor I. Neste evento, houve a premiação do trabalho desenvolvido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) intitulado: "O papel das instituições de ensino superior no processo empreendedor de inovação: um estudo de caso do Proem-UTFPR", de autoria da diretora de Relações Empresariais e Comunitárias, Eliane Fernandes Pietrovski; do professor do Curso de Engenharia de Produção, Gerson Ishikawa; e da diretora da Agência de Inovação da UTFPR, Vanessa Ishikawa Rasoto;
- i) Participação no VII CONNEPI, Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, em 20 de outubro de 2012. No evento a Agência de Inovação participou da mesa redonda: Inovação versus Sustentabilidade;
- j) Participação na I Rodada Biotecnológica Agrícola e Florestal, em 28 de setembro de 2012. O evento, que teve por objetivo aproximar empresas e pesquisadores do setor de biotecnologia agrícola e florestal, contou com a presença de 54 pesquisadores e 10 empresas.

Também merece destaque a premiação denominada Prêmio Inventor UFBA, concedida à UTFPR, em 18 de outubro de 2012, na categoria "Instituição cotitular nacional". O prêmio decorre do desenvolvimento de "métodos de identificação de amostras de óleos através de análises espectrais e quimiometria", que foi resultado do trabalho de pós-doutorado desenvolvido pelo professor Pedro Neto, do Câmpus Curitiba, na UFBA.

Por fim, a disseminação de uma cultura de empregabilidade também é uma constante na UTFPR, com eventos de interação de estágio e empregos, em que as empresas parceiras disponibilizam cursos e vagas de estágio. A divulgação de ofertas de empregos no ambiente universitário tem-se tornado uma grande oportunidade para os discentes. Muitas vezes, é nestes eventos que as empresas percebem o potencial de seus possíveis funcionários. A Feira de Estágios e Empregos, do Câmpus Ponta Grossa, realizada concomitantemente, à ExpoUT 2012, que ocorreu no período de 17 a 19 de outubro de 2012, é um exemplo desta iniciativa. Do evento, participaram as instituições parceiras, recrutadores e Agências de Estágios e Empregos: CIN - Centro de Integração de Estudantes Estágios; CIEE/PR - Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná; IEL - Instituto Euvaldo Lodi; ACIPG - Estágios – Associação Comercial, Empresarial e Industrial de Ponta.

Na tabela 146, tem-se a quantidade de eventos realizados por câmpus, bem como a quantidade de participantes envolvidos. Os eventos de formação típicos são: Cursos de Planos de Negócios, Formação de Preços e Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTE, Aprender a empreender. Já para os eventos de divulgação pode-se citar: palestras sobre Empreendedorismo e Inovação (como citado anteriormente), participação na eventos locais, com o stand do PROEM. Em relação a 2011, houve um aumento no número de eventos (116 em 2011 contra 165 em 2012) e redução no número de participantes (9.245 em 2011 contra 7.071 em 2012). Estes indicadores apontam que, talvez, os eventos tenham sido direcionados para um público mais específico, com perfil qualificado e demandas localizadas.

Tabela 146 – Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por câmpus da UTFPR.

Câmpus	Quantidade de eventos	n° de participantes
Apucarana	3	104
Campo Mourão	6	461
Cornélio Procópio	17	4445
Curitiba	1	500
Dois Vizinhos	7	295
Francisco Beltrão	1	250
Guarapuava	0	0
Londrina	3	161
Medianeira	12	230
Pato Branco	03	170
Ponta Grossa	58	418
Toledo	8	177
Total Parcial	119	7.211

Fonte: PROREL

12.2.6.6.2 Capacitação

Em 2012, integrantes da AGINT participaram de diversas ações de capacitação. Entre elas, cabe mencionar:

- Capacitação CERNE: Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos – CERNE visa promover melhoria expressiva nos resultados das incubadoras das diferentes áreas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos;
- Capacitação PROEM: capacitação de pessoal vinculado ao empreendedorismo e inovação, com vistas a uniformizar procedimentos;
- ANPROTEC: participação em oficinas disponibilizadas no evento;
- FORTEC: participação em oficinas disponibilizadas no evento.

Em 2012, visando disseminar a cultura de inovação o Programa de Capacitação de empresários ao empreendedorismo inovador na modalidade presencial foi ministrado aos câmpus da UTFPR e Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS. Como benefício transversal, capacitou-se empresários nas áreas correlatas à inovação.

A Tabela 147 apresenta um quantitativo das empresas e participantes no Curso UTFInova, ministrados ao longo de 2012.

Tabela 147 – Quantidade de participantes no Curso UTFInova, apoiado pela UTFPR-AGINT, em 2012.

Nº.	Câmpus	Empresas	Participantes
1	Apucarana	16	51
2	Campo Grande-MS	8	16
3	Campo Mourão	0	0
4	Cornélio Procópio	12	30
5	Curitiba	0	0
6	Curitiba2-TECPAR	15	28
7	Curitiba PTI	19	35
8	Dois Vizinhos	13	49
9	Francisco Beltrão	10	15

Nº	Câmpus	Empresas	Participantes
10	Londrina	14	30
11	Medianeira	0	0
12	Nova Andradina (MS)	14	23
13	Pato Branco	14	24
14	Ponta Grossa	9	22
15	Toledo	8	14
Total		152	337

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

12.2.6.6.3 Fomento

Esta seção contém informações referentes à participação (direta e/ou indireta) da AGINT na submissão de propostas a Editais junto a órgãos de fomento. Entre elas, tem-se:

- a) Edital SEBRAE/Anprotec 01/2011, Incubadoras de Empresas (resultado divulgado em 2012). O SEBRAE, em parceria com a Anprotec, acolheu projetos para apoio técnico e financeiro às incubadoras de empresas em operação e mantidas por entidades públicas e privadas de interesse das micro e pequenas empresas. A AGINT coordenou as ações no âmbito da UTFPR. As Incubadoras Tecnológicas dos Câmpus Cornélio Procopio, Curitiba, Medianeira e Ponta Grossa, foram contempladas com o montante de R\$ 120.000,00 cada.

12.2.6.6.4 Hotel Tecnológico⁴

O Hotel Tecnológico da UTFPR, por meio programa de pré-incubação, possibilitou, desde a sua implantação na UTFPR, a inserção de mais de 100 empresas, com potencial inovador, junto ao mercado ou organizações incubadoras paranaenses.

Os dados capturados a partir das ações do Hotel Tecnológico contribuem para: identificar potenciais empreendedores; verificar a existência de eventuais lacunas junto aos cursos, principalmente, aquelas vinculadas a ações de empreendedorismo; caracterizar o perfil dos projetos submetidos e canalizar esforços dos proponentes para nichos de mercado inexplorados ou com estrutura de crescimento previsível.

O número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de alunos participantes podem ser encontrados na tabela 148. Considerando o ano de 2011, houve um aumento de empresas hospedadas, assim como de participantes. Há que se destacar a instalação de um projeto no Hotel Tecnológico de Toledo, cujas atividades se iniciaram em março de 2012.

Tabela 148 – Atividades do Hotel Tecnológico, por Câmpus da UTFPR.

Câmpus	Quantidade de projetos	nº de participantes
Apucarana	1	1
Campo Mourão	1	2

⁴ O Hotel Tecnológico é uma pré-incubadora com características próprias da UTFPR, com possibilidade de o empreendedor estudar e compreender como se estrutura uma empresa. Os alunos e egressos têm a possibilidade de, em até dois anos, estruturar um plano de negócios, a cadeia de valores e produtiva da empresa que ele está desenvolvendo. Trata-se de uma verdadeira universidade do futuro empresário.

Tabela 148 – Atividades do Hotel Tecnológico, por Câmpus da UTFPR.

Câmpus	Quantidade de projetos	n° de participantes
Cornélio Procópio	8	26
Curitiba	3	8
Dois Vizinhos	3	14
Francisco Beltrão	4	11
Londrina	3	7
Medianeira	4	15
Pato Branco	7	16
Ponta Grossa	6	15
Toledo	1	3
Total Parcial	41	118

Fonte: PROREL

Nota: O Câmpus Guarapuava não está listado, pois ainda não possui Hotel Tecnológico implantado.

As áreas de preferência para incubação continuam sendo aquelas vinculadas a recursos de informática (por exemplo: desenvolvimento de software, aplicações de Internet, computação gráfica) e as de automação em geral. Todavia, há iniciativas nas áreas de desenvolvimento de projetos no campo automobilístico (Câmpus Cornélio Procópio), soluções para o setor florestal (Câmpus Dois Vizinhos), monitoramento de consumo de energia (Câmpus Toledo).

A evolução do número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de participantes, ao longo dos últimos quatro anos, encontra-se no quadro 92.

Quadro 92 – Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico.

Ano	Nº. de projetos de empresas	Nº. de participantes
2012	41	118
2011	38	97
2010	30	77
2009	26	71

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

Finalmente, destaca-se que em 2012, os Hotéis Tecnológicos da UTFPR disponibilizaram 54 vagas para novos projetos, apresentando uma procura de 57 propostas. Isto sinaliza que as ações de disseminação da cultura empreendedora começam a surtir efeito nos câmpus. Cabe ressaltar que, após o processo de seleção, muitas propostas são eliminadas por não atenderem os critérios previstos no Edital. Também, é importante, mencionar que nove empresas foram graduadas junto ao sistema HT-UTFPR.

12.2.6.6.5 Incubadora de Inovações da UTFPR (IUT⁵)

Nas Incubadoras de Inovações dos diversos Câmpus da UTFPR, em 2012, foram desenvolvidos 74 produtos, num total de 23 empresas participantes (ver tabela 149).

Tabela 149 – Atividades da Incubadora Tecnológica, por câmpus da UTFPR.

Câmpus	nº de empresas participantes	nº de produtos desenvolvidos
Cornélio Procópio	4	18
Curitiba	7	26
Medianeira	7	20
Pato Branco	1	1
Ponta Grossa	4	9
Total Parcial	23	74

Fonte: PROREL

Estes números sinalizam que o processo de incubação das empresas na estrutura existente nos câmpus está em processo de consolidação, com tendência de crescimento. A área de informática continua sendo a que mais proporciona o desenvolvimento de novos produtos. Algumas das empresas incubadas são: Atenas Software, Digital Doc e Sotes Sistemas Ltda, do Câmpus Medianeira; Tech Mobili do Câmpus Pato Branco; Rafael Villas Boas Wiecheteck e Cia Ltda e Valor IT Soluções em Informática, do Câmpus Ponta Grossa. O Câmpus Cornélio Procópio tem como incubadas as empresas Gempe, S4W, Orthoflex, Inbits. Já no Câmpus Curitiba, tem-se as empresas: Zero Marketing e Tecnologia Ltda., Agenda Fácil Serviços de Internet Ltda, Getec Construção Civil Ltda, Just Ads Express Designer Ltda., Topsites empreendedoras de Sites Ltda., Neshy Energias Renováveis Ltda., como exemplos.

O histórico das Incubadoras de Inovações da UTFPR pode ser visualizado no quadro 93. Observa-se que, comparativamente a 2011, o número de empresas passou de 17 para 23. O número de produtos ofertados também cresceu, passando de 58 em 2011 para 74 em 2012. A meta estipulada de se atingir o patamar de 20 empresas incubadas no Sistema UTFPR foi atendida. O próximo passo é se atingir 30 empresas incubadas.

Quadro 93 – Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR.

Ano	Nº. de empresas
2012	23
2011	17
2010	13
2009	19

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

12.2.6.6.6 Empresa Júnior

As empresas juniores são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizados em uma associação civil com o intuito de

⁵ A Incubadora de Inovações da Universidade Tecnológica (IUT) é uma incubadora de base tecnológica lotada na UTFPR, com o objetivo de apoiar as empresas nascentes de sua comunidade interna e externa. A Incubadora de Inovações é um mecanismo de apoio do PROEM, que dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos na pré-incubação, acolhendo empresas, oriundas da comunidade interna e externa, contemplando áreas de atuação dos diversos câmpus da UTFPR.

realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo. A finalidade da empresa júnior deve estar definida em estatuto como: i/ desenvolver profissionalmente as pessoas que compõem o quadro social por meio da vivência empresarial, realizando projetos e serviços na área de atuação do(s) curso(s) de graduação ao(s) qual(is) a empresa júnior for vinculada; ii/ realizar projetos e/ou serviços preferencialmente para micro e pequenas empresas, e terceiro setor, nacionais, em funcionamento ou em fase de abertura, ou pessoas físicas, visando ao desenvolvimento da sociedade; iii/ fomentar o empreendedorismo de seus associados.

Na Reunião do Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias, realizada em outubro de 2012, houve a aprovação de modificações no Regulamento das Empresas Júniores, visando sua readequação frente às situações não contempladas na versão anterior. O Quadro 94 contém um descritivo das Empresas Júniores já implantadas nos diversos câmpus da UTFPR.

Quadro 94 – Empresas Júniores Implantadas, por câmpus da UTFPR.

Câmpus	Nome da empresa	Curso
Campo Mourão	Habitat-Consultoria Ambiental4	Engenharia Ambiental
	Pórticos	Engenharia Civil
Curitiba	Tetris	Engenharia Civil
	Econsultoria	Multidisciplinar
	Estalo Design	Design
Londrina	GaiaJR	Engenharia Ambiental
Pato Branco	ProJR	Engenharia Civil
Ponta Grossa	Solumax	Engenharia de Produção

Fonte: DIREC de cada câmpus

12.2.6.7 Extensão

Segundo o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (1987), “a extensão universitária é definida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”.

A extensão tem como princípio a relação com a sociedade, no sentido do compromisso social da universidade, enquanto instituição pública, em acordo com as políticas públicas.

A UTFPR tem buscado cada vez mais atuar de maneira socialmente responsável, principalmente a partir de 2005, quando da sua transformação em universidade. Desta forma, seus câmpus têm buscado se envolver em ações sociais de modo sistemático (e.g. i/ o serviço de produção de bengalas e regletes para portadores de deficiência visual, que já se tornou um referencial em Curitiba; ii/ Projeto Vozes que tem como objetivo aumentar a inclusão social e digital de adolescentes e jovens deficientes visuais totais e parciais por meio do curso de informática, junto ao Câmpus Ponta Grossa).

Com o panorama derivado das atividades sociais desenvolvidas na UTFPR, pode-se ter uma perspectiva real da interação Academia/Sociedade, o que contribui de maneira efetiva para o direcionamento de investimentos em áreas que impliquem um maior retorno social e determinação de condições para o desenvolvimento de indicadores de Responsabilidade Social.

O Programa de Bolsas de Extensão e Inovação, administrado pela PROREC, está se consolidando no âmbito da UTFPR. A exemplo de 2011, em 2012 os editais foram novamente separados e permitiram a participação de servidores com o título de Mestre. Concorreram ao Edital 02/2012_FA_AA- Fundação Araucária, 45 projetos, sendo todos contemplados com bolsa. Para o Edital 03/2012_PROREC_UTFPR_Extensão foram submetidos 54 projetos, sendo 39 contemplados com bolsa (nove mestres e 30 doutores). Finalmente, para o edital 04/2012_PROREC_UTFPR_Inovação foram submetidos 42 projetos, sendo 31 contemplados (três mestres e 28 doutores). As 17 bolsas da Fundação Araucária foram preenchidas por projetos de extensão, inscritos para o Edital 03/2012_PROREC_utfpr_Extensão, que não haviam sido contemplados com bolsa.

Também, no ano de 2012, a PROREC lançou o Edital 05/2012, denominado PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO-UTFPR (PIAPEI), que visa apoiar a execução de projetos de EXTENSÃO e INOVAÇÃO no âmbito do Programa Institucional de Apoio à Extensão e Inovação, em área do conhecimento de atuação da UTFPR, mediante a concessão de auxílios financeiros de custeio destinados à aquisição de material de consumo e/ou contratação de pessoa jurídica. Os coordenadores de 90 projetos (dos 141 aprovados) solicitaram apoio, no montante de até R\$ 1.000,00, num total de R\$ 88.293,48.

A exemplo de 2011, os recursos para pagamento das bolsas provêm da Fundação Araucária- Edital de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão-Modalidade Ações Afirmativas (que passou de para 60 bolsas) e de recursos próprios da UTFPR (que passou de 46 para 70 bolsas).

Também, o Edital permitiu a alocação de bolsistas voluntários aos projetos. Neste contexto, a exemplo de 2011, há 27 bolsistas inscritos nesta modalidade, nos diferentes câmpus da UTFPR. O número de voluntários praticamente se manteve constante ao longo de 2012.

12.2.6.7.1 UTFPR e Extensão

No Quadro 95 apresenta-se o total de servidores e o quantitativo deles que participaram em atividades de extensão, durante o ano de 2012.

Por meio deste indicador, percebe-se que a UTFPR apresentou um decréscimo de cerca de 10% na participação de servidores em relação a 2011 (quando foi de 26,92%). Isto pode ser explicado por dois aspectos: i/ houve um aumento no quadro de servidores da UTFPR (eram 2.893 em 2011, passando para 3.041 em 2012). Novos servidores necessitam de ambientação para poderem se engajar em projetos, notadamente os de extensão; ii/ a redução na participação dos docentes , (eram 602 em 2011, passando para 375 em 2012) se deveu a finalização de alguns projetos, sem a renovação dos mesmos. Também, o movimento de greve prejudicou a elaboração de novas propostas de extensão. Todavia, os Núcleos Temáticos tem sido organizados e instalados em toda a UTFPR de modo a motivar e viabilizar a participação de servidores e docentes em atividades de extensão.

Quadro 95 – Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão.

Descrição	Quantidades
Total de docentes	2.065
Total de administrativos	976
Total de servidores	3.041
Número de docentes envolvidos	375
Número de administrativos envolvidos	124
Total de servidores envolvidos	499
Percentual de servidores envolvidos	16,4%

Fonte: PROREL e PROPLAD

Um panorama da extensão na UTFPR, considerando as áreas temáticas (segundo o Plano Nacional de Extensão⁶), está contido na tabela 150. Estas são desdobradas nos câmpus em planos regionais e institucionais, contemplando a ética e a responsabilidade socioambiental sustentável.

Tabela 150 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais.

Áreas Temáticas	nº de programas	nº de pessoas envolvidas	nº de projetos	nº de pessoas envolvidas	nº de ações	nº de pessoas envolvidas
Comunicação	1	28	10	1.070	7	300
Cultura	0	0	19	1.865	13	2.745
Direitos Humanos	2	180	5	1.920	7	5.477
Educação	2	466	35	1.801	43	3.812
Meio Ambiente	0	0	35	4.160	11	479
Saúde	3	3.800	29	2.718	24	2.239
Tecnologia	0	0	73	1.070	25	2.981
Trabalho	1	68	14	648	26	5.571
Total	9	4.542	220	15.252	156	23.604

Fonte: PROREL

O quadro 96 contém valores que ilustram o desenvolvimento de programas, projetos e apoios, nos últimos quatro anos na UTFPR. Comparativamente a 2011, o ano de 2012 apresentou uma redução de cerca de 5% em termos de atividades de extensão (passando para 385 contra 402 em 2011). Isto pode ser observado como uma oscilação normal, principalmente, considerando que a redução no número de ações foi compensada pelo acréscimo no número de projetos. A redução expressiva no número de pessoas envolvidas (156.285 pessoas em 2011 para 43.398 em 2012) se explica pelo tipo de atividades culturais ocorridas em 2011 (e.g. Semana da Inclusão, Atividades de Prevenção e Saúde do Estudante, entre outras) que movimentaram grande número de pessoas naquele ano.

Quadro 96 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos.

Ano	Nº. de pessoas atendidas	Nº. de Projetos, Programas e Ações realizados
2012	43.398	385
2011	156.285	402
2010	91.147	315
2009	68.310	236

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

O número de programas está se consolidando em torno dez programas funcionando em regime regular e com horizonte de longo prazo. O número de projetos cresceu (passando de 203 para 220, em 2012). Novamente, todas as áreas temáticas foram contempladas com um evento. O número de pessoas envolvidas ainda pode ser considerado substancial, envolvendo mais de 43.000 pessoas no total, sendo as ações de extensão (ver definição na nota de rodapé 6) responsáveis por mais de 50% deste total. Isso continua contribuindo para a ampliação da visibilidade da UTFPR perante a sociedade.

⁶ A definição das atividades de extensão é a seguinte: Programas: ação continuada; repetem-se todos os anos; Projetos: tem início, meio e fim (atividades com duração determinada); Ação: atividade pontual (e.g. visitas, campanhas, eventos, palestras, entre outros).

12.2.6.7.2 Programas de Extensão

Define-se como Programa, um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, apoios tecnológicos, preferencialmente integrando as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino). Um Programa deve ter caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, e ser executado a médio e longo prazos.

Na UTFPR, o Programa de Extensão mais institucionalizado continua sendo o Programa CIMCO (Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos) que tem como objetivo implementar a política social da UTFPR, por meio da definição de diretrizes básicas voltadas para a promoção da qualidade de vida de seus servidores, alunos e comunidade.

Há outros programas que contam com a participação da UTFPR, como por exemplo: Programa Campos Gerais Cidadão, promovido pelo Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial, em parceria com a UTFPR e demais organizações de Ponta Grossa e região. O objetivo do Programa é apresentar e oferecer à população os serviços prestados pelas organizações e suas ações de Responsabilidade Social e Cidadania. Houve, no dia 22 de setembro de 2012, no Parque Ambiental Governador Manoel Ribas, em Ponta Grossa, ação envolvendo os alunos e professores da UTFPR como pode ser visto na figura 7.



Figura 7 – Participação de alunos e professores do Câmpus Ponta Grossa, no Programa Campos Gerais Cidadão.

Fonte: Câmpus Ponta Grossa

O quadro 97 contém alguns exemplos de Programas de Extensão, devidamente institucionalizados na UTFPR.

Quadro 97 – Exemplos de Programas de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.

Núcleo	Programa	UTFPR/ Parceria	Câmpus
Saúde e Meio Ambiente	Programa Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos - CIMCO	UTFPR	Presente em todos os Câmpus da UTFPR
	Dia da Qualidade de Vida	UTFPR	Câmpus Ponta Grossa
Cultura e Comunicação	Rádio WEB-CT	UTFPR	Câmpus Curitiba
Educação e	Programa PDE (Programa de	UTFPR/ SEED/ SETI	Câmpus Curitiba

Núcleo	Programa	UTFPR/ Parceria	Câmpus
Direitos Humanos	Desenvolvimento Educacional)		
	Formação Continuada para Professores de Química	UTFPR	Câmpus Campo Mourão
	Parceria Universidade-Escola: Integração e Formação Docentes em Letra Português e Inglês	UTFPR	Câmpus Pato Branco
Trabalho, Tecnologia e Produção	Programa de Tecnologia Assistiva	UTFPR	Curitiba
	Programa de Empreendedorismo e Inovação - PROEM	UTFPR	Presente na maioria todos os Câmpus da UTFPR

Fonte: PROREL e DIREC dos câmpus

12.2.6.7.3 Projetos de Extensão

Projeto de Extensão é uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ser: i/ vinculado a um Programa (forma preferencial) e fazer parte de uma nucleação de ações; ii/ não vinculado a um Programa, ou seja, na forma de um projeto isolado.

O quadro 98 contém alguns exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos, de alguns câmpus da UTFPR.

Quadro 98 – Exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.

Núcleo	Projeto	UTFPR/ Parceria	Câmpus
Saúde e Meio Ambiente	Viveiro Florestal Educador	UTFPR	Campo Mourão
	Futebol de Campo: Inclusão e Promoção de Talentos	UTFPR	Cornélio Procópio
	Atlas Geoambiental do Município de Francisco Beltrão	UTFPR	Francisco Beltrão
	Dia da Oportunidade	UTFPR	Pato Branco
	Projeto Educação para Ingestão de Fibra Alimentar a partir da Formulação de um Produto	UTFPR	Ponta Grossa
Cultura e Comunicação	Leituras Dramáticas	UTFPR	Campo Mourão
	Uni(Di)versidade Cultural: Cultura e Diversidade em Debate	UTFPR/PROEXT 2012	
	Oficina de Desenho e Pintura-Inclusão Social para Jovens em Conflito com a Lei	UTFPR	Cornélio Procópio
	Mapeamento e catalogação de registros fotográficos do início da produção de móveis artesanais trançados em fibras em comunidades tradicionais de Curitiba	UTFPR/ PROEXT 2012	Curitiba
	A Revolta dos Posseiros - 1957	UTFPR	Pato Branco
	Projeto Grupo de Oração Universitária	UTFPR	Ponta Grossa
Educação e Direitos Humanos	Elaboração de Material Didático - Reflexão do ato de ensinar	UTFPR	Apucarana
	Programa de Formação Continuada e de Apoio Pedagógico para Professores de Química	UTFPR/ PROEXT 2012	Campo Mourão
	Informática Básica para crianças e adolescentes	UTFPR	Cornélio Procópio
	Curso de Software ETM	UTFPR	Curitiba
	Introdução à astronomia e à astronáutica	UTFPR	Francisco Beltrão

Núcleo	Projeto	UTFPR/ Parceria	Câmpus
	Projeto: Oficina Multidisciplinar em Engenharia através de Ferramentas Computacionais.	UTFPR	Ponta Grossa
Trabalho, Tecnologia e Produção	Obtenção de Biodiesel a Partir de Óleos Residuais de Soja ou Animais Recolhidos por Um Programa Educativo Ambiental em Escolas Municipais e Estaduas da Cidade de Apucarana-PR	UTFPR/ PROEXT 2012	Apucarana
	Projeto Our First Apple Game - OFAG	UTFPR	Cornélio Procópio
	Manutenção de Cadeira de Rodas de Rugby	UTFPR	Curitiba
	Extensão Tecnológica Aplicada às Agroindústrias Familiares Rurais Integradas ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Alimentação Escolar (PNAE), Localizada na Região Sudoeste do Paraná	UTFPR	Francisco Beltrão
	Apoio efetivo aos professores de física do ensino médio da rede pública na região de Londrina através do Laboratório mediador de conteúdos	UTFPR	Londrina
	Projeto influência da quantidade e tamanho de partícula de carbonetos de tungstênio e de boro na aderência na matriz metálica e sua influência na resistência a abrasão de revestimentos de matriz metálica depositados por soldagem	UTFPR	Ponta Grossa
	Rendimento Econômico na Comerciaçização da Pinha e do Pinhão no Sudoeste de Paraná	UTFPR	Pato Branco

Fonte: PROREL e DIREC dos câmpus

12.2.6.7.4 Ações de Extensão (Eventos Internos e Externos)

Uma Ação de Extensão corresponde a acontecimento de curta duração, para o enriquecimento de grupos de interesse nos vários campos do conhecimento. São ações que implicam na apresentação pública (palestra, seminários, exposições, congressos, campanhas de difusão cultural, campeonatos, ciclo de estudos, colóquios, concertos, conferências, escola de férias, feiras, recital, semana de estudos, shows, workshops, entre outros). Normalmente, são eventos abertos à comunidade externa e com as características de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a interdisciplinaridade.

Desta forma, as Ações de Extensão, no âmbito da UTFPR, caracterizam-se por uma série de eventos organizados pela instituição, que envolvem atividades culturais, sociais e esportivas.

É propósito da UTFPR ser reconhecida não somente pelas características tecnológicas, mas, também, pelas ações culturais, sociais e esportivas desenvolvidas. O desenvolvimento de atividades extracurriculares propicia, aos discentes, uma formação plena e, ao corpo de servidores, um complemento humanístico.

12.2.6.7.4.1 Ações de Extensão (Internas À UTFPR) ⁷

São consideradas atividades internas aquelas que promovam a interação da comunidade interna da UTFPR (peças teatrais, concertos, atividades relativas a comemorações internas, entre outras). A tabela 151 apresenta o perfil quantitativo das atividades internas, por câmpus da UTFPR. Também, é importante frisar que estas ações podem ser mapeadas aos Núcleos Temáticos definidos pela UTFPR.

Tabela 151 – Ações de Extensão promovidas internamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR.

Câmpus	Quantidade de atividades	nº de participantes
Apucarana	4	99
Campo Mourão	6	1.080
Cornélio Procopio	2	1.200
Curitiba	34	9.864
Dois Vizinhos	110	7.848
Francisco Beltrão	25	2.046
Guarapuava	3	130
Londrina	7	532
Medianeira	5	600
Pato Branco	3	565
Ponta Grossa	96	15.538
Toledo	1	30
Total Parcial	296	39.532

Fonte: PROREL

Alguns exemplos dos eventos desenvolvidos foram: Câmpus Apucarana: UTFPR Fashion Week, 1º. Ação e Interação-Dia da Mulher; Câmpus Campo Mourão: Bicicletada Ecológica, Sarau Cultural UTFPR; Câmpus Cornélio Procopio: Ouro da Casa - Apresentações Musicais, Exposição de Telas de Servidores; Câmpus Curitiba: 1º. Encontro da UTFPR do Teatro do Oprimido, Apresentações da Orquestra da UTFPR no pátio e teatro do Câmpus; Câmpus Dois Vizinhos: Cadastro de Doadores de Medula Óssea, Feira de Mudanças Frutíferas, Florestais e Ornamentais; Câmpus Francisco Beltrão: Outubro Rosa, Primeiro Desafio Intermodal; Câmpus Guarapuava: Ação Solidária; Câmpus Londrina: Encontro Esportivo PET, 2ª. Copa Interna de Futsal; Câmpus Medianeira: Inventário de Árvores do Município de Medianeira, Encontro Cultivando Água Boa; Câmpus Pato Branco: Apresentação do Grupo de Teatro Artífice, Campanha de Doação de Sangue; Câmpus Ponta Grossa: Ciência ao Entardecer, Odontomóvel; Câmpus Toledo: Viver UTF, Campanha de Natal.

12.2.6.7.4.2 Ações de Extensão (Externas à UTFPR)

Nesta seção, são incluídas as atividades em que a intervenção direta da UTFPR foi decisiva para a sua realização, sempre envolvendo a comunidade externa (como outras instituições: o poder público e organizações não-governamentais). São exemplos de atividades: participações

⁷ Neste indicador estão excluídas as atividades e processos rotineiros, tais como: vestibulares, preparações de reuniões, entre outros.

em Feiras Agropecuárias ou do gênero, desfiles cívicos, apresentações de *stands* da UTFPR em eventos regionais e nacionais, entre outras.

Conforme pode ser visto na tabela 152, a UTFPR participou de 163 atividades, envolvendo mais de 45.000 participantes. Isso possibilita que a sociedade paranaense tome contato com algumas das atividades desenvolvidas pelo meio acadêmico. De certa forma, cumpre-se, assim, a função de dar um retorno acerca do que se faz com o dinheiro público investido na Instituição.

Tabela 152 – Ações de Extensão promovidas externamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR.

Câmpus	Quantidade de atividades	n° de participantes
Apucarana	6	1.800
Campo Mourão	4	43
Cornélio Procopio	5	1.266
Curitiba	45	19.663
Dois Vizinhos	40	2.898
Francisco Beltrão	5	860
Guarapuava	3	200
Londrina	28	442
Medianeira	1	64
Pato Branco	3	300
Ponta Grossa	14	17.595
Toledo	9	1.157
Total	163	46.288

Fonte: PROREL

Se comparado a 2011, houve uma redução de cerca de 10% no número de atividades, mas ainda assim, com expressiva quantidade de participantes. Os eventos promovidos permitiram uma destacada participação da comunidade externa. Assim, potenciais alunos puderam conhecer melhor os cursos que desejam seguir. Também, empresários puderam observar oportunidades nas demonstrações de projetos originados a partir de trabalhos de pesquisa e conclusão de curso.

Por fim, podem ser citadas como ações de extensão típicas: Câmpus Apucarana: I Fomenta Apucarana; Câmpus Campo Mourão: Participação no Encontro da Agricultura Familiar em Iretama-PR; Câmpus Cornélio Procopio: Organização do Simpósio de Computação Aplicada do Norte Pioneiro; Câmpus Curitiba: Flash Mob de Canto Coral, Aleluia de Handel, na Virada Cultural de Curitiba; Câmpus Dois Vizinhos: Seminário Binacional Brasil-Argentina; Câmpus Francisco Beltrão: ExpoBel 2012- Trilha do Leite; Câmpus Guarapuava: Ciclo de Palestras junto à Escolas Locais; Câmpus Londrina: Exposição Feira Agropecuária de Londrina; Câmpus Medianeira: Iniciação à Informática; Câmpus Pato Branco: Organização do I Simpósio em Tecnologia Química; Câmpus Ponta Grossa: Participação no Congresso Agropecuário Industrial e Tecnológico de Ponta Grossa; Câmpus Toledo: Participação na Feira Mercoagro-2012; entre tantos outros.

12.2.6.7.5 Participação em Editais de Extensão

A exemplo de 2011, também, houve uma efetiva participação da comunidade da UTFPR na submissão de propostas para o Edital PROEXT-2013 (Programa de Apoio à Extensão Universitária), lançado em 1 de março de 2012. O Edital é uma iniciativa do Ministério da Educação, por intermédio da SESu/DIFES, e em parceria com o Ministério da Cultura, Ministério da Integração Nacional, Ministério da Justiça, Ministério da Pesca e Aquicultura, Ministério da Saúde, Ministério das Cidades, Ministério das Comunicações, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério dos Esportes, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional,

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Secretaria de Políticas para as Mulheres, Ao todo, nas linhas temáticas existentes, foram propostos 17 programas e 15 projetos. Destes, foram aprovados os que se encontram no quadro 99, num total de R\$ 1.030.979,44.

Quadro 99 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital PROEXT-2013.

Câmpus	Título Autor	Linha Temática	Modalidade	Valor
Campo Mourão	Programa de capacitação em saneamento ambiental	Desenvolvimento Urbano	Programa	R\$ 143.547,16
	Karina Querne de Carvalho			
	Programa de Implantação de uma planta piloto	Desenvolvimento Rural	Programa	R\$ 149.702,00
	Regiane da Silva Gonzalez			
	Implantação de sistema de qualidade no laticínio	Geração de Trabalho e Renda	Programa	R\$ 149.878,24
	Maria Josiane Sereia			
	Empório Rural - Apoio a verticalização da produção	Geração de Trabalho e Renda	Programa	R\$ 149.859,08
	Manuel Salvador Vicente			
Cornélio Procopio	Matemática	Educação	Projeto	R\$ 47.710,96
	Bárbara Nivalda Palharini Alvim Sousa Robim			
Curitiba	Desenvolvimento Cenográfico	Cultura e Arte	Programa	R\$ 124.500,00
	Ismael Scheffler			
Curitiba	Programa de Canto Coral da UTFPR	Cultura e Arte	Programa	R\$ 149.224,00
	Priscilla Battini Prueter			
Pato Branco	Inclusão digital como meio para oportunidades de inserção	Comunicação	Programa	R\$ 116.558,00
	Fábio Favarim			
TOTAL				1.030.979,44

Fonte: PROREC

Com estas participações, fica caracterizada a inserção da UTFPR no âmbito das atividades de extensão, quer locais ou nacionais.

12.2.6.7.6 Participação em Eventos de Extensão

A Diretoria de Extensão também coordenou a participação dos professores dos câmpus da UTFPR no 30º Seminário de Extensão da Região Sul, realizado na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, entre os dias 03 a 05 de setembro de 2012. O evento tem por objetivo promover encontros e interlocuções de saberes a partir da experiência extensionista das Instituições Públicas de Educação Superior da Região Sul.

O tema do evento, em 2012, foi: “Extensão, Memória e Patrimônio”.

A UTFPR apresentou três oficinas, 11 comunicações orais e um minicurso, além da exposição no stand das ações de extensão desenvolvidas nos 12 câmpus da UTFPR

A figura 8 ilustra a delegação da UTFPR no XXX SEURS.



Figura 8 – Participantes da UTFPR, no XXX SEURS, em Rio Grande-RS.

Fonte: DIREXT

Foi realizado no dia 17 de setembro de 2012, pela Pró-reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias e Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias dos 12 câmpus, o II Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR – II SEI. A palestra de abertura foi realizada pelo Professor Mário Sérgio Cortella, da PUC-SP.

Foi uma oportunidade para discentes, docentes e técnicos-administrativos, que desenvolvem atividades de extensão, cultura e inovação, conhecerem e divulgarem, socializarem e apresentarem o que está sendo produzido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná nas áreas de conhecimento, que marcam a extensão no âmbito das oito áreas temáticas, nas quais se constitui a ação extensionista universitária e ao mesmo tempo, resultados, tanto para a comunidade universitária como para o público externo.

Foram apresentados 237 trabalhos entre comunicação oral (148), pôsteres (79), instalações (09) e vídeo relato (01), além de apresentações artísticas. O evento proporcionou ainda discussões acerca do papel de cada um na composição da construção de uma forte política extensionista na UTFPR, proporcionando a integração de todos, oportunizando trocas de saberes, de ideias e garantindo espaço para o diálogo múltiplo e multicultural. A figura 9 traz aluno do Câmpus Dois Vizinhos realizando apresentação oral no II SEI.



Figura 9 – Aluno do Câmpus Dois Vizinhos participando do II SEI.

Fonte: DIREXT

Outra atividade com participação destacada da UTFPR é o Projeto Rondon. A exemplo dos anos anteriores, o Termo de Cooperação com o Ministério da Defesa foi assinado no primeiro semestre de 2012.

Para a Operação de Julho de 2012, a UTFPR participou da operação Capim Dourado. Dois professores e oito alunos do Câmpus Medianeira passaram 15 dias no município de Aparecida do Rio Negro, no Tocantins. As principais atividades desenvolvidas foram: capacitação de agentes multiplicadores e servidores municipais na produção e difusão de material informativo para a população usando os meios de comunicação, em particular as rádios comunitárias; divulgação às lideranças e servidores municipais os benefícios, serviços e programas oferecidos na esfera federal; capacitação, mobilização e realização de campanhas na área de saneamento ambiental, particularmente no que se refere a resíduo sólido, esgotamento sanitário e água, capacitação de produtores locais, com especial atenção a pequenos agricultores e pecuaristas; entre outras.

Para a operação 2 de julho, que ocorrerá em 2013, duas equipes da UTFPR já realizaram a viagem precursora em dezembro de 2012.

A figura 10 ilustra integrantes da equipe do Câmpus Medianeira que participaram da operação Capim Dourado do Projeto Rondon, em 2012.



Figura 10 – Equipe do Câmpus Medianeira, que participou da operação Capim Dourado, do Projeto Rondon.

Fonte: Câmpus Medianeira

12.2.6.7.7 Prêmios na Área de Extensão

O Câmpus Ponta Grossa recebeu no dia 29 de maio de 2012 a certificação Selo Social Ouro 2011. O Programa Selo Social de Ponta Grossa, criado através da Lei Municipal 7.193, de maio de 2003, visa certificar as empresas e órgãos governamentais localizados no Município de Ponta Grossa, que atuem em consonância com a legislação vigente, cumpram regularmente suas obrigações fiscais, e que pratiquem a Responsabilidade Social Interna e Externa. As categorias da certificação são: Selo Social Ouro, Prata e Bronze. A figura 11 apresenta servidores do Câmpus Ponta Grossa, recebendo a premiação.



Figura 11 – Prêmio conferido ao Câmpus Ponta Grossa, em 2012.

Fonte: Câmpus Ponta Grossa

12.2.6.8 Relações Interinstitucionais

As atividades de interação institucionais internacionais são fundamentais no ambiente globalizado em que a sociedade se encontra. Para tal, a UTFPR conta com mecanismos eficientes de intercâmbio, recebendo e enviando alunos para diversos países, fortalecendo laços de amizade e de relações acadêmicas.

No momento em que a Universidade Tecnológica propicia que os acadêmicos tenham esta possibilidade de intercâmbio, esta ação soma-se a outras tantas na formação plena do cidadão, possibilitando não somente uma formação tecnológica, mas, também, uma formação cultural e humanística. As atividades desenvolvidas pelos discentes da UTFPR em outros países constituem-se, na maioria dos casos, em acadêmicas e, posteriormente, em estágio em indústrias do país de destino.

Em 2012, o Programa Ciência Sem Fronteiras, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional, vem se consolidando e teve ampla repercussão dentro da UTFPR. Este aspecto será melhor detalhado na sequência.

Durante o ano de 2012, a Diretoria de Relações Interinstitucionais (DIRINTER) continuou desenvolvendo ações para uniformização de procedimentos junto ao Câmpus. Através de sistema próprio de coleta de dados e troca de informações implantado e em funcionamento, as diretrizes de mobilidade e intercâmbio têm sido disseminadas junto à comunidade da UTFPR.

12.2.6.8.1 Ações de Mobilidade

A UTFPR é signatária de diversos acordos de cooperação, com organismos nacionais (e.g. do Programa de Mobilidade Acadêmica da ANDIFES) e internacionais.

No âmbito nacional, em 2012 não houve recebimento ou envio de alunos de e para universidades brasileiras. Houve três intenções protocoladas junto à DIRINTER de alunos querendo estudar na UTFPR que não se concretizaram.

Por sua vez, a UTFPR dispõe de longa tradição no envio e recebimento de alunos para universidades internacionais.

Em 2012, foram recebidos 17 alunos estrangeiros nos câmpus da UTFPR. O programa PIFIC-PROFOR envolveu a recepção de alunos de Angola e Moçambique, que foram alocados ao Câmpus Apucarana, Curitiba, Francisco Beltrão e Pato Branco (ver figura 12).

nº	País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
7	Alemanha	Hochschule Mannheim	HSMA	Mannheim	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós - Graduação
8	Alemanha	Beuth - Hochschule für Technik Berlin (antiga TFH)	Beuth	Berlin	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós - Graduação
9	Alemanha	Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin - University of Applied Sciences	HTW	Berlin	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós - Graduação
10	Alemanha	Technische Universität Braunschweig	TU Braunschweig	Braunschweig	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós - Graduação
11	Alemanha	Hochschule Furtwangen University	HFU	Furtwangen	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós - Graduação
12	Alemanha	Universidade Tecnológica de Dresden	TU - Dresden	Dresden	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós - Graduação
13	Alemanha	Federal Institute for Materials	BAM	Berlin	Mobilidade de Pesquisadores	
14	Argentina	Universidad Nacional de Misiones	UNaM	Misiones	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós - Graduação
15	Argentina	Universidad Tecnológica Nacional	UTN	Buenos Aires	Mobilidade de Estudantes / Docentes/ Pesquisadores e Funcionários	Graduação e Pós - Graduação
16	Brasil	UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE, UNICENTRO, UENP, UFPR, IFPR, EMBAP, FAP, FECEA, FECILCAM, FAFIPAR, FEFIPA, FAFIUUV	SETI	Programa de Mobilidade Docente	Mobilidade de Docentes	Graduação e pós-graduação
17	Brasil	UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE, UNICENTRO, UENP, UFPR, UTFPR, EMBAP, FAP, FACEA, FECILCAM, FAFIPAR, FEFIPA, FAFIUUV	SETI	Programa Paranaense de Mobilidade Discente	Mobilidade de Estudantes	Graduação
18	Brasil	Universidades Federais	ANDIFES	Programa Federal de Mobilidade Discente	Mobilidade de Estudantes	Graduação
19	Brasil	Universidade Federal do Paraná	UFPR	Curitiba	Disciplinas isoladas	Graduação
20	Brasil	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PUC - PR	Curitiba	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Pós - Graduação
21	Dinamarca	University of Southern Denmark	SDU	Odense	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós - Graduação
22	Equador	Escuela Politécnica del Ejército	ESPE	Cantón Rumiñahui	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	
23	Espanha	Basque Center for Applied Mathematics	BCAM	Viscaya	Mobilidade de estudantes para estágios / Docentes para pesquisa.	Graduação e Pós - Graduação
24	EUA	International Farmers Aid Association	IFAA	Califórnia	Estágio curricular supervisionado de alunos	Médio e Graduação
25	EUA	Communicating for America Education Program	CAEP	Diversas localidades	Estágio curricular supervisionado de alunos	Médio e Graduação

nº	País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
26	EUA	Universidade da Carolina do Norte	UNC	Carolina do Norte	Mobilidade de Estudantes	Graduação e Pós - Graduação
27	EUA	University of Florida Board of Trustees	UF	Gainesville	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós - Graduação
28	França	Institut National des Sciences Appliquées de Lyon	Insa Lyon	Villeurbanne Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	graduação e pós-graduação
29	França	Institut National des Sciences Appliquées de Rennes	Insa Rennes	Villeurbanne Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	graduação e pós-graduação
30	França	Institut National des Sciences Appliquées de Rouen	Insa Rouen	Villeurbane Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	graduação e pós-graduação
31	França	Institut National des Sciences Appliquées de Strasbourg	Insa Strasbourg	Villeurbane Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	graduação e pós-graduação
32	França	Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse	Insa Toulouse	Villeurbane Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	graduação e pós-graduação
33	França	Grenoble Institute of Technology - Grenoble INP	Grenoble INP	Grenoble	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós - Graduação
34	França	Université de Technologie Belfort-Montbéliard	UTBM	Belfort	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós - Graduação
35	França	École Supérieure d'Ingenieurs Généralistes de Rouen	ESIGELEC Rouen	Rouen	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós - Graduação
36	França	Faculdade de Ciências Aplicadas e de Tecnologia (ENSSAT LANNION) da Universidade de Rennes1	ENSSAT LANNION	Rennes	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
37	França	Instituto Universitário de Lannion da Universidade de Rennes 1	IUT	Rennes	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
38	França	Université de Technologie de Troyes	UTT	Troyes	Mobilidade de estudantes / funcionários/ docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
39	Itália	Università Degli Studi G. D'Annunzio Chieti Pescara	Ud'A	Chieti	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós - Graduação
40	Itália	Universidade de Modena e Reggio Emilia	UNIMORE	Modena	Mobilidade de estudantes /docentes/ técnico e pesquisadores	Documentação científica e estudantes de doutorado
41	Portugal	Universidade do Minho	UMinho	Minho	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós - Graduação
42	Portugal	Universidade Técnica de Lisboa	UTL	Lisboa	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Pós - Graduação
43	Portugal	Universidade Técnica de Lisboa Faculdade de Motricidade Humana	FMH	Lisboa	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Pós - Graduação ou Pesquisa acadêmica
44	Portugal	Universidade do Porto	UPorto	Porto	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós - Graduação
45	Portugal	Universidade de Aveiro	UA	Aveiro	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
46	Suécia	Chalmers Tekniska Högskola - Chalmers University of Technology	Chalmers	Göteborg	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós - Graduação

nº	País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
47	Ucrânia	Centro Científico Nacional - Instituto de Física e Tecnologia de Kharkiv e a Universidade Nacional V.N Karazin de Kharkiv	KhNU	Kharkiv	Mobilidade de estudantes/ docentes, pesquisadores e colaboradores de áreas cooperantes	Pós - Graduação CPGEI

Fonte: DIRINTER

Há, ainda, 13 Minutas de Convênios que se encontram em adiantado estágio de negociação com diferentes universidades da Argentina, Alemanha, França, Paraguai, entre outras.

12.2.6.8.3 Ações Específicas e Pontuais

Visando atender à meta de internacionalização da UTFPR, a DIRINTER apoiou e participou de diferentes visitas a instituições estrangeiras e recepção de missões ao Brasil.

O quadro 101 apresenta o rol de visitas realizadas em 2012. Várias destas iniciativas partiram de professores e contaram com o auxílio das DERINT e DIRINTER, quer na produção dos documentos de apresentação ou no fornecimento de modelos de minutas para os potenciais acordos.

Quadro 101 – Relação das Visitas a Instituições Internacionais com o apoio das DERINT e DIRINTER.

Câmpus	Instituição	País	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
Francisco Beltrão	UNAM - Universidade Nacional de MISIONES	Argentina	Projeto seminário BINACIONAL Brasil - Argentina. Visita a incubadora tecnológica; Biofábrica; Parque tecnológico; Intercâmbio entre pesquisadores dos dois países.	Hernan Vielmo; Luciano Lucchetta; Lindomar Subtil de Oliveira; Wagner Aguiar; Larissa Kummer; Morgana Suszek Gonçalves; Elisabete Hiromi Hashimoto; Julio Caetano Tomazoni; Ivane Benedetti Tonial; Clarice Farian de Lemos; Paulo Apelles Camboim de Oliveira; Rodrigo Lingnau.	12/11/2012 a 13/11/2012	Seminário BINACIONAL Brasil - Argentina Desenvolver Intercâmbio com pesquisadores da universidade Nacional de Misiones - UNAM a fim de desenvolver projetos e pesquisas tecnológicas em conjunto.
	EGE - Universitesi	Canadá	Apresentação de trabalho científico VII Congresso Mundial de Herpetologia	Rodrigo Lingnau	06/08/2012 a 16/08/2012	Participação de congresso e apresentação de trabalho científico

Câmpus	Instituição	País	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
	Universidade de Valladolid	Espanha	Estágio Doutoral com Bolsa	Fernando Cesar Manosso	24/01/2012 a 28/02/2012	Estágio Doutoral

Fonte: DIRINTER

Por sua vez, o Quadro 102 contém a descrição da visitas de missões estrangeiras recebidas.

Quadro 102 – Relação das Missões recebidas pela UTFPR, com apoio das DERINT e DIRINTER.

Câmpus	Instituição	País de Origem	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
Curitiba	Centro Alemão de Ciência e Inovação	Alemanha		Alípio Leal - SETI	28/11/2012	Parcerias
Curitiba/ Ponta Grossa	Missão Francesa	França	Palestra	James Roudet - Diretor do G2ELab - Professor (Grenoble); Frédéric Wurtz - Diretor de Recherche CNRS - G2ELab (Grenoble); Laurent Krähenbül - Diretor de Recherche CNRS - Laboratoire Ampère - École Centrale de Lyon.	19/11/2012	Discutir a possibilidade de cooperação técnico-científica.
Francisco Beltrão	Universidade Agostinho Neto. Faculdade de Ciências	Angola	Intercâmbio Programa PPMC/PROFOR	Estudante Elmer de Jesus Passageiro da Conceição	17/1/2012	Desenvolver intercâmbio de pesquisa na área biológica, através do projeto PROFOR 2681/2011.

Fonte: DIRINTER

12.2.6.9 CONCLUSÃO

O ano de 2012, principalmente em função da greve dos servidores federais, exigiu da PROREC e DIREC um esforço concentrado para cumprir as metas estabelecidas. Pode-se dizer que, apesar das dificuldades, a maioria delas foi alcançada.

Dentre os aspectos que merecem destaque encontram-se: i/ o lançamento do Edital de Apoio a Projetos de Extensão e Inovação; ii/ realização do II Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR; iii/ Treinamento de servidores e empresários através do Programa UTFInova; entre outras.

As atividades de extensão vem sedimentando seu espaço dentro da UTFPR. Os Editais de Bolsas de Extensão e de Inovação têm permitido que alunos, servidores e docentes se envolvam em projetos com perfil diferenciado dos de pesquisa, já consolidados na instituição. O fato de mestres poderem concorrer com projetos para os Editais da PROREC é muito bem reconhecido pela comunidade.

A UTFPR, por meio da PROREC, continua sendo representada em organizações como: SENAI, Reparte, Agência Curitiba de Desenvolvimento, FIEP, TECPAR, entre outras. Também, integrantes de equipe PROREC tem sido convidados para ministrar palestras sobre temas como: inovação, propriedade intelectual, mobilidade estudantil, entre outros.

A exemplo de 2011, no segmento de apoio tecnológico ao setor empresarial, a UTFPR manteve sua participação bastante ativa, com crescimento significativo no número de convênios com empresas e suprimento de apoios tecnológicos.

Finalmente, o processo de internacionalização da Universidade foi bastante ativo, tanto na homologação de inscrições de alunos no Programa Universidade Sem Fronteiras, quanto na recepção de alunos oriundos de outros países.

12.2.7 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é o órgão superior da Reitoria responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades relacionadas à pesquisa e ao ensino de pós-graduação. Em cada câmpus há uma Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIRPPG) que é co-responsável por tais atividades. Dessa forma, a PROPPG, em colaboração com as DIRPPGs, é responsável pelos cursos de mestrado e doutorado (Pós-Graduação *Stricto Sensu*), pelos cursos de especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*), pela estrutura institucional das atividades de pesquisa, pelos Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação e pela política de qualificação de servidores.

No planejamento, válido para o período de 2009 a 2012, foram estabelecidos objetivos para a UTFPR. Especificamente, coube a PROPPG os objetivos gerais “ampliação da Pós-Graduação” e “incentivo à pesquisa”. Dessa forma, dando continuidade às atividades sob sua responsabilidade, a PROPPG selecionou para o objetivo “ampliação da Pós-Graduação”, como meta, submeter propostas de abertura de cursos de doutorado e cursos de mestrado que resultaram em 25 cursos de mestrado e 5 cursos de doutorado, distribuídos em 25 programas de pós-graduação com o envolvimento de 10 dos 12 câmpus da UTFPR. Para o objetivo “incentivo à pesquisa” a PROPPG selecionou as metas (a) ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), (b) ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) e (c) reestruturar o Programa de Apoio a Ações Afirmativas Para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária. Neste sentido, conseguiu-se ampliar a cota de bolsas PIBIC, junto ao CNPq, de 63 para 70, e junto à Fundação Araucária, de 108 para 130, a cota de bolsas PIBITI, junto ao CNPq de 55 para 60 e a cota de bolsas PIBIC-AF, junto ao CNPq, de 8 para 10 e, junto a Fundação Araucária, de 49 para 60. Uma vez ampliado o programa de bolsas em 2011, coube à PROPPG consolidar o processo de gerenciamento de tais bolsas em 2012 com uma pequena ampliação. Ainda relacionado ao objetivo de incentivo à pesquisa, a PROPPG atuou junto aos órgãos de fomento para o acréscimo de bolsas de mestrado e doutorado e obtenção de recursos para infraestrutura de pesquisa. A seguir são apresentados os dados das principais atividades realizadas em 2012.

12.2.7.1 Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Cursos de Doutorado e Mestrado na UTFPR

A UTFPR possui vinte e cinco (25) Programas de Pós-Graduação, dezessete (17) com curso de mestrado acadêmico, oito (8) com curso de mestrado profissional e cinco (5) desses programas também com curso de doutorado. O quadro 103 mostra a relação dos programas de Pós-Graduação com o conceito CAPES dos últimos dois triênios. Observa-se que a UTFPR conta com programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em sete (envolvendo oficialmente docentes de dez) de seus doze câmpus. Considerando o mestrado profissional PROFMAT, com um polo em Curitiba e outro em Pato Branco, a UTFPR atingiu o marco de 25 cursos de mestrado e 5 de doutorado no ano de 2012. Esse número ultrapassa o objetivo para 2012 constante no acordo de metas REUNI de 15 cursos de mestrado e 2 de doutorado e demonstra o sucesso da atuação dessa instituição na expansão da pós-graduação.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013, várias metas relacionadas à pós-graduação têm sido atingidas com sucesso. Mais especificamente, “Expandir a oferta de pós-graduação de acordo com a potencialidade regional e vinculada aos cursos de graduação de acordo com o Plano REUNI da UTFPR.”, “Consolidar os cursos de mestrado

existentes, visando a abertura de cursos de doutorado” e “Incentivar a participação de docentes em programas de pós-graduação intra e interinstitucionais”. Dos vinte e cinco programas, nove são ofertados no Câmpus Curitiba, um com polo em Curitiba e outro em Pato Branco (programa interinstitucional PROFMAT) e quinze em cidades do interior do Paraná. Desses, três cursos de mestrado foram aprovados em 2012 e estão em fase de implantação em áreas estratégicas em cada uma dessas cidades, mais especificamente, cursos de mestrado em Tecnologias Ambientais (Medianeira), em Informática (Cornélio Procópio) e em Engenharia Mecânica (Cornélio Procópio). No que se refere à consolidação dos cursos, a UTFPR teve 3 cursos de doutorado entrando em operação em 2012, sendo que dois são cursos fora de sede, incluindo o Doutorado em Agronomia em Pato Branco, o doutorado em Engenharia de Produção em Ponta Grossa e o Doutorado em Engenharia Mecânica e de Materiais, em Curitiba. No quadro 103, pode-se observar também a consolidação dos programas, seja pelo crescimento do conceito CAPES seja pela abertura de um curso de doutorado.

Quadro 103 – Relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos

	Sigla	Nome	Nível	Conceito 2006-2009	Conceito 2010-2012	câmpus
1	CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	5	CT
2	PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	CT
3	PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	CT
4	PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado Acadêmico	3	3	CT
5	PPGCA	Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado Profissional	0	3	CT
6	PPGCTA	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado Acadêmico	0	3	CT
7	PPGPGP	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado Profissional	0	3	CT
8	PPGEB	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado Profissional	0	3	CT
9	PPGFCET	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica.	Mestrado Profissional	0	3	CT
10	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	0	3	CP
11	PROFMAT	Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado Profissional	0	3	CT/PB
12	PPGZO	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado Acadêmico	0	3	DV
13	PPGTAL	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado Profissional	0	3	LD/FB
14	PPGTA	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado Acadêmico	0	3	MD/CM
15	PPGAG	Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado Acadêmico e Doutorado	3	4	PB
16	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	3	3	PB
17	PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado Acadêmico	0	3	PB

	Sigla	Nome	Nível	Conceito 2006-2009	Conceito 2010-2012	câmpus
18	PPGTP	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Mestrado Acadêmico	0	3	PB
19	PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Mestrado Acadêmico e Doutorado	3	4	PG
20	PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia	Mestrado Profissional	3	3	PG
21	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	0	3	PG
22	PPGEA	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	Mestrado Acadêmico	0	3	LD/AP
23	PPGTAMB	Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais	Mestrado Acadêmico	0	3	MD
24	PPGI	Programa de Pós-Graduação em Informática	Mestrado Profissional	0	3	CP
25	PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado Acadêmico	0	3	CP

Fonte: CAPES

12.2.7.2 Evolução de Matrículas Regulares e Alunos Formados

As tabelas 153 e 154 mostram, respectivamente, o número de alunos de mestrado e doutorado matriculados nos programas de Pós-Graduação da UTFPR em 31 de dezembro de 2012. A quantidade de alunos matriculados no mestrado cresceu de 762 para 804 com a continuidade da tendência de diminuição de alunos de mestrado em tempo parcial que já fora observado em 2011. Esse número é 35% superior à meta 2012 planejada para a expansão da universidade.

Importante ressaltar o amadurecimento da pós-graduação na UTFPR, com três novos cursos de doutorado e um crescimento significativo, superior a 45%, no número de alunos de doutorado matriculados. Ao final de 2012, 153 alunos estavam matriculados em curso de doutorado, um número 178% superior à meta 2012 planejada para a expansão da universidade.

Tabela 153 – Número de alunos de mestrado matriculados nos programas em 31 de dezembro de 2012

Programa de pós-graduação		Ano							
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
CPGEI	T.I.	103	90	74	98	87	100	92	80
	T.P.	17	20	43	21	25	29	16	13
	TOTAL	120	110	117	119	112	129	108	93
PPGTE	T.I.	70	81	64	61	57	80	40	44
	T.P.	22	31	10	08	0	18	0	05
	TOTAL	92	112	74	69	57	98	40	49
PPGEM	T.I.	39	53	83	78	52	51	62	52
	T.P.	101	63	48	60	37	86	18	01
	TOTAL	140	116	131	138	89	137	80	53
PPGEC	T.I.	0	0	0	0	10	21	24	25
	T.P.	0	0	0	0	04	05	06	06
	TOTAL	0	0	0	0	14	26	30	31
PPGEP	T.I.	65	80	88	90	66	52	77	51
	T.P.	08	05	10	05	05	09	10	07
	TOTAL	73	85	98	95	71	61	87	58
PPGECT	T.I.	0	0	0	26	42	41	57	33
	T.P.	0	0	0	02	04	04	12	08
	TOTAL	0	0	0	28	46	45	69	41

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Programa de pós-graduação		Ano							
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
PPGAG	T.I.	0	0	13	31	36	39	43	42
	T.P.	0	0	13	02	00	07	01	01
	TOTAL	0	0	26	33	36	46	44	43
PPGEE – PB	T.I.	0	0	0	0	08	15	16	22
	T.P.	0	0	0	0	02	03	06	06
	TOTAL	0	0	0	0	10	18	22	28
PPGCA	T.I.	0	0	0	0	0	15	24	26
	T.P.	0	0	0	0	0	00	03	05
	TOTAL	0	0	0	0	0	15	27	31
PPGDR	T.I.	0	0	0	0	0	17	38	41
	T.P.	0	0	0	0	0	22	32	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	39	70	41
PPGEE-CP	T.I.	0	0	0	0	0	03	11	14
	T.P.	0	0	0	0	0	04	06	01
	TOTAL	0	0	0	0	0	07	17	15
PPGCTA	T.I.	0	0	0	0	0	16	27	33
	T.P.	0	0	0	0	0	05	04	05
	TOTAL	0	0	0	0	0	21	31	38
PPGZO	T.I.	0	0	0	0	0	0	16	31
	T.P.	0	0	0	0	0	0	04	00
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	20	31
PPGEB	T.I.	0	0	0	0	0	0	18	42
	T.P.	0	0	0	0	0	0	11	16
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	29	58
PPGPGP	T.I.	0	0	0	0	0	0	10	30
	T.P.	0	0	0	0	0	0	02	02
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	12	32
PPGFCET	T.I.	0	0	0	0	0	0	10	20
	T.P.	0	0	0	0	0	0	0	00
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	10	20
PPGTAL	T.I.	0	0	0	0	0	0	14	29
	T.P.	0	0	0	0	0	0	0	03
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	14	32
PPGTA (MD/CM)	T.I.	0	0	0	0	0	0	10	20
	T.P.	0	0	0	0	0	0	04	01
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	14	21
PROFMAT POLOS CURITIBA e PATO BRANCO	T.I.	0	0	0	0	0	0	22	42
	T.P.	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	22	42
PPGTP	T.I.	0	0	0	0	0	0	11	21
	T.P.	0	0	0	0	0	0	05	06
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	16	27
PPGEE-PG	T.I.	0	0	0	0	0	0	0	07
	T.P.	0	0	0	0	0	0	0	02
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	09
PPGEA	T.I.	0	0	0	0	0	0	0	11
	T.P.	0	0	0	0	0	0	0	00
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	11
TOTAL GERAL	T.I.	277	304	322	384	358	450	622	716
	T.P.	148	119	124	98	77	192	140	88
	TOTAL	425	423	446	482	435	642	762	804

* T.I.= Número de alunos regulares (tempo integral)

**T.P.= Número de alunos especiais (tempo parcial)

Tabela 154 – Número de alunos de doutorado matriculados na UTFPR em 31 de dezembro de 2012

Programa de Pós-Graduação	Ano							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
CPGEI	47	45	54	56	66	65	72	84
PPGTE	0	0	0	06	12	24	33	38
PPGEP	0	0	0	0	0	0	0	7
PPGEM	0	0	0	0	0	0	0	10
PPGAG	0	0	0	0	0	0	0	14
Total	47	45	54	62	78	89	105	153

A tabela 155 mostra o número de defesas de dissertação de mestrado e de tese de doutorado nos programas. Observa-se um crescimento consistente e significativo de defesas de dissertações de mestrado (34% de aumento) e de teses de doutorado (70%) em relação ao ano de 2011. Sete programas de pós-graduação em fase inicial de operação começaram a titular mestres em 2012.

Tabela 155 – Número de defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado nos programas

Programa de Pós-Graduação		Ano							
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
CPGEI	Doutorado	06	07	08	10	08	12	09	11
	Mestrado	25	44	29	28	23	33	36	32
	TOTAL	31	51	37	38	31	45	45	43
PPGTE	Doutorado	0	0	0	0	0	0	01	06
	Mestrado	30	22	28	34	30	28	23	21
	TOTAL	30	22	28	34	30	28	24	27
PPGEM	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	11	14	22	27	18	35	26	16
	TOTAL	11	14	22	27	18	35	26	16
PPGEC	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	0	02	10	16
	TOTAL	0	0	0	0	0	02	10	16
PPGEP	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	18	26	28	30	34	25	24	24
	TOTAL	18	26	28	30	34	25	24	24
PPGECT	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	03	16	10	27
	TOTAL	0	0	0	0	03	16	10	27
PPGAG	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	16	12	20	14
	TOTAL	0	0	0	0	16	12	20	14
PPGEE-PB	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	0	01	07	08
	TOTAL	0	0	0	0	0	01	07	08
PPGDR	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	0	0	02	22
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	02	22
PPGCA	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	06
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	06
PPGEE-CP	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	07
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	07
PPGCTA	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	12
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	12
PPGZO	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	03

Programa de Pós-Graduação		Ano							
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	03
PPGEB	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	01
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	01
PPGP GP	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	02
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	02
PPGTA (MD/CM)	Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	01
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	01
TOTAL GERAL	Doutorado	06	07	08	10	08	12	10	17
	Mestrado	84	106	107	119	124	152	158	212
	TOTAL	90	113	105	129	132	164	168	229

Outro dado importante na análise dos programas de pós-graduação é o número de bolsas de mestrado e doutorado alocadas nos mesmos. As tabelas 156 e 157 mostram que os programas de pós-graduação da UTFPR conseguem atender, com bolsas de estudo, 39,2% dos alunos de mestrado em tempo integral (716 matriculados no final de 2012) e 38,5 % dos alunos de doutorado (153 matriculados no final de 2012). Esses números representam uma capacidade de proporcionar bolsas aos alunos acrescida de 43 bolsas de mestrado e 18 de doutorado, ou seja, 18,4% e 43,9% quando comparado ao ano de 2011. Deve-se observar que os cursos de mestrado profissional não têm bolsas alocadas pelos órgão típicos de fomento, uma vez que são ofertados baseados em outro modelo de sustentabilidade do programa e de formação de recursos humanos.

Tabela 156 – Número de bolsas de mestrado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano							
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
CPGEI	CAPES	0	0	0	17	20	26	26	27
	CNPq	0	0	0	0	11	08	04	05
	Outras	0	0	0	05	13	07	02	02
	TOTAL	24	26	18	22	44	41	32	34
PPGTE	CAPES	0	0	0	13	13	17	15	20
	CNPq	0	0	0	01	01	0	03	03
	Outras	0	0	0	0	01	0	00	02
	TOTAL	10	22	11	14	15	17	18	25
PPGEM	CAPES	0	0	0	09	10	14	19	16
	CNPq	0	0	0	02	02	03	04	04
	Outras	0	0	0	0	04	08	0	0
	TOTAL	10	14	09	11	16	25	23	20
PPGEC	CAPES	0	0	0	0	02	06	15	16
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	02	02	01	0
	TOTAL	0	0	0	0	04	08	16	16
PPGEP	CAPES	03	11	12	04	08	12	23	24
	CNPq	0	0	0	0	0	-	01	01
	Outras	0	0	0	0	0	02	02	00
	TOTAL	03	11	12	04	08	14	26	25
PPGECT	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PPGAG	CAPES	0	0	02	05	07	12	23	27
	CNPq	0	0	0	0	00	04	03	03
	Outras	0	0	0	0	01	05	03	03
	TOTAL	0	0	02	05	08	21	29	33
PPGEE - PB	CAPES	0	0	0	0	03	04	09	09
	CNPq	0	0	0	0	00	0	01	03

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Programa de Pós-Graduação		Ano							
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	Outras	0	0	0	0	01	02	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	04	06	10	12
PPGCA	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	01
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	01
PPGDR	CAPES	0	0	0	0	0	05	09	10
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	02
	TOTAL	0	0	0	0	0	05	09	12
PPGEE-CP	CAPES	0	0	0	0	0	02	09	11
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	01	02	02
	TOTAL	0	0	0	0	0	03	11	13
PPGCTA	CAPES	0	0	0	0	0	02	18	20
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	02	18	20
PPGZO	CAPES	0	0	0	0	0	0	06	14
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	01	01
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	07	15
PPGEB	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PPGPGP	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PPGFCET	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PPGTAL	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PPGTA MD/CM	CAPES	0	0	0	0	0	0	09	11
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	09	11
PROFMAT POLO CURITIBA e PATO BRANCO	CAPES	0	0	0	0	0	0	21	21
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	21	21
PPGTP	CAPES	0	0	0	0	0	0	07	12
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	07	12
PPGEE-PG	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	05
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	05
PPGEA LD/AP	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	05
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	01
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	06
PPGTA-MD	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PPGI-CP	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	0

Programa de Pós-Graduação		Ano							
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PPGEM-CP	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL	CAPES	0	0	0	48	63	100	209	248
	CNPq	0	0	0	03	14	15	16	19
	Outras	0	0	0	05	22	27	09	14
	TOTAL	47	73	52	56	99	142	234	281

Tabela 157 – Número de bolsas de doutorado nos programas

Programa de Pós-Graduação		Ano							
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
CPGEI	CAPES	0	0	0	09	14	19	25	29
	CNPq	0	0	0	0	06	07	05	03
	Outras	0	0	0	03	07	10	04	04
	TOTAL	17	19	11	12	27	36	34	36
PPGTE	CAPES	0	0	0	02	03	06	06	12
	CNPq	0	0	0	-	00	00	00	00
	Outras	0	0	0	-	00	00	01	01
	TOTAL	0	0	0	02	03	06	07	13
PPGEP	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	02
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	00
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	00
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	02
PPGEM	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	2
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	00
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	00
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	02
PPGAG	CAPES	0	0	0	0	0	0	0	06
	CNPq	0	0	0	0	0	0	0	00
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	00
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	06
TOTAL GERAL	CAPES	0	0	0	11	17	25	31	51
	CNPq	0	0	0	0	06	07	05	03
	Outras	0	0	0	03	07	10	05	05
	TOTAL	17	19	11	14	30	42	41	59

A Tabela 158 mostra o número de docentes atuando nos programas. Esta tabela permite a visualização do crescimento de docentes permanentes e colaboradores envolvidos com a pós-graduação da UTFPR.

Tabela 158 – Número de docentes atuando nos programas

Programa de pós-graduação			Ano							
			2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1	CPGEI	D.P.	0	0	0	34	31	31	34	36
		D.C.	0	0	0	07	06	07	06	05
		TOTAL	30	28	28	41	37	38	40	41
2	PPGTE	D.P.	0	0	0	20	23	18	22	19
		D.C.	0	0	0	04	02	08	04	08
		TOTAL	17	22	25	24	25	26	26	27
3	PPGEM	D.P.	0	0	0	19	18	19	19	20

Programa de pós-graduação			Ano							
			2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
		D.C.	0	0	0	04	05	06	01	03
		TOTAL	25	29	27	23	23	25	20	23
4	PPGEC	D.P.	0	0	0	10	10	12	13	15
		D.C.	0	0	0	0	0	0	0	01
		TOTAL	0	0	0	10	10	12	13	16
5	PPGEP	D.P.	0	0	0	16	13	12	12	11
		D.C.	0	0	0	0	04	02	02	02
		TOTAL	15	17	16	16	17	14	14	13
6	PPGECT	D.P.	0	0	0	11	10	12	12	12
		D.C.	0	0	0	0	03	03	02	02
		TOTAL	0	0	0	11	13	15	14	14
7	PPGAG	D.P.	0	0	0	16	15	16	18	16
		D.C.	0	0	0	02	03	02	02	04
		TOTAL	0	08	09	18	18	18	20	20
8	PPGEE - PB	D.P.	0	0	0	08	08	08	08	08
		D.C.	0	0	0	02	02	02	02	02
		TOTAL	0	0	0	10	10	10	10	10
9	PPGCA	D.P.	0	0	0	0	16	15	18	18
		D.C.	0	0	0	0	04	06	05	05
		TOTAL	0	0	0	0	20	21	23	23
10	PPGDR	D.P.	0	0	0	0	15	15	16	16
		D.C.	0	0	0	0	04	04	03	03
		TOTAL	0	0	0	0	19	19	19	19
11	PPGEE – CP	D.P.	0	0	0	0	10	10	12	12
		D.C.	0	0	0	0	01	03	02	02
		TOTAL	0	0	0	0	11	13	14	14
12	PPGCTA	D.P.	0	0	0	0	0	13	16	17
		D.C.	0	0	0	0	0	02	0	04
		TOTAL	0	0	0	0	0	15	16	21
13	PPGZO	D.P.	0	0	0	0	0	15	15	16
		D.C.	0	0	0	0	0	03	03	02
		TOTAL	0	0	0	0	0	18	18	18
14	PPGEB	D.P.	0	0	0	0	0	17	18	18
		D.C.	0	0	0	0	0	04	11	09
		TOTAL	0	0	0	0	0	21	29	27
15	PPGPGP	D.P.	0	0	0	0	0	10	10	10
		D.C.	0	0	0	0	0	01	02	02
		TOTAL	0	0	0	0	0	11	12	12
16	PPGFCET	D.P.	0	0	0	0	0	10	10	10
		D.C.	0	0	0	0	0	02	00	00
		TOTAL	0	0	0	0	0	12	10	10
17	PPGTAL	D.P.	0	0	0	0	0	13	16	16
		D.C.	0	0	0	0	0	04	04	02
		TOTAL	0	0	0	0	0	17	20	18
18	PPGTA	D.P.	0	0	0	0	0	10	10	10
		D.C.	0	0	0	0	0	03	04	02
		TOTAL	0	0	0	0	0	13	14	12
19	PROFMAT POLO CURITIBA	D.P.	0	0	0	0	0	05	10	10
		D.C.	0	0	0	0	0	06	01	01
		TOTAL	0	0	0	0	0	11	11	11
19	PROFMAT POLO PATO BRANCO	D.P.	0	0	0	0	0	0	04	04
		D.C.	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOTAL	0	0	0	0	0	0	04	04
20	PPGTP	D.P.	0	0	0	0	0	0	11	12
		D.C.	0	0	0	0	0	0	03	01
		TOTAL	0	0	0	0	0	0	14	13
21	PPGEE-PG	D.P.	0	0	0	0	0	0	12	12

Programa de pós-graduação			Ano							
			2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
		D.C.	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOTAL	0	0	0	0	0	0	12	12
22	PPGEA	D.P.	0	0	0	0	0	0	0	09
		D.C.	0	0	0	0	0	0	0	02
		TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	11
23	PPGT Amb-MD	D.P.	0	0	0	0	0	0	0	12
		D.C.	0	0	0	0	0	0	0	03
		TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	15
24	PPGI	D.P.	0	0	0	0	0	0	0	10
		D.C.	0	0	0	0	0	0	0	02
		TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	12
25	PPGEM-CP	D.P.	0	0	0	0	0	0	0	11
		D.C.	0	0	0	0	0	0	0	03
		TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	14
TOTAL GERAL		D.P.	0	0	0	0	169	261	316	360
		D.C.	0	0	0	0	34	68	57	70
		TOTAL	87	104	105	153	203	329	373	430

* D.P. = Docente Permanente.

** D.C. = Docente Colaborador.

A Tabela 158 mostra que o número de docentes vinculados a programas de pós-graduação aumentou (aproximadamente 15%), em relação ao exercício anterior. Isto se deveu, principalmente, à aprovação de novos programas junto à CAPES, mais especificamente os programas PPGEA, PPGTAMB, PPGEM e PPGI. Entretanto, deve-se ressaltar que existem docentes atuando em mais de um programa de pós-graduação. Assim, é importante o levantamento do número de professores distintos atuando nos programas. Em 2011, havia 313 professores distintos dos 373 professores reportados na tabela 158, isto é, 60 professores atuavam em mais de um programa de pós-graduação. Para o ano de 2012 foram 373 professores distintos atuando em programas de pós-graduação dentre os 430 listados na tabela 158. Ou seja, 57 professores atuaram em mais de um programa de pós-graduação em 2012. Desta forma, entre 2011 e 2012 houve um crescimento de 313 para 373 docentes permanentes e colaboradores distintos atuando nos diversos programas de pós-graduação resultando em um crescimento de 19% no número de docentes envolvidos em atividades de pós-graduação.

Além de demonstrar a capacidade crescente da UTFPR em formar mestres e doutores, essas tabelas mostram que ainda há potencial de crescimento. Ao final de 2012, a UTFPR totalizou 957 alunos matriculados em cursos de mestrado e doutorado. Ao longo do ano titulou 229 alunos tendo, portanto, 1186 alunos sendo orientados por docentes dos programas ao longo do ano. Dessa forma, sabendo-se que na maioria das áreas de concentração dos programas de pós-graduação é permitido aos docentes permanentes orientar 8 alunos, há nos programas em consolidação grande potencial de crescimento.

12.2.7.3 Grupos de Pesquisa e Produção Científica

A atuação de pesquisadores tipicamente envolvidos com programas de pós-graduação também pode ser analisada por indicadores tais como os grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq e a publicação científica da instituição.

12.2.7.3.1 Demonstrativo dos Grupos de Pesquisa

O número de grupos de pesquisa da UTFPR, cadastrados no CNPq, está apresentado no Quadro 104.

Quadro 104 – Número de grupos de pesquisa e principais indicadores dos mesmos da UTFPR.

Indicadores	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Grupos de Pesquisa	55	91	95	138	158	203	218	235
Linhas de Pesquisa	194	331	322	521	604	777	848	927
Pesquisadores	333	582	587	733	923	1.113	1.203	1.317
Doutores	137	189	306	393	508	638	728	838
Estudantes	306	416	414	852	1.234	1.463	1.927	2.074
Técnicos	22	89	32	47	75	78	92	103

A PROPPG, junto às Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos campus, acompanha e promove a consolidação dos grupos de pesquisa. Observa-se que, para o ano de 2011, quando comparado com 2010, houve um aumento de 7,4% no número de grupo de pesquisa atualizados, enquanto que o número de doutores envolvidos aumentou 14,1 %. Para o ano de 2012, comparado com 2011, o crescimento em número de grupos de pesquisa e doutores envolvidos mantiveram a mesma tendência com 7,7% e 15,1% de crescimento, respectivamente.

12.2.7.3.2 Demonstrativo da Produção Científica

A produção acadêmica científica da UTFPR compõe-se da elaboração de Trabalhos de Final de Curso, Monografias de Especialização, Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e Publicações de Artigos Científicos em revista técnicas especializadas e anais de congresso. O quadro 105 mostra a evolução da produção científica na UTFPR.

Quadro 105 – Produção científica da UTFPR.

	2008	2009	2010	2011	2012
Total da Produção Científica	3.899	3.972	4.327	4.635	5.031

De acordo com os indicadores relatados no Quadro 105, a produção científica da UTFPR vem apresentando um crescimento anual, sendo que, em 2012, foram publicados 5.031 trabalhos. Este crescimento deve-se, em grande parte, à consolidação/implantação dos cursos de Graduação e dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UTFPR, com aproximadamente 1.000 artigos em periódicos, 2.000 artigos em congressos nacionais e internacionais, 300 livros e capítulos de livro, 230 dissertações de mestrado e teses de doutorado. É importante ressaltar ações da PROPPG para apoiar a publicação em periódicos tais como a viabilização em 2012 de recursos para tradução e para publicação de produção científica realizada em conjunto com as Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos Câmpus.

12.2.7.4 Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Tabela 159 mostra o número de cursos de especialização ofertados pelos diversos câmpus da UTFPR, enquanto que a 160 mostra o números de alunos envolvidos.

Tabela 159 – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR.

Câmpus	2008	2009	2010	2011	2012
AP	0	0	01	02	01
CM	03	03	04	06	05
CP	08	10	08	06	12
CT	23	20	27	29	31
DV	0	0	01	01	01
FB	0	01	01	01	01
LD	02	04	04	06	05
MD	07	14	17	17	15
PB	10	09	13	07	10
PG	08	04	05	04	06
TD	0	0	0	02	03
TOTAL	61	65	81	81	90

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

O número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR ficou praticamente estável entre os anos de 2010 e 2011 com acréscimo em 2012 (Tabela 159). Dos cursos em funcionamento em 2012, aproximadamente 60% tiveram início em 2012. O número de alunos ativos em 2012 cresceu para 3.643 (ver Tabela 160) , sendo 1.046 titulados ao longo do ano de 2012.

Tabela 160 – Número de alunos de especialização na UTFPR

Câmpus	2008		2009		2010		2011		2012
	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	
AP	0	0	0	0	0	26	45	45	43
CM	45	43	40	82	159	122	254	166	120
CP	145	158	338	382	401	439	216	250	207
CT	616	656	625	690	625	416	889	1.027	1.861
DV	0	0	0	0	0	29	29	29	29
FB	0	0	0	29	27	27	0	17	16
LD	73	70	97	91	91	76	121	112	168
MD	202	260	201	319	191	473	892	328	540
PB	327	413	386	328	278	459	371	588	423
PG	140	140	105	105	115	115	170	120	180
TD	0	0	0	0	0	0	15	36	56
TOTAL	1.548	1.740	1.792	2.026	1.887	2.182	3.002	2.718	3.643

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

12.2.7.5 Ações de Apoio a Pesquisa

12.2.7.5.1 Projetos Institucionais

A PROPPG é responsável pela coordenação geral/elaboração dos projetos institucionais de Infraestrutura da UTFPR dentro da chamada CT – INFRA – FINEP. A Tabela 161 mostra os valores obtidos com estes projetos nos últimos sete anos. Em 2012, foram aprovados projetos com maior impacto para os campus de Cornélio Procópio, Dois Vizinhos, Pato Branco, Ponta Grossa, e

Curitiba, totalizando R\$3.882.372,00 em recursos financeiros. Esse valor é 16,6% maior que o captado junto ao FINEP em 2011.

Tabela 161 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada CT – INFRA – FINEP (em R\$)

Título do Projeto/ Sub-Projeto	Câmpus Beneficiado	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rede de Pesquisa em Geração Distribuída e Fontes Renováveis de Energia	CP/PB/PG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.434.907,00
Consolidação e Fortalecimento da Estrutura de Pesquisa dos Programas de Pósgraduação em Agronomia e Zootecnia da UTFPR	DV/PB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.293.303,00
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Tecnologias Ambientais	CT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.154.162,00
Expansão da Estrutura de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para o Pré-Sal na UTFPR		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.486.759,00	0,00
Plano de Desenvolvimento e Estruturação para a Área da Engenharia de Produção e Segmentos Afins		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	395.000,00	0,00
Implementação de Infraestrutura Multiusuária dos Programas de Pós-Graduação Em Tecnologia de Alimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	437.336,00	0,00
Infraestrutura para Grupos de Pesquisa em Telecom		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	607.285,00	0,00
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Tecnologias Ambientais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	401.247,00	0,00
Modernização da Estrutura de Pesquisa em Dispositivos Fotônicos	CT	0,00	0,00	0,00	0,00	1.830.497,00	0,00	0,00
Estruturação do Laboratório de Plasma da UTFPR	CT	0,00	0,00	0,00	0,00	506.752,00	0,00	0,00
Núcleo de Excelência em Tecnologias Aplicadas à Perfuração e Produção de Petróleo e Gás em Águas Profundas	CT	0,00	0,00	0,00	668.470,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo de Excelência em Nanoestruturas Fotônicas	CT	0,00	0,00	0,00	313.688,00	0,00	0,00	0,00

Título do Projeto/ Sub-Projeto	Câmpus Beneficiado	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ampliação da Estrutura Física de Apoio ao Ensino e Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Agronomia	PB	0,00	0,00	0,00	306.350,00	0,00	0,00	0,00
Modernização e Ampliação dos Laboratórios de Dispositivos Foto-Refrativos, de Tecnologia em Polímeros e de Superfícies e Contato	CT	0,00	0,00	356.055,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ampliação da Infraestrutura Física de Ensino e Pesquisa	CT	0,00	0,00	402.037,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consolidar e Implantar Infraestrutura de Modo a Viabilizar o Centro de Tecnologias em Polímeros-UTFPR	CT	0,00	280.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instalação da Central de Análise do Centro de Biotecnologia do Paraná - Câmpus Pato Branco	PB	0,00	163.043,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Implantação de um Laboratório de Ergonomia no Programa de Pós-Graduação	PG	0,00	47.396,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Novas Instalações para Expansão da Pesquisa	CT	907.477,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		907.477,00	490.439,00	758.092,00	1.288.508,00	2.337.249,00	3.327.627,00	3.882.372,00

Deve-se ressaltar que a PROPPG também foi responsável pela coordenação geral e elaboração dos projetos institucionais de Infraestrutura da UTFPR orientada a Câmpus Regionais/ Novos Câmpus – FINEP. Os valores obtidos com estes projetos entre os anos 2008 e 2010 foram 1.136.765,00, 1.218.258,00 e 1.699.120,00, respectivamente. Porém, em 2011 e 2012 a FINEP não abriu a chamada correspondente a Câmpus Regionais/ Novos Câmpus. Essa lacuna de fomento pode vir a ser minimizada com o edital CT-INFRA 2012 que prevê recursos para campus regionais e espera-se, em 2013, aprovação de tais recursos.

Adicionalmente, a UTFPR teve a aprovação de R\$ 907.124,51 no Edital Pró-Equipamentos 2012 da CAPES. Foram contemplados programas de pós-graduação em 7 dos câmpus da UTFPR como apresentado na tabela 162. A UTFPR, também obteve aprovação de recursos complementares de R\$ 199.380,00 junto a Fundação Araucária em edital 06/2012 - Programa Complementar Pró-Equipamentos Capes abrangendo os câmpus de Curitiba, Pato Branco e Ponta Grossa.

Tabela 162 - Programas de pós-graduação contemplados no Edital Pró-Equipamentos da CAPES.

Câmpus	Programa	Valor Aprovado
Cornélio Procópio	PPGEE	103.680,00
Curitiba	CPGEI	146.000,00
	PPGEC	140.700,00
Dois Vizinhos	PPGZO	79,238,40
Londrina	PPGTAL	77.262,50

Prestação de Contas 2012 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Câmpus	Programa	Valor Aprovado
Medianeira	PPGTA	84.365,61
Pato Branco	PPGAG	155.078,00
Ponta Grossa	PPGEE	120.800,00
TOTAL		R\$ 907.124,51

12.2.7.5.2 Projetos de Pesquisa Editais Pesquisador

Adicionalmente, pesquisadores da UTFPR, apoiados pelas Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos respectivos câmpus, obtiveram sucesso na aprovação de R\$ 429.382,77 no edital Universal do CNPq e apresentados na tabela 163 e R\$ 364.957,30 no Edital CNPq-Vale apresentados na tabela 164. Essa ação dos pesquisadores contribuirá com R\$ 794.340,07 em recursos para equipamentos e custeio de pesquisas tipicamente vinculadas aos programas de pós-graduação e abrangendo 9 dos doze câmpus da UTFPR..

Tabela 163 – Recursos aprovados no edital Universal do CNPq

Câmpus	Valor Aprovado
Campo Mourão	87.158,47
Cornélio Procópio	17.000,00
Curitiba	81.378,00
Dois Vizinhos	129.071,30
Medianeira	25.815,00
Pato Branco	43.960,00
Londrina	45.000,00
TOTAL	429.382,77

Tabela 164 – Recursos aprovados no Edital CNPq-Vale

Câmpus	Valor Aprovado
Cornélio Procópio	119.587,00
Curitiba	22.984,00
Dois Vizinhos	26.826,30
Pato Branco	68.802,00
Ponta Grossa	99.910,00
Toledo	26.848,00
TOTAL	364.957,30

12.2.7.6 Bolsas e Recursos PROAP

Considerando o número de bolsas de mestrado (281) e de doutorado (59) da CAPES, CNPq, Fundação Araucária e outras entidades de fomento e considerando os valores atuais de R\$ 1.350,00 e R\$ 2.000,00, respectivamente, o apoio financeiro a formação de mestres e doutores equivale a aproximadamente R\$6.000.000,00 em 2012. Adicionalmente, aproximadamente R\$1.900.000,00 são investidos pelo CNPq, Fundação Araucária e UTFPR em bolsas de iniciação científica e tecnológica gerenciadas pela PROPPG para fomentar a formação de estudantes da

graduação. A CAPES, através de recursos do Programa de Apoio a Pós-Graduação (PROAP) investiu R\$ 706.640,00 para apoiar os programas acadêmicos. Dessa forma, recursos da ordem de R\$ 8.600.000,00 em bolsas e custeio de programas são gerenciados pelos coordenadores de programa de pós-graduação junto as DIRPPGs e a PROPPG.

12.2.7.8 Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação

12.2.7.8.1 Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)

A Tabela 165 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC). O número total de alunos beneficiados pelo programa teve um acréscimo de 14,7% (de 231, no período 2010-2011, para 265, no período 2012-2013). Outrossim, ressalta-se que pelo terceiro período consecutivo este programa conseguiu atingir, como mostra a tabela PROPPG-PIBIC-C, alunos de todos os câmpus da universidade (a exceção é o Câmpus Guarapuava que iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2011).

Tabela 165 – Número de bolsas de iniciação científica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBIC

Órgão de Fomento	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013
CNPq	28	33	53	53	58	63	63	70	70
FUNTEF	03	20	20	20	0	0	0	0	0
UTFPR	0	0	0	0	47	60	60	60	60
Fundação Araucária	0	13	11	44	33	85	108	130	135
TOTAL	31	66	84	117	138	208	231	260	265

A Tabela 166 mostra a distribuição de bolsas para o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) por câmpus da UTFPR.

Tabela 166 – Número de bolsas de iniciação científica do programa PIBIC por câmpus da UTFPR

Câmpus	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013
AP	0	0	0	0	0	01	02	04	05
CM	01	04	02	07	07	15	18	25	23
CP	01	01	01	06	06	07	11	17	16
CT	19	37	55	59	59	78	80	68	74
DV	0	0	0	03	11	24	21	25	25
FB	0	0	0	0	0	11	10	13	09
GP	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LD	0	0	0	02	10	08	11	14	20
MD	0	05	03	06	04	07	12	15	15
PB	10	12	21	24	24	34	38	43	41
PG	0	07	02	10	14	17	23	27	33
TD	0	0	0	0	03	06	05	09	04
TOTAL	31	66	84	117	138	208	231	260	265

12.2.7.8.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI)

A Tabela 167 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

Tabela 167 – Número de bolsas de iniciação tecnológica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBITI

Órgão de Fomento	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013
CNPq	0	0	0	0	05	05	55	60	60
FUNTEF	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UTFPR	0	0	0	0	0	06	06	06	06
Fundação Araucária	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	05	11	61	66	66

A Tabela 168 mostra a distribuição de bolsas por câmpus da UTFPR.

Tabela 168 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por câmpus da UTFPR

Câmpus	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013
AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CM	0	0	0	0	0	0	02	08	08
CP	0	0	0	0	0	0	03	02	01
CT	0	0	0	0	02	06	19	21	17
DV	0	0	0	0	01	01	08	11	10
FB	0	0	0	0	0	0	01	01	02
GP	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LD	0	0	0	0	0	0	02	03	05
MD	0	0	0	0	0	01	04	01	04
PB	0	0	0	0	01	02	09	10	09
PG	0	0	0	0	01	01	11	07	10
TD	0	0	0	0	0	0	02	02	0
TOTAL	0	0	0	0	05	11	61	66	66

As tabelas 167 e 168 mostram que o PIBITI, com 60 bolsas do CNPq e 6 bolsas da UTFPR está praticamente consolidado na UTFPR atingindo a maioria dos seus 12 câmpus.

12.2.7.8.3 Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa

A Tabela 169 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa.

Tabela 169 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR

Órgão de Fomento	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013
CNPq	0	0	0	0	0	08	10	10	10
FUNTEF	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UTFPR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fundação Araucária	0	0	0	0	40	119	49	60	60
TOTAL	0	0	0	0	40	127	59	70	70

A Tabela 170 mostra a distribuição de bolsas por câmpus da UTFPR.

Tabela 170 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas por câmpus da UTFPR

Câmpus	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013
AP	0	0	0	0	0	02	0	02	02
CM	0	0	0	0	04	16	07	12	07
CP	0	0	0	0	0	01	02	01	02
CT	0	0	0	0	0	16	10	07	13
DV	0	0	0	0	11	29	15	16	13
FB	0	0	0	0	0	08	07	08	05
GP	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LD	0	0	0	0	03	04	02	05	05
MD	0	0	0	0	0	03	04	03	01
PB	0	0	0	0	22	39	11	12	15
PG	0	0	0	0	0	08	0	03	06
TD	0	0	0	0	0	01	01	01	01
TOTAL	0	0	0	0	40	127	59	70	70

As tabelas 169 e 170 mostram que o PIBIC-AF, com a manutenção das 70 bolsas, está praticamente consolidado na UTFPR, atingindo 11 dos seus 12 câmpus.

12.2.7.8.4 Programa de Bolsas de Iniciação Científica para Alunos do Ensino Técnico e Médio (PIBIC-JR)

A Tabela 171 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio (PIBIC-JR).

Tabela 171 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR

Órgão de Fomento	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013
CNPq	0	0	0	0	0	0	150	95	100
FUNTEF	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UTFPR	0	0	0	0	05	0	0	0	0
Fundação Araucária	0	0	0	0	53	70	70	65	*
TOTAL	0	0	0	0	58	70	220	160	100*

* A chamada “Fundação Araucária 26/2012: Bolsas de Iniciação Científica Júnior- PIBIC Jr” está em análise e o resultado não foi divulgado até o fechamento da edição deste relatório.

As bolsas CNPq estão em fase de distribuição e implementação e as bolsas da Fundação Araucária estão em fase de análise da proposta para definição do número a ser disponibilizado para a UTFPR.

12.2.7.9 Qualificação de Pessoal

O número de servidores em curso de mestrado e curso de doutorado aparece nas tabelas 172 e 173, respectivamente.

Tabela 172 – Número de servidores cursando o mestrado

Câmpus	2008		2009		2010		2011		2012	
	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.
AP	0	03	0	03	02	06	01	04	0	04
CM	01	04	0	01	0	0	03	0	04	01
CP	0	10	02	07	0	01	0	03	01	02
CT	02	02	0	02	03	0	05	0	03	13
DV	01	01	01	0	02	05	02	05	02	04
FB	0	01	0	0	01	0	02	01	01	04
GP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	01
LD	0	0	01	03	0	0	0	02	0	03
MD	01	01	02	01	02	01	0	04	01	04
PB	08	03	06	01	04	0	01	03	02	07
PG	01	02	0	04	0	03	0	06	0	10
TD	0	01	0	03	0	03	0	03	0	03
TOTAL	14	28	12	25	14	19	14	31	14	56

* C.A.= Com afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus.

* S.A.= Sem afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus.

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

Tabela 173 – Número de servidores cursando o doutorado

Câmpus	2008		2009		2010		2011		2012	
	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.
AP	0	0	0	01	0	12	01	12	1	16
CM	11	09	05	04	09	02	09	02	17	14
CP	08	09	08	03	07	0	07	14	10	17
CT	24	18	29	11	23	0	16	0	12	23
DV	0	02	03	0	02	05	01	05	3	10
FB	0	01	0	0	0	07	0	09	0	4
GP	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6
LD	0	02	0	0	01	04	03	07	4	8
MD	08	03	13	05	11	19	08	19	8	22
PB	24	04	24	02	27	0	19	01	25	7
PG	20	02	07	06	14	03	08	10	14	8
TD	0	04	0	0	02	05	03	08	2	8
TOTAL	95	54	89	32	96	57	75	87	97	143

* C.A.= Com afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus.

* S.A.= Sem afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus.

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

A Tabela 174 mostra o número de servidores em curso de doutorado e defesas em cada exercício, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.

Tabela 174 – Número de servidores em curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.

Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012
Afastados	95	89	96	75	97
Defesas	0	11	09	35	48
Total de Doutores	399	536	646	781*	924

*Tabela 67 Relatório de Gestão 2011

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

Observa-se que o número de servidores cursando mestrado é proporcionalmente muito menor que o número de servidores cursando o doutorado em 2012 assim como nos anos anteriores. Isso reflete a política de contratação de docentes que privilegia o recrutamento de servidores que já possuem o curso de mestrado. O aumento superior a 18% no número de doutores da UTFPR comparado ao ano de 2011, decorrente da titulação de servidores e da contratação de docentes com o título de doutorado, indica que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente para todos os câmpus.

12.2.7.10 Conclusão

Pelos indicadores fornecidos, pode-se afirmar que a PROPPG atingiu a maioria das metas instituídas para o ano de 2012. Quanto à ampliação da pós-graduação e sua consolidação, particularmente, deve-se ressaltar em 2012 a aprovação pela CAPES de mais 3 novos programas de pós-graduação, e dois cursos de doutorado, com 10 dos doze Câmpus da UTFPR envolvidos com atividades de pós-graduação *Stricto Sensu*. Outrossim, com a abertura do curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do Câmpus Ponta Grossa, a UTFPR passou a ofertar este nível de curso em três dos seus doze câmpus. Além disso, também se deve enfatizar a consolidação do processo de seleção de orientadores e bolsistas após a ampliação do número de bolsas no PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI e PIBIC-JR/PIBIC-EM que permitiram o envolvimento de um número maior de alunos de graduação e ensino médio nas atividades de pesquisa da UTFPR. No que se refere à infraestrutura, a atuação institucional da pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, diretorias de pesquisa e pós-graduação dos câmpus em conjunto com pesquisadores da UTFPR viabilizou a obtenção de recursos FINEP CT-INFRA, Pró-equipamentos CAPES, CNPQ em montante superior a 5,7 milhões de reais para investimentos na pesquisa da UTFPR em 2012. Deve-se destacar que os pesquisadores de programas de pós-graduação têm outros projetos aprovados junto a agências de fomento estaduais e entidades como ANEEL e Petrobrás, o que certamente representa um montante adicional significativo para a infraestrutura de pesquisa da universidade. Adicionalmente, aproximadamente R\$ 8.800.000,00 em recursos para custeio de programas de pós-graduação, bolsas de mestrado, doutorado e iniciação científica foram gerenciados em 2012 na PROPPG.

12.2.8 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

12.2.8.1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), tem a missão de promover a excelência nas áreas de orçamento e gestão para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR.

Para o cumprimento de sua missão, no exercício, desenvolveu atividades de planejamento, execução e avaliação da gestão orçamentária e financeira, de materiais, de bens móveis e imóveis, de projetos e obras e serviços gerais da UTFPR. Coordenou a expansão física dos câmpus, tanto na execução das obras, buscando soluções junto às empresas contratadas, bem como na aquisição de novas áreas, viabilizando suas aquisições, as quais estão demonstradas nas tabelas disponibilizadas.

Atenta aos critérios de sustentabilidade, na área da construção civil, vem desenvolvendo projetos de obras e reformas com a utilização de produtos que promovam o uso racional da água nas edificações, aproveitamento das águas e a utilização de materiais que tenham vida útil prolongada, dispensando gastos com manutenção ou reformas. Na área de materiais, vem incentivando a aquisição de produtos recicláveis, tais como papéis, cartuchos e toners remanufaturados e impressoras que possibilitam a impressão frente e verso.

A composição da PROPLAD é a seguinte: quatro Assessorias e quatro Diretorias, sendo: Diretoria de Projetos e Obras, Diretoria de Materiais e Patrimônio, Diretoria de Serviços Gerais e Diretoria de Orçamento e Finanças. As informações dessas são disponibilizadas a seguir, exceto da última, cujas informações estão disponibilizadas no item 4 do presente relatório.

12.2.8.2 Ambientes Físicos, Obras e Reformas

A Diretoria de Projetos e Obras – DIRPRO atua em todas as etapas dos Projetos e Obras da UTFPR, sejam reformas necessárias para a manutenção dos espaços existentes ou novas construções de ambientes ligados ao ensino, pesquisa, extensão e à administração, desde a concepção dos projetos, fiscalização e execução dos orçamentos das obras, até a entrega ao usuário em perfeitas condições de uso.

Os Projetos e Obras executadas pela DIRPRO têm por objetivo melhorar a qualidade dos ambientes tendo em vista:

- O bem estar dos usuários através do atendimento das condições de conforto ergonômico (adequação do mobiliário conforme NR-17), térmico (aumento das aberturas para proporcionar aos usuários melhores condições de ventilação e iluminação natural), lumínico (otimização da iluminação natural e adequação da iluminação artificial dos ambientes, gerando maior eficiência e economia no sistema) e acústico (instalação de materiais acústicos nos ambientes);
- Prevenção contra incêndios, na adequação das construções já existentes ou a serem construídas em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077 (construção de escadas de emergência, adequação dos corrimãos e guarda-corpos, instalação de alarmes sonoros, instalação / manutenção dos hidrantes);
- Segurança no desenvolvimento dos trabalhos dos servidores e alunos da Instituição (instalação de grades e muros de segurança, construção de guaritas para controle da entrada e saída das pessoas e equipamentos);

- Acessibilidade às pessoas com deficiência - Atendimento às normas de acessibilidade e saídas de emergência NBR 9050 e 9077 (construção de rampas, instalação de plataformas para P.N.E., elevadores e adequação dos sanitários existentes para atender os portadores de necessidades especiais);
- A preservação dos recursos naturais, executando ações que busquem a sustentabilidade das construções, dentre elas:
- Utilização de produtos que promovam o uso racional da água nas edificações: válvulas e bacias de 6l (representa até 50% de economia) e torneiras com acionamento ao toque e fechamento automático (com potencial econômico de até 55% para as torneiras e de até 80% para os mictórios se comparados a produtos convencionais);
 - Projeto e instalação do sistema de aproveitamento das águas pluviais nas novas construções e nas reformas de maior porte, com a instalação de cisternas próprias, que separam essas águas daquelas fornecidas pela rede pública, permitindo a utilização das águas pluviais em fins não potáveis (lavagem de pisos, irrigação de jardins, etc.);
 - Precaução para atividades e/ou equipamentos que possam produzir riscos de caráter ambiental e/ou tecnológico, como como por exemplo as capelas nos laboratórios de química e afins, do Bloco C do Câmpus Ecoville, para as quais foram especificados lavadores de gases que atuam como filtros, impedindo os gases nocivos de chegarem ao ambiente externo, promovendo segurança aos usuários e segurança ambiental;
 - Utilização de materiais que tenham vida útil prolongada, dispensando gastos com manutenção e/ou substituições e reformas, implicando em sustentabilidade econômica e ambiental: esquadrias em alumínio com pintura eletrostática; corrimãos, guarda-corpos, gradis, portões e outros elementos metálicos em aço galvanizado com pintura epóxi pó; divisões entre os boxes dos sanitários em granito; pisos de alta resistência e com utilização específica para os ambientes (placas extrudadas e cerâmicas com PEI 5 ou granitinas nos laboratórios, placas vinílicas de uso comercial em circulações e salas de aula, placas cimentícias em áreas externas, etc.); grelhas de águas pluviais em alumínio; metais e louças sanitárias de alta durabilidade, dentre outros;
 - Implantação de sistema de gerenciamento de resíduos sólidos nas obras conforme decretos Municipais e resoluções da CONAMA (307 e 348), incentivando a coleta seletiva de resíduos no canteiro de obra, além da conscientização e sensibilização da mão-de-obra e introdução de rotinas de segregação/armazenamento dos resíduos e a organização dos seus fluxos;
 - A DIRPRO também é responsável pelo Planejamento das ampliações e construção das novas obras para implantação de novos cursos e/ou novos câmpus da UTFPR, por meio da elaboração dos Planos Diretores, de suma importância para que o crescimento, destes câmpus, ocorram de forma organizada e dentro de um planejamento de aplicação de novos recursos.

12.2.8.2.1 Demonstrativo das Áreas Físicas

12.2.8.2.1.1 Área Física

A tabela 175 apresenta o demonstrativo das áreas físicas por câmpus.

Tabela 175 – Demonstrativo das áreas por câmpus (em m²).

Câmpus	Área total do terreno	Projeção da área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	Área ocupada por projetos agropecuários	Área urbanizada	Área sem ocupação
Apucarana	70.575,00	4.620,82	0,00	26.534,18	39.420,00
Campo Mourão	83.888,00	13.169,37	0,00	14.955,62	55.763,01
Cornélio Procopio	65.515,51	12.116,67	0,00	5.174,97	48.223,87
Curitiba	190.295,04	37.984,03	0,00	22.895,90	105.027,57
Dois Vizinhos	1.913.280,00	23.271,41	1.147.841,00	164.714,59	577.453,00
Francisco Beltrão	258.894,00	5.925,78	0,00	75.789,76	177.178,46
Guarapuava	151.304,23	0,00	0,00	0,00	151.304,23
Londrina	72.104,60	5.477,94	0,00	4.050,34	62.576,32
Medianeira	99.480,16	30.374,16	0,00	42.624,73	26.481,27
Pato Branco	517.710,85	40.578,74	306.888,74	26.036,00	144.207,38
Ponta Grossa	142.168,60	23.506,09	0,00	81.484,56	37.177,95
Toledo	59.721,80	1.681,85	0,00	2.848,58	55.191,37
Total	3.624.937,79	198.706,86	1.454.729,74	467.109,23	1.480.004,43

Principais alterações ocorridas no exercício nos câmpus da UTFPR:

1. Apucarana: retificação dos lançamentos de 2011 de acordo com a terminologia das áreas físicas e quanto à projeção da área ocupada por construção. Retificação de área urbanizada e área sem ocupação, tendo sido informada a projeção da área ampliada do Bloco F e não lançado no ano anterior, bem como projeção de área pela conclusão do Bloco L;
2. Campo Mourão: houve aumento da área de projeção coberta devido à construção do Bloco G, a coberturas da rampa de acessibilidade, do acesso ao Restaurante Universitário e das áreas de apoio ao RU;
3. Curitiba: inserção da área de projeção e área urbanizada referente ao bloco EF - Sede Ecoville;
4. Dois Vizinhos: Área total do terreno retificada conforme consta da Matrícula nº 18988 do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Dois Vizinhos - PR. Livro nº 2. Ficha 1. Aumento da projeção da área ocupada por construções com redução da área urbanizada, por lançamento incorreto em anos anteriores e por novas edificações;
5. Francisco Beltrão: o Câmpus tinha uma área arrendada para terceiro para produção de soja e milho, porém, por conveniência do câmpus, no ano exercício anterior o contrato foi encerrado;
6. Londrina: aumento da área coberta em função do acréscimo da cobertura da quadra, pois no ano anterior o piso da quadra foi considerado como pavimentação, e também da área do Bloco 16 (Restaurante Universitário). Na área urbanizada foi incluída toda a pavimentação (rampas e pavers) executada em 2012 no terreno;

7. Medianeira: aumento da área de projeção devido à construção dos blocos do REUNI e ampliação da área urbanizada no entorno dos blocos novos;
8. Pato Branco: Alteração da projeção da área ocupada por construção tendo em vista aumento devido à construção dos blocos L, M, N, J1 e V; alteração da área ocupada por projetos agropecuários foi feita retificação de lançamento em anos anteriores; alteração da área urbanizada em função do aumento de área de calçadas e retificação de lançamento incorreto em anos anteriores;
9. Ponta Grossa: a área total do terreno permanece a mesma, tendo alteração na projeção da área ocupada, contemplando o ponto ecológico, a ampliação da pós-graduação e o refeitório. Quanto à área urbanizada foi acrescida da passarela de ligação entre os blocos;
10. Toledo: aumento da área urbanizada referente a pavimentação em paver.

12.2.8.2.1.2 Área Construída

A tabela 176 apresenta o demonstrativo das áreas construídas por câmpus.

Tabela 176 – Demonstrativo das áreas construídas (em m²).

Câmpus	Área Construída Coberta	Área Construída Descoberta	Total
Apucarana	5.794,55	0,00	5.794,55
Campo Mourão	16.248,06	0,00	16.248,06
Cornélio Procopio	16.091,02	4.099,52	20.190,54
Curitiba	73.569,39	9.244,67	82.814,06
Dois Vizinhos	17.857,96	5.413,45	23.271,41
Francisco Beltrão	5.925,78	0,00	5.925,78
Londrina	11.457,80	4.050,34	15.508,14
Medianeira	32.053,12	0,00	32.053,12
Pato Branco	27.813,63	16.754,66	44.568,29
Ponta Grossa	24.933,65	9.479,44	34.413,09
Toledo	6.953,00	0,00	6.953,00
Total	238.697,96	46.042,08	287.740,04

Principais alterações ocorridas no exercício nos câmpus da UTFPR:

1. Apucarana: Havia um equívoco de interpretação quanto às áreas construídas cobertas e descobertas, sendo assim houve retificação do lançamento de 2011, de acordo com a terminologia das áreas físicas, sendo informado o acréscimo da área ampliada do Bloco F, não lançado no ano anterior e da área pela conclusão do Bloco L;
2. Campo Mourão: O acréscimo de área construída coberta ocorreu devido a construção do Bloco G, as coberturas da Rampa de PNE's de acesso aos blocos didáticos e ao Restaurante Universitário e as área de apoio do RU;
3. Curitiba: acrescentada a área construída coberta dos novos terrenos no entorno da sede centro e também do bloco EF da Sede Ecoville;

4. Dois Vizinhos: Concluídos os Blocos B6 – Salas de Aulas Teóricas, D2 – Laboratórios, K – Administrativo, L1– Auditório e Barracões (Fruticultura/Viveiro, Armazenamento de Lixo e Sala de Secagem);
5. Francisco Beltrão: Retificação de valor incorreto registrado no relatório de gestão de 2011;
6. Londrina: Aumento da área coberta em função do acréscimo da cobertura da quadra, pois no ano anterior o piso da quadra foi considerado como pavimentação, e também da área do Bloco 16 (Restaurante Universitário). Na área urbanizada foi incluída toda a pavimentação (rampas e pavers) executada em 2012 no terreno. Na pavimentação foram consideradas as áreas das rampas de acesso e pavers instalados para a acessibilidade nos estacionamentos e blocos;
7. Medianeira: Aumento da área coberta em função do lançamento dos blocos L1, L2, L3 e H3;
8. Pato Branco: Aumento da área construída coberta em função da ampliação dos blocos L, M e N e construção dos blocos J1 e V. Retificação de metragem da área construída descoberta;
9. Ponta Grossa: O acréscimo na área construída coberta vem do ponto ecológico, refeitório e ampliação da pós-graduação.

12.2.8.2.1.3 Área segundo a utilização

A tabela 177 apresenta o demonstrativo das áreas segundo a utilização.

Tabela 177 – Áreas segundo a utilização (em m²).

Câmpus	Salas de aula teórica	Laboratórios	Apoio pedagógico	Biblioteca	Atividades esportivas	Atendimento Médico odontológico	Alojamento	UEP (Unidade Educativa de Produção)	Total
Apucarana	1.220,74	1.504,42	536,45	344,44	0,00	19,72	0,00	0,00	3.625,77
Campo Mourão	2.356,03	3.359,64	865,14	442,04	4.006,00	62,32	0,00	0,00	11.091,17
Cornélio Procopio	1.534,72	2.850,76	1.862,30	590,73	5.642,20	63,26	0,00	0,00	12.543,97
Curitiba	7.228,54	17.849,09	8.422,75	1.436,48	11.583,18	131,58	0,00	0,00	46.651,62
Dois Vizinhos	1.932,19	1.865,04	1.596,98	451,67	6.386,96	0,00	543,92	6.490,35	19.267,11
Francisco Beltrão	758,39	1.043,48	534,76	161,33	0,00	9,60	0,00	936,28	3.443,84
Londrina	964,95	1.968,48	672,73	415,80	1.681,36	17,25	0,00	0,00	5.720,57
Medianeira	2.157,00	4.213,30	130,00	546,00	12.455,51	54,18	395,67	266,59	20.218,25
Pato Branco	5.006,40	5.404,28	4.163,68	744,15	18.217,80	55,30	0,00	0,00	33.591,61
Ponta Grossa	4.725,52	4.814,67	336,53	547,00	11.080,76	59,29	161,50	0,00	21.725,27
Toledo	1.177,00	1.490,00	525,00	200,80	0,00	10,00	0,00	30,00	3.432,80
Total (m²)	29.061,48	46.363,16	19.646,32	5.880,44	71.053,77	482,50	1.101,09	7.723,22	181.311,98

Principais alterações ocorridas no exercício nos câmpus da UTFPR:

1. Apucarana: Aumento das áreas de salas de aulas teóricas, laboratórios, apoio pedagógico e biblioteca provenientes da conclusão do Bloco L;
2. Campo Mourão: O aumento das áreas deveu-se à construção do Bloco G que dispõe de salas teóricas e laboratórios e está sendo utilizado também para as atividades administrativas;
3. Curitiba: referente aos blocos EF(Sede Ecoville) tiveram também três alterações no uso (reformas das salas B-202. N-104. D-003);
4. Dois Vizinhos: Concluídos os Blocos B6 – Salas de Aulas Teóricas e D2 - Laboratórios Reformado o Bloco E1 (Laboratórios) Concluídos os barracões para Fruticultura/Viveiro e Sala de Secagem;
5. Medianeira: Algumas salas de aula menores foram transformadas em laboratórios e foram construídas salas maiores; houve ampliação na quantidade de laboratórios com a edificação dos Blocos L1. L2. L3 e H3;
6. Pato Branco: as alterações com relação ao ano anterior justificam-se em função da ampliação dos blocos L, M e N, da construção e ampliação do Bloco V, com relação ao item biblioteca e atendimento médico foi efetuada correção de lançamentos anteriores e no item atividades esportivas foi feito lançamento da área do Bloco X;
7. Ponta Grossa: novas áreas devem-se à construção da ampliação da pós-graduação, sendo que esta edificação contém 3 pavimentos de 145m² cada. O primeiro pavimento consistirá em um auditório para ministrar aulas práticas e palestras e os dois pavimentos acima destinados às salas de aula e administrativas;
8. Toledo: houve ampliação de área em função da ocupação de ambientes no Bloco C.

12.2.8.2.1.4 Outras Áreas

A tabela 178 apresenta o demonstrativo de outras áreas construídas da UTFPR.

Tabela 178 – Outras áreas construídas (em m²).

Câmpus	Serviços de apoio	Atividades administrativas	Outras áreas	Total
Apucarana	158,25	304,12	1.706,41	2.168,78
Campo Mourão	632,48	829,14	3.695,27	5.156,89
Cornélio Procopio	933,19	675,56	6.037,82	7.646,57
Curitiba	6.312,44	3.969,37	25.880,63	36.162,44
Dois Vizinhos	1.145,00	1.193,04	1.666,26	4.004,30
Francisco Beltrão	335,81	751,25	1.394,88	2.481,94
Londrina	672,73	267,00	8.847,84	9.787,57
Medianeira	664,10	1.007,43	10.163,34	11.834,87
Pato Branco	442,00	738,28	9.746,40	10.976,68
Ponta Grossa	600,46	1.917,60	10.169,76	12.687,82
Toledo	70,00	470,00	2.980,20	3.520,20
Total	11.966,46	12.122,79	82.288,81	106.378,06

Principais alterações ocorridas no exercício nos Câmpus da UTFPR:

1. Apucarana: Serviços de apoio: somada área da ferramentaria do bloco F Atividades Administrativas: somada área de duas salas do bloco F Outras áreas: foram somadas as áreas de circulação dos blocos F e L. inclusive áreas de escadas; banheiros dos blocos F e L. área do almoxarifado e patrimônio do bloco F;
2. Campo Mourão: Os valores de serviços de apoio e atividades administrativas tiveram aumento devido a construção do Bloco G. Quanto às outras áreas além da construção do Bloco G foram construídas as coberturas da Rampa dos PNE's, o acesso ao Restaurante Universitário e as área de apoio do RU;
3. Cornélio Procópio: Retificação de lançamento;
4. Curitiba: referente aos blocos EF (Ecoville) tiveram também alterações no uso dos ambientes;
5. Dois Vizinhos: Alteração devida à conclusão do Barracão de Armazenamento de Lixo, do bloco K – Administrativo, reforma da sala de TI - Bloco B2 e conclusão do bloco L1 – Auditório;
6. Londrina: Retificação de lançamento;
7. Medianeira: Retificação de lançamento;
8. Pato Branco: Justifica-se as alteração tendo em vista correção de metragem de áreas dos Bloco B, C e D, pela ampliação de área dos Blocos L, M, N e V e pela construção do Bloco J1;
9. Ponta Grossa: O aumento dos ambientes contempla as novas salas da ampliação da pós-graduação, sendo 1 auditório no andar térreo, 2 salas de aula no 1º pavimento e 2 salas de aula no 3º pavimento;
10. Toledo: Alguns ambientes do Bloco C foram ocupados neste exercício, para estes ambientes foram relocadas ou instaladas diversas utilizações administrativas e de ensino, ampliando algumas áreas em relação ao relatório 2011.

12.2.8.2.1.5 Quantitativo de Ambientes de Ensino

A tabela 179 apresenta o número de ambientes de ensino existentes.

Tabela 179 – Número de ambientes de ensino existentes.

Câmpus	Salas de aula teóricas	Laboratórios		Auditórios	Alojamentos	Total
		Geral	Informática			
Apucarana	17	19	2	1	0	39
Campo Mourão	32	45	7	1	0	85
Cornélio Procópio	22	33	10	1	0	66
Curitiba	120	200	55	7	0	382
Dois Vizinhos	24	16	2	4	2	48
Francisco Beltrão	9	8	2	1	0	20
Guarapuava	6	2	3	0	0	11
Londrina	16	24	3	0	0	43
Medianeira	23	41	12	2	1	79
Pato Branco	73	68	14	2	0	157
Ponta Grossa	41	37	7	4	0	89
Toledo	16	18	3	1	0	38
Total	399	511	120	24	3	1.057

Principais alterações ocorridas no exercício nos câmpus da UTFPR:

1. Apucarana: Aumento das salas de aulas teóricas e laboratórios gerais são provenientes da conclusão do Bloco L;
2. Campo Mourão: o aumento do número de salas de aulas teóricas e laboratórios ocorreu em virtude da conclusão do Bloco G da sala de video-conferência do EAD no Bloco B;
3. Curitiba: as alterações ocorreram pela conclusão dos blocos EF (Sede Ecoville) e em função de mudanças no uso de ambientes pela reforma das salas B-202, N-104 e D-003;
4. Dois Vizinhos: as alterações ocorreram em função da conclusão do bloco B6 com seis salas de aulas teóricas, do bloco D2 com 05 laboratórios, da reforma do bloco E1 e da conclusão do Bloco L1 do Auditório;
5. Guarapuava: utilização de espaços cedidos pela UNICENTRO, conforme Termo de Acordo de Cooperação;
6. Medianeira: As alterações se justificam tendo em vista que 03 salas do Bloco I-3 foram transformadas em laboratórios de pesquisa; 03 salas de aula nos blocos antigos I-2, I-3 e I-4 foram transformadas em núcleo para professores; foram incluídas 05 novas salas de aula dos blocos H3 e L2; 03 laboratórios no bloco I-2 foram transformados em salas de aula. Nos blocos L1, L3 e parte do L2 foram construídos e estão em utilização 07 laboratórios de informática no Bloco L1 e 14 laboratórios novos nos Blocos L2 e L3;
7. Pato Branco: Justifica-se a alteração em função da ampliação dos Blocos L, M e N e pela construção e ampliação do V;
8. Ponta Grossa: O aumento dos ambientes contempla as novas salas da ampliação da pós-graduação, sendo 1 auditório no andar térreo, 2 salas de aula no 1º pavimento e 2 salas de aula no 3º pavimento;
9. Toledo: alteração devida à instalação de mais um Laboratório no Bloco "C".

12.2.8.2.1.6 Capacidade dos Auditórios e Alojamentos

A tabela 180 apresenta a capacidade dos auditórios e alojamentos por câmpus.

Tabela 180 – Capacidade dos ambientes (números de lugares)

Câmpus	Auditórios				Alojamentos para Discente	Total
	Teatro	Miniauditório	Videoconferência	Pós-Graduação		
Apucarana	0	120	60	0	0	180
Campo Mourão	0	214	40	0	0	254
Cornélio Procopio	269	0	0	0	0	269
Curitiba	412	250	137	40	0	839
Dois Vizinhos	287	162	0	0	80	529
Francisco Beltrão	0	150	40	0	0	190
Londrina	0	0	102	197	0	299
Medianeira	0	368	82	150	28	628
Pato Branco	300	44	20	220	0	584
Ponta Grossa	226	40	1	160	0	427
Toledo	0	70	40	0	0	110
Total	1.494	1.418	522	767	108	4.309

Principais alterações ocorridas no exercício nos câmpus da UTFPR:

1. Apucarana: Conclusão da sala de videoconferência do Bloco L;
2. Campo Mourão: Finalizada a sala de videoconferência com 40 lugares no Bloco B;
3. Dois Vizinhos: Finalizado o Auditório com capacidade de 287 lugares;
4. Londrina: A ampliação do ambiente de videoconferência se deu em virtude da transformação de um laboratório em um mini anfiteatro que é também utilizado para videoconferência. Já a ampliação da área destinada a pós-graduação ocorreu em virtude da destinação da antiga cantina para atender as necessidades da pós-graduação, bem como a transformação de alguns laboratórios da graduação também para este fim;
5. Pato Branco: Alteração referente ao ambiente videoconferência sendo feito lançamento, retificando o ano anterior e foi feito lançamento da ampliação de salas da pós-graduação.

12.2.8.2.2 Principais Ampliações e Reformas das Instalações Físicas Ocorridas em 2012

12.2.8.2.2.1 Obras e Reformas do Câmpus Apucarana

Quadro 106 – Obras e Reformas no Câmpus Apucarana.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Execução de interligação de esgoto à rede pública	0,00	Atender as necessidades de rede de esgoto no Bloco L	0112000000	28.350,38
Construção do Bloco L	2.279,00	Bloco com salas de aulas teóricas, apoio pedagógico, laboratórios e biblioteca	0112000000	3.531.815,18
Execução de divisórias e portas em salas de aula do Bloco L	0,00	Adequar à necessidade dos ambientes frente ao número de alunos	0112000000	7.418,83
Reforma do Bloco F	208,34	Criação de novas salas para atividades administrativas e serviços de apoio com sala de ferramentaria	0112000000	517.238,50



Figura 13 – Bloco L/ Biblioteca



Figura 14 – Bloco L/ Laboratório

12.2.8.2.2.2 Obras e Reformas do Câmpus Campo Mourão

Quadro 107 – Obras e Reformas no Câmpus Campo Mourão

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Cobertura em estrutura metálica para proteção da rampa e passarela e para o acesso ao Restaurante Universitário	730,70	Construção das coberturas tanto da rampa de PNE's que dá acesso aos blocos, como ao de acesso ao Restaurante Universitário, garantindo melhor segurança aos usuários.	0112000000	188.471,20
Impermeabilização e tratamento térmico do Ginásio de Esportes Belin Carolo	8.305,00	Garantir a impermeabilização do Ginásio, uma vez que concluiu-se sua recuperação estrutural.	0112000000 e 0100000000	728.009,50
Construção da Central de gás, lavanderia e depósito de lixo do Restaurante Universitário	25,70	Servir de apoio ao Restaurante Universitário.	0112000000	34.333,98
Construção do Bloco G	1.480,86	Bloco com salas de aula teóricas, laboratórios e administrativas na UTFPR – Câmpus Campo Mourão.	0112000000	1.830.663,60
Pavimentação asfáltica	9.204,61	Recuperação do asfalto existente nas áreas do estacionamento e execução de novo asfalto dando acesso ao Restaurante Universitário e área de manobra.	0112000000	279.607,58
Execução de pavimentação em blocos de concreto intertravados	662,94	Urbanização e acessibilidade nas áreas adjacentes aos blocos utilizando piso intertravado de concreto.	0112000000	57.012,98



Figura 15 – Impermeabilização do Ginásio



Figura 16 – Construção Bloco G

12.2.8.2.2.3 Obras e Reformas do Câmpus Cornélio Procópio

Quadro 108 – Câmpus Obras e Reformas no Cornélio Procópio.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Substituição de telhas galvanizadas na cobertura de ampliação da Biblioteca	185,00	Evitar que goteiras danifiquem os livros da biblioteca.	0112000000	6.558,50

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reestruturação dos quadros e cabos telefônicos da Central telefônica	0,00	Melhorar a comunicação interna e externa das linhas telefônicas do Câmpus.	0112000000	11.205,00
Serviço de máquina esteira/pá carregadeira para terraplenagem do terreno, com remoção e nivelamento de terras, transportes de entulhos	700,00	Limpeza de terreno para evitar o crescimento do mato e proliferação de pragas.	0112000000	5.105,00
Instalação de calhas e rufos no laboratório do Bloco P e Bloco GHI	23,00	Contenção e direcionamento de água de chuvas para evitar acidentes em pisos molhados.	0112000000	3.250,00
Reforma fabricação e instalação de toldo para proteção de janelas, portas e garagem de veículos	280,00	Proteger as janelas e portas do bloco CIPECA da água de chuva que infiltram causando vários transtornos aos usuários do local.	0112000000	15.000,00
Montagem, desmontagem e reestruturação de paredes de divisórias, troca de perfis, fechaduras, portas e vidros nos setores: Patrimônio, Almoxarifado, Manutenção Eletrônica, Bloco K, CIPEMA, sala 24h, Bloco GHI e sanitários	680,00	Criação de novos ambientes de trabalhos e estudos para servidores e alunos.	0112000000	11.890,00
Iluminação do pátio de estacionamento de veículos de servidores	1.800,00	Evitar roubos e vandalismo.	0112000000	2.474,00



Figura 17 – Terraplenagem de terreno



Figura 18 – Bloco CIPECA/ instalação de toldos

12.2.8.2.2.4 Obras e Reformas do Câmpus Curitiba

Quadro 109 – Obras e Reformas no Câmpus Curitiba.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custos (R\$)
Instalação de tomadas elétricas e quadros de comando na sala D-003, para ligação de microscópio eletrônico de varredura e difratômetro	83,50	Adequação das instalações para o laboratório de mecânica.	FUNTEF-PR 7 - Convênios - Convênios/Termos De Cooperação	7.982,49
Readequação da rede lógica, instalação de ar condicionado, reestruturação dos circuitos elétricos e instalação de quadro de energia na sala D-002, Bloco D	116,13	Adequar instalações para o lab de laser atendendo ao lab de pesquisa.	0112000000	24.013,53
Troca de luminárias-tipo embutir- SALA B-202 e 3º pav CPGEI	185,96	Melhoria das condições luminotécnicas do laboratório.	0112000000	26.923,12

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custos (R\$)
Serviço de instalação de escadas metálicas de emergência para o Bloco "C"	252,12	Adequação das instalações ao projeto de prevenção contra incêndio.	0112000000	179.228,67
instalação de rede de distribuição de dados e telefonia	53.505,27	Instalação da nova central telefônica para atender a demanda de usuários da sede, incluso rede de dados.	0112000000	390.449,44
Implantação de subestação de energia elétrica e iluminação externa	53.505,27	Adequação das instalações à demanda de energia da sede e melhoria da iluminação externa da sede para maior segurança dos usuários.	0112000000	888.000,00
Cercamento da Sede Ecoville	53.505,27	Delimitar os limites da Sede Ecoville promovendo a segurança dos alunos e servidores da Sede.	0112000000	292.000,00
Construção dos Blocos "EF"	3.638,45	Instalações aos novos laboratórios de química e biologia e atividades de ensino, pesquisa e extensão.	0112915030 0100000000 0112000000	2.737.599,19
Confecção e instalação de escadas metálicas de emergência para o Bloco "B"	252,12	Adequar instalações ao projeto de prevenção de incêndio.	0112000000	274.520,34
Reforma da quadra poliesportiva incluindo o fornecimento de todos os materiais, mão de obra e limpeza final	493,56	Manutenção corretiva do piso antigo o qual apresentava riscos aos esportistas.	0112000000	19.250,00
Reforma das coberturas dos blocos da Sede Central	1491,59	Manutenção corretiva das coberturas danificadas pelo granizo em 04/2011.	0112000000	182.196,07



Figura 19 – Construção Bloco EF – Sede Ecoville



Figura 20 – Reforma das coberturas dos blocos da Sede Central

12.2.8.2.2.5 Obras e Reformas do Câmpus Dois Vizinhos

Quadro 110 – Obras e Reformas no Câmpus Dois Vizinhos

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Conclusão de barracão Fruticultura/Viveiro	60,76	Utilizado para atividades da Unep na Estação Experimental.	0112000000	51.999,91
Conclusão do Bloco K1 - Administrativo	312,68	Utilização em atividades administrativas (Direção e Diretorias).	0112915030	612.400,00
Conclusão do barracão sala de secagem	30,38	Utilizado para atividades da Unep na Estação Experimental.	0112000000	49.898,24
Conclusão do Bloco B6 - sala de aula	505,18	Utilizado para aulas teóricas.	0112915030	455.000,77
Conclusão do Bloco L1 - Auditório	480,66	Utilização em eventos e demais atividades acadêmicas.	0112000000	1.113.216,25
Conclusão do Bloco D2 – Laboratórios	445,86	Abrigar os Laboratórios de Microscopia; Geoprocessamento/Topografia; Análise de Sementes; Botânica; Herbarium.	0112915030	757.760,00



Figura 21– Construção do Bloco L/ auditório



Figura 22 – Construção do Bloco K/setor administrativo

12.2.8.2.2.6 Obras e Reformas do Câmpus Londrina

Quadro 111 – Obras e Reformas no Câmpus Londrina.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Obras complementares, serviços no Bloco 4: elétrica; guarda corpo; alçapão; chapa metálica; chapa junta dilatação; iluminação externa. Fornecimento e instalação de 4 exaustores. Serviços no Restaurante Universitário: esgoto; rede pluvial; junta dilatação; pavimentação (rampas e pavers) da área urbanizada	1.733,47	Obras complementares necessárias ao perfeito funcionamento do Bloco 04, Restaurante Universitário e infraestrutura geral do Campus Londrina.	0112000000	441.589,02
Restaurante Universitário	738,55	Fornecer refeições à comunidade universitária.	0112000000 0100000000	832.044,50



Figura 23 – Pavimentação da área urbanizada em pavers



Figura 24 – Construção do Restaurante Universitário

12.2.8.2.2.7 Obras e Reformas do Câmpus Medianeira

Quadro 112 – Obras e Reformas no Câmpus Medianeira.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Execução de calçamento e acesso coberto aos blocos L1, L2, L3 e L4	0,00	Implantação do acesso aos Blocos L1, L2, L3 e L4, com calçadas, bancos, iluminação e instalação elétrica.	0112000000	284.962,55
Execução de muros, cercas e paisagismo	0,00	Execução da infraestrutura no Bloco 2ª para melhorar a utilização e a segurança dos blocos L1, L2, L3 e L4.	0112000000	250.720,27



Figura 25 – Execução de cobertura de acesso blocos



Figura 26 – Execução de cercas e paisagismo

12.2.8.2.2.8 Obras e Reformas do Câmpus Pato Branco

Quadro 113 – Obras e Reformas do Câmpus Pato Branco

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Execução de obra para ampliação das estruturas prediais do Câmpus	5.162,92	Construção do bloco J1 Ampliação dos blocos L M e N Construção da infraestrutura do bloco W.	0112000000	6.025.346,06
Execução de obra de rede hidráulica: esgoto, águas pluviais e rede de prevenção e combate a incêndio	0,00	Ampliação da rede de esgoto, captação da água da chuva em cisternas e ampliação da rede de prevenção e combate a incêndios em parte do câmpus.	0112000000	432.039,21
Execução de obras para ampliação do Bloco "V"	1.244,00	Ampliação do bloco V. utilizado como salas de aulas e laboratórios.	0112000000	1.215.821,00
Execução de obras para ampliação do Bloco "V"	1.244,00	Ampliação do bloco V utilizado como salas de aulas e laboratórios.	0112915030	201.891,89
Execução da 2ª etapa da construção do bloco K1	750,00	Utilização como sala de aula, laboratórios e depósito na área experimental de agronomia.	0112000000	304.578,04
Reforma de ambientes	0,00	Alterações de divisões de salas de aula e laboratórios dos blocos H I J L e M	0112000000	320.588,94
Execução de obra para ampliação das estruturas prediais do Câmpus	5.162,92	Construção do bloco J1. Ampliação dos blocos L M e N. Construção da infraestrutura do bloco W	0112915030	1.300.208,70
Execução de obra para ampliação das estruturas prediais do Câmpus	5.162,92	Construção do bloco J1. Ampliação dos blocos L M e N. Construção da infraestrutura do bloco W	0100000000	365.969,89
Execução de obra de rede elétrica com cabine de medição e proteção em alta tensão com subestações transformadoras e distribuição em baixa tensão trafos3 e 4	0,00	Ampliação do fornecimento de energia elétrica	0112000000	279.124,22



Figura 27 – Construção Bloco J1



Figura 28 – Ampliação dos Blocos L M e N

12.2.8.2.2.9 Obras e Reformas do Câmpus Ponta Grossa

Quadro 114 – Obras e Reformas no Câmpus Ponta Grossa.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo(R\$)
Escada metálica para o mezanino do bloco de Conformação Mecânica	10,80	Visando a construção futura de um mezanino no bloco, a escada foi feita para facilitar a construção e dar acesso às novas salas.	0112000000	25.181,41
Reforma do ginásio	866,02	Renovar pintura e melhorar a durabilidade dos equipamentos.	0112000000	84.747,67
Ampliação do bloco de Pós-graduação	456,87	Construção feita para abrigar novas salas de aula, laboratórios e auditório no bloco já existente de pós graduação visando melhorias e atendimento do número crescente de alunos.	0112000000	487.503,68
Construção do muro de arrimo ao lado do Bloco L	0,00	Construção feita para garantir a contenção do terreno em volta do bloco garantindo assim a segurança dos usuários.	0112000000	108.371,45
Instalação de sistema de alarme contra incêndio no Bloco L	0,00	Sistema de alarme instalado visando adequar o bloco aos padrões do corpo de bombeiros bem como proporcionar maior segurança aos seus usuários.	0112000000	9.940,00
Substituição de telhas e calhas no Alojamento	0,00	Troca feita para manutenção da edificação já que esses itens eram muito antigas.	0112000000	16.940,23



Figura 29 – Ampliação Bloco da Pós-graduação



Figura 30 – Construção do muro de arrimo Bloco L

12.2.8.2.2.11 Obras e reformas do Câmpus Toledo

Quadro 115 – Câmpus Toledo.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo(R\$)
Cerca para fechamento do câmpus, Ginásio de Esportes com ampliação para Laboratório de Engenharia Civil e Garagem	1.866,00	Atividades esportivas e realização de eventos em geral estacionamento de veículos oficiais.	0112000000	944.073,37

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo(R\$)
Restaurante Universitário	567,75	Para o fornecimento de refeição à comunidade universitária.	0100000000	790.451,05
Anexo ao Ginásio (futura Biblioteca)	509,80	Acomodação do acervo bibliográfico.	0112000000	841.696,18
Ampliação da Subestação - Transformador Bloco C	0,00	Alimentação elétrica do Bloco C.	0112000000	78.403,19
Adequações para instalação do elevador do Bloco C	0,00	Adequar as instalações ao projeto de instalação do elevador.	0112000000	42.273,06
Iluminação do pátio do Câmpus - 1ª fase	0,00	Execução da 1ª fase do projeto de iluminação do Câmpus objetivando a urbanização e segurança.	0112000000	93.826,58



Figura 31– Laboratório de Engenharia Civil



Figura 32 – Restaurante Universitário

12.2.8.3 MATERIAIS E PATRIMÔNIO

A Diretoria de Materiais e Patrimônio é responsável pelas atividades de compra, alienação, contratação de obras e serviços, registro, escrituração e atualização do controle dos bens móveis e imóveis da UTFPR. A seguir serão apresentadas algumas informações referentes a estas atividades no exercício de 2012.

12.2.8.3.1 PATRIMÔNIO

12.2.8.3.1.1 Demonstrativo dos Valores dos Bens Imóveis da UTFPR

A tabela 181 apresenta o demonstrativo dos valores dos Bens Imóveis da UTFPR.

Tabela 181 - Valor dos imóveis da UTFPR.

Câmpus	Valor do Terreno (R\$)	Valor das Benfeitorias (R\$)	Total
Apucarana	1.048.401,46	7.995.879,76	9.044.281,22
Campo Mourão	681.170,56	12.873.054,76	13.554.225,32
Cornélio Procópio	10.815.000,00	13.600.000,00	24.415.000,00
Curitiba	129.302.788,45	42.804.899,60	172.107.688,05
Dois Vizinhos	6.811.276,80	21.047.339,20	27.858.616,00
Francisco Beltrão	825.871,86	5.306.170,80	6.132.042,66
Guarapuava	4.540.000,00	0,00	4.540.000,00
Londrina	7.338.386,25	13.189.675,18	20.528.061,43
Medianeira	9.666.155,16	31.761.807,84	41.427.963,00
Pato Branco	6.486.173,14	36.350.787,23	42.836.960,37
Ponta Grossa	591.690,00	11.239.057,13	11.830.747,13
Reitoria	11.150.000,00	0,00	11.150.000,00
Toledo	843.870,00	7.567.392,36	8.411.262,36
TOTAL	190.100.783,68	203.736.063,86	393.836.847,54

Dados extraídos do SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, em 31/12/2012.

Alguns câmpus sofreram alteração de valores em relação ao exercício anterior devido a reavaliações e incorporações de obras em andamento.

12.2.8.3.1.2 Demonstrativo dos Valores de Bens Móveis da UTFPR por câmpus

A tabela 182 apresenta o demonstrativo dos Bens Móveis, por câmpus.

Tabela 182 – Demonstrativo das movimentações patrimoniais

Câmpus	Saldo Anterior em 31/12/2011	Movimento do Exercício		Saldo em 31/12/2012
		Entradas	Saídas	
Apucarana	2.406.736,62	953.273,59	4.872,74	3.355.137,47
Campo Mourão	7.439.789,59	807.288,63	134.756,85	8.112.321,37
Cornélio Procópio	8.368.102,78	838.870,61	34.454,44	9.172.518,95
Curitiba	25.759.206,15	7.423.066,84	3.124.299,50	30.057.973,49
Dois Vizinhos	4.546.212,39	675.479,93	108.952,85	5.112.739,47
Francisco Beltrão	3.236.134,91	631.459,28	28.127,21	3.839.466,98
Guarapuava	417.077,51	361.499,26	2.799,94	775.776,83
Londrina	3.856.418,22	2.179.914,56	46.295,00	5.990.037,78
Medianeira	8.133.359,64	1.816.904,90	258.074,03	9.692.190,51
Pato Branco	13.242.813,13	1.862.021,09	602.472,49	14.502.361,73
Ponta Grossa	9.041.132,18	2.404.816,84	525.016,37	10.920.932,65
Reitoria	3.460.085,14	8.320.729,09	7.277.760,13	4.503.054,10
Toledo	3.908.241,67	558.130,93	22.896,66	4.443.475,94
TOTAIS	93.815.309,93	28.833.455,55	12.170.778,21	110.477.987,27

Dados extraídos do SIAFI - Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2012.

12.2.8.3.1.3 Demonstrativo de Equipamentos de Informática e Audiovisuais

A tabela 183 apresenta os equipamentos de informática e audiovisuais, em 31 de dezembro de 2012, destacando que o número de equipamentos à disposição dos servidores e discentes, pertencem à UTFPR e à FUNTEF-PR e neste exercício os equipamentos de uso da Reitoria estão demonstrados em separado do quantitativo de equipamentos do Câmpus Curitiba, ao contrário dos exercícios anteriores.

Tabela 183 – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais.

Câmpus	Microcomputadores	Projetores multimídia	Impressoras			Recursos Audiovisuais	Total
			Laser	Jato de tinta	Outras		
Apucarana	234	30	5	8	6	100	383
Campo Mourão	682	88	12	7	7	53	849
Cornélio Procopio	542	37	8	29	8	150	774
Curitiba	3.344	449	393	241	75	1487	5.989
Dois Vizinhos	236	53	13	23	8	70	403
Francisco Beltrão	264	28	1	8	4	2	307
Guarapuava	40	3	1	2	1	10	57
Londrina	232	44	9	11	9	18	323
Medianeira	895	93	80	17	3	136	1.224
Pato Branco	1.218	176	93	46	10	150	1.693
Ponta Grossa	1.223	121	53	25	10	281	1.713
Reitoria	306	10	46	18	0	30	410
Toledo	282	35	23	2	4	18	364
Total	9.498	1.167	737	437	145	2.505	14.489

Alguns câmpus tiveram redução no número de equipamento de informática e audiovisuais tendo em vista que em exercícios anteriores não consideravam as baixas efetuadas.

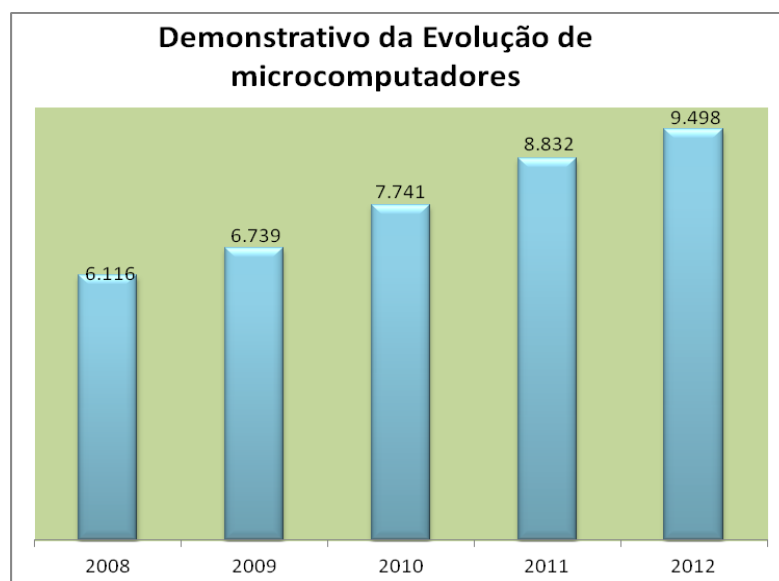


Gráfico 19 - Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores.

12.2.8.3.2 MATERIAIS

12.2.8.3.2.1 Demonstrativo dos Processos Licitatórios Realizados

A tabela 184 apresenta o demonstrativo dos processos licitatórios realizados em 2012.

Tabela 184 – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados.

Câmpus	Modalidades de Licitação							
	Concorrência	Convite	Cotação eletrônica	Dispensa de licitação	Inexigibilidade	Pregão	Registro de Preços	Tomada de Preços
Apucarana	0	1	0	176	4	15	12	4
Campo Mourão	0	0	170	217	2	39	0	0
Cornélio Procópio	0	0	71	320	10	15	3	0
Curitiba	1	11	10	450	14	107	13	6
Dois Vizinhos	1	0	1	78	2	77	1	1
Francisco Beltrão	0	1	0	59	5	9	9	2
Guarapuava	3	0	15	92	2	22	2	1
Londrina	0	0	12	152	2	21	21	3
Medianeira	0	0	13	110	14	31	0	1
Pato Branco	1	4	17	515	11	26	14	2
Ponta Grossa	2	3	65	183	9	88	13	1
Reitoria	0	7	2	80	3	45	3	1
Toledo	0	2	1	50	2	14	14	1
Total	8	29	377	2.482	80	509	105	23

12.2.8.3.2.2 Demonstrativo das Empresas Cadastradas do SICAF

A tabela 185 apresenta o demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

Tabela 185 – Demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

Câmpus	Empresas Cadastradas no SICAF, em 31/12/2012		
	Ativas	Inativas	Total
Apucarana	46	0	46
Campo Mourão	826	137	963
Cornélio Procópio	269	3	272
Curitiba	395	6	401
Dois Vizinhos	137	0	137
Francisco Beltrão	30	1	31
Guarapuava	10	0	10

Tabela 185 – Demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

Câmpus	Empresas Cadastradas no SICAF, em 31/12/2012		
	Ativas	Inativas	Total
Londrina	816	4	820
Medianeira	823	93	916
Pato Branco	334	5	339
Ponta Grossa	303	2	305
Toledo	34	0	34
Total	4023	251	4274

12.2.8.3.2.3 Demonstrativo das Importações Realizadas

A tabela 186 apresenta o demonstrativo das Importações Realizadas pela UTFPR.

Tabela 186 – Demonstrativo das importações realizadas pela UTFPR no exercício de 2012.

Item Importado	Quantidade de Processos	Valor em Reais
Software	2	145.000,00
Equipamentos	22	1.404.355,53
Inscrições/Publicações	34	67.913,34
Material de Consumo	6	39.538,00
Livros/Periódicos	2	53.833,31
Total	66	1.710.640,18

12.2.8.3.2.4 Demonstrativo das Movimentações dos Itens de Estoque

A tabela 187 apresenta o demonstrativo das movimentações dos itens de estoque, em reais.

Tabela 187 – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque.

Câmpus	Saldo anterior em 31/12/2011	Movimento do exercício		Saldo em 31/12/2012
		Entradas	Saídas	
Apucarana	69.054,67	40.841,84	40.764,90	69.131,61
Campo Mourão	12.146,09	48.135,87	38.119,25	22.162,71
Cornélio Procopio	48.144,89	14.759,55	26.886,14	36.018,30
Curitiba	839.317,45	703.680,12	619.071,08	923.926,49
Dois Vizinhos	66.093,32	115.237,60	67.157,13	114.173,79
Francisco Beltrão	42.042,36	52.953,50	35.383,66	59.612,20
Guarapuava	386,93	15.845,92	8.817,43	7.415,42
Londrina	36.104,63	6.509,94	17.693,41	24.921,16
Medianeira	91.281,35	127.501,05	96.546,43	122.235,97
Pato Branco	101.672,46	203.946,53	187.118,29	118.500,70
Ponta Grossa	74.097,62	75.585,59	49.987,33	99.695,88
Toledo	87.609,34	72.587,65	55.447,22	104.749,77
TOTAIS	1.467.951,11	1.477.585,16	1.242.992,27	1.702.544,01

Dados extraídos do SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2012.

12.2.8.4 SERVIÇOS GERAIS

A Diretoria de Serviços Gerais é responsável pelas atividades referentes às manutenções e serviços gerais. Além destas, é responsável por controlar os gastos com água, energia elétrica, telefonia, gás e coleta de lixo, bem como coordenar as campanhas de conscientização de racionalização do uso de energia elétrica, água, materiais de escritório e da coleta seletiva de lixo.

A seguir são apresentadas algumas informações referentes às suas atividades no exercício de 2012.

12.2.8.4.1 Demonstrativo das Ordens de Serviços Atendidas por Área de Atuação

Os serviços próprios de manutenção preventiva e corretiva e o gerenciamento da manutenção terceirizada têm como objetivo evitar ou minimizar as restrições de uso e buscar o aumento da disponibilidade das instalações, mobiliário escolar e equipamentos. Para a UTFPR, estes serviços são de vital importância para, assim, evitar a descontinuidade nas pesquisas, auxiliar as atividades administrativas e minimizar os prejuízos no desenvolvimento de aulas, principalmente as aulas práticas de laboratório.

A tabela 188 demonstra o número de ordens de serviço atendidas por área de atuação.

Tabela 188 – Demonstrativo das ordens de serviços atendidas por área de atuação.

Câmpus	Número de ordens de serviço atendidas por área de atuação							
	Alvenaria/Hidráulica	Manutenção de Equipamentos	Marcenaria/Estofaria	Serralheria	Manutenção Elétrica	Pintura	Outras Manutenções	Total
Apucarana	5	25	0	0	37	0	192	259
Campo Mourão	87	32	14	47	167	4	289	640
Cornélio Procopio	233	0	215	0	318	18	98	882
Curitiba	120	510	219	63	243	37	209	1.401
Dois Vizinhos	113	24	7	3	125	2	339	613
Francisco Beltrão	8	30	1	0	23	0	123	185
Londrina	27	7	7	4	43	2	22	112
Medianeira	87	21	32	79	170	61	16	466
Pato Branco	171	56	351	0	540	5	380	1.503
Ponta Grossa	17	238	34	0	78	5	63	435
Toledo	52	61	0	0	73	0	65	251
Total	920	1.004	880	196	1.817	134	1.796	6.747

12.2.8.4.2 Demonstrativo do Consumo de Água

O demonstrativo de consumo de água está apresentado no item 9.2 do relatório de gestão.

12.2.8.4.3 Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica

O demonstrativo de consumo de energia elétrica está apresentado no item 9.2 do relatório de gestão.

12.2.8.4.4 Demonstrativo da Telefonia Fixa

A telefonia fixa representa uma ferramenta de trabalho importante, e muitos são os esforços da UTFPR, como um todo, em implementar ações de controle para economia destes gastos. Todos os câmpus da Universidade adotam controles específicos desta despesa, que variam de acordo com o contrato com a empresa prestadora do serviço ou o tipo de equipamento instalado no câmpus. Assim, devido à troca de centrais telefônicas em alguns câmpus, o nível de controle foi aprimorado. De modo geral, os câmpus utilizam senhas de acesso em suas centrais, permitindo maior controle das ligações realizadas e intensificação do uso da rede de dados para a comunicação interna.

De acordo com a tabela 189, embora houvesse crescimento no número total de ramais, os gastos totais com telefonia fixa apresentaram um decréscimo em relação ao ano anterior.

Tabela 189 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa.

Câmpus	2009		2010		2011		2012	
	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$
Apucarana	64	12.872,40	80	19.234,87	80	17.462,31	80	12.122,50
Campo Mourão	52	77.162,96	65	58.876,75	86	29.287,11	98	22.020,61
Cornélio Procopio	100	36.413,51	105	38.126,25	160	17.764,82	160	16.695,16
Curitiba	600	148.211,41	600	143.545,97	600	123.933,74	700	125.201,64
Dois Vizinhos	50	51.264,02	50	48.716,06	100	42.525,01	100	47.637,00
Francisco Beltrão	20	16.257,36	20	19.334,43	20	16.899,36	32	12.752,91
Guarapuava*	0	0,00	0	0,00	10	10.343,09	14	26.739,04
Londrina**	40	18.631,99	41	5.943,05	53	8.302,08	70	7.122,00
Medianeira	150	54.983,49	170	44.980,37	150	49.360,00	150	46.768,00
Pato Branco	95*	45.182,72	95	45.433,64	97	31.560,30	154	53.160,05
Ponta Grossa	95	32.844,74	95	32.800,43	200	29.075,29	200	54.056,86
Toledo	51	35.370,27	51	48.406,32	68	32.636,34	77	41.800,25
Total(em R\$)	1.317	529.194,87	1.372	505.398,14	1.624	409.149,45	1835	466.076,02

*O aumento das despesas do Campus Guarapuava justifica-se com aumento do quadro de servidores

**O Câmpus Londrina apresenta apenas os gastos com ligações locais, considerando que a prestadora de serviços contratada não apresentou as faturas de DDD.

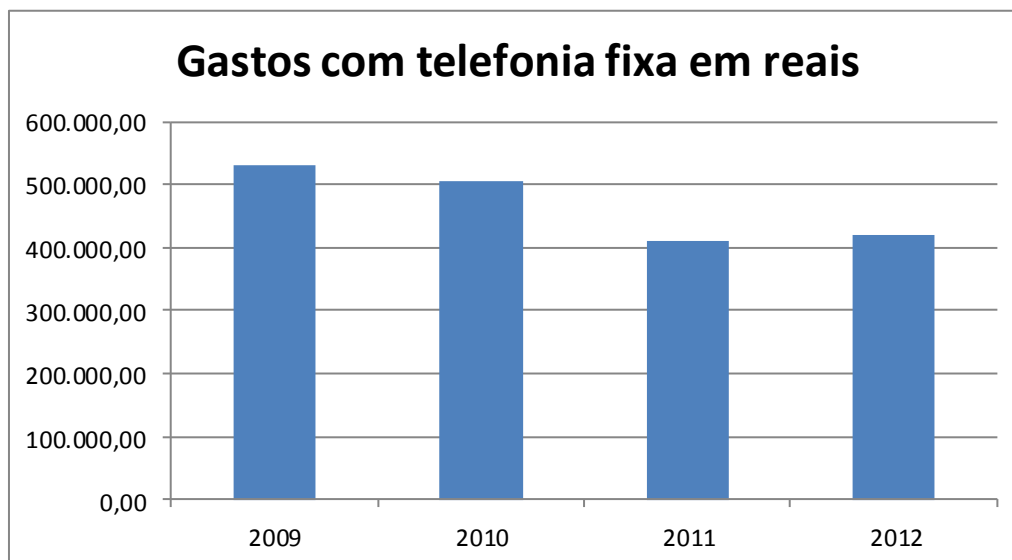


Gráfico 20 – Demonstrativo dos gastos, com serviços de telefonia fixa (em R\$).

12.2.8.4.5 Demonstrativo da Telefonia Móvel

A contratação do serviço de telefonia móvel fez-se necessária diante da grande demanda de comunicação entre os servidores ocupantes de cargos estratégicos de direção da Universidade Tecnológica, em função das atribuições destes cargos exigir em um grande número de deslocamentos, bem como agilização das ações, tanto administrativas quanto acadêmicas, para o bom desenvolvimento das atividades da UTFPR.

Os limites de gastos com estes serviços foram estabelecidos através da ordem de serviço nº 02/2004, onde os valores excedentes são recolhidos à Conta única da Instituição.

Apresenta-se na tabela 190, os gastos com estas despesas no exercício de 2012.

Tabela 190 – Demonstrativo dos gastos com telefonia Móvel.

Câmpus	Qt. Linhas*	MÊS DE PAGAMENTO DA FATURA												TOTAL
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
AP	09	1.269,77	583,90	985,89	1.194,30	852,17	783,97	903,71	731,51	710,13	964,34	760,18	1.056,02	10.795,89
CM	10	1.089,10	885,67	1.541,95	786,57	966,44	861,36	875,87	860,40	889,58	859,12	957,28	835,65	11.408,99
CP	10	681,79	465,09	580,24	741,44	611,98	551,37	793,56	468,62	368,75	415,47	643,79	547,36	6.869,46
CT	20	2.430,51	1.311,59	1.877,96	2.424,34	2.410,42	2.143,62	1.981,14	2.531,17	2.189,76	2.347,12	1.966,54	3.962,79	27.576,96
DV	09	646,18	453,77	529,18	325,64	553,83	413,54	438,35	421,12	474,67	373,07	778,94	449,11	5.857,40
FB	09	749,09	345,78	697,36	482,09	697,45	488,35	550,68	633,10	660,54	602,84	711,32	718,68	7.337,28
GP	05	387,21	22,55	81,24	107,48	135,78	166,45	139,72	104,03	128,93	197,26	325,34	203,07	1.999,06
LD	10	699,89	352,19	595,46	514,57	692,29	515,48	573,39	561,05	536,82	538,25	722,74	560,85	6.862,98
MD	10	1.156,25	596,92	1.245,05	1.343,12	1.389,44	1.322,81	1.128,53	981,16	968,41	1.148,73	722,18	1.280,46	13.283,06
PB	12	1.669,35	979,49	1.351,03	1.400,54	1.731,82	1.308,03	1.471,69	1.549,91	1.376,26	1.382,44	1.034,57	1.357,92	16.613,05
PG	11	1.132,76	816,21	1.281,30	1.192,66	1.335,82	1.029,38	1.079,31	1.242,57	1.162,01	1.716,40	1.375,50	1.647,57	15.011,49
RT	35	3.583,75	3.567,11	2.947,09	2.915,80	2.954,97	3.186,33	2.821,50	3.253,29	2.894,43	2.699,61	4.838,30	2.631,93	38.294,11
TD	08	390,61	378,53	364,78	412,51	561,98	479,45	340,39	483,43	282,71	339,14	838,49	423,79	5.295,81
Taxas, encargos e serviços		2.202,97	2.248,76	2.151,93	2.238,15	2.142,12	2.156,74	2.224,84	2.230,33	2.231,91	2.219,32	2.193,69	2.210,49	26.451,26
TOTAL	158	18.089,23	13.007,56	16.230,46	16.079,21	17.036,51	15.406,88	15.322,68	16.051,69	14.874,91	15.803,11	17.868,86	17.885,69	193.656,80

* Quantidades de linhas em 31/12/2012.

12.2.8.4.6 Conservação e Segurança dos Câmpus

O demonstrativo de conservação e segurança dos câmpus estão demonstrados no Item 6.2.4 do relatório de gestão.

12.2.8.4.7 Desempenho de Veículos

O demonstrativo do desempenho de veículos está apresentado no item 7.1 do relatório de gestão.

12.2.8.5 Conclusão

Pela análise dos dados apresentados neste relatório, a PROPLAD, além de cumprir sua missão, que é a “de promover a excelência nas áreas de orçamento e gestão para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR”, vem, nos setores a ela vinculados, realizando serviços essenciais à comunidade, sendo: na área de orçamento e finanças, vem executando o orçamento disponibilizado de forma transparente, buscando sempre atender as demandas dos câmpus; na área de materiais e patrimônio, vem adotando critérios de sustentabilidade em suas aquisições, zelando de forma responsável pelo patrimônio público; na área de serviços gerais, tem buscado conscientizar a comunidade a utilizar racionalmente os recursos disponibilizados, tanto no que se refere à economia de energia elétrica, água, telefonia e materiais de escritório, como na coleta seletiva de seu lixo; na área de obras vem efetivamente contribuindo com a ampliação física da Universidade, com projetos que visam o melhor aproveitamento da luz natural e das águas pluviais, e a instalação de materiais/equipamentos que possibilitem a economia de energia elétrica, telefonia e água, bem como adequando os Planos Diretores dos câmpus para propiciar uma melhor utilização de suas áreas.

13. Parte B, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012 (NÃO SE APLICA A UJ)

14. Parte B, item 2, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012 (NÃO SE APLICA A UJ)

15. Parte B, item 3, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012 (NÃO SE APLICA A UJ)

16. Parte B, item 4, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012 (NÃO SE APLICA A UJ)

17. Parte B, item 5, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012 (NÃO SE APLICA A UJ)

18.INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

As informações específicas contemplam os indicadores de desempenho e a relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994.

18.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Este item é apresentado na seção 2.4.

18.2 Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Este item é apresentado na seção 2.4.

18.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Este item é apresentado na seção 2.4.

18.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Na tabela a seguir são apresentados os convênios firmados com a FUNTEF-PR sob a égide da Lei 8.958/1994.

Tabela 191 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores, vigentes em 2011.

Câmpus	Entidade Cooperante	Objeto	Data da assinatura	Valor Inicial (R\$)	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/07	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/08	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/09	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/10	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/11	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/12
Reitoria	FUNTEF-PR Conv. 05/07	Contratação de obras e Instalações da implantação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07.	13/12/2007	2.500.000,00	2.500.000,00	467.166,08	682.885,08	298.880,62	442.776,47	356.262,48
TOTAL				3.839.979,08	3.834.544,99	1.721.466,97	1.756.986,36	310.685,12	442.776,47	356.262,48

O convênio acima ainda não foi finalizado, por se tratar de execução de obra ainda em execução.

No exercício 2011, o Conselho Universitário da UTFPR, atendendo ao contido na Lei 8.958/94, de 20 de dezembro de 1.994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e o Decreto 7.423, de 31 de dezembro de 2010, regulamenta a Lei 8.958/94, aprovou regulamento que define as normas de interação entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (FUNTEF-PR), com vistas à operacionalização de projetos que utilizam a infraestrutura, nome, pessoal e/ou outros recursos, de qualquer natureza, da UTFPR. Com base neste regulamento aprovado pelo COUNI, através da Deliberação 08/2011, de 02 de dezembro de 2011, a UTFPR firmou, no exercício de 2011, com a sua Fundação de Apoio, os contratos contidos na tabela a seguir:

Tabela 192 – Contratos firmados com a FUNTEF no exercício 2011.

Contratante	Número do contrato	Contratado	Data da assinatura	Data de vigência	Objeto	Valor do contrato
75.101.873/0001-90 - Reitoria	08/2011	02.032.297/0002-83 - FUNTEF - Medianeira	22/12/2011	22/03/2013	Apoio a capacitação no uso das tecnologias - Câmpus Medianeira	101.000,00
75.101.873/0001-90 - Reitoria	09/2011	02.032.297/0006-07 - FUNTEF - Pato Branco	22/12/2011	22/03/2013	Apoio a capacitação no uso das tecnologias - Câmpus Pato Branco	135.764,00
TOTAL						236.764,00

Os contratos acima encontram-se vigentes e em execução.

- 19. Parte B, item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012 (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 20. Parte B, item 8, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 21. Parte B, item 9, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 22. Parte B, item 10, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 23. Parte B, item 11, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 24. Parte B, item 12, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 25. Parte B, item 13, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 26. Parte B, item 14, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 27. Parte B, item 15, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 28. Parte B, item 16, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 29. Parte B, item 17, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 30. Parte B, item 18, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**

- 31. Parte b, item 19, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 32. Parte B, item 20, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 33. Parte B, item 21, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 34. Parte B, item 22, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 35. Parte B, item 23, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 36. Parte B, item 24, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 37. Parte B, item 25, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 38. Parte B, item 26, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 39. Parte B, item 27, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 40. Parte B, item 28, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 41. Parte B, item 29, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 42. Parte B, item 30, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**

- 43. Parte B, item 31, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 44. Parte B, item 32, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 45. Parte B, item 33, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 46. Parte B, item 34, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 47. Parte B, item 35, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 48. Parte B, item 36, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 49. Parte B, item 37, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 50. Parte B, item 38, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 51. Parte B, item 39, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**
- 52. Parte B, item 40, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012. (NÃO SE APLICA A UJ)**